O TEMPO, no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom. Nebulosidade. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De sul a leste, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont — 22.4 e 19.2; Bangú — 22.0 e 19.2; Bonsucesso — 22.2 e 15.0; Cascadura — 20.4 e 19.4; Ipanema — 20.3 e 19.4; Jardim Botânico — 22.2 e 18.6; Paquetá — 19.0 e 17.2; Pão de Açucar — 19.5 e 16.0; Saenz Pena — 20.6 e 19.8; Sta. Cruz — 20.1 e 15.5.

CAMBIO: £ 79$800; Dolar 19$710; Mar. 6$050; Esc. $795; Peso arg. 4$680; P. urug. 8$200. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 14 de Junho de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5715

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS - $300

DAMASCO CERCADA POR TRÊS COLUNAS ALIADAS

Forças do Eixo lutam ao lado das tropas de Vichy na Siria

Em Alepo se encontram ainda cerca de 200 aviões alemães — Afastada qualquer possibilidade de entendimento pacífico entre as autoridades francesas do mandato e os chefes militares aliados

Sidon está sendo atacada por navios de guerra ingleses — O avanço britânico é lento em todas as frentes

LONDRES, 13 (United Press) — A radio emissora de Ankara anunciou que três colunas aliadas cercaram Damasco e que as autoridades militares ordenaram a evacução dessa cidade.

Vichy e o Eixo

CAIRO, 13 (United Press) — Em um comunicado especial emitido à última hora de hoje, o Quartel General britânico anunciou que forças alemãs e italianas estão agora lutando juntamente com as forças francesas, que obedecem ao governo de Vichy na Siria.

O comunicado declara que três aparelhos "Junker 88", de uma esquadrilha de 8 ou 9 que tentava atacar as unidades navais britânicas em frente à costa siria, foram derribadas durante um combate travado com aparelhos de caça da aviação australiana.

Este incidente, registrado ao mesmo tempo que as forças francesas livres entram nos suburbios de Damasco e as tropas australianas se aproximam de Beiruth, considera-se que eliminou toda a possibilidade que pudesse existir de que os governos de Londres e Vichy pudessem chegar a uma conclusão pacífica da campanha da Siria, antes que os britanicos ocupassem completamente esse territorio.

Duzentos aviões alemães

Esta convicção é corroborada pelas informações procedentes de Alexandria, anunciando que, em Aleppo, se encontram ainda cerca de 200 aviões alemães.

O comunicado especial diz que os aparelhos inimigos que visavam atacar a frota, ostentavam distintivos italianos, e acrescentam que alem dos três aparelhos derribados, outros sofreram graves danos. As unidades da frota têm prestado ativo apoio à coluna australiana que avança em direção norte, pela costa, para Beiruth.

Sidon atacada

VICHY, 13 (United Press) — Sidon, a meio caminho entre a fronteira da Palestina e Beiruth, estava sendo atacada esta noite, por 9 navios de guerra britânicos, toda uma divisão australiana e um batalhão de tanks, travando-se uma renhida batalha, na qual os ingleses lançavam tropas frescas contra a debil linha defendida pelos extenuados soldados coloniais franceses e da legião estrangeira, conseguindo, no espaço de poucas horas, um avanço de 10 quilômetros, ocupando os suburbios da cidade.

Os despachos recebidos esta noite, de Beiruth, dizem que ambos os lados sofreram perdas muito altas na encarniçada batalha que se trava ao longo da costa, mas, afirmavam, que Sidon continuava em poder dos franceses, embora os tanks dos sitiantes arremetessem com grande vigor contra a mesma, enquanto os navios de guerra faziam fogo de uma distancia de poucas milhas, semeando a morte e a destruição no velho arrabalde de Rhazye.

Solidamente entrincheirados

Depois de sua retirada de 10 quilômetros pela praia arenosa, onde não existia a menor possibilidade de proteção, os defensores se entrincheiraram solidamente, aproveitando ao máximo os abrigos oferecidos pelos arredores da cidade, no final da praia. A artilharia francesa disparou quase à queima roupa contra os tanks britânicos, produzindo grande destruição, enquanto os aviões concentravam seus ataques contra as colunas motorizadas dos atacantes e protegiam, com grande vigor, a acossada infantaria francesa. Os aviões atacaram, tambem, os navios de guerra, embora sem poder impedir que os seus canhões causassem enormes danos na cidade.

Acampada nos arredores de Damasco

LONDRES, 13 (United Press) — Noticia-se que o grosso de uma coluna aliada acampou nos arredores de Damasco.

Sabe-se que estão sendo realizadas negociações para a ocupação pacífica da cidade, afim de que a mesma não sofra a devastação de bombardeios.

Acusados por Cordell Hull alguns dirigentes do governo de Vichy

Laval e Darlan, propugnadores da colaboração total da França com a Alemanha

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em uma declaração feita hoje, em energicos termos, acusou alguns dirigentes do governo de Vichy de empregar a França para travar a luta da Alemanha na Siria e de induzir o povo francês a submeter-se a Hitler.

O secretario de Estado expediu essa declaração em resposta as perguntas da imprensa a respeito dos recentes acontecimentos ocorridos no que concerne às relações entre Vichy e os Estados Unidos. A declaração menciona especificamente o ex-primeiro ministro Pierre Laval e o atual titular desse cargo no gabinete francês, almirante Françoise Darlan, como os favorecedores dessa colaboração total com a Alemanha mas não alude ao marechal Petain.

"O plano original do grupo Laval-Darlan — diz a declaração — destinado a entregar a França a Hitler no terreno politico, econômico, social e militar parece haver sido esclarecido em vista das varias declarações publicas formuladas pelas autoridades francesas e especialmente pelo sr. Laval e almirante Darlan.

A França não fez objeção

"Quando recentemente a Alemanha exteriorizou o desejo de forças britânicas no Iraq, a França fazer uso da Siria para atacar as ça não fez objeção e muito menos apresentou resistencia a essa atitude, embora as condições do armisticio concluido entre a França e a Alemanha não estabeleciam que a França permitiria que territorios sob sua fiscalização, exceto a zona ocupada do seu territorio, fossem utilizados como bases para operações militares da Alemanha e o marechal Petain afirmou recentemente, há algumas semanas, que permitiria o referido uso.

"A utilização da Siria constitue uma parte vitalmente importante do plano geral de Hitler de invadir o Iraq, Egito, a zona do canal e a Africa. Quando as autoridades francesas da Siria, procedendo de conformidade com as instruções do governo de Vichy, não fizeram esforço algum para impedir que a Alemanha utilizasse a Siria como base militar e permitir até que fossem enviados da Siria abastecimentos militares de manufatura francesa para serem empregados pelos alemães contra o ex-aliado da França, consentiram que a Alemanha estendesse o teatro da guerra a territorio sob mandato francês".

"Esses fatos — acrescentou o sr. Cordell Hull — demonstram de forma inequivoca que o esforço militar alemão consiste em fazer uso da França e que a iniciativa alemã na Siria está se transformando em um conflito não somente da França contra a Grã Bretanha como tambem de franceses contra franceses.

"Mas aparte da situação na Siria e considerando-se os aspectos mais amplos da colaboração franco-alemã as declarações publicas de Darlan e Laval demonstram que se espera do povo francês não somente que renuncie permanente e incondicionalmente a sua lealdade para com as tradições francesas, as instituições, as liberdades, os interesses, a cultura e toda maneira de viver que tornam a França um grande país, e sim que deposite sua lealdade a essas coisas, toda a esperança no futuro em Hitler com o desejo de conseguir sua simpatia pessoal.

"A adoção do hitlerismo em uma forma geral faria retroceder o mundo a 5 ou 10 seculos.

"Em sua declaração de 10 de junho o almirante Darlan, vice-primeiro ministro da França, exortou o povo francês a abandonar suas ilusões e a aceitar os sacrificios e indicou que a França seria completamente destruida a menos que o povo francês adotasse essa atitude revolucionaria e sem precedentes.

"A menos que um invasor militar esteja desprovido de todos os atributos humanos, deve demonstrar aos conquistadores todas aquelas considerações e reconhecimentos contemplados pelas regras e principios da sociedade civilizada.

"Um armisticio significa uma temporaria cessação das hostilidades entre os beligerantes mas não estabelece que o adversario vencedor tenha de formular qualquer exigencia ao país e ao povo vencido, e nem que esses serão obrigados a converter-se em aliados de seu inimigo.

"Por conseguinte, se não se pode deixar de depender de Hitler — como o demonstra a declaração de Darlan — no que se refere à observação dessas regras e leis, em seu tratamento com o conquistador, muito menos poderá deixar de se depender dele, para que demonstre quaisquer considerações, por minimas que sejam, nestes vitais aspectos, se os povos conquistados se prostram ante ele e colocam em suas mãos a autoridade, sem restrições para o uso que julgar mais conveniente de suas vidas, de suas liberdades e de seu porvenir e bem estar.

Interesse comum

"Resta por saber se o povo francês aceitará essa absurda situação e se abrirá o caminho para encontrar-se a si mesmo, a Hitler e seus co-beligerantes no desesperado esforço de conquistar a Inglaterra e conseguir o domínio dos mares. Na prevenção de tal possibilidade, tanto o povo francês como o norte-americano têm um interesse comum de tremenda importancia para o futuro".

Torpedeado um couraçado de bolso alemão

O navio germânico (talvez o "Admiral Scheer" ou o "Lutzow") foi atacado nas costas sul da Noruega, recebendo um impacto direto

Centenas de aviões britânicos desfecharam o mais violento ataque contra a bacia industrial do Ruhr

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um couraçado alemão de bolso foi atacado e torpedeado com êxito por um "Beaufort" do Comando Costeiro, enquanto navegava perto da costa meridional da Noruega, escoltado por cinco destroyers.

O navio inimigo, que era provavelmente o "Admiral Scheer" ou o "Lutzow", recebeu pelo menos o impacto de um torpedo e talvez de dois, observando-se que navegava com dificuldade em direção a Skaregak, desenvolvendo pouca velocidade.

O piloto do "Beaufort", que conseguiu atingir com um impacto direto o navio alemão, declarou, apos seus regresso, que observou grossos rolos de fumo que saiam do navio inimigo. Acrescentou que "a formação inimiga navegava por um trecho claro. O couraçado de bolso ia ao centro, seguido por um destroyer e ladeado por outros dois. Formavam uma cortina bastante eficaz contra ataques com torpedos.

Boa visibilidade

"Havia boa visibilidade. Voamos em ângulo reto pela popa do couraçado. Fizemos uma volta para a direita e voamos sobre o navio a uma altura de menos de 30 metros. Tive que virar bruscamente em torno do destroyer para por-me em posição de lançar um torpedo. O destroyer estava tão perto que podiamos ver sua tripulação.

"O torpedo caiu precisamente quando acabávamos de virar. Logo viramos para a esquerda, cruzando diante da popa do couraçado a uns 30 metros de distancia. Meu artilheiro de popa gritou: "Levanta-se uma coluna de agua!" Ao virar o avião olhei para trás e pude ver uma grande massa de espuma contra o navio e uma densa nuvem de fumaça branca e negra na parte media do mesmo. Distanciamo-nos sem que o inimigo tivesse feito um só disparo. Os alemães foram tomados de completa surpresa".

"A flotilha inimiga foi inicialmente localizada pelo piloto de um "Blenheim", que voava nas imediações da costa da Noruega, e avistou um aeroplano "Heinkel", da Marinha, que desapareceu entre as nuvens. O "Blenheim" o seguiu e poucos minutos depois o "Heinkel" emergiu em um trecho claro. Justamente por baixo dele encontrava-se a flotilha inimiga".

Os peritos navais dizem que o couraçado alemão de bolso deve ter sido seriamente avariado pelo torpedo, para que se retirasse em direção a Skagerak. Expressaram que o couraçado seja o "Admiral Scheer" ou o "Lutzow", que têm uma velocidade máxima de 26 nós. Depois que foi atingido pelo torpedo passou a desenvolver uma velocidade de 80 quilômetros em cinco horas.

Atacada a bacia do Ruhr

LONDRES, 13 (U. P.) — Centenas de aviões de bombardeio da RAF efetuaram na noite passada o mais violento ataque empreendido, durante a guerra atual, contra a região industrial do Ruhr na qual jogaram centenas de toneladas de bombas que causaram intensos danos. Ademais, foram bombardeados Brest, Amberes e objetivos próximos de Roterdam.

A incursão atingiu toda a zona industrias onde se encontram concentradas, num raio de 80 quilômetros, as duas terças partes da industria metalurgica que garantiu à Alemanha uma posição de destaque nos mercados mundiais.

Todo esse distrito está semeado de grandes cidades industriais nas quais vive aproximadamente uma décima parte da população alemã e conta com uma rede de estradas de rodagem e de ferro e canais que constituem um sistema admiravelmente organizado de transporte e está unido às zonas do leste e do oeste por uma serie de ligações sumamente vulneraveis.

Ondas sucessivas de aviões que mergulhavam das nuvens, até uma altura tão pequena que os tripulantes dos aparelhos sentiam o deslocamento de ar provocado pela explosão das bombas de maior calibre e em muitos casos puderam ver fragmentos de cantaria que voavam pelos ares.

O ataque começou pouco depois da meia noite. As primeiras esquadrilhas jogaram grandes quantidades de fogos de bengala e milhares de projeteis incendiarios para iluminar os alvos. Não tardaram a se originar inúmeros incendios cujo resplendor era aproveitado pelos pilotos britânicos para jogar com precisão suas cargas explosivas que aumentavam os estragos.

Uma importante esplanada de mercadorias foi atingida por uma bomba de grande calibre, cuja explosão foi seguida por outras, que duraram cerca de 10 minutos, dando a impressão de que tinha sido atingido um depósito de munições.

Os pilotos declararam que o bombardeio foi precedido por uma metódica exploração para a descoberta dos alvos, a qual foi realizada por muitos aparelhos, cujos fogos de bengala caiam formando uma chuva continua.

Acrescentaram que durante toda a incursão nunca houve menos de três aparelhos no ar e com frequencia um número muito superior.

Socorros de Vichy à Somalia Francesa

Aviões da Air France transportaram medicamentos e correspondencia para Djibuti

VICHY, 13 (U. P.) — O governo francês conseguiu quebrar o bloqueio britânico da Somalia Francesa, enviando a Djibuti um grupo de aviões da Air France, escoltados por esquadrilhas de aviões do Exército e da Armada. Os transportes aereos, que chegaram ao destino sem novidade, conduziram um carregamento de medicamentos e correspondencia, assim como instruções para o governador da colonia, cuja negativa em acatar a intimação do general Wavell teve como resultado um mais apertado bloqueio britânico da Somalia, por mar e terra.

O ministro das Colonias, almirante Platon, declarou que o governo francês está disposto a continuar as comunicações aereas com Djubiti, apesar das grandes dificuldades ocasionadas pela necessidade de voar uma boa parte do trecho sobre territorio britânico. Manteve-se o mais estrito segredo em torno desses vôos, mas hoje o almirante Planto disse que já se efetuaram três viagens completas de ida e volta.

Disse tambem o ministro ter recebido uma mensagem da Ilha Reunion, reafirmando a lealdade da colonia ao governo, em virtude do ataque britânico na Siria.

PUBLICADO NA FRANÇA O NOVO ESTATUTO DOS JUDEUS

TODOS OS NEGOCIOS COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS PERTENCENTES A ISRAELITAS SERÃO CONFISCADOS E ENTREGUES A ADMINISTRADORES ARIANOS

VICHY, 13 (United Press) — O governo publicará, amanhã, no "Journal Officiel", o novo Estatuto dos Judeus, e o alto comissario em assuntos judaicos, Xavier Vallat, declarou que o referido estatuto é aplicavel de modo igual na zona livre e na zona ocupada, substituindo definitivamente as leis anti-hebráicas de outubro de 1940.

Outro estatuto oficial para os judeus do norte da Africa continua em estudos, e será publicado em futuro próximo.

Uma das primeiras medidas que serão adotadas, de acordo com o novo estatuto, é o recenseamento de todos os semitas da França, mesmo porque, em realidade, não há qualquer estatistica que determine a raça ou a religião dos habitantes.

Do mesmo modo como já se procedeu na zona ocupada, todos os negocios comerciais, industriais ou de artifices, que pertençam a judeus ou sejam fiscalizados por homens dessa raça, serão confiscados e entregues a administradores arianos.

Os judeus serão convidados a se apresentarem à policia para sua inscrição. O novo Estatuto exclue definitivamente os judeus de certas profissões que lhes permitam influir sobre a opinião publica, tais como no radio, no jornalismo e no cinema. Tambem serão privados da possibilidade de fazerem especulações financeiras, ou de trabalharem como banqueiros, corretores da Bolsa ou na compra e venda de propriedades, como usurarios e empresarios de casas de jogo, etc.

Outros decretos que estão em estudo, limitarão a 2 por cento o número de judeus no exercicio da medicina e da advocacia, e somente permitirá o ingresso de uma quantidade muito restrita de estudantes hebreus nas universidades francesas.

O novo estatuto define como pertencentes à raça judaica as seguintes pessoas:

1 — Qualquer pessoa que descenda de três avós judaicos, sem levar em consideração sua religião atual.

2 — Os descendentes de dois avós judaicos, casado com pessoa tambem descendente de dois avós hebreus, no minimo.

3 — Os descendentes de dois ou mais avós judaicos que tenham professado a religião judaica a 30 de junho de 1940.

Excetuam-se as familias dos oficiais ou soldados judaicos mortos em ações de guerra, bem como os veteranos franceses que tenham sido condecorados com a Legião de Honra ou com a Cruz de Guerra e da Medalha Militar, por atos de bravura em ações de guerra e os orfãos e viuvas judaicas.

Tambem são excetuadas as familias de pessoas que tenham prestado serviços excepcionais à nação nas ciencias, filantropia ou na literatura, ou que tenham vivido na França por muitas gerações.

Os judeus não poderão ocupar qualquer cargo na administração nacional ou colonial, nem no Parlamento.

SUMNER WELLES ACUSA O COMANDANTE DO SUBMARINO ALEMÃO QUE TORPEDEOU O "ROBIN MOOR"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, assinalou hoje à tarde a gravidade com que os Estados Unidos encaram o caso do "Robin Moor", ao declarar que o comandante do submarino alemão que afundou o referido navio não procedeu de acordo com o estabelecido pelo Direito Internacional.

Ao explicar que se havia dado a conhecer ao público até "a última palavra" sobre o caso, o sr. Sumner Welles declarou que de acordo com o Direito Internacional as vidas e a segurança dos passageiros e tripulantes devem ser garantidas antes de se afundar um navio.

Salientou que o Direito Internacional é inequivoco a respeito e que o comandante do submarino não havia tomado medidas adequadas para assegurar que os passageiros e tripulantes pudessem ser recolhidos antes de proceder o canhoneio e o torpedeamento do "Robin Moor". Declarou ainda que tanto os Estados Unidos como a Alemanha havia aderido a essa determinação do Direito Internacional, estabelecido pelo tratado naval de Londres.

Reafirmada a decisão alemã

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa declaração aparentemente dirigida aos Estados Unidos, a Alemanha reiterou hoje que afundara todo navio que conduza materiais de contrabando para a Grã-Bretanha, e os circulos oficiais desta capital acusaram o governo norte-americano de dar excessiva importancia, com fins politicos, ao afundamento do "Robin Moor".

Ambas as declarações foram feitas no primeiro comentario autorizado formulado aqui sobre o caso do "Robin Moor", que ameaça levar as relações entre o Reich e os Estados Unidos a um ponto de perigo que não tem precedentes, ainda mesmo depois da tensão surgida entre os dois paises, desde que Washington anunciou seu completo apoio à Grã-Bretanha.

Não obstante, insiste-se em que ainda não se recebeu em Berlim informações autênticas sobre o afundamento, o qual continua sendo um assunto puramente militar.

Em declaração aparentemente dirigida aos Estados Unidos, o Reich reafirmou sua determinação de afundar todo navio que conduza material de "contrabando" para a Inglaterra

Exclusivamente militar

Um porta-voz oficial declarou aos correspondentes que se reuniram para a habitual conferencia de imprensa: "Pelo que sei, não há, até agora, noticias autênticas, pelo menos nos circulos militares. Alem disso, este é um assunto exclusivamente militar.

"Assumiu importancia politica, somente quando se fizeram tentativas para converter em questão politica esse suposto afundamento de um navio e darlhe um sabor ao gosto dos paladares norte-americanos, como parte da propaganda bélica e da psicose de guerra.

"A Grã-Bretanha procura, por todos os meios, obter vantagens politicas e de propaganda desta questão militar. Pelo momento, não temos motivo algum para intervir na consideração desse assunto. Esperaremos até que possuamos uma informação autêntica dos circulos militares, ou até que eles possuam as noticias necessarias. Até então, e enquanto assim considerarmos necessario, nada diremos".

Surpresa

Mais tarde, o mesmo porta-voz mostrou-se surpreso pelo fato de que o afundamento do "Robin Moor" causasse tamanha revolta. "Não compreendo — disse ele — porque se dá tanta importancia a esse incidente. Afundaremos todos os navios com contrabando a bordo que zarpem para a Inglaterra. Na realidade, este é o fundo da questão. Se se iniciar um debate politico sobre o ponto de se o navio levava ou não contrabando, a primeira coisa que se deve fazer, é tomar a lista dos materiais considerados como contrabando, e conferir se na verdade havia ou não contrabando a bordo.

"Muitos navios foram afundados e não há que se imaginar que o "Robin Moor" tenha sido o único navio afundado por nós quando se dirigia para a Grã-Bretanha. Se os norte-americanos querem fazer uma questão politica disto, então, é um assunto anglo-norte-americano e não germano-norte-americano. Continuaremos afundando os navios que conduzam contrabando para a Grã-Bretanha, sejam ou não seus nomes "Robin Moor", ou "Exmoor", ou o que queiram."

Na lista de contrabando

Com relação à anterior declaração de que o "Robin Moor" levava contrabando, declarou-se, esta noite, que o comunicado feito por Washington, de que o navio conduzia materiais como trilhos e automoveis, colocava esses materiais dentro da categoria dos que figuram na lista de contrabando dos britânicos.

Entrementes, o caso está sendo motivo de investigação, mas, como acontece com todos os afundamentos por submarinos alemães, o comandante do submersivel deve enviar, primeiro, seu relatorio à base a que pertence e que esta o retransmita ao alto comando.

Nada disto se verificou com respeito ao "Robin Moor". O público alemão não foi ainda informado sobre o fundo desagrado que causou nos Estados Unidos o afundamento do referido navio. Tanto a imprensa como o radio, guardaram, até agora, uma absoluta reserva.

Poderia justificar uma declaração de guerra

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O influente jornal desta cidade "The Sun", em um dos primeiros editoriais sobre o afundamento do "Robin Moor", afirma que o incidente constitue um ato que poderia "justificar uma declaração de guerra".

O articulista diz:

"O relatorio do consul Linthicum sobre o "Robin Moor" apresenta "prima facie" um caso de agressão alemã que dificilmente poderá deixar passar o Departamento de Estado. Se os fatos forem como o consul o apresenta, justificar-se-ia as "demarches mais extremas perante o governo de Berlim."

O "World Telegram" diz:

"Os detalhes sobre o afundamento, tal e como se vêm acumulando, têm um aspecto cada vez peor, mas o presidente merece felicitações pela forma como é conduzido o assunto pelo poder executivo."

Sob o titulo "Pirataria", o "Herald Tribune" declara:

"O afundamento é um flagrante ato de pirataria criminosa. Nenhum conceito de direito internacional poderia justificá-lo. Os nazistas lançaram ao mundo assassinos do comercio mundial."

Acrescenta que tal ultraje oferece toda justificação moral e juridica aos Estados Unidos para proceder livremente nos mares "em qualquer ato de beligerancia a que os navios norte-americanos se considerem obrigados a adotar em cumprimento de uma necessidade nacional".

O "New York Times", sob o titulo "Hitler abre o fogo", declara que o "Robin Moor" foi afundado fora de toda zona de combate quando realizava uma

(Continua na 4ª pagina)

Em prol da rehabilitação do rei dos belgas

Um relatorio oficial sobre a capitulação de Leopoldo III desvirtua as acusações de traição e covardia formuladas contra o monarca

LONDRES, 13 (U. P.) — Perante um alto tribunal local, foi lido, pela primeira vez, um relatorio oficial sobre a capitulação do rei Leopoldo, da Bélgica, verificada no momento culminante da batalha de Flandres. O relatorio em questão desvirtua as acusações de traição e covardia formuladas contra esse monarca.

O documento foi lido pelo famoso advogado, sir Patrick Hastings, em nome do almirante sir Rodger Keyes, por ocasião do processo por difamação, movido contra o diario de Londres, "Daily Mirror".

Sir Rodger Keyes, que durante a invasão da Bélgica pelos alemães foi oficial de ligação entre o exército britânico e o rei Leopoldo, moveu a ação porque o "Daily Mirror" criticou-o acerbamente no dia 30 de maio do ano passado. O advogado de Keyes disse que o rei belga era um valente soldado e que se devia suspender qualquer julgamento até o conhecimento de toda a verdade acerca da capitulação. Hoje, o advogado defensor do "Daily Mirror" disse que estava justificada a atitude do sr. Keyes, a quem pediu desculpas, oferecendo-lhe ao mesmo tempo uma indenização pelos danos e prejuizos.

O informe lido por Hastings diz: "No dia 20 de maio, o exército britânico e o exército francês do norte receberam ordem de lutar em direção ao sudoeste, para restabelecer a ligação com o grosso das forças francesas e, a menos que o exército belga se ajustasse a esse movimento, era inevitavel o rompimento de todo o contacto entre os exércitos britânico e belga.

"Sir Rodger Keyes relatou ao rei essa ordem, mas lhe solicitou que informasse ao governo britânico e ao general Gort, que o exército belga não possuia tanks nem aviões e somente estava perparado para a defesa.

"O rei pensou que não tinha o direito de esperar que o governo britânico comprometesse, talvez, a propria existencia do exército britânico por manter contacto com o exército belga. Mas, ao mesmo tempo, quis esclarecer que, no caso de uma separação entre ambos os exércitos, a capitulação do exército belga seria inevitavel.

"A pedido do alto comando francês, o exército belga retirou-se, no dia 23 de maio, das posições solidamente preparadas no Escalda para uma linha situada em Lys, muito mais hábil e longa, para que o exército britânico pudesse se retirar da linha defensiva da fronteira e preparar sua ofensiva na direção do sul.

"Na noite do dia 26 de maio parecia inevitavel a rutura da linha belga, pelo que o rei transportou o resto da 60.ª divisão francesa, em veiculos belgas, para uma posição preparada na outra margem do Yser, rio que então passou a inundar uma vasta região e cujas pontes estavam minadas.

"A luta na frente belga foi constante, no transcurso de 4 dias e em 27 de maio o exército belga começou a sentir a falta de viveres e munições e era atacado pelo menos por 8 divisões alemãs, apoiadas por unidades blindadas e por ondas sucessivas de aviões de bombardeio em mergulho.

"Nessa manhã o rei pediu a sir Rodger Keyes informasse às autoridades britânicas que ver-se-ia obrigado a depor armas antes que ocorresse um desastre. Mensagem idêntica foi enviada aos franceses.

"Pela tarde o exército alemão tinha introduzido uma cunha entre os exércitos belga e britânico. Todos os caminhos, aldeias e cidades da pequena parte da Bélgica, em poder dos belgas, estavam abarrotadas de centenas de milhares de fugitivos. Homens, mulheres, crianças eram bombardeados e metralhados sem piedade por aviões que voavam à pequena altura.

"Nessa circunstancia, às 17 horas do dia 27 de maio, o rei Leopoldo informou às autoridades britânicas e francesas que tinha o propósito de solicitar, à meia-noite, um armisticio para evitar uma maior matança de seu povo.

"Esta mensagem, somo a anterior, foi rapidamente recebida em Londres e Paris, mas todas as comunicações do exército britânico já tinham sido cortadas e embora se enviassem repetidas mensagens telegráficas soube-se agora que nenhuma chegou às mãos do seu comandante em chefe".

VARIAS OCORRENCIAS

Uma criança atacada por uma ratazana e outra encontrada morta numa vala

Assassinio — Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Suicidio — Falecimento no H. P. S. — Assalto — Falsa autoridade — Prisão de criminoso — Quatro mortos e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atacada por uma ratazana

A rua Ambiré Cavalcanti, bairro do Rio Comprido, ocorreu pela manhã de ontem, um doloroso fato. No porão da casa n. 185, residem o operario Francisco Julião de Sousa e sua mulher, Dergice Bernardina de Sousa. Ha 35 dias, nasceu um filho do casal que tomou o nome de Paulo Roberto. Pela manhã de ontem, Dergice deixou a criança no aposento e dirigiu-se para o quintal da casa afim de lavar roupas. Pouco depois, ouviu o menino chorar de modo estranho e correu para ver o que se tratava. Com surpresa, encontrou a criança toda ensanguentada. O infeliz menino havia sido atacado por uma ratazana, que lhe roeu parte da cabeça e do rosto, até o nariz. Foi solicitada uma ambulancia da Assistencia, que levou o menor para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

Morta dentro da vala

O sr. José Coelho Babo, residente à rua Comendador Pinto, n. 165, cerca das 11.30 horas, ao passar pela travessa Ana Teles, Jacarepaguá, em frente ao predio n. 12, viu num embrulho de papel, entreaberto, que se encontrava dentro de uma vala ali existente, uma perna de criança. Comunicou o fato ao comissario de serviço na delegacia do 26.º distrito policial e pouco depois, com a chegada dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas, ficou constatado tratar-se de uma criança do sexo masculino, de cor branca, aparentando ter apenas seis meses de idade. Fora atirada à vala, morta há muitas horas. O pequenino cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e na delegacia de Jacarepaguá foi aberto o necessario inquérito para apurar devidamente o fato.

Assassinio

Na rua de Santo Cristo, em frente ao botequim n. 235, às últimas horas da manhã, dois homens discutiam acaloradamente, e, em dado momento, um deles, sacando de uma faca, golpeou o outro, no torax, cinco vezes, prostando-o sem vida.

O criminoso, aproveitando a confusão que logo se estabeleceu, evadiu-se. O comissario de serviço na delegacia do 12.º distrito policial compareceu ao local, tomando as providencias para a remoção do cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal e somente muitas horas mais tarde poude identificar o morto. Trata-se de Vitorino Pedro da Silva, solteiro, de 27 anos, de profissão e residencia ignorada. Era visto constantemente em estado de embriaguez, sendo conhecido pelo vulgo de "Indio".

O criminoso, outro alcoólatra, andava sempre em sua companhia. No entanto, até à noite, a sua identidade não foi apurada, apesar das diligencias efetuadas em torno do fato.

Acidentes

Araci Oliveira Cavalcanti, operario, solteiro, de 30 anos, morador à rua João Rodrigues n. 69, caiu de um bonde, na rua Barão de Mesquita, sofrendo ferimentos contusos nas pernas. No Posto Central de Assistencia foi socorrido, retirando-se em seguida.

* * *

O menor José, de 13 anos, filho do sr Estacio Friedmann, morador à rua Miguel Zahef n. 48, em Belfort Roxo, quando brincava em companhia de outros meninos, em frente à residencia, foi atingido por uma pedrada, sofrendo, em consequencia, fratura do frontal. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Tancredo Pimentel Medeiros, motorista, com 48 anos, morador à rua Quatro de Novembro n. 166, recebeu curativos na Assistencia Municipal, por estar ferido na perna esquerda. Declarou ter sido vítima de um acidente de caminhão da rua Dr. Satamini. Depois dos curativos retirou-se. A policia não teve conhecimento do fato.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vítimas de quedas:

Valdeck, de 2 anos, filho de Otavio Narciso dos Santos, morador à rua de São Januario, 328, apresentando fratura da clavícula direita;

Maria Campos Correia, de 27 anos, casada, residente à rua de São Lourenço, 183, com ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Maria Madalena de Andrade, portuguesa, com 48 anos, casada, moradora à Travessa da Alameda, 39, apresentando fratura do radio esquerdo.

Atropelamentos

Na estação de Moça Bonita, foi encontrado o cadaver de um homem branco, com 35 anos presumiveis, apresentando varias lesões, conforme noticiamos ontem. O comissario Conceição, do 27.º distrito, não conseguiu apurar a identidade do morto e os peritos do Gabinete de Pesquisas chegaram à conclusão de que se tratava de atropelamento, pela posição em que foi encontrado o corpo e natureza dos ferimentos que apresentava. Depois da perícia, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No largo Frei Miguel, em Realengo, um automovel atropelou o menor José, de 15 anos, filho de Maria Luiza da Silva, residente à rua Nova do Piraquara, n. 625, causando-lhe ferimentos e fratura da bacia. Em estado grave, o menor foi internado no Hospital Carlos Chagas. Tomou conhecimento do fato a policia do 27.º distrito.

* * *

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, o automovel particular n. 5.233, de propriedade do sr. Plinio Marques, atropelou a senhora Almerinda Tanger e seu marido Edmundo Tanger, residentes à rua Tallas do Amaral, n. 103. Ambos sofreram contusões sem gravidade e retiraram-se depois dos curativos na Assistencia.

O motorista foi detido pela policia do 5.º distrito.

Agressão

No Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá, o operario João Alves dos Santos, solteiro, de 38 anos, alta madrugada, quando se dirigia para a sua residencia, foi agredido a faca por um desafeto, sendo atingido cinco vezes no torax e abdomen. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Suicidio

Na estação de Bento Ribeiro, o jovem Nilton Orlando, Fonseca, residente à rua 21 de Abril, n. 19, em Quintino Bocaiuva, atirou-se sob um trem elétrico. O morto foi reconhecido por seu irmão Darli Sergio Fonseca. A policia do 25.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Faleceu no H. P. S.

Vicente Botelho, de 64 anos, residente à rua Haddock Lobo, n. 419, casa 7, atropelado por um caminhão, na rua Barão de Ubá, em 11 do corrente, faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assalto

A garage da rua Ana Neri n. 641, da firma José Correia Lopes & Cia., foi assaltada por cinco individuos. O empregado da mesma, José dos Santos Loureiro, encontrava-se na bomba de gazolina quando um dos individuos pediu para falar ao telefone. Nessa ocasião, os demais arrombaram a caixa registradora do estabelecimento e retiraram 150$000 em dinheiro. Em seguida, tendo sido pressentidos pelo empregado, os ladrões fugiram num automovel cujo número não foi identificado. O fato foi comunicado à policia do 16.º distrito.

Falsa autoridade

No bairro de Ipanema, os individuos Franklin Batista de Sousa, Pedro de Oliveira e Genesio Ferreira, no automovel n. 10.663, de propriedade do primeiro, percorriam os cafés e cometiam tropelias, intitulando-se investigadores de policia, em serviço. O fato foi comunicado aos guardas municipais números 938 e 807, que cercaram o automovel na rua Sadock de Sá e constataram que os referidos individuos não eram policiais, sendo os mesmos conduzidos para a delegacia do 25.º distrito, por onde serão processados por falsa autoridade.

Prisão de criminoso

Investigadores da secção de Vigilancia e Capturas do Estado do Rio prenderam, ontem, na capital fluminense, o individuo Silvino Quintanilha de Meneses, de 26 anos, solteiro e morador à rua Teixeira de Freitas s|n, incurso nas penalidades dos artigos 267 e 268 da Consolidação das Leis Penais e pronunciado pela Vara Criminal de Niterói.

A retirada das quotas do ano salineiro

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO I. N. S. RELATIVAMENTE AOS PRODUTORES QUE ULTRAPASSAREM O PRAZO A EXPIRAR NO DIA 30

Segundo resolução tomada pelo Instituto Nacional do Sal, os produtores de sal que, até o dia 30, não houverem retirado, das respectivas salinas, a totalidade das quotas que lhes foram fixadas, para o presente ano salineiro, ficam obrigados a remeter ao Instituto daquela entidade, até 10 de julho, uma declaração de que conste o seguinte: O total do sal retirado, entre 1 de julho de 1940 e 30 de junho de 1941, de cada uma das salinas que explorem, como proprietarios ou arrendatarios, discriminando as partidas pela quantidade e destino de cada uma, bem como pelo nome do comprador: "stock" do sal existente na salina, em 30 de junho de 1941, com a indicação da quantidade que tenha mais de 120 dias de cura.

A declaração acima mencionada, depois de datada, será assinada pela pessoa que explorar a salina, ou por quem a represente, mediante procuração.

Atos do chefe de Policia

O chefe de Policia concedeu a exoneração solicitada pelos investigadores extra-numerarios mensalistas Abelardo Drumond Lobo e Mauro Gomes Ribeiro.

— O chefe de Policia, tomando em consideração o que ficou apurado em inquérito administrativo, aplicou ao escrivão Paulo Cardoso Real, a pena de advertencia, em virtude de haver transacionado com conhecido contraventor.

— Tendo em vista o que ficou apurado no inquérito administrativo a que respondeu o guarda-civil Eduardo Augusto de Siqueira Valentim, o chefe de Policia resolveu repreender esse funcionario, por haver agido levianamente, ao atestar a identidade de um investigador, sem verificar se, de fato, se tratava de um policial.

Concurso para bacteriologista, na Policia Militar

Existindo uma vaga de capitão médico bacteriologista, no Serviço de Saude da Policia Militar do Distrito Federal, posto único e sem acesso, foi aberta à inscrição para o concurso ao preenchimento dessa vaga, de acordo com as instruções publicadas no "Diario Oficial".

Os interessados poderão dirigir-se à Primeira Secção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga n.º 78, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações a respeito.

O PROBLEMA SOCIAL DO MÉDICO

Comentarios do dr. Rafael Pardelas, na reunião de ontem da Academia Nacional de Medicina, em torno do seguro-doença — As pesquisas realizadas em São Paulo sobre o "fogo selvagem"

Reuniu-se, ontem, a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do prof. Aloisio de Castro.

O dr. Rafael Pardelas, no expediente, falou sobre o problema social do médico, fazendo comentarios em torno do projeto de lei que está sendo elaborado para a criação do seguro-doença em todo o pais.

Disse o orador que o melhor sistema seria o da imposição legal do regime da livre escolha de médico, com a obrigatoriedade de pagamento ao profissional por unidade de serviço prestado, tanto nas instituições estatais como nas para-estatais e privadas, que, entre os seus beneficios, prestassem serviços médicos de qualquer natureza.

Em seguida, o presidente, prosseguindo os trabalhos, deu a palavra ao dr. João Paulo Vieira, que fez um relato das pesquisas realizadas no Instituto "Ademar de Barros", hospital especializado do Serviço do Pênfigo Foliaceo do Estado de São Paulo, seguido de um apanhado clinico desta curiosa enfermidade, apresentando tambem dados sobre a incidencia da molestia, sua distribuição, dados epidemiológicos e de pesquisas bioquímicas e endocrinológicas. O orador disse que ainda não poude o Serviço determinar a etiologia do "Fogo Selvagem", mas as pesquisas nesse sentido continuam visando numerosas vias, quer no terreno bateriológico ou da determinação de provavel virus. Continuando, o dr. João Paulo Vieira informou que já foram fixados 500 doentes no Estado, sendo internados no hospital especializado do Pênfico Foliaceo mais de uma centena, registrando-se varios casos de regressão natural, que mais parecem de cura expontanea da enfermidade. Finalmente, foram passados numerosos dispositivos e um filme científico das instalações do Serviço do Pênfigo Foliaceo.

Depois, o dr. Valdemar Berardinelli falou sobre um novo caso de feriarterite norosa, sendo a conferencia comentada pelo prof. Manuel de Abreu.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações
Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção

Concurso Popular N. 51, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 29 de Junho)

10 premios do valor de	5:000$000 cada um
50 premios do valor de	100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Coupon n.º 12 — 14 - 6 - 1941

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Julho de 1941.

SE o senhor, ao fim de um dia, der rápido balanço nas pequenas despesas que fez, verificará que os niqueis empregados na compra de um jornal representam um capital minimo, que logo lhe rendeu os juros mais apreciaveis: ficou o senhor a par de uma infinidade de coisas uteis e necessarias às suas relações sociais, ao seu género de atividade, aos gostos da sua inteligencia, à sua natural curiosidade de homem moderno.

Comece em Julho a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Julho, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 13 de Agosto, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 29.

Concurso Popular N.º 50, relativo a Maio

RETIFICAÇÃO

Na publicação feita em nossa edição de 12 do corrente, do resultado do sorteio realizado na véspera, pela Loteria Federal, do nosso "Concurso Popular" n.º 50, relativo ao mês de Maio último, foi mencionado, por um lamentavel engano, o número 5240, como sendo o milhar final do 6.º premio, quando em seu lugar deveria ter aparecido o número 5206, que foi o do milhar sorteado.

Fica, assim, feita a devida retificação.

Impossivel qualquer entendimento normal entre Toquio e Batavia

"Não podemos retroceder e, já que é impossivel a obtenção de novas concessões do governo das Indias Orientais Holandesas, somente nos resta o recurso de medidas diplomáticas ou o emprego da força" — declarou o chefe da delegação nipônica

TOQUIO, 13 (United Press) — O conflito surgido nas negociações entre o Japão e as Indias Orientais holandesas, chegou ao ponto em que se considera impossivel qualquer solução normal, não restando, ao aparecer, outro recurso ao Japão senão o de se retirar dos referidos entendimentos — o que se considera pouco provavel, uma vez que ficaria numa situação desagradavel — ou de adotar medidas de força.

Nesse sentido o chefe da missão econômica japonesa, sr. Kenkichi Yossigada, que se encontra na Batavia, durante uma entrevista telefônica, que concedeu ao "Nichi Nichi", desta capital, declarou: "Chegamos a um impasse, a um impasse absoluto. Não podemos retroceder, e, já que é impossivel a obtenção de novas concessões do governo das Indias Orientais holandesas, somente nos resta o recurso de medidas diplomáticas ou do emprego da força.

"Realizei os maiores esforços possiveis para um reajustamento nas relações entre as Indias Orientais e nós, mas sem êxito".

Finalmente, o sr. Yossigada acrescentou que em vista da divergencia de opiniões, acreditava ser impossivel uma solução "sem o abandono da posição que adotamos".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Directorias de I., A e C., à pág. 10)

O MINISTRO DA GUERRA MANDOU LICENCIAR DO SERVIÇO ATIVO AS PRAÇAS CASADAS

Chegou o general Ari Pires — O ministro Valdemar Falcão no gabinete da Guerra — Transferencia de oficiais intendentes — Vai circular a revista militar brasileira — Uma recomendação sobre conselhos de Justiça nos corpos de tropa — Gratificações a professores em comissão

O ministro Eurico Dutra autorizou os comandantes de Regiões Militares a licenciar as praças casadas, uma vez declaradas mobilizaveis para o serviço do Exército.

ORGANIZAÇÃO DO 16º R. I., COM SEDE EM NATAL

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei organizando, para instalação, a partir de 1º de agosto de 1941, o 16º Regimento de Infantaria, com sede em Natal, Rio Grande do Norte.

UMA NOVA C. R.

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei criando, com sede em Santa Maria, Rio Grande do Sul, a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

ISENTOS DE SELO

O presidente da República assinou um decreto-lei isentando os oficiais de 2ª classe da Reserva do Exército do pagamento de selo por motivo de nomeação ou promoção.

GENERAL ARI PIRES

Chegou, ontem, a esta capital, vindo do norte do país, onde foi tratar de importantes assuntos ligados à próxima manobra do nordeste, o general Mario Ari Pires, que, por esse motivo, se apresentou, ontem, ao ministro da Guerra.

NO GABINETE DA GUERRA

O general Eurico Dutra recebeu, ontem, em conferencia, o ex-ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, que acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, conforme nota que damos em outra local.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se, por diversos motivos, o coronel Penedo Pedra, e os majores Floriano Peixoto Keler e Aristóteles de Lima Câmara. Foi declarado o coronel João Carlos Barreto, por ter concluído os trabalhos de que se achava encarregado. Foram desligados os ten. cel. José Bina Machado e major Agenor Braine Nunes da Silva, para servirem, respectivamente, na 2.ª e 1.ª secções.

DE FERIAS O AJUDANTE DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Foram concedidas as ferias regulamentares, com permissão para gozá-las em Friburgo, ao ajudante do chefe do Serviço de Identificação do Exército, sr. Francisco Correia de Araujo.

DENTISTA CHAMADO

Está sendo chamado na 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, para tratar do seu interesse, o cirurgião dentista Antonio Suzano.

ISENTO DO SERVIÇO, POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA

Pelo ministro da Guerra, foi isento, ontem, do serviço militar, por motivo de crença religiosa, o sorteado Edmundo Sheld, alistado pelo municipio de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, visto ser religioso, cursando o 2.º ano de filosofia do Seminario Alverna, na Holanda, onde reside.

DINHEIRO PARA O 32.º B. C., DE BLUMENAU

O ministro da Guerra mandou distribuir ao 32.º Batalhão de Caçadores de Blumenau a quantia de réis 20:000$000, destinada a atender a despesas decorrentes da sub-consignação "Alimentação, nas unidades e comando [illegible]".

HOMENAGEM AO GENERAL MARIO XAVIER

S. PAULO, 13 (A. N.) — Na sede do Clube Militar da Força Policial deste Estado, realizou-se, ontem, à noite, a solenidade da entrega, ao general Mario Xavier, da espada que lhe foi oferecida pela oficialidade daquela milicia, por motivo da sua recente promoção ao generalato. À homenagem, com que os oficiais da Força Policial se despediram do seu antigo comandante, compareceu grande numero de pessoas, alem de oficiais, comandantes de corpos e chefes de serviço da milicia e dos representantes das autoridades. A solenidade foi presidida pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, tendo tomado parte na mesa, alem do general Mario Xavier, o major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o interventor Fernando Costa; o tenente-coronel Coriolano de Almeida, chefe de Estado Maior da Força Policial e presidente do Clube Militar; coronel Teófilo Ramos, comandante interino da referida corporação; os representantes de todos os secretarios de Estado, os chefe de Policia e do prefeito da capital. Saudando o homenageado, falou o tenente-coronel José da Silva, que lhe ofereceu uma espada de ouro tendo a entrega sido feita pelo coronel Teófilo Ramos. Agradecendo a homenagem, o general Mario Xavier pronunciou um breve improviso. A seguir, foi oferecida aos presentes uma taça de champanha.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: coronel Maurilio Alves e capitães Ciro da Cruz Soares e dr. Nelson Guilherme de Almeida.

(Conclue na 8ª pagina)

Sabonete "ADRIANINO" de Eucalipto. Rico em qualidades. — A Saude da pele. — 100 % Brasileiro.

O 11.º aniversario do "Diario de Noticias"

Por motivo da passagem, anteontem, do 11.º aniversario desta folha, recebemos novas e cativantes demonstrações de simpatia. Cumprimentaram-nos, ontem pessoalmente e por telegramas, as seguintes pessoas, às quais aqui renovamos os nossos agradecimentos:

Dr. Artur Bernardes, dr. Afranio de Melo Franco, professor Sampaio Correia, por si e pelo Clube de Engenharia, dr. Herbert Moses, dr. Jaime C. L. de Vasconcelos, consul Mario Santos, dr. Carlos Luz, dr. Firmo Dutra, dr. Herbert Moses, sr. Jaime Cardoso, sr. Charles E. Murray, dr. Aurino de Morais, dr. Berilo Neves, dr. Josué Serôa da Mota, dr. Jorge Freitas, doutor João Cleofas, sr. Werter Farnelo, dr. Raul de Azevedo, sr. Van Loos, dr. Francisco Rocha, dr. Paulo Hasslocher, sr. Tadeu Vilar Lemos, sr. K. Thyrmann Nielsen, sr. Lianirio Santos Lessa, Tenor Roberto Miranda, sr. Augusto Pereira da Silva, d. Eulina Guimarães, dr. Aurelio Brant Filho, Senhora Solon de Melo, Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, Diretoria do Liceu Literario Português, dr. Peregrino Junior, por si e pela Associação dos Artistas Brasileiros, Diretoria da Câmara Portuguesa de Comercio, sr. Carlos Alberto Franco, pelo Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario Municipal, Diretoria da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, sr. Paulo Costa, por si e pela Radio Inconfidencia de Minas Gerais, dr. Reginaldo Fernandes, por si e pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, dr. Afonso Costa, pela Academia Carioca de Letras, Diretoria da Sociedade União Operaria, sr. Hugo Boucault, pela Companhia Petrolifera Copeba, Linotipo do Brasil S. A., Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, senhor Mario Costa, pela Sino S. A., sr. Francisco Neto, pela Liga Progressista Suburbana.

Os novos aspirantes a oficial do Serviço de Intendencia do Exército

A CERIMONIA DE HOJE SERA' PRESIDIDA PELO MINISTRO DA GUERRA

Realiza-se, hoje, com solenidade, às 9 horas, na sede da Escola de Intendencia do Exército, na rua São Francisco Xavier, 301, a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que acabaram de concluir os diversos cursos daquele Estabelecimento de ensino especializado. O ato para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a imprensa, será presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que para esse fim se transportará, acompanhado de seus ajudantes de ordens, capitão Alceu Linhares e 1º tenente Fernando Soter da Silveira. O uniforme para a solenidade é o cinza, calça, armado. O coronel Anapio Gomes, comandante da Escola, organizou o seguinte programa: 1 — Leitura do boletim; 2 — Entrega da espada de aspirantes; 3 — compromisso dos aspirantes; 4 — entrega das espadas — entrega da medalha à familia Machado Bittencourt, pelo ministro da Guerra; 6 — entrega do premio Marechal Bittencourt, pelo dr. Raul Machado Bittencourt; 7 — desfile dos aspirantes; 8 — Hino Nacional, cantado pelos aspirantes e alunos.

OS NOVOS ASPIRANTES

Serão declarados aspirantes a oficial intendentes do Exército, os seguintes alunos: Pefani Daroz, Ricardo Tico, Manuel Paiva de Oliveira, José Celso Jorge, Moisés Marinho de Oliveira, Antonio Seto de Barros Correia, Hugo Silveira, Jovelino Marques de Assunção, Esdras Chaves, Aureo Del Vecchio Candela, Manuel Paz de ..., José de Santana, Mario Vilanova Santos, Alvaro Ferreira, Moacir Chaves, Anselmo Freire de Sousa, Tercilio Albuquerque Câmara, Francisco Gomes Rodrigues, Cecilio Medeiros Coelho, Rui Carneiro, Celso Barcelos, Oriandino André Fauri, Alberto Momot Roma, Geraldo Ferreira dos Alves da Cruz, Osvaldo Fortunato de Bem, Alonso Dauber Menezes, Ubirajara Ferreira Junior, Mario Lopes Lima, José Dias de Paiva, João de Oliveira e Silva, Renato Castro Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Osman de Carvalho, Darval Vanderlei Nóbrega, Rubem Rei, Luiz Galvão de França, Raul de Azevedo, Alfredo Cavalcanti Quadros, Gerson de Pina, José Adelardo Barreto, Mario Leal Bacelar, Alcino Lopes, Abelardo Fortuna A. Santos, Luiz Mourão de Alencar, Diniz Roque de Santana, Oto Engel, Marcos Chapire, Luiz Bastos Silva, Antonio Gonçalves dos Santos, Rômulo de Freitas Costa, Francisco Pais de Pontes, José Teodoro Gomes dos Santos, Lauro Correia Pinto, Floriano Amantéia, Nilton Barbosa Rodrigues, José Augusto Viana, Adelmar Albeiro da Silva, Hailton Soares de Lima, José Maria de Queiroz, Olavo Lopes Baima, Francisco Jacuboswki, Ari Venerando da Graça, Luiz Gênova de Castro, Relmiro Albano Raimundo, Carlos Mendes da Cunha, Luiz Ferreira Lima, Benedito de Barros Pedroso, Miguel Macedo Filho, Jaime Cardoso Ferreira, Osmario Carvalho de Matos, Nemesio Cordeiro Sobrinho, Mario da Silva Ramos, Gabriel Bastos, Adalberto Dumont Fonseca, José de Matos Medeiros, Vicente Ferreira da Fonseca, Mauro Guedes Ferreira Mendes, Ademar Carlos, Silvino Olegario de Carvalho Filho, Arnoldo Lobo Maza, Valter Monteiro de Oliveira, Milton Xavier de Lima, Mario de Sousa Galvão, Lagrange Junqueira de Sousa, Placido Padim dos Santos, João de Sousa Neves, José Luiz Neves, Joaquim Ciriaco Filho, Manuel Angelim do Couto, José Nunes de Medeiros, Nivaldo Pereira dos Santos, Valdemar Gurgel de Almeida Couto e Heraldo Bisneto Fernandes e Alexandre Zettel.

Exame da situação criada pelas enchentes

A reunião realizada, ontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda e com a presença do interventor no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda reuniu, ontem, em seu gabinete, os srs. coronel Cordeiro de Faria, interventor no Rio Grande do Sul; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Oscar da Fontoura, secretario da Fazenda daquele Estado; Alberto de Oliveira, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre; Cacilio Krebbs, presidente do Instituto do Arroz e Caleb Leal Marques, presidente do Centro Fabril do Rio Grande do Sul.

Durante a reunião, foi examinada a situação criada pelas grandes inundações que, ultimamente, flagelaram aquele Estado e estudadas as providencias da parte do governo federal, afim de que se normalize a vida econômica do Rio Grande do Sul.

A LISTA DA SENHORA MENDONÇA LIMA

A sra. general Mendonça Lima fez entrega à d. Darcy Vargas, do produto de donativos angariados para auxiliar a campanha de assistencia aos flagelados do Rio Grande do Sul.

Os contribuintes da lista, que atingiu a importancia de 89:500$, ficaram discriminados do seguinte modo: Heim & Cia, 10:000$000; Martinelli, 20:000$000; Jafet, ... 6:000$000; Panair, 5:000$000; Valentim Bouças, 5:000$000; Fonseca Almeida, 5:000$000; Radio Internacional, 3:000$0000; Great Wertern, 3:000$000; Pedro Mendonça Lima, 1:000$000; P. H. Denizot, 5:000$000; Meridional, ... 5:000$000; Buarque de Macedo & Cia., 5:000$000, Cavalcanti Junqueira, 500$000; Leão Ribeiro, .. 2:000$000; A. Thum & Cia., ... 1:000$000; Mac-Cormack, 1:000$; Antonio Leite Garcia, 5:000$000.

Curso de Moto-Mecanização — Curso de Artilharia de Costa

Os Srs. Oficiais possuidores das Cursos acima poderão se dirigir à Casa Morais Alves - Av. Passos n.º 116, que já providenciou a fabricação dos distintivos peculiares a esses Cursos.

A Casa Morais Alves, alem dessas insignias e qualquer outra em uso no Exército, confecciona tambem uniformes com esmero e distinção.

Hóspede do Brasil o chanceler do Paraguai

Como foi recebido o ministro Luiz Argaña — Condecorado pelo presidente da República — Discursos pronunciados no Itamaratí por ocasião do banquete — Programa de homenagens e visitas para hoje

O ministro Luiz A. Argaña viajou num "Lockheed" da Força Aerea Nacional, enviado especialmente ao Paraguai, afim de conduzir a s. ex. e sua comitiva. Os capitães aviadores Neto Moura e Dionisio Taunay, que deixaram esta capital, na terça-feira, decolaram, de regresso, de Assunção, ante-ontem, à tarde. Pernoitaram na Foz do Iguassú, e, na manhã de ontem, tomaram rumo do Rio. As 13.45, o aparelho largou de Curitiba, onde o ministro do Paraguai e familia almoçaram, chegando ao Rio pouco depois das 16 horas.

A RECEPÇÃO

Assim que o avião desceu no Aeroporto de Santos Dumont, o coronel Pery Bevilaqua e o comandante Hernani de Sousa, oficiais postos à sua disposição pelo nosso governo, apresentaram-se ao chanceler Argaña, transmitindo-lhe as primeiras saudações das autoridades brasileiras.

O sr. Lauro Muller, introdutor diplomático, saudou o ilustre visitante, em seguida, acompanhando-o até o salão do Aeroporto.

O comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da presidencia, apresentou ao sr. Luiz Argaña os cumprimentos do chefe do governo, sr. Getulio Vargas, acentuando o prazer e a honra do Brasil, em hospedar o chanceler paraguaio.

O ministro Osvaldo Aranha, saudando o sr. Luiz Argaña, apresentou-lhe sua esposa e varias autoridades, entre as quais o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, o sr. Luiz Argaña saudou o general Juan Batista Ayala, embaixador de seu país, que, por sua vez, apresentou-lhe figuras de relevo na colonia paraguaia.

ACLAMAÇÕES POPULARES

Quando o sr. Luiz Argaña chegou à porta do Aeroporto, ouviram-se calorosas aclamações populares, que o chanceler agradeceu, acenando com o chapéu.

Iniciou-se, então, a revista ao Corpo de Fuzileiros Navais e ao Batalhão de Guardas. O ato foi precedido do hino das duas nações, executados pela banda do Batalhão de Guardas.

A pé, caminhando ao lado do ministro Aristides Guilhem, o ministro do Exterior do Paraguai passou revista à tropa, saudando o pavilhão brasileiro, que era conduzido pela guarda de honra.

As 17 horas, o sr. Luiz A. Argaña tomou o automovel, em companhia do ministro Osvaldo Aranha, para o Copacabana Palace-Hotel, onde ficou hospedado.

A VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As 18.30 horas, o chanceler Luiz Argaña e senhora, chegavam ao palacio Guanabara, para uma visita ao presidente da República e senhora. O comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, e o sr. Lauro Muller, introdutor diplomático, receberam os ilustres hóspedes do Brasil na escadaria, conduzindo-os ao salão nobre.

Momentos após, o sr. Getulio Vargas e senhora chegavam ao luxuoso salão, saudando o ministro do Paraguai e esposa.

O ministro Osvaldo Aranha e senhora, fizeram apresentações, formando-se um grupo, em que tomaram parte os demais membros da comitiva do chanceler, os oficiais brasileiros postos à sua disposição e funcionarios do Itamaratí.

Convidando o chanceler paraguaio a sentar, o sr. Getulio Vargas palestrou com s. ex. longamente, lembrando detalhes da visita ao Brasil do general Estigarribia.

O ministro do Paraguai acentuou sua satisfação em visitar o nosso país, lembrando a cordialidade que sempre existiu entre as duas nações.

CONDECORANDO O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Luiz Argaña declarou, então, ao sr. Getulio Vargas que o presidente da República de seu país, general Morinigo, o fizera portador de uma condecoração — Ordem Nacional do Mérito — a maior de seu país, em reconhecimento à politica de confraternização que o chefe do nosso governo vem praticando.

Em seguida, juntamente com as insignias da condecoração, o chanceler paraguaio entregou, tambem, ao presidente da República uma coleção de objetos de louça, tipicamente paraguaios oferecida a s. ex. Teve o sr. Luiz A. Argaña palavras de calorosa simpatia para o Brasil abraçando cordialmente o sr. Getulio Vargas.

O chefe do governo agradeceu, pedindo ao chanceler paraguaio que transmitisse os seus agradecimentos ao presidente do seu país.

UM PRESENTE PARA A SRA. DARCY VARGAS

A sra. Felicita Ferrara Argaña, esposa do chanceler paraguaio, entregou à sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República, um presente de que era portadora, enviado pela esposa do presidente do Paraguai. Era um trabalho de arte regional, de adorno.

Foi servida aos ilustres hóspedes uma taça de champagne. O ministro Argaña e senhora retiraram-se do palacio Guanabara, às 19 horas.

Alguns aspectos da chegada do chanceler paraguaio, vendo-se, tambem, um flagrante feito no Catete, durante a visita do ministro Argaña ao chefe do Governo

Foi uma brilhante festa de confraternização entre os dois países o banquete oferecido ontem no Itamaratí pelo ministro do Exterior do Brasil, ao seu colega do Paraguai. Essa homenagem ao ilustre homem público paraguaio e à sua esposa foi a mais representativa do mundo oficial e da sociedade carioca.

Compareceram o Nuncio Apostólico, os chefes das missões diplomáticas americanas, os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, os membros da comitiva do ministro Argaña, altos funcionarios do Itamaratí e figuras de destaque do nosso mundo social e cultural.

Cerca das 20.30 horas chegava ao Palacio do Itamaratí, acompanhado de sua esposa, o chanceler Luiz Argaña. O ilustre casal foi recebido pelo ministro Osvaldo Aranha e senhora. O chanceler brasileiro, a seguir, depois das apresentações do protocolo, mostrou ao ministro Argaña e senhora as varias secções da Casa de Rio Branco, suas preciosidades históricas e obras de arte.

Iniciou-se o banquete às 21 horas. A mesa estava ornamentada com flores. O ministro Osvaldo Aranha sentou-se entre as sras. Luiz Argaña e Jeferson Caffery, e a senhora do chanceler brasileiro entre o ministro Argaña e o Nuncio Apostólico, D. Aloisi Masela.

Foi servido o seguinte cardapio: "Mousse de jambom au porto", "Crême d'aspérges", "Filet de poisson bonne femme", "Filet com salada San Pedro", cassata, frutas e café. Durante o banquete, uma orquestra executou músicas brasileiras e paraguaias.

Ao "champagne" falaram os ministros Osvaldo Aranha e Luiz Argaña.

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO OSVALDO ARANHA

O chanceler brasileiro, oferecendo o banquete, pronunciou o seguinte discurso:

"A visita de Vossa Excelencia ao Brasil é mais do que um penhor da cordialidade e da compreensão existentes entre os nossos dois povos: é um ato de sentido continental. No

O banquete no Itamaratí

Como falaram os ministros Osvaldo Aranha e Luiz Argana

instante em que o mais gigantesco dos choques armados subverte a ordem dos velhos continentes e ameaça, com seus reflexos econômicos e politicos, a vida laboriosa do Novo Mundo, as nações americanas, embora unidas e confiantes, sentem a necessidade imperiosa de estreitar ainda mais os laços que unem os seus destinos. Por isso, o Governo e o povo do Brasil sabem apreciar devidamente o gesto de Vossa Excelencia.

Ainda ressoam, nesta sala, as palavras há dias pronunciadas pelo ilustre chanceler de outra nação irmã, a República Argentina. Chamado ao seu país para ocupar aquele alto posto, o doutor Ruiz Guinazú, de passagem pelo Rio de Janeiro, aqui esteve para trazer-nos o caloroso aperto de mão do seu povo e acentuar, em memoravel discurso, o espirito de inteira solidariedade americana que anima o governo argentino nesta hora grave.

Agora, é Vossa Excelencia, senhor ministro, que vem do seu país para trazer-nos a mensagem de afeto do valoroso povo paraguaio.

O povo e o governo do Brasil não se surpreendem com essa mensagem. Estamos habituados a tais manifestações da alma paraguaia. Há dois anos, senhor ministro, tivemos a alegria de receber a visita do grande paraguaio e grande americano general José Felix Estigarribia, que antes de tomar posse da presidencia da República, houve por bem honrar a terra brasileira com a sua presença amiga. Ao evocar a sua figura, sinto uma profunda emoção. O destino foi cruel com esse herói da guerra e da paz, tragicamente roubado à sua nação e à América, quando iniciava uma notavel obra de governo e de aproximação entre os nossos povos.

Mas, ai das nações que julgam não ter homens para substituir os seus heróis! Chorar o seu desaparecimento é um dever de todas as gerações; mas dever maior é forjar outros heróis aproveitando a lição e o exemplo dos primeiros. Homens notaveis não faltaram nunca para dirigir os destinos da nação paraguaia; a sua historia registra, mesmo, uma sucessão de extraordinarios tipos humanos, marcados pela vocação de chefes. Assim foi no passado e assim há de ser sempre. A obra do general Estigarribia terá, pois, que continuar, pelo nobre esforço dos que herdaram as suas idéias e as suas responsabilidades.

Vossa Excelencia, senhor ministro, estava naturalmente indicado para ser um desses continuadores. Sendo um dos mais jovens homens públicos do seu país, é tambem um dos guias da mocidade paraguaia. Até nós chegaram os ecos da sua atividade de jurista, de sociólogo e de professor. Não foram só tratados de direito, mas tambem livros como "A doutrina social cristã", que lhe deram esse lugar de relevo no Paraguai. Justos, portanto, são os louros que Vossa Excelencia tem colhido no seu país e no estrangeiro. Ainda muito recentemente, já ministro das Relações Exteriores — depois de o ter sido, em governos anteriores, de outras pastas — Vossa Excelencia foi chefe da delegação paraguaia na Conferencia Regional Económica dos países do Prata, em Montevidéu. Nos trabalhos então realizados, o panamericanismo teve mais uma brilhante afirmação. Firmou-se ali o principio segundo o qual existem na América problemas económicos regionais, impostos pela posição geográfica e pela contiguidade de certos países, problemas que por isso mesmo devem ser estudados e resolvidos em conjunto, pelos governos de cada grupo, dentro do sistema geral da solidariedade americana. O método era novo. A quem não tivesse ponderado nas suas vantagens, poderia ele parecer uma quebra da unidade continental, uma tendencia para a dispersão e o localismo. Entretanto, a experiencia foi vitoriosa: as conferencias económicas regionais, com aquele carater eminentemente pratico, são, bem ao contrario do que se poderia supor, uma consolidação do sistema panamericano: partes mais fortes dão em resultado um todo mais forte.

Vossa Excelencia, senhor ministro, contribuiu decisivamente para o exito da Conferencia de Montevidéu e os governos ali representados tiveram a oportunidade de apreciar os seus altos dotes de diplomata, o seu elevado espirito de conciliação, a sua familiaridade com os assuntos técnicos, a sua perfeita compreensão das necessidades económicas e administrativas dos países do Prata.

Nas suas diversas cátedras de professor de Historia, de professor de direito e de professor de finanças, já Vossa Excelencia se havia imposto à admiração da mocidade paraguaia e de todos os seus concidadãos, como representante de uma corrente de cultura tradicional, a cultura juridica do mundo ocidental e cristão, que é a base generosa e imperecivel da civilização americana. Servindo, por isso, à educação dos moços paraguaios, Vossa Excelencia, muito antes de ser ministro das Relações Exteriores do seu país, já estava servindo à América.

Mas, entre os titulos que recomendam vossa excelencia à admiração e ao apreço dos brasileiros, um existe que nos é particularmente grato: vossa excelencia foi o autor da lei que tornou obrigatorio o ensino do nosso idioma nas escolas primarias do Paraguai. E' sobretudo pelo mutuo conhecimento da lingua que se opera a vinculação espiritual entre os povos. Ao longo das nossas fronteiras, de há muito que existe uma reciproca penetração de populações laboriosas, de modo que o viajante que avança pelos sertões dos rios Paraná e Paraguai, por vezes ouve falar português em terras paraguaias, como outras vezes ouve falar castelhano em terras brasileiras. Chefes de turma, pilotos de navegação fluvial, comerciantes ou simples operarios agricolas, nessas longinquas paragens dos nossos respectivos países, são anônimos e humildes pioneiros da amizade, da compreensão e da solidariedade pacifica entre o Paraguai e o Brasil. Para essas populações fronteiriças, a prática de ambos os idiomas é uma condição natural de vida. Entretanto, é entre as camadas cultas dos nossos povos — sobretudo nos meios universitarios — que devemos cuidar da divulgação reciproca do castelhano e do português.

Por isso mesmo, depois de lançadas as bases de um grande intercambio cultural entre o Paraguai e o Brasil, no acordo de junho de 1939, vamos agora assinar convenios que tornarão mais profundas as correntes espirituais entre os nossos povos.

A visita de vossa excelencia ao Brasil será, portanto, assinalada por compromissos internacionais que hão de desenvolver a grande obra em que estão empenhados os nossos governos.

Senhor ministro:

Há dois anos, dirigindo-me nesta mesma sala ao general Estigarribia, tive ocasião de dizer que as relações hoje reinantes entre o Paraguai e o Brasil, "embora tenham atravessado outrora um periodo de rude provação, são, por isso mesmo talvez, mais fundas, mais reais, mais amigas". "A verdadeira amizade", acrescentei, "não é a que desconhece os desentendimentos e os conflitos, mas a que sabe vencê-los, ultrapassá-los, transformando-os em motivos de compreensão e de união entre os povos".

Não me poderia exprimir melhor, ao ter a honra de dirigir-me agora a vossa excelencia em nome do Governo brasileiro, do que repetindo aquelas palavras. Num passado remoto, "nossos dois povos lutaram, mas como lutam dois irmãos, para tirar dos dissidios da infancia a lição da fraternidade".

Esse sentimento é tanto mais positivo e sólido, quanto participa do instinto de solidariedade que hoje une toda a familia americana".

O Novo Mundo já está sofrendo as graves consequencias económicas da luta que convulsiona quatro continentes. Até nós já chegou tambem o terrivel combate: em aguas das nossas costas os inimigos se têm enfrentado e destruido, com protestos das nossas vozes. A hora é de perigos para a América.

A hora é de perigos, sim, mas é tambem de confiança. No sistema de solidariedade panamericana, solidariedade economica, moral e politica, assenta hoje uma das garantias da civilização ocidental.

Preservemo-la das forças cegas da demolição e da violencia. Preservemo-la para o bem dos nossos povos e da humanidade inteira.

Para isso, continuemos unidos e amigos. O Paraguai e o Brasil têm a defender um patrimonio comum.

A presença de vossa excelencia, senhor ministro, vem realçar a amizade e os deveres dos nossos dois países neste momento dramático do mundo. Pelo povo e pelo governo do Brasil, agradeço esta sua honrosa visita, de tão alto sentido americano.

Ergo a minha taça pela ventura pessoal de vossa excelencia e da senhora de Argaña; pela grandeza da nação paraguaia; pela felicidade do chefe do seu governo, o general Moriñigo; pela indestrutivel união dos povos da América".

(Conclue na 5.ª página)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— As cores, as abelhas e os homens.
— Casas de algodão.
— A agua e as materias plásticas.

AS CORES, AS ABELHAS E OS HOMENS. — O dr. Aveling, famoso professor de psicologia da Universidade de Londres, realizou numerosas experiencias muito interessantes, com diferentes cores. Num dos seus ensaios, empregou abelhas. Estendeu diante desses insetos uma quantidade de mel distribuida por pedaços de papel de cores varias. Comprovou, assim, que a ordem de preferencia das abelhas é o azul, o branco, o alaranjado, o amarelo e o vermelho. Aplicando essas conclusões aos homens, estabeleceu o dr. Aveling que os operarios incumbidos de tarefas monótonas são favorecidos pelo azul e o verde, cores suaves, aliviantes e repousantes, ao passo que os trabalhadores cerebrais, que necessitam de excitação estimulante, encontram no amarelo vivo e no vermelho as cores que lhes são mais convenientes.

• • •

CASAS DE ALGODÃO. — Uma informação de Nova York atribue ao governo dos Estados Unidos o plano de um novo aproveitamento do algodão. E' o seu uso como material de construção de casas. Por encomenda do Departamento de Agricultura, uma firma de Seattle está presentemente edificando uma casa de cinco compartimentos, em que a fibra é empregada da seguinte maneira: tecidos colados ao longo das paredes de tabuas de abeto formando uma superficie ótima para pinturas; isolamento acústico; revestimento de soalhos; reposteiros, etc. Uma vez terminada, a casa, que é desmontavel, percorrerá os Estados Unidos em exposição, acreditando os técnicos que o modelo será logo reproduzido em construções do governo e de particulares.

• • •

AGUA E AS MATERIAS PLASTICAS. — Perante a Sociedade de Quimica dos Estados Unidos, o sr. R. J. Myers, técnico de uma grande empresa industrial, revelou que a agua pode ser esterilizada com certas materias plásticas fabricadas com resinas sintéticas. O mérito de ter revelado por primeiro esse novo uso fundamental das resinas sintéticas, pertence ao Departamento de Investigação Cientifica e Industrial da Inglaterra. Até agora, para purificar a agua, vinham se empregando os silicatos (como, por exemplo, a areia), naturais ou artificiais, mas estes têm tendencia a torná-la mais alcalina, alem de perderem depressa a eficacia. Ao contrario, por meio de resinas especiais, à base de feno-aldeido fórmico, podem extrair-se as impurezas da agua, e com a vantagem ainda de que elas resistem à ação dos elementos corrosivos, que geralmente se encontram no liquido.

TRABALHO ORGÂNICO

Os resultados já apurados do recenseamento geral de 1940, permitiram ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo seu presidente, lembrar ao chefe do Governo, sob a forma de sugestões componentes do "ideario de reorganização nacional", um certo número de providencias importantes, cuja adoção os aludidos resultados aconselham.

Dentre elas queremos salientar a seguinte: "multiplicação de colonias-escolas, ou, então, como sucedaneo destas, a organização do Exército do Trabalho, afim de socializar devidamente a enorme massa da comunidade inutil, porque involuntariamente parasitaria ou improdutiva, desvalorizada em consequencia do desamparo econômico, à ignorancia ou à doença".

Por falta de minudencias em torno da sugestão apresentada de um modo resumido, não nos achamos habilitados para examinar objetivamente a idéia de se formar no Brasil um Exército do Trabalho.

Abstração feita desse ponto, estamos desde logo inteiramente de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pois que evidencia uma verdade que tem sido tema de constante apreciação nas colunas desta folha.

Não se trabalha ainda no Brasil como as necessidades e possibilidades do Brasil requerem; e a razão se condensa exatamente nos fundamentos que o Instituto assinala. São, com efeito, a ignorancia, a doença e o desamparo econômico que desvalorizam "enorme massa da comunidade", e a tornam "inutil, por involuntariamente parasitaria ou improdutiva".

Os mais sabios dispositivos de legislação de providencia social, a sindicalização sistemática das classes laboristas e mais medidas equivalentes de proteção ao trabalhador não serão sempre inoperantes no dominio econômico e técnico da valorização do trabalho.

Porque sua função não é dar educação, dar saude, dar capacidade fisica e profissional ao trabalhador. Conseguintemente, enquanto essas exigencias não forem atendidas, mormente no interior do país, onde as endemias campeiam e a ignorancia é extensa e maciça, o trabalho brasileiro continuará defeituoso e precario e seu rendimento aproveitavel será ínfimo, em relação ao vulto e à complexidade das necessidades nacionais.

O grande destino do Brasil depende da solução desses problemas. Faz-se necessaria uma assistencia multiforme, por intermedio do mestre, do médico, do crédito, da doação agraria, de varios outros beneficios, de modo a poder-se operar uma transformação substancial na "massa involuntariamente parasitaria ou improdutiva".

Estamos apenas repetindo coisas que toda gente conhece, mas é preciso repeti-las insistentemente, na espectativa de que, enfim, se passe do conhecimento platônico à ação concreta.

Por toda parte, é do trabalho que vive o homem. Não chegamos ainda a essa condição em nosso país, pois o trabalho, aqui, mal dá para viver, não seduz porque não rende, e não rende porque o ignorante não sabe trabalhar, nem o enfermo pode produzir.

No entanto, a materia prima humana é admiravel, pela resistencia, pelo estoicismo, pelo espirito de sacrificio, que tudo revela virtudes e qualidades de eleição. Essas virtudes, todavia, não exercem influencia em beneficio da prosperidade individual e nacional, porque a treva no espirito e o morbo no corpo anulam no homem a propria conciencia do valor que representa.

Um iletrado, com a agravante de ser um doente, não tem outro horizonte alem do seu meio rural. Essa condição inferior é que deve ser vigorosa e tenazmente combatida, porque, sem o esforço de reação e recuperação que se impõe em todo o Brasil, nas cidades, cujas ruas transbordam de ociosos, nas vilas, nos campos e nas praias, milhões de homens deixarão de corresponder às necessidades do trabalho orgânico que realmente os valorize e realmente engrandeça a Nação.

Onde está o bem e onde está o mal

O cassino de jogo da Urca organizou um espetáculo infantil com o intuito de "proporcionar às crianças cariocas o ensejo de conhecerem o "show" de gelo" do aludido cassino.

A respectiva empresa enviou à Associação Brasileira de Imprensa um certo número de "convites inteiramente graciosos" a serem oferecidos às crianças por intermedio da mesma associação de classe.

Divertir as crianças é indubitavelmente uma iniciativa que se aplaude desde logo em principio, tanto mais quanto não existe para elas nenhuma diversão adequada e realmente interessante nesta cidade.

Demais, o "ice-show" constitue, com efeito, uma recreação excelente, com a circunstancia de ser uma novidade para o Rio de Janeiro.

Consequentemente, a iniciativa da festa infantil, vista em tese, não suscita nenhum comentario desfavoravel, mesmo porque, com a apresentação do "show" de gelo, deve ter essa festa redobrado de encanto.

Aí está o bem. Mas onde está o mal da iniciativa é no que se relaciona com o local da festa. Porque, para todos os efeitos, as crianças foram divertir-se numa casa de jogo. Poderiam opor-nos duas objeções: primeiro, a empresa esclareceu que o divertimento seria "em hora diferente do horario de funcionamento" da batota; segundo, não poderia ser feita a exibição em outro local, porque em todo o Rio de Janeiro só o Cassino da Urca se acha aparelhado para tal função.

Rejeitariamos "in limine" a primeira objeção. O fato de não tilintarem no momento da festa as fichas das bancas, não tirou à casa de jogo o seu caracteristico essencial e notorio. Onde se divertiram as crianças? No Cassino da Urca. E que é o Cassino da Urca? Um antro de tavolagem. Funcionassem ou não os instrumentos da jogatina, ali estavam eles, empestando o ambiente onde os meninos se recreavam.

Tambem rejeitariamos a objeção segunda. Uma festa infantil — repetimos — será sempre uma iniciativa louvavel. Mas não é absolutamente necessario que se promovam festas infantis num cassino de jogo, num meio moralmente corrompido, de onde têm saido, não poucos infelizes vitimados para a ruina, para a cadeia e para a morte.

A infancia não se acha imunizada contra contagios perigosos. Ninguem se lembraria de proporcionar às crianças uma festa, por exemplo, num hospital de tuberculosos, ou nas aguas miasmaticas de um pântano.

Vem a proposito conjeturar: que esplêndida festa poderia oferecer no seu palacio, aos filhos dos jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa!

Higiene, disciplina educativa

A administração da Central do Brasil está solicitando a cooperação do público em favor dos serviços destinados a manter o asseio no interior de seus carros de passageiros e a higiene e conservação de suas instalações sanitarias.

Um estrangeiro de país adiantado, nosso hóspede, que tome conhecimento de semelhante solicitação, mostrar-se-á provavelmente assaz surpreendido.

De que se trata? Trata-se do desconhecimento de normas elementarissimas de higiene pessoal. Como o hábito de generalizar é indefectivel quando se observam insuficiencias ou imperfeições numa coletividade, formada, naturalmente, de classes com diferentes niveis, o figurado hóspede poderá imputar indistintamente à totalidade dos brasileiros, ou habitantes indigenas ou alienigenas do Brasil, o desconhecimento daquelas normas de higiene.

Estaria, é claro, fazendo grave injustiça.

Mas o fato é que, infelizmente, o pedido da administração da Central tem absolutamente razão. Não cremos, todavia, que ela consiga bons resultados. E' que a origem do mal se fixa na espessa ignorancia de uma vasta camada social inteiramente desprovida do mais rudimentar senso higiênico.

Para ter-se idéia dessa verdade humilhante, não há necessidade sendo de buscar testemunhos probatorios no nosso alcance imediato: os casebres imundos das favelas, os cochicholos imundos dos cortiços, os "reservados" imundos de certos cafés e restaurantes.

Essa lamentavel imundicie é atestado frizante da carencia de educação de higiene individual, tão necessaria, tão indispensavel, que deveria constituir uma disciplina de escola primaria.

Não admira, pois, que os carros da Central, e os bondes e ônibus de certas linhas, sejam o que são e que os turistas estrangeiros tenham de levar o lenço ao nariz em lugares pitorescos, como, por exemplo, o sufocante começo da avenida Niemeier, para alem da entrada do canal.

Acrescente-se a isto a incrivel teimosia da Prefeitura em deixar a cidade sem suficientes instalações sanitarias para uso do público.

Confiscada uma edição do jornal do proprio Hitler

Teria motivado a medida um artigo da autoria do dr. Goebbels

BERLIM, 13 (U. P.) — Foi retirada esta manhã da circulação a maior parte da edição do jornal "Voelkigcher Beobachter", pouco depois de ser lançada à rua, sendo apreendidos todos os exemplares encontrados pelas autoridades. As edições confiscadas continham um artigo na primeira página do ministro da Propaganda, sr. Goebbels, sobre as lições da guerra e particularmente da invasão de Creta.

Entre as observações formuladas pelo articulista, uma dizia: "Churchill teria rido há dois meses se alguem lhe disseses que a Alemanha se encontraria agora na posse de Creta". E acrescentava: "Hoje Creta encontra-se em nosso poder. Se alguem agora prognosticasse a Churchill o que ocorrerá dentro de outros dois meses, muito teria que pensar".

Vai ao norte o ministro da Viação

O GENERAL MENDONÇA LIMA EMBARCARA' PARA BELEM DO PARA', SEGUNDA-FEIRA

No avião da Panair, que partirá do aeroporto Santos Dumont às 6.30 horas, seguirá, na segunda-feira, para Belem do Pará, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que vai inspecionar diversos serviços afetos à sua pasta.

O sr. Mendonça Lima se fará acompanhar do sr. Vieira Melo, seu oficial de gabinete.

O ministro da Justiça homenageou o juiz de Menores de Santiago do Chile

Realizou-se, ontem, no restaurante do Jockey Clube Brasileiro, o almoço oferecido pelo ministro Francisco Campos ao sr. Luiz Vicuña Suarez, juiz de Menores de Santiago do Chile.

Na ausencia do ministro da Justiça, que, por se encontrar enfermo, não compareceu, o sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe de seu gabinete, presidiu o almoço, ao qual compareceram, alem do homenageado, os srs. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile; desembargadores Vicente Piragibe e Sabóia Lima, Hanemann Guimarães, consultor geral da República; Lemos Brito, inspetor geral penitenciario; Saul de Gusmão, juiz de Menores; Alberto Russell, juiz substituto de Menores; Temistocles da Graça Aranha, Cincinato Chaves, Augusto Cesar Lobo, Vilela de Carvalho e Meton de Alencar.

Sumner Welles acusa o comandante do submarino alemão que torpedeou o "Robin Moor"

(Conclusão da 1ª página)

viagem totalmente legitima, não levando munições, e acrescenta, "Hitler fez o primeiro disparo. Seu eco repercutirá".

O "Washington Post" opina que Hitler está fazendo a guerra contra os Estados Unidos há muito tempo, de todas as maneiras, salvo a de recorrer às armas".

Violação do Direito Internacional

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O representante Johnson, da Comissão de Relações Exteriores, declarou, com referencia ao caso do "Robin Moor":

"Parece uma flagrante violação do Direito Internacional."

E acrescentou:

"Poderia, talvez, justificar o rompimento de relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Alemanha."

Tribunal de Segurança

CONDENADO UM USURARIO — ARQUIVAMENTO DE QUEIXAS — DENUNCIA

Pelo juiz Pedro Borges, foi julgado, ontem, no Tribunal de Segurança, Silverio Cartafina, acusado de agiotagem. O réu foi condenado a 6 meses de prisão e 6 contos de multa. A acusação esteve a cargo do procurador doutor Francisco Leite e Oiticica, funcionando na defesa o advogado Mario Donato. Ontem mesmo, foi expedido o competente mandado de prisão.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto determinou o arquivamento das seguintes queixas: Distrito Federal: Dr. Afranio do Amaral contra a firma Alfred H. Schutte & Cia. Ltda.; Julieta Rodrigues Rossaman contra a Rio Elétrica Limitada (General Electric); Aurora de Jesús contra Albano Nogueira; José Ribeiro da Silva contra Tiago Fernandes e Inacio Fernandes. Estado de São Paulo: Austin de Almeida Nobre contra Fernando de Almeida Nobre.

DENUNCIA

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, denuncia contra Genesio Marcomini, acusado de ter, no dia 1.º de maio, quando se encontrava num bar, na cidade de São Paulo, ouvindo o discurso do chefe do governo, interrompido os comentarios elogiosos feitos por outro ouvinte, proferindo insultos à Bandeira Nacional e às classes armadas.

Ao prestar declarações na policia, não negou o fato.

O acusado foi classificado no art. 3.º, inciso 24, do decreto-lei n. 431, combinado com o art. 100, da Consolidação das Leis Penais. O processo foi distribuido ao juiz Maynard Gomes.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, os ministros da Viação e Aeronáutica e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional; e, em audiencia, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e Fernando Larreta Anchorema.

Afim de agradecer ao chefe do Governo sua nomeação para tabelião do 24.º Oficio, esteve no Catete o sr. Carlos Pessoa.

GOLPES DE VISTA

A campanha melancólica — O Japão encalhado

NÃO pode haver aspecto mais desagradavel da guerra do que essa campanha siria. Os correspondentes norte-americanos que acompanham as forças dos generais Maitland Wilson e Catroux manifestam o aborrecimento em que se acham os britânicos por estarem sendo obrigados pelas circunstancias a se bater contra forças que se habituaram a considerar como amigas. Dos soldados de Catroux não será preciso dizer nada a este respeito, pois são franceses. A tarefa não será menos dura para eles, qualquer que seja a dose de paixão nacional que os separa dos seus camaradas obedientes a Vichy. A esta estranha atmosfera moral, e aos seus reflexos politicos, deve ser atribuida a relativa lentidão com que britânicos e degaullistas progridem, especialmente pela costa. Deve notar-se que as tropas do general Dentz batem-se com bravura, encarniçamento e habilidade. E' curioso, a este respeito, observar-se o orgulho com que os seus proprios adversarios ocasionais assinalam o fato, recordando que aquilo está na tradição das armas francesas. Essa coragem, tenacidade e mestria dos defensores, combinada à prudencia dos atacantes, faz com que os avanços sejam morosos. A prudencia dos atacantes estende-se dos chefes aos soldados. Sobre todas as razões sentimentais, que não podem estar ausentes de qualquer ato, os chefes procedem levados por considerações politicas. Não lhes será possivel lançar contra franceses ataques tão impetuosos como lançariam contra alemães. Os soldados procedem naturalmente de um modo mais instintivo. E afirmam as testemunhas que não sem algumas hesitações se resignam a empregar os meios ao seu alcance para quebrar a resistencia contraria.

*

Os assaltos a baioneta, por exemplo, são sistematicamente evitados. Em alguns combates dos quais se conhecem pormenores os australianos se expuseram perigosamente ao fogo das forças do general Dentz, sem replicar com a mesma intensidade, não só pelo desagrado que lhes causava a natureza da luta como pela esperança de os opositores reconhecerem na sua atitude que estavam em presença de amigos e adotassem por sua vez, uma conduta mais adequada às circunstancias. Ingleses, australianos e neo-zelandeses, simples soldados que não se acham ao par dos altos motivos politicos e estratégicos, não caem em si da surpresa que lhes causa a firmeza das tropas francesas. O general Dentz combate sobretudo com efetivos coloniais comandados por oficiais metropolitanos. Mas esses homens se acham tão imbuidos de lealdade à França que combatem como se fossem franceses. Precisamente por isto mais desconcertante se torna a sua intransigencia. Os atacantes não conseguem uma explicação para isto e preferem resolver o problema dizendo-se a si mesmos que certamente os outros lutam levados pelo seu orgulho de soldados. Na verdade, esta é a única mola moral que pode manter as tropas de Vichy diante das forças de Franceses Livres e das divisões imperiais.

*

Alem de todas essas considerações subjetivas, o avanço, depois de ter sido relativamente rápido até Saida (Sidon), pela costa, tende a se tornar mais lento, dadas as condições do terreno. Exatamente ao norte desse porto se erguem as elevações principais da cordilheira do Libano, que cai a pique no litoral, até perto de Beiruth. Tendo sido destruidas as pontes, os atacantes se vêem forçados a enfrentar todos os inconvenientes da guerra de montanha. A coluna que progride pelo interior, ao longo da via ferrea Amman-Damasco poude andar mais ligeiro. A queda da capital da Siria é esperada a qualquer momento e já se adianta mesmo que foram iniciadas negociações para a sua rendição. Os funcionarios franceses solidarios com Vichy retiraram-se para Alepo. Dentro de alguns dias, são de esperar consequencias mais importantes da marcha das colunas que avançaram do Iraq. As informações a este respeito não são menos confusas do que sobre os outros setores. Mas pareceria que há pelo menos duas linhas principais. Uma, partindo de Mossul, teria atingido o extremo-norte do territorio sirio pela linha ferrea que liga Bagdad à Turquia. Sabe-se que foi ocupada a localidade de Kamechlié, exatamente na fronteira turca. Esta coluna segue na direção de Alepo. Uma outra, acompanhando o Eufrates, ocupou Deir-ez-Zor, a uns cem quilômetros da fronteira traquiana, pela margem daquele rio. Daí infletiu para sudoeste, em direção a Tadmor (Palmira). A importancia de Tadmor é muito consideravel. Acha-se ali um dos principais aeródromos do país. Alem disso, situada bem no centro do deserto sirio, junto ao "pipe-line" que vai a Tripoli, aquela velha localidade, cheia de ruinas históricas, está no caminho do decisivo entroncamento ferroviario de Homs. A tomada de Homs seria para a Siria o que a de Scopljé foi para a Iugoslavia: dividiria o país em duas partes. Assim, os britânicos e degaullistas procuram, por um lado, ocupar as duas cidades principais — Damasco e Beiruth — e por outro desarticular a defesa geral, operando uma ampla manobra através do deserto. Mesmo que tudo lhes corra muito bem, ainda encontrarão uma resistencia muito seria em Alepo, no norte, onde se afirma que se acham até agora cerca de duzentos aviões alemães.

• • •

O JAPÃO não anda, nem para diante, nem para trás, na sua questão com a Batavia. Chegou tão longe nas suas exigencias que lhe parece impossivel recuar, embora seja este o único recurso de quem avançou demais. Mas não pode tambem dar um só passo à frente, exceto pela força, pois as autoridades neerlandesas não cedem. Será à força? Talvez, no futuro. Mas antes disso o Japão deve pensar em muitas coisas complicadas. O melhor será aplicar a velha tática nipônica de experimentar a resistencia por outro lado.

JUSTIÇA MILITAR

VISITA DE CORTEZIA DO DESEMBARGADOR JOSE' DUARTE

Esteve ontem, às 13 horas, em visita de cortezia ao Supremo Tribunal Militar, o desembargador José Duarte, recentemente promovido a esse posto. Recebido no salão nobre do edificio pelo presidente general Andrade Neves, que se achava acompanhado de todos os ministros, o ilustre visitante depois de longa e cordial palestra, retirou-se do Palacio daquela alta Corte de Justiça Especial, sendo acompanhado até o elevador por todos os presentes.

A SESSÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, deu provimento para absolver Jorge Alves dos Santos e Eduardo Pinto Ferreira, condenados na primeira instancia; e em parte, para reduzir a penalidade imposta a Ermindo Alfredo Elger, e Jose Antonio dos Santos, condenados na instancia inferior; negou provimento a apelação de Graciliano dos Santos, para confirmar a condenação que lhe foi imposta pelo crime de insubordinação; julgou em sessão secreta o processo de Arlindo Zimer; concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Frederico Adolfo Kopp, Antonio de Sousa Balla, Gildo de Oliveira, Valdemar Soeiro de Carvalho, Belchior Ribeiro de Freitas, Armando Santos, Gilberto Soeiros Medeiros, Luiz Fernandes Berto, Joviniano Machado Peixoto, Otavio Antonio, Durval Marques da Silva e Cortines Nunes do Amaral, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão. Na sessão secreta de 11 do corrente, ontem, divulgadas as respectivas decisões o Tribunal confirmou a absolvição do 2.º tenente Otaviano Rômulo Colonia da Força Pública de Santa Catarina e outros; confirmou tambem a absolvição de Oscar Valter; e deu provimento à apelação da promotoria da 8.ª Região Militar para condenar Ernani Faria da Silva, incurso no crime de insubmissão. Na sessão de ontem, o Tribunal concedeu ainda os pedidos de "habeas-corpus" de José Geraldo Anselmo, Sebastião Sergio, Domingos Freitas, Valdemar Pholmann e Manuel Ramos dos Santos e outros, todos para isentá-los do processo de insubmissão devendo, por isso, serem postos em liberdade.

JULGADO O MAJOR MOURA NOBRE

Foi julgado, ontem, em sessão secreta, no Supremo Tribunal Militar, por ter sido absolvido na primeira instancia, o major médico, dr. Osvaldo Moura Nobre. Esse oficial superior, foi acusado de, no exercicio de suas atribuições de diretor do Hospital Militar de Itatiaia, ter exorbitado de suas funções. O resultado do julgamento será conhecido por ocasião da abertura da sessão daquela alta Corte de Justiça, na próxima segunda-feira, dia 16.

NOVO JUIZ MILITAR

Em substituição ao capitão Mario Bandeira Brandão, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial da 2.ª Auditoria, que vai processar o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, foi sorteado o major Luiz de Mendonça Padilha, do Batalhão Escola, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 23.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DAS DIFERENTES COMISSÕES

As comissões especializadas da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria continuam a reunir-se diariamente, ultimando o trabalho de exame, debate e coordenação de todas as indicações e teses.

Ontem, reuniu-se a Comissão Coordenadora, começando o estudo de todo o material vindo das outras comissões.

Uma vez aprovados pelo plenario esses trabalhos serão incluidos no texto do Código Tributario, devendo ser nomeada para fazer o enquadramento e harmonização do texto uma pequena comissão.

CONFERENCIAS

SR. NORTON D. BOITEUX — Hoje, às 17 horas, na rua São José, 84, 2.º andar, sobre Carlos Magno. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Gloria), sobre o tema "Concepção da ordem matemática — Apreciação da Lógica Positiva". Entrada franca.

CEL. DEFINO FERREIRA — Amanhã, às 16 e 30, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Estação de Riachuelo. Entrada franca.

DR. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Amanhã, às 10 e 30, no Teatro Carlos Gomes, à Praça Tiradentes, da Tribuna da Coligação Brasileira Cristã, sobre o tema: "Jesús e a mocidade do Século XX".

SR. CELESTINO VASQUE DE FREITAS — Amanhã, às 16 horas, na sessão comemorativa do 2.º aniversario da "União dos Estudantes da Terceira Revelação", em sua sede, à Av. Paula Sousa, n. 134 (Maracanã). Seguir-se-á uma parte de recitativos e números de violino e piano. Entrada franca.

PROF. ARTUR GUZMAN — Segunda-feira, às 17 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, sobre o tema: "Método preventivo e maneira de curar o cancer".

Nomeações para o Departamento Administrativo de São Paulo

O presidente da República assinou decretos, ontem, exonerando os srs. Antonio Gontigo de Carvalho, Plinio Rodrigues de Morais e Renato Pais de Barros, das funções de membros do Departamento Administrativo de São Paulo e nomeando para substitui-los os srs. Antonio Feliciano, Cesar Costa e José Adriano Marrey Junior.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

JUSTIÇA — N. 3.307, de 26 de maio de 1941, fixando a gratificação a ser concedida, a titulo de representação, ao presidente do Tribunal de Apelação e ao Corregedor de Justiça do Distrito Federal.

MARINHA — N. 3.335, de 8 de junho de 1941, prorrogando o prazo das funções dos atuais juizes do Tribunal Maritimo Administrativo e n. 7.368, de 11 de junho de 1941, aprovando e mandando executar o Regulamento para o Quadro de Práticos dos rios da Prata, baixo e medio Paraná, Paraguai e costa.

FAZENDA — N. 3.336, de 10 de junho de 1941, interpretando o artigo 1.º do decreto-lei n. 42, de 6 de dezembro de 1937 e dando outras providencias; e n. 7.271, de 29 de maio de 1941, autorizando o cidadão brasileiro Benjamin Marques de Azevedo a comprar pedras preciosas.

AGRICULTURA — N. 7.338, de 5 de junho de 1941, autorizando o cidadão brasileiro José Naves Carvalhais a pesquisar minerio de ferro e associados no municipio de Jacuí do Estado de Minas Gerais.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Nomeações, dispensas, promoções, transferencias, remoções, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Concedendo naturalização: a Antonio Cadina, Adelino Costa, Eduardo Machado, João Marques Povoa, Joaquiam Pinto Ferro, Lauriano Alves e Manuel de Carvalho, naturais de Portugal; a José Angelo Masserano e Vitor Dall Pozolo, naturais da Italia; a Domingas Murias, Emilio Gonzalez Munoz, Gregorio Rosillomendez, José Gonçalves e Teodoro Gonzalez Fernandez, naturais da Espanha; e a Justino Hubert, natural da Austria.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando: Antonio Resende, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas Gerais; Artur Alves Siqueira Junior, interinamente, servente, classe B; Clovis Batista da Cunha, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em União, Piauí; Joaquim Avila Brandão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Brasilia, Minas Gerais; José Secsu, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruana, Pará; José Alberto Cota, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mesquita, Minas Gerais; José Cândido Nascimento, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Tomaz de Aquino, Minas Gerais; Otavio da Silva Eiras, interinamente, servente, classe B; Salomão Vieira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em João Ribeiro, Minas Gerais; Paldo Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais e Óbidos, Pará; e Valter Martins Ferreira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Romão, Minas Gerais.

— Dispensando Hugo de Freitas Guimarães, escriturario, classe 7, da função de guarda-mor da Alfândega de Manaus.

— Nomeando Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, para exercer a função de guarda-mor da Alfândega de Manaus.

— Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morrinhos, Goiaz, Itamar Oriente, a Coletor da mesma exatoria.

— Concedendo exoneração a Daisten Calmon Eppinghaus, engenheiro, classe J.

— Aposentando: Afonso de Araujo Junior, escriturario, classe 11; Oscar Waldeck, oficial administrativo, classe I; Ernesto do Nascimento Abreu, oficial administrativo, classe 26; Elidio de Carvalho, contador, classe 23; e Isaac Delduque, oficial administrativo, classe I.

— Readmitindo Hermógenes Pinto de Carvalho, ex-servente das Capatazias da Alfândega de João Pessoa, no cargo de servente, classe B.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José Meneses, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Miguel Alves, Piauí; o que nomeou José Jarem de Carvalho, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Boa Esperança, Piauí; o que nomeou Zioraldo Pereira de Melo, interinamente, policia fiscal, classe C; e o que nomeou Antonio Carneiro Paiva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Volta Grande, Minas Gerais.

— Demitindo: Claudio de Castro Ramalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Óbidos, Pará; João Leal Uchôa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruana, Pará; e Moisés da Silva, operario de artes gráficas, classe C.

— Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Manuel Correia de Araujo, de protocolista, classe G, do Quadro Suplementar, para arquivista, classe G, do Quadro Permanente.

— Removendo, a pedido, Érico João dos Santos, marinheiro, classe C, da Alfândega de São Salvador para a Alfândega de Maceió, e João Ramos da Silva, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para o Tribunal de Contas.

— Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Juraci de Melo Costa, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a Alfândega do Rio de Janeiro.

— Removendo por permuta, José Gomes de Lucena, policia fiscal, classe D, da Agencia Fiscal de Penedo, em Alagoas, para a Alfândega de Maceió, e desta para aquela Mario Lins Cavalcanti, policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra

— Concedendo exoneração a José Carlos Tourinho Junior, do cargo de advogado, em disponibilidade, padrão F.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Anibal Marques Gontijo para Vogal, representante dos Empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte; Luiz da Câmara Cascudo, para exercer, em comissão, o cargo de presidente da Comissão de Salario Minimo da 6.ª Região, com séde em Natal; Iberê Rodrigues da Cunha, suplente de presidencia da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, Maranhão; e Raul Vaz, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Curitiba.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Carvalho, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, Maranhão, e o que nomeou Cristiano Teixeira Guimarães para Vogal, representante dos Empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte.

— Concedendo exoneração a Elói Castriciano de Sousa, do cargo, em comissão, de presidente da Comissão do Salario Minimo da 6.ª Região, com séde em Natal, e a Geraldo Mendes de Oliveira Castro, tecnologista, classe J.

— Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Edgar Sampaio Fortuna, datiloscopista, classe F, da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte para a do Estado de São Paulo, e Nabil Leite de Sousa, datiloscopista, classe F, da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte para a do Estado do Pará.

— Reintegrando Nicolau Pará no cargo que exercia de datiloscopista, classe F.

Na pasta da Viação

— Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Manuel Antonio Morgado, de escriturario, classe G, do extinto Quadro II para cargo idêntico no Quadro I.

Estado do Rio

SUSPENSÃO IMEDIATA PARA OS JUIZES QUE NÃO RESIDIREM NAS RESPECTIVAS COMARCAS — DENUNCIA CONTRA UM PRETOR

Comunica-nos o gabinete do corregedor geral da Justiça do Estado do Rio.

"O desembargador Oldemar Pacheco, corregedor geral, conferenciou, anteontem, longamente, com o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, digno interventor federal, a quem fez minucioso relatorio acerca dos serviços de Justiça de primeira instancia, e com quem combinou as medidas e providencias a serem postas em execução para que se efetive, de uma vez, a permanencia de todos os juizes de direito e pretores nas suas comarcas e termos judiciarios. O ilustre chefe do governo fluminense, aprovando as sugestões que lhe foram levadas e aduzindo outras, recomendou ao corregedor que fizesse cumprir, com energia, os dispositivos legais referentes à permanencia dos magistrados nas suas circunscrições jurisdicionais, acrescentando que, a esse respeito, baixaria um decreto-lei que torne impossivel a renovação dos abusos anteriores. Continua, pois, sem modificações, o pensamento governamental exposto pelo corregedor geral, impondo a obrigação, e sem exceções, sob penas disciplinares as mais graves, a primeira delas a suspensão imediata do exercicio do cargo aos infratores das ordens expedidas e que, em tudo, exprimem determinação governamental".

DENUNCIA CONTRA UM PRETOR

Ao desembargador Oldemar Pacheco, foi enviada pelo sr. Alcides Carlos Ventura, advogado em Cantagalo, uma denuncia de que o pretor do termo judiciario de Sumidouro, Rizio Afonso Peixoto Barandier, está residindo na cidade de Duas Barras, de onde procura fazer advocacia intermediaria, em situação incompativel com a sua função de magistrado. Considerando da maior gravidade o assunto, o corregedor determinou uma correição disciplinar, mandando que fosse remetida copia da denuncia ao acusado, para a competente defesa no prazo da lei.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia:

— Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

— Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

PEDIU E OBTEVE EXONERAÇÃO O MINISTRO DO TRABALHO

Em carta ao presidente da República, o sr. Valdemar Falcão explicou os motivos de sua atitude — Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal — Responderá pelo expediente o diretor do Departamento Nacional de Imigração

O presidente da República assinou, ontem, decretos exonerando, a pedido, o sr. Valdemar Falcão, do cargo de ministro do Trabalho, e designando para responder pelo expediente da Secretaria de Estado, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Por outros decretos, tambem assinados ontem, o presidente da República aposentou, compulsoriamente, por ter atingido a idade limite, o sr. Carlos Maximiliano, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, nomeando para substitui-lo, o sr. Valdemar Falcão.

CARTA AO CHEFE DO GOVERNO

Foi a seguinte a carta que o sr. Valdemar Falcão, no dia 3 de maio último, dirigiu ao presidente da República, solicitando a sua exoneração:

"Eminente amigo presidente Getulio Vargas — Cordial saudar — Quando a 26 de novembro de 1937, honrado pela confiança de v. ex., assumi a gestão da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, prometi enfrentar, principalmente, a solução de três problemas da mais alta importancia para os serviços do mesmo Ministerio e para a ordem politica que v. ex., em tão boa hora, instaura no Brasil, mercê da Carta Politica de 10 de novembro daquele ano: eram eles o desenvolvimento do Seguro Social, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho.

Diz-me a conciencia ter logrado atingir a todos esses três objetivos, graças, em grande parte, ao apoio que sempre me deu v. ex., e à inteligente colaboração de todos os meus auxiliares.

O Seguro Social floresce hoje no Brasil através de 6 grandes Institutos de Aposentadoria e Pensões (eram 3 os que funcionavam em novembro de 1937), não falando nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, algumas das quais hoje sensivelmente desenvolvidas e aperfeiçoadas em seus serviços.

A organização das classes profissionais, realização de profundo alcance para o nosso sistema constitucional corporativo, já se acha plenamente assegurada, mediante as medidas legislativas que tive a honra de propor a v. ex. e que tive a satisfação de ver por v. ex. sancionadas.

Já hoje a reorganização das associações profissionais, graças aos novos diplomas legislativos referentes à Sindicalização, que tiveram como ponto de partida o Decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, pode ser considerada uma esplêndida realidade.

E a Justiça do Trabalho, integrada em todos seus detalhes, para atender ao preceito constitucional do art. 139 da Carta de 10 de novembro, acaba de ser solenemente instalada por v. ex., em todo o territorio nacional, sob os aplausos e as bençãos de milhões de brasileiros, empregadores e empregados.

Essas três magnas realizações do ministerio a meu cargo envolvem uma serie numerosa de estudos e providencias acessoras, já realizados e adotados sob o alto apoio de v. ex., o que tudo vem dando à ação social do Ministerio do Trabalho um surto de eficiencia verdadeiramente notavel, com reflexos benéficos no campo da Economia Nacional e no bem estar de todas as classes. Isso transparece através das esplendorosas manifestações que hão cercado o Governo e a pessoa de v. ex., num testemunho inequivoco da mais legitima gratidão dei todos os elementos da Produção e do Trabalho.

Sinto-me feliz em haver contribuido com o meu modesto e desvelado esforço para tão auspicioso resultado, fazendo-o sempre com as vistas voltadas para a orientação de v. ex., sobre cuja pessoa, por um dever de lealdade e por amor à verdade dos fatos, fiz invariavelmente recairem todos os louvores, engrinaldando de louros a ação benemérita do estadista que tão magistralmente soube traçar e realizar o plano de Politica Social com que já hoje o Brasil desperta a admiração do mundo.

Atingindo neste momento o cimo dessas realizações que, por assim dizer, resumem os mais importantes objetivos do Ministerio do Trabalho, creio ter chegado a oportunidade de por à disposição de v. ex. a pasta que me foi confiada, em hora decisiva para o Estado Novo que então se implantava no país.

A observação da marcha evolutiva dos serviços deste Ministerio me convenceu de que só vantagens poderão advir dessa renovação periódica dos titulares de uma pasta cujos complexos problemas e cujas tarefas ásperas, pontilhados uns e outros de dificuldades de toda a sorte, não permitem uma mui longa duração da investidura dos respectivos titulares, nem perigo de um desgaste de suas energias e consequente prejuizo para o êxito da Politica Social que executam, sob a inspiração de v. excia.

Desde a fundação do Ministerio do Trabalho até os nossos dias, sou eu o titular que mais tempo há permanecido à frente da aludida pasta (os meus três ilustres antecessores geriram o Ministerio em periodos, respectivamente, de três anos e quatro meses, dois anos e cinco meses e um ano e dois meses, enquanto a minha gestão ministerial já se aproxima de três anos e meio).

Nessas condições, creio prestar um serviço ao governo de v. excia. pondo-o inteiramente à vontade para levar a efeito essa substituição, não estabelecendo assim uma exceção na tradição histórica deste Ministerio com evidente vantagem para outras reformas e iniciativas que se hajam de levar por diante e que se tornarão mais faceis com o renovado impulso de uma nova direção ministerial.

Inspirado unicamente pelo desejo de servir à administração patriótica de v. excia., não me leva a esta atitude outra razão que não a de desejar contribuir mais uma vez para o êxito integral da Politica social e econômica do seu governo, tantas e tão significativas hão sido as demonstrações de apreço e de confiança que me tem dado v. excia. e que só motivos me dão para manter inalteradas a estima pessoal e a absoluta solidariedade que me ligam à pessoa de v. excia. e à sua inconfundivel orientação politica administrativa.

Destarte, aonde quer que o destino me conduza, estarei sempre atento ao chamamento patriótico de v. ex., servindo ao Brasil com o entusiasmo e a dedicação que se me redobraram no espirito graças ao constante ensinamento de v. excia., nesse convivio de três anos e meio em que hei participado das responsabilidades do seu governo.

Agradecendo comovidamente a honrosa confiança que sempre me dispensou, aguardo com interesse as ordens de v. excia. e firmo-me com a mais inalteravel estima e cordialidade: a) — *Valdemar Falcão."*

CARTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao assinar a sua nomeação para o Supremo Tribunal, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao ministro Valdemar Falcão a seguinte carta:

"Ilustre amigo, ministro Valdemar Falcão. — Acuso o recebimento da sua carta de 3 de maio último, relatando as atividades dessa Secretaria de Estado e manifestando o desejo de afastar-se do cargo, por considerar ultimada a tarefa que lhe confiei por ocasião de assumir a pasta, em 1937.

Realmente, os objetivos principais que o governo, no momento, tinha em vista realizar, como desenvolvimento do seu programa de politica social, eram a ampliação da assistencia econômica ao trabalhador, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho, e podemos dizer que foram atingidos de modo satisfatorio. Mas, é de justiça assinalar, nesta oportunidade, que as realizações do Ministerio do Trabalho, nos últimos quatro anos, não se limitaram a esses setores. Em todos os outros se fizeram sentir os beneficios de uma direção inteligente, vigilante e operosa, que atestam a sua cultura e capacidade de homem público, uma compreensão segura das diretrizes politicas do novo regime e tambem um alto espirito de colaboração. Tudo isso equivale a dizer que o tive e o tenho na conta de um auxiliar capaz e devotado, e não concordaria em privar-me dos seus serviços se não precisasse utilizá-los noutro campo de atividade pública. Resolvi, por isso, conceder-lhe exoneração, mas o faço com o prazer de comunicar-lhe, ao mesmo tempo, a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal, onde em carater permanente poderá prestar ao país novos e valiosos serviços.

Agradecendo a sua eficiente colaboração durante o tempo em que permaneceu à frente do Ministerio do Trabalho, quero reafirmar-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. (Ass.) — *Getulio Vargas."*

No Itamarati

EMPOSSADO O CHEFE DA DIVISÃO POLITICA E DIPLOMÁTICA

Tomou posse, do cargo de chefe da Divisão Politica e Diplomática do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Acir Pais, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, depois de ter sido, por varios anos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Equador.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

HYDE PARK (N. Y.) — Sexta-feira — Chegamos aqui, à noite passada, justamente 15 minutos depois de meu marido ter entrado em casa, o que mostra haver algumas vantagens em voar, visto como deixei Washington três horas após sua partida. Contudo, ele insiste em ter concluido mais uma boa porção de trabalho durante a viagem, e não tenho dúvida de que seja verdade.

Miss Thompson e eu viemos de automovel desde o Campo La Guardia e era bem evidente que uma multidão em ferias estava subindo pela estrada principal. Passamos pelo local de um acidente, mas parecia não haver ninguem gravemente ferido. Penso que, de um modo geral, o percurso estava sendo feito com razoavel cautela, apesar de terem passado por mim uns poucos carros zunindo com marcha bem veloz.

* * *

Vejo que o Secretario Ickes está sugerindo que tenhamos domingos sem gasolina e façamos, todos, maior aproveitamento da luz do sol, economizando energia. Domingos sem gasolina e direção menos rápida de veiculos podem poupar não somente gasolina e pneumaticos, mas tambem um número consideravel de vidas humanas. Quanto à energia, entretanto, se isto quer dizer menos lâmpadas acesas, será duro para mim, porque adquiri o mau hábito de trabalhar até altas horas da noite. Quando assim não faço, acho dificil resistir à tentação de ler.

* * *

Tenho dito frequentemente que desejava pudéssemos celebrar neste dia não somente os nossos heróis militares mas tambem aqueles que, em outros misteres, serviram à patria durante os tempos de paz. E' mais dificil, talvez, manter vivo o espirito de abnegação quando não nos defronta nenhuma grande crise. Entretanto, estamos de novo atravessando uma crise e estou certa de que todo o nosso povo arrostará incômodos e mesmo sacrificios com firmeza de espirito.

Viver é sempre muito mais dificil do que morrer, mas, se deveis voluntariamente arriscar-vos à morte, é porque a causa é importante. Julgo não ter sido vão o sacrificio dos que lutaram pela democracia e acreditaram poder acabar com a guerra em 1918. Aquele que defenderam despertou num grande número de criaturas uma nova consciencia acerca da significação de democracia.

Contudo, não chegaram a ser compreendidos por gente bastante, a ponto de se evitar a repetição de algumas das coisas que esperavam eliminar, para sempre, da vida humana. Espero que a aceitação da responsabilidade por mais gente possa, talvez, conduzir-nos à meta final, pela qual tantas vidas foram sacrificadas no passado.

NOTICIAS DA MARINHA

Classificado como navio hidrográfico o navio mineiro "Itacurussá"

Homenageadas pelo titular da Armada as delegações de quatro Estados à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria — Seguirá, na próxima semana, para Ladario, o capitão de mar e guerra Frias Coutinho, novo comandante naval de Mato Grosso — Outras notas

Ao chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha comunicou haver resolvido mandar classificar como navio hidrográfico o navio mineiro "Itacurussá", que deverá ser desligado da Flotilha de Navios Mineiros de Instrução e ficar subordinado à Diretoria de Navegação. Serviu como comandante daquela unidade o capitão-tenente Milton Mendes Coutinho Marques.

ALMOÇO NO ARSENAL DE MARINHA

A convite do ministro da Marinha, os membros das delegações dos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Baía, à Conferencia Nacional de Legislação Tributaria estiveram na manhã de ontem em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Alem dos referidos delegados compareceu àquele departamento da Armada o sr. José Malcher, interventor federal no Pará.

Os visitantes foram recebidos pelo titular da Armada, que se fazia acompanhar do almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do referido Arsenal, dos capitães de mar e guerra João Duarte, diretor militar, Silvio Weguelin de Abreu e Gustavo Goulart, do capitão de corveta Eurico Penido, oficial de gabinete, e capitães-tenentes Aloisio Antunes e Alvaro Damião Torres, ajudantes de ordens do ministro da Marinha, e de numerosos oficiais de todas as patentes.

Após a visita às varias instalações do Arsenal, onde os membros da Conferencia Tributaria tiveram ocasião de manifestar ao almirante Guilhem a boa impressão recolhida de tudo quanto observaram, dirigiram-se todos ao edificio da Administração, onde lhes foi servido almoço, oferecido pelo ministro da Marinha.

Essa homenagem prestada pelo almirante Guilhem foi um gesto de agradecimento ao acolhimento que lhe foi prestado quando da sua recente visita àqueles Estados.

AQUISIÇÃO DE UMA HIDROBASE DA AIR FRANCE EM NATAL

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República abrindo, pelo Ministerio da Marinha o crédito especial de 350:000$000 para aquisição de instalações da hidrobase de Refoles da Air France, em Natal.

SEGUE PARA LADARIO O COMANDANTE FRIAS COUTINHO

Quinta-feira da próxima semana, dia 19, seguirá para Ladario, afim de assumir as funções de comandante naval de Mato Grosso, o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, nomeado recentemente para o desempenho dessa importante comissão.

O comandante Frias Coutinho substituirá o capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, que vem de ser dispensado do referido encargo.

DESPEDIDAS DO SR. VALDEMAR FALCÃO

No gabinete do titular da Marinha, esteve, ontem, o sr. Valdemar Falcão, que, até então, nas funções de ministro do Trabalho, acaba de ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. O novo membro daquela Alta Corte de Justiça palestrou demoradamente com o almirante Guilhem e apresentou-lhe despedidas por motivo de haver deixado a pasta que vinha ocupando.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, realizou-se mais uma sessão do Tribunal Maritimo Administrativo. Depois de despachado o expediente, foram publicados os acordãos nos processos ns. 478 e 479, julgados em 28 e 14-5-41, respectivamente. Em segunda foi julgado o processo referente à colisão do navio "Itaúba", com um corpo submerso à entrada do porto de Ilhéus, a 1.º de dezembro de 1940. E' acusado no processo o prático José Lourenço Simões. O Tribunal decidiu julgar o referido prático responsavel pelo acidente, impondo-lhe a pena de 250$ de multa e custas, na forma da lei.

Em seguida foi levantada a sessão.

TORNEIO INICIO DO D. E. F. M.

O Departamento de Educação Fisica da Marinha fará realizar, hoje, o Torneio Inicio de Futebol.

Os jogos da 1.ª Divisão serão realizados no campo do Botafogo Futebol Clube e os da 2.ª Divisão, no da Associação Atlética Portuguesa. O inicio da competição será às 12 horas e os jogos serão disputados em dois tempos de 10 minutos, de acordo com o Regulamento em vigor. Os oficiais que acompanham as equipes serão escalados para servirem como juizes.

VISITA AOS COLEGIAIS

Cerca de 500 alunos de colegios desta capital, caso haja bom tempo, visitarão, hoje, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Os mesmos deverão concentrar-se, às 8,45 horas, no patio do edificio do Ministerio da Marinha, onde haverá condução para o Arsenal. São dos seguintes estabelecimentos os estudantes que participarão da visita: Colegios Mallet Soares, Anglo-Americano, Andrews, Silvio Leite, Paula Freitas e Pio Americano; Ginasios Sousa Marques, 28 de Setembro e Metropolitano; São Luiz e Academia Técnica de Comercio.

CHAMADOS A DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à 6.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-6), afim de prestarem esclarecimentos, no seu interesse e no do serviço, o 2.º tenente patrão-mor Raimundo Paulino Cavalcante, o sub-oficial Manuel Sabino de Amorim e o 1.º sargento Eurico José da Conceição.

A fiscalização do comercio de gêneros alimenticios

Conferida essa atribuição à Prefeitura Municipal, conforme portaria assinada, ontem, pelo presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Dispondo sobre a fiscalização do comercio de gêneros de primeira necessidade, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, devidamente autorizado pelo sr. presidente da República, após entendimento com o sr. prefeito do Distrito Federal, e tendo em vista a necessidade de unificar os serviços de fiscalização do comercio de gêneros alimenticios de primeira necessidade, RESOLVE:

Art. 1º — Delegar, à Prefeitura do Distrito Federal, atribuições para exercer toda a fiscalização relativa à observancia do tabelamento de gêneros alimenticios no Distrito Federal, elaborado de conformidade com o artigo 4º e seus parágrafos, da portaria n. 202, de 31 de maio de 1941.

§ 1º — O prefeito do Distrito Federal determinará o orgão municipal que deva executar a fiscalização referida.

§ 2º — Aos funcionarios municipais, designados para a fiscalização, serão fornecidas cadernetas de identidade pelo orgão competente da Prefeitura, as quais serão, igualmente, visadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Art. 2º — Atribuir à Prefeitura do Distrito Federal os necessarios poderes para aplicar sanções e executar outras medidas indispensaveis ao fiel cumprimento da delegação que ora lhe é conferida, bem como para recolher aos seus cofres a renda eventual proveniente da fiscalização."

Farmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Catumbi	67	Uruguai	217-A
Catumbi	121	C. Bonfim	819
Bispo	139-B	28 Setemb.	194
Camp. Paz	206	28 Setemb.	439
Had. Lobo	461	B. Mesq.	766-A
Salv. Sá	77	Ana Neri	2078-A
Marq. Sap.	314	S. Fr. Xav.	466
Fr. Caneca	142	24 Maio	1383
Laranjeiras	213	Bom Retiro	370
Laranjeiras	34	Eng. Dentro	104
Ipiranga	65	D. Romana	56
Catete	85	Cel. Ribeiro	102
S. Clemente	62	Assiz Carn.	60
Passagem	141	Cruz Sousa	396
S. João Bat.	14	José Reis	153
Humaitá	310	Suburbana	1813
Jard. Bot.	697	J. Bonifacio	157
Ataul. Paiva	192	Arist. Caire	349
Copacab.	496-A	Goiaz	234
Copacab.	726-A	2 Fevereiro	126
Sousa Lima	8-C	Cand. Beni.	1232
Teix. Melo	42	Gerc. Dant.	13
Maria Quit.	85	Est. S. Cruz	837
Bela	43	Santissimo	15-A
Bela	591	Albino Paiva	195
S. Cristov.	1021	Fer. Borges	93
Gen. Samp.	42	Feli. Cardoso	27
Saenz Pena	23	Lop. Moura	66

A homenagem do Centro do Comercio de Café ao sr. Leonardo Truda

Integra do discurso pronunciado pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Realizou-se, ante-ontem, no salão de festas do Jockey Clube Brasileiro, o almoço oferecido pelo Centro do Comercio de Café ao dr. Leonardo Truda, por motivo de sua nomeação para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, recentemente criada.

A homenagem teve o comparecimento do sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; do dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; dos diretores do Centro do Comercio de Café, srs. Julio Avelar, Azarias Vilela e Genaro Leite Ribeiro, de toda a diretoria do Banco do Brasil e de destacadas figuras dos nossos meios financeiros.

A saudação em nome do Centro do Comercio do Café foi feita pelo seu presidente, sr. Julio Avelar, que pronunciou um breve discurso, enaltecendo os méritos do homenageado.

Seguiu-se com a palavra o dr. Julio Vieira que, em rápidas palavras, exaltou a personalidade do dr. Leonardo Truda, especialmente quanto aos seus dotes de espirito e coração, como cidadão e como administrador.

Agradecendo a homenagem, proferiu o dr. Leonardo Truda um discurso em que focalizou, sobretudo, o papel que a nova Carteira do Banco do Brasil desempenhará para servir aos superiores interesses da economia nacional.

Finalmente, fez uso da palavra o ministro Sousa Costa, o qual, depois de referir-se à figura do homenageado, fez o brinde de honra ao presidente da República.

Foi o seguinte, na integra, o discurso do sr. Leonardo Truda:

"A significação desta homenagem, pela expressão das personalidades que lhe quiseram generosamente emprestar o brilho de seu comparecimento, pelo número dos presentes e pelo que eles significam como viva demonstração das atividades comerciais e industriais, do Rio de Janeiro, vai muito alem da bondosa prova de carinho da parte de um grupo de amigos, que me havia sido anunciada e alcança proporções que ultrapassam, de muito, os possiveis méritos do homenageado, fazendo com que, nem mesmo com muita vaidade, eu a possa considerar como apenas individualmente a mim endereçada. Tudo está a indicar aqui, que se visou mais alto: o que se pretendeu, em verdade, celebrando a designação do diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, foi, antes de mais nada, dar uma pública demonstração de aplauso ao ato do governo que criou esse novo orgão, fazer uma afirmação de solidariedade com os propósitos que ditaram essa criação e de desejo de colaborar na utilização e, através desta, no aperfeiçoamento do novo instrumento de progresso econômico e de evolução comercial que estamos forjando.

Há muito tempo já, o exmo. sr. presidente Getulio Vargas, a cuja infatigavel vigilancia e patriótica assistencia as forças produtoras do pais devem o impulso animador de tantas iniciativas beneméritas, assinalara a necessidade da criação de um aparelho, ao mesmo tempo propulsor e disciplinador do comercio externo, aparelho que estimulasse a produção interna, com o facilitar-lhe o escoamento para os mercados exteriores, e que servisse, tambem, de esteio ao comercio e à industria, tomando a si superar as dificuldades e remover os obstáculos de toda ordem, em face dos quais o particular, isolado e desamparado, se via reduzido à impotencia. Anunciado, durante a viagem de s. excia. ao norte do país, o projeto de criação do novo instituto, ele surge, hoje, após os estudos necessarios e os trabalhos preliminares indispensaveis, sob a forma de uma carteira nova do Banco do Brasil. Aparece, assim, como galho novo e forte do velho tronco robusto, animado, desde logo, por toda a vigorosa seiva que a este percorre. Não houvesse outras razões, para explicar a preferencia dada a esta solução, e, em face dos imperativos do momento, a justificação surgiria exuberante, do prestigio e da solidez de crédito que do Banco se transferem à Carteira e, mais ainda, da possibilidade imediata da ação desta cobrir, desde logo, toda a area do territorio nacional, através da larga rede de ramificações daquele.

Seria de toda evidencia desnecessario salientar a importancia da função que ao novo orgão de ação econômica se impõe. Mas cabem aqui conceitos inspirados em palavras há pouco proferidas pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, banqueiro nato, por assim dizer, banqueiro quase por instinto, cuja acuidade de visão dos fatos econômicos, fruto de uma preparação de auto-didata, ainda mais se ampliou no trato diuturno dos perturbadores problemas financeiros e econômicos submetidos ao seu exame. Afirmou s. ex., no discurso inaugural da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria que "na economia, o fenômeno universal é o predominante e as nações, para serem fortes, precisam constituir um todo homogeneo em face do mundo".

Há duas proposições nesse periodo, ambas a serem consideradas muito atentamente, sobretudo neste momento. Não pode haver nação realmente forte, repousando sobre uma economia claudicante e sem sólido assento; nem se conseguirá um todo homogeneo, preencham-se embora todas as demais condições politicas ou sociais, num pais onde os interesses econômicos regionais não se fundam no todo ou possam, quaisquer que sejam as eventualidades ou as circunstancias, incorrer na possibilidade de entrar em choque.

Esbarramos, aqui, no conhecido conceito de Schmoeller: "A economia nacional repousa tanto sobre a indissoluvel união de todas as economias particulares ligadas pelas livres relações de permutas, e de comercio, como sobre as instituições econômicas, cada vez mais unitarias, do municipio, da provincia, do Estado". "Sem um poder politico fortemente organizado, tendo ao mesmo tempo grandes funções econômicas, sem uma economia de Estado para servir de centro às outras economias, não se poderia conceber uma economia nacional altamente desenvolvida". "Era uma imaginação absurda — são, ainda, de Schmoeller as palavras — conceber uma economia nacional e natural fora e inteiramente à parte do Estado e de toda a ação do Estado".

Pois bem: porque não pode haver Nação forte, onde não haja economia sólida; porque não se pode admitir um conjunto de atividades econômicas privadas, dispersas, isoladas, alheias e alheiadas da ação do Estado, vivendo como que fora da órbita econômica deste, justifica-se, plena e exuberantemente, a criação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, novo instrumento de ação econômica do Estado no amplo dominio do comercio, novo aparelho que não se sobrepõe às atividades particulares, nem visa condicioná-las ao seu imperio, mas que, pelo contrario, tem a missão de estimulá-las, dar-lhes incremento e prestar-lhes assistencia.

A velha concepção romântica do liberalismo econômico há muito havia sido levada de roldão pela torrente das realidades decorrentes da guerra passada. A maldade dos homens, reacendendo há dois anos, o facho da guerra, devastando, já não só paises, mas continentes, circunscreve cada vez mais as areas pacificas dentro das quais é possivel o comercio entre as Nações, mas cria, mesmo nessas zonas de paz, dificuldades sempre crescentes, os entendimentos e o intercambio. Ora, se já antes, as fronteiras levantadas pelas autárquias e a insidia penetrante, com que, através dos mais imprevistos expedientes monetarios e cambiais, se forjavam as armas para as tentativas próximas de dominação militar, se já antes o comercio internacional se restringia, contorcendo-se em tentativas desesperadas para encontrar novas diretrizes, hoje a situação se agrava ainda mais, porque os rumos novos a que as correntes de intercambio podem dirigir-se não percorrem senão uma escassa parte da superficie da Terra, ainda livre do flagelo. E a universalidade do fenômeno que conturba toda a economia mundial, como o acentuou o sr. ministro da Fazenda, nos atinge a nós, como a todas as demais Nações.

Tambem a essa anormalidade de circunstancias se destina a acudir, dentro da medida do possivel ou dentro do contingenciamento estabelecido pelos acontecimentos mundiais, a nova Carteira, a qual, ainda nesse estado de coisas, encontra mais uma justificativa para a sua criação. Seria erro, entretanto, julgar limitada a ação do instituto aos periodos de total anormalidade ou acreditar somente admissivel a atividade da Carteira ante a inexistencia de um ambiente regular e propicio ao pacifico desenvolvimento das trocas mercantis. Nada disso. Atravessamos dias fatidicos para a humanidade e provavelmente decisivos para a economia brasileira. A guerra de 1914 propiciou ensejo ao desenvolvimento da incipiente industria nacional, encaminhando-a para o assalto dos mercados internos, cuja conquista estava, em muitos setores, definitivamente assegurada, ao deflagrar-se o novo conflito. A irrupção deste já nos encontrou, se não aparelhados de todo, ao menos animados de um vigoroso espirito realizador que nos levou a dar um largo passo à frente. E vimos, então, por primeira vez, os nossos industriais, cuja iniciativa se circunscrevera até essa hora às linhas de nossas fronteiras, marcharem animosamente em busca dos mercados estrangeiros, para neles penetrarem muitas vezes vitoriosamente, depois de vencidos óbices que pareceriam dever desalentar os mais perseverantes. Essa obra de pioneiros se amplia mês por mês, quase semana por semana e dir-se-ia aumentar, paradoxalmente, na ordem direta das dificuldades crescentes dos obstáculos renovados.

Ao mesmo tempo, as circunstancias nos levaram, em alguns casos, a retificar a nossa antiga posição de país de economia semi-colonial, exportador preferente de materias primas e gêneros alimenticios, sujeitos a preços firmados lá fora, nas Bolsas tumultuosas onde a nossa influencia é nula. Abandonados os velhos escoadouros, tivemos, em alguns casos, de tomar a iniciativa, assumir as funções que deixávamos indolentemente aos intermediarios e tratar de vender, nós mesmos, os nossos produtos. Iniciamos, assim, uma aprendizagem rude, cheia de surpresas e imprevistos, mas que pode vir a ser prenuncio de libertação e de verdadeira autonomia econômica.

No desenvolvimento dessa transformação renovadora, porem, o caminho será, por um singular contraste das coisas, mais áspero no dia em que houver voltado a paz ao mundo do que hoje, quando os concorrentes que tivemos de defrontar, em muitos setores, se acham distraidos pelo fragor da luta ou nela engolfados e absorvidos. Para amparar os nossos exportadores no rumo das conquistas a que hoje se abalançam; para estimular a formação da mentalidade exportadora, que ora existe apenas em embrião e precisa penetrar em todos os setores, inclusive o administrativo e o bancario; para incentivar e fortalecer as iniciativas libertadoras, no sentido de deter em nossas proprias mãos o destino da produção brasileira, há um largo trabalho de sistematização, da disciplina, de educação comercial e econômica a realizar. Nessa tarefa, caberá uma imensa parte à Carteira de Exportação e Importação, que terá de ser ora precursora, ora fiel executora, ora guia, ora arrimo, mas sempre presente na assistencia, no estimulo, no amparo aos interesses legitimos dos exportadores brasileiros.

Parecerá, talvez, excessivamente ambicioso traçar um programa de tal magnitude ao novo orgão apenas recem-criado. Mas olhemos o futuro do Brasil, sem as lentes deformadoras do pessimismo que estiola; encaremo-lo com a serena confiança de quem conhece a obra que vem realizando e nela reaviva a sua fé. Imaginemos o que será a nossa terra, dentro de breve espaço de tempo, quando realizada a obra ciclópica da grande siderurgia nacional, obra capaz, por si só, de justificar e encher todo um programa de governo. Criadas as industrias de base, graças à patriótica energia realizadora e à percuciente visão com que o presidente Getulio Vargas rompeu o circulo vicioso em que se debatia o problema do ferro há quatro lustros, assistiremos, sem dúvida nenhuma, a todo um vigoroso florescimento, a todo um maravilhoso surto de atividades criadoras nos diversos dominios da produção nacional. E' para essa hora; para que as possibilidades do nosso proprio engrandecimento não nos apanhem de surpresa; para que saibamos utilizar em pleno proveito da grandeza econômica do Brasil as oportunidades que ela nos deparar; é para toda essa soma imensa de progresso em formação, de trabalho em potencia, de tumulto criador que precisamos ir preparando, desde já, o terreno propicio à colheita dos frutos, para que não se inutilize o esforço da criação e não se retardem os beneficios a coletar.

Tambem cabe nos destinos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil participar dessa obra de ampla evolução econômica, abrindo sulcos para disciplinar e orientar as novas atividades, concorrendo, assim, para a construção progressiva do aparelhamento comercial, da armadura com que havemos de apresentar-nos revestidos para os embates violentos, no entrechoque das correntes do comercio internacional.

Podemos concordar, certamente, com Walter Lippmann, quando afirma que "a economia moderna é, talvez, a menos sistemática que tenha existido. Tem um carater universal, sem forma, vasto, complicado e, graças ao progresso técnico, acha-se em constante transformação. Por esta razão, não pode ser concebida como um sistema, nem supstituir-se por outra, nem dirigir-se como um orgão de administração". Em face dessa extrema mobilidade que se reconhece na economia moderna, em presença da desconcertante mutabilidade dos fenômenos econômicos, um orgão de ação coordenadora, como o que acaba de ser criado, tem de se caraterizar, sem dúvida, pela flexibilidade de sua ação, pela capacidade de adaptação, pela maleabilidade das suas soluções. Tudo isso significa, no fundo, dificuldade de manejo. E a missão de dirigir um aparelho de tal natureza deveria, em realidade, infundir temor a quem se defrontasse, isolado, com tamanha responsabilidade.

Mas a demonstração a que aqui assistimos conforta-me e me anima para dar mão ao empreendimento. E' que — repito o que assinalei de inicio — ela vale como prova do consenso unânime que acolheu a criação da Carteira e esse consenso constitue penhor seguro de que esta poderá contar, para o preenchimento de suas finalidades, com o concurso e a colaboração das melhores forças vivas da economia nacional; ela assegura que, na execução da tarefa a realizar, as dificuldades se aminguarão graças à cooperação de quantos acreditam na grandeza do futuro econômico de nossa Patria e para ela estão dispostos a lutar com fé e com segurança de vitoria.

Aos meus amigos do Centro de Comercio de Café, aos quais devo provas sempre reiteradas de carinho e apreço, ao excelentissimo senhor ministro da Fazenda, ao senhor presidente do Banco do Brasil, a todos os presentes, quero reafirmar a minha profunda, imensa gratidão pelo alento, pelo estimulo, pelo premio antecipado que, com sua presença, vieram trazer-me na hora em que se vão iniciar as atividades e, com elas, as responsabilidades da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos empregados em casas de penhores

Determinando o artigo 3.º do decreto n. 5.365, de 25 de março de 1940 que os empregados em casas de penhores, devidamente habilitados na forma do referido decreto, fossem obrigatoriamente aproveitados pelas Caixas Econômicas Federais das circunscrições administrativas em que vinham trabalhando no comercio de penhores, independentemente de vagas, no próximo dia 12 de julho, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida todos os ex-empregados em casas de penhores no Distrito Federal a comparecer, até o dia 30 de junho corrente, à Divisão do Pessoal, à rua 13 de Maio ns. 33|35, 5.º andar, das 12 às 18 horas, afim de apresentarem as respectivas carteiras profissionais e serem submetidos à inspeção de saude.

Hóspede do Brasil o chanceler do Paraguai

(Conclusão da 3ª página)

O DISCURSO DO CHANCELER PARAGUAIO

O sr. Luiz Argaña proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"A magnitude deste ato, que, por suas proporções e pelo valor das personalidades que dele participam, não pode ter o alcance limitado e sem significação de uma homenagem prestada apenas a uma pessoa, só a devo aceitar — e o faço com a mais profunda emoção — como o mais alto testemunho de simpatia à minha patria e como o anseio reciproco de dois povos de unir, indissoluvelmente, os seus destinos, já identificados "pelos vinculos de uma formação histórica comum e por idênticas aspirações de progresso".

Não é no cumprimento de um dever de mera cortesia protocolar que afirmo, com plena e absoluta sinceridade, que existe uma viva corrente de simpatia e de compreensão entre as nossas patrias. A vossa, senhor chanceler, é amada e compreendida na minha. Vosso progresso estupendo, o futuro prodigioso do vosso destino e a vossa grandeza repercutem, gratamente, na alma paraguaia, sem egoismo e sem reservas de qualquer especie. Seu progresso e sua grandeza ressaltam da imensidade do territorio de vossa patria, dos dilatados horizontes de seus mares, da navegação interminavel de seus navios através de todas as rotas maritimas, dos marcos siderais deixados no azul do firmamento por seus aviões, ousados, do desenvolvimento surpreendente de sua economia e de sua industria, de seus famosos institutos cientificos, de suas doutas universidades, das linhas majestosas dos arranha-céus audazes desta cidade maravilhosa, que brilha não só pelo seu extraordinario esplendor material, como, tambem, por ser uma das capitais do pensamento e do saber humano, da luminosidade de uma civilização superior.

No Paraguai se ama o Brasil e se o admira, não só por sua grandeza material como por sua cultura e por sua tradicional devoção à Paz e à solidariedade continental.

A diplomacia brasileira, de um profundo sentido americanista, tem seu lugar, natural e ponderada nesta ilustre casa do Itamarati, cuja brilhante tradição tem sido, sempre, sabiamente orientada por inúmeros diplomatas, entre os quais se deve destacar o Barão do Rio Branco, que colocou a diplomacia de seu país ao serviço dos mais altos ideais da América e do Mundo e que, em 1905, no Terceiro Congresso Cientifico Americano, celebrado no Rio de Janeiro, defendeu, sem o fetichismo dos cânones diplomáticos, em seu magnifico discurso inaugural, a idéia da defesa coletiva da América, sobre a base da cooperação de todas as nações americanas. Só concebia a força como um simples instrumento do direito, para tornar efetivo o reinado da justiça. "Rio Branco — disse Getulio Vargas — apenas pela sua competencia, conseguiu mais riquezas para o Brasil que as obtidas pelas glorias sanguinolentas dos conquistadores de todos os paises".

Joaquim Nabuco foi outro espirito luminoso, que deslumbrou e iluminou, com os rasgos do seu genio, todos e cada um dos cantos desta casa histórica. Homem de ação, esteta do pensamento, diplomata de raça, tribuno formidavel e insuperavel, libertador glorioso de escravos e de provincias, sua nobre devoção à justiça, seu apego aos valores morais e seu culto ao direito, engrandecem-lhe a figura, no decorrer do tempo. A grandeza incomparavel de sua alma, que foi como que um mar sem vagas, caraterizou-se na sua campanha abolicionista. A abolição do regime da escravidão em seu país foi a grande paixão de sua vida e ao seu serviço pôs a magia de seu verbo inflamado e de sua eloquencia arrebatadora. "Joaquim Nabuco, como disse Azevedo Amaral viverá eternamente enquanto existam brasileiros e seja falada a nossa lingua".

Rio Branco e Joaquim Nabuco são duas figuras inconfundiveis. Contêm em si algo da imponencia da montanha e da majestade do oceano. Seus espiritos prodigiosos se volatilizam e flutuam sobre o vasto cenario da América.

A diplomacia brasileira continuou sua esclarecida tradição e sua trajetoria luminosa com Lauro Muller, Nilo Peçanha, Felix Pacheco, Otavio Mangabeira e no momento, com Getulio Vargas, o condutor magnifico da grande nação brasileira, Afranio de Melo Franco, José Carlos de Macedo Soares e Osvaldo Aranha, o insigne chanceler da revolução, que soube revelar suas excepcionais qualidades no ressonante episodio do arrendamento dos "destroyers".

Sob a direção eficaz, sagaz e clarividente de Getulio Vargas e Osvaldo Aranha, a diplomacia brasileira chega a culminancias imprevisiveis e, mediante o esforço continuo de seus chanceleres, realiza verdadeiro milagre: inspira poderosa conciencia nacionalista e tem a visão real e lúcida do panorama internacional.

O incidente de Leticia, no conflito entre o Perú e a Colombia, a paz do Chaco e Conferencia de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires em dezembro de 1936, no momento em que a Sociedade das Nações recomeçava a sossobrar ante a impotencia para resolver o conflito da Abissinia, provam que a diplomacia do Itamarati não conhece soluções de continuidade.

Já o havieis anunciado, senhor chanceler, no vosso inolvidavel discurso de 23 de dezembro de 1940, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda: "a diplomacia é a escola da paz, a organização da arbitragem, a politica da harmonia, a prática da boa vizinhança, a defesa da justiça internacional, uma das glorias mais altas e puras da civilização juridica, isenta de rivalidades com outros povos e desenvolvendo esforços para realizar a grandesa nacional e promover a cultura humana.

Ante a terrivel incompreensão dos povos da Europa, com suas antinomias irredutiveis e seus velhos preconceitos, incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior, proclamemos como normas substanciais da convivencia internacional americana, a cooperação, a solidariedade e a assistencia mutua, oferecendo o espetáculo impressionante de maravilhosa unidade espiritual e politica. "E' preciso criar entre os povos de nosso continente — vós o haveis dito, senhor chanceler — uma vizinhança exemplar, uma cooperação sem reservas, uma amizade sem nuvens e uma vida de solidariedade e de felicidade".

Nesta casa tão ilustre e neste momento tão solene, em que nós, paraguaios e brasileiros, partimos afetuosamente o pão eucarístico da fraternidade seja-me permitido, invocando para isso os espiritos luminosos e tutelares do Barão de Rio Branco e de Joaquim Nabuco, render o meu sincero tributo de admiração à diplomacia brasileira, na pessoa de seu ilustre chanceler, dr. Osvaldo Aranha, uma das mentalidades mais vigorosas e um dos espiritos mais brilhantes do nosso Continente".

IRRADIADOS OS DISCURSOS

Os discursos pronunciados no banquete do Itamarati pelos ministros Aranha e Argaña foram, por iniciativa do D. I. P. irradiados em ondas curtas para o Paraguai e retransmitidos pelas estações locais.

Na Hora do Brasil, em homenagem ao Paraguai, foi executado um programa de músicas tipicas daquela nação amiga.

VISITA A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

O sr. Luiz A. Argaña, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, e sua comitiva, visitarão hoje, às 9 horas, a Escola de Educação Fisica do Exército, na Fortaleza de São João, onde s. ex. será recebido com as honras do cerimonial.

AS CERIMONIAS DO ITAMARATI

As 11 horas, o ministro Luiz A. Argaña comparecerá ao Itamarati, acompanhado pelo ministro plenipotenciario do Paraguai, pelos membros da sua comitiva e pelos oficiais e funcionarios brasileiros à sua disposição, afim de assinar, como plenipotenciario do seu país, juntamente com o ministro Osvaldo Aranha, na qualidade de plenipotenciario brasileiro, varios convenios que marcarão de modo evidente a politica de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai.

Por essa ocasião, será feita a entrega de condecorações.

ALMOÇO DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República e a sra. Getulio Vargas oferecerão hoje um almoço ao ministro das Relações Exteriores do Paraguai e sra. de Argaña.

RECEPÇAO NA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE IMPRENSA

As 17 horas, o ministro Argaña visitará a Associação Brasileira de Imprensa, onde concederá uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros.

JANTAR NO COPACABANA PALACE

A noite, realizar-se-á, no Copacabana Palace Hotel, um jantar em honra do chanceler paraguaio, presidido pelo ministro Protasio Barbosa Gonçalves, chefe da missão diplomática brasileira junto ao governo do Paraguai.

VISITA A SÃO PAULO E MINAS

O ministro Luiz A. Argaña visitará São Paulo e Minas Gerais. Afim de preparar a recepção a s. excia. seguiram ontem para aqueles Estados, respectivamente, os secretarios Francisco D'Alamo Louzada e Hygas Chagas Pereira, que ficarão à disposição de s. excia.

IV centenario da descoberta do Rio Amazonas

UM CONCURSO INTERNACIONAL DE MONOGRAFIAS

O ministro Gustavo Capanema recebeu do seu colega das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, copia de um impresso contendo as bases do Concurso Internacional de Monografias, promovido pelo Instituto Equatoriano de Estudos do Amazonas para comemorar o IV Centenario da Descoberta daquele rio, cuja passagem se verificará em 12 de fevereiro de 1942.

De acordo com as referidas instruções, o concurso versará sobre a "Historia do Descobrimento do Amazonas e dos trabalhos feitos pelo governo de Quito, na descoberta e colonização do grande rio e de seus afluentes", e terá encerradas as suas inscrições em 15 de janeiro do ano próximo. Os trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares serão premiados, respectivamente, com mil dólares e uma medalha de ouro.

O instituto publicará ainda a monografia que tirar o primeiro lugar e entregará ao seu autor metade da edição; o mesmo se dará com o segundo colocado, se a comissão julgadora do concurso achar conveniente.

Os concorrentes deverão apresentar trabalhos inéditos que se baseiem em fontes fidedignas. Como parte integrante da obra são exigidas no minimo duzentas fichas bibliográficas por materia, das diversas fontes históricas, arquivos, etc., que servirem de base aos seus pontos de maior importancia. Devem ser especialmente anexadas as fichas sobre documentos que tenham sido consultadas para pesquisas em torno do descobrimento e da colonização do Amazonas, pois para a classificação dos trabalhos será levada em consideração a importancia das fichas bibliográficas, não se desdenhando tambem o número delas.

Os originais devem ser assinados com pseudônimo e datilografados, indicando-se o número de páginas e os mapas anexos. Um envelope separado trará o nome e o endereço postal do concorrente.

As indicações e os modelos das fichas bibliográficas serão enviadas a quem os solicitar à Secretaria do "Instituto Equatoriano de Estudos del Amazonas — Apartado 513 — Quito — Equador", para onde deverão ser dirigidos os trabalhos como registrados.

Noticias dos Estados

Pará

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

BELEM, 13 (Agencia Nacional) — Realizou-se ontem imponente procissão de "Corpus Christi", revestida de solenidade incomum, tomando parte na mesma, alem do clero regular e secular, alunos de todos os colegios religiosos da capital, da Escola Normal e de outros estabelecimentos de ensino de Belem.

ENCONTRADO O CADAVER DE UMA DAS VITIMAS DO DESASTRE DE AVIÃO DE ANTE-ONTEM

— Foi encontrado em frente à Vila Pinheiro, boiando ao sabor da correnteza, o cadaver do tenente Rego Barros, que pilotava o avião sinistrado ante-ontem. O corpo do inditoso oficial foi removido para esta capital com grande acompanhamento de colegas de todas as armas e amigos.

Pernambuco

INCENDIO CAUSADO POR UM FOGUETE

RECIFE, 13 (D. N.) — Em consequencia das tradicionais festas do mês de junho, tendo um foguete caido no telhado da Fábrica de Café Moido em São Vicente, no municipio de Timbaúba, originou-se um grande incendio, ficando a fábrica destruida completamente, ameaçando o fogo o predio vizinho, que é um depósito de inflamaveis.

Baía

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO ESTADO

BAIA, 13 (A. N.) — Conforme já foi divulgado, a Baía terá brevemente uma escola de ensino agronômico, segundo moldes norte-americanos, e que já está em construção no municipio de Cruz das Almas. O referido estabelecimento, que abrange uma area consideravel, fica ligado por meio de rodovias a esta capital e a todos os municipios vizinhos. Nos seus diferentes pavilhões estão instalados os serviços relativos ao aprendizado, aos laboratorios e ao aparelhamento de pesquisa. A obra está orçada em cerca de 30 mil contos, podendo rivalizar com os mais conhecidos institutos, no gênero, construidos nas Américas.

PRESO UM PERIGOSO LADRAO

— Foi preso, ontem, nesta capital, o perigoso gatuno interestadual, João Cavalcanti Lira, quando pretendia vender à "Flor dos Veteranos", conhecida casa de penhor, uma preciosa colheita de joias. O meliante, que atende pelo alcunha de "Baianinho", é elemento bastante conhecido nos meios policiais de varios Estados, sendo que agora procede de Vitoria, Espírito Santo.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

— Revestiram-se de grande imponencia as festas religiosas levadas a efeito ontem nesta capital em homenagem à Sagrada Eucaristia.

Espírito Santo

JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOS RECRUTAS DO 3.º BATALHÃO DE CAÇADORES

VITORIA, 13 (Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje pela manhã, no Estadio Governador Biel, a cerimonia do juramento à Bandeira pelos recrutas do 3.º Batalhão de Caçadores. Compareceram ao ato o interventor federal, secretarios de Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais, escolas oficiais e grande massa popular.

São Paulo

SOLICITARAM DEMISSÃO

SÃO PAULO, 13 (Agencia Nacional) — Solicitaram demissão, ao interventor Fernando Costa, o procurador geral do Estado, sr. Antonio da Costa Neves Junior, e os srs. Rafael Pirajá e Cesar Salgado, sub-procuradores.

PLEITEAM UMA REDUCAO NAS TAXAS DO ENSINO

— O interventor Fernando Costa encaminhou à Secretaria da Educação, para os necessarios estudos, o memorial que os estudantes paulistas lhe dirigiram, pleiteando o ato que majorou as taxas a que estão sujeitos.

FUNDADA UMA COOPERATIVA DE INDUSTRIAS DE TECIDOS

— Com a presença de grande número de interessados, fundou-se em Americana, neste Estado, a Cooperativa das Industrias de Tecidos Ravon.

A nova sociedade ficou constituida por 103 associados, que subscreveram quotas-partes no valor de 1.770 contos de réis.

Paraná

TODOS OS REUS FORAM ABSOLVIDOS

GUARAPUAVA, 13 (D. N.) — Foi encerrada a terceira sessão do Tribunal do Juri, tendo sido absolvidos os dez réus julgados.

Santa Catarina

NOTICIAS DE JOINVILE

JOINVILE, 12 (Do correspondente) — Em viagem de inspeção passou por esta cidade o general Pedro Cavalcanti, comandante da Quinta Região Militar.

— Realizou-se, ontem, o recital de piano da conhecida artista René Devraine Frank.

Rio Grande do Sul

O PRIMEIRO CASO DE "GRANULOMA COCCIODIODICO" VERIFICADO NO BRASIL

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Médicos locais constataram, e comunicaram o fato à Sociedade de Medicina, o primeiro caso de "granuloma cocciodiódico" no país. O doente atingido pela "doença de Wernivke" reside no municipio de Osorio e nunca se afastou do Brasil.

Minas Gerais

EXONERADO O PREFEITO DE ALTINÓPOLIS

BELO HORIZONTE, 13 (Agencia Nacional) — Foi exonerado pelo governo do Estado, a pedido, o sr. Antonio Herculano Reis, do cargo de prefeito de Altinópolis, sendo nomeado para substitui-lo o sr. José Carvalho de Faria.

INSTALAÇÃO DE UMA USINA DE ALCOOL ANIDRO EM PONTE NOVA

— Prosseguem os trabalhos de instalação de uma grande usina de álcool anidro, no municipio de Ponte Nova, com a produção mensal, no inicio, de noventa mil litros. Já uma grande parte do material de instalação se encontra naquela cidade, esperando-se o funcionamento da usina dentro de poucos meses.

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, N. Y., Friday.—We arrived here last night just 15 minutes after my husband reached home, which shows there are some advantages to flying, for I left Washington three hours later than he did! He insists, however, that he accomplished a great deal more work on the way, and I haven't a doubt that is true.

Miss Thompson and I motored up from La Guardia Field, and it was quite evident a holiday crowd was wending its way up the parkway. We passed one accident, but no one seemed seriously hurt. On the whole, I thought the driving was fairly careful, though a few cars whizzed past me at a pretty rapid rate.

I see Secretary Ickes is suggesting we have gasless Sundays and universal daylight saving, thereby saving power. The gasless Sundays and less rapid driving might not only save gas and rubber but a considerable number of human lives. The power, however, if it means fewer lights, will be hard on me because I have acquired the bad habit of working late at night. When I don't do that the temptation to read is hard to resist.

I have often said I wished we could celebrate on this day not only our military heroes but those who served their country in other ways during times of peace. It is, perhaps, harder to keep the spirit of self-sacrifice alive when no great crisis confronts us. A crisis is with us again, however, and I feel sure that all our people will face inconveniences and even sacrifices with a steadfast spirit.

It is often much harder to live than to die, but if you must voluntarily risk death, the cause is important. I do not feel that the sacrifice of those who fought for democracy and believed they would end war in 1918 was in vain. What they stood for awakened in a great many people a new conscience about the meaning of democracy.

They did not, however, reach enough people to prevent the recurrence of some of the things which they hoped to eliminate from human life forever. I hope that the acceptance of responsibility by more people may, perhaps, achieve the ultimate aim for which many lives have been given in the past.

News in English

Local

Presidential decrees yesterday relieved Labor Minister Waldemar Falcão from his charge and appointed him to be Minister of the Supreme Federal Tribunal, replacing Sr. Carlos Maximiliano who was pensioned for having reached the age limit.

Director of the National Immigration Department, Dulfe Pinheiro Machado, will answer for the business as the Labor Ministry.

— Paraguayan Chancellor Luiz Argana yesterday afternoon arrived here by plane. He was welcomed at Santos Dumont Airport by Commander Otavio Medeiros, Sub-Chief of the Military Cabinet of the Presidency, who presented him the compliments of the President of the Republic. Among those present also were Foreign Minister Osvaldo Aranha and Navy Minister Henrique Aristides Guilhem.

— A dinner was offered at night at the Itamarati Palace in the course of which Minister Aranha delivered a speech stressing the personality of the guest who decisively contributed to the successful result of the Montevideo Conference. Minister Aranha recalled the great figure of late Paraguayan General José Felix Estigarribia who two years ago visited this country before assuming the presidency of that Latin American sister nation. The Brazilian Foreign Affairs Minister concluded saying that the present tour is one of danger, and expressing confidence in new American economic and political solidarity, on which, he said, is based one of the guarantees of western civilization. The guest in his reply stressed the friendly relations of the two countries and praised the diplomatic qualities of Minister Aranha.

— Minister of Communications General Mendonça Lima will leave by plane for Belem do Pará in an inspection tour Monday morning.

— A crewman of the sunk U. S. mixed cargo and passenger vessel "Robin Moor" told reporters yesterday at Recife that the ship was sent to the bottom by the German u-boat "Locher". He also asserted to have seen the U. S. boat's first officer go aboard the nazi submarine and, 10 minutes after, the launching of the torpedo which caused the explosion of the "Robin Moor". No more details were available.

— Over 88 contos were gathered in the campaign launched in the Federal District for relief of the Rio Grande do Sul flood victims.

— The members of the Tax Legislation Conference yesterday morning visited the Navy Arsenal at Ilha das Cobras where they were received by Navy Minister Guilhem and Admiral Renato Bittencourt, director of the arsenal.

— The total volume of the S. Paulo cotton crop classified until May 30 amounts to 145.190.760 kilo compared with 118.793.752 during the same period of the past crop.

United States

It is reported that the United States Government will base its expected protest to the Reich against the sinking of the North American vessel "Robin Moor" on violation of international law principles included in the London Naval Treaty of 1930 and agreed upon by the United States, Great Britain, Germany, Italy and Japan as well as numerous other countries. There was speculation whether the United States would strongly protest to the German Chargé d'Affaires at Washington, order U. S. patrol units in the Atlantic to shoot on sight on axis u-boats or arm North American merchantmen and equip them with naval gunners.

An editorial in the "Journal of Commerce" said yesterday that the shipping tonnage between the United States and Latin America now is larger than ever before. It explained the shortage of shipping between the North and South American continents by saying that it was not because of any reduction of tonnage made by U. S. shipping companies, but because now the North American ships had to account for a great part of the trade which previous to the war was made by foreign flag vessels.

Three islands in the Gatun Lake, Canal Zone, were set apart yesterday as military reservation by a presidential order, with the view of strengthening the military position of that area.

The striking members of the National Union of Machinists were ordered by that organization to return to work at the San Francisco shipyards. At the same time it was learned that a new contract was approved between the machinists of the big Consolidated Aircraft plant at San Diego, California, and the management of that company, thus removing the menace of a strike there.

England

A very heavy raid was carried out Thursday night on the industrial Ruhr zone with many industrial establishments completely destroyed by heavy caliber bombs and a great number of fires started.

Coastal Command planes also attacked the docks of Brest in France, Antwerp in Belgium and objects near Rotterdam in Holland.

The May air-raid death toll in England, as officially announced by the Ministry of Home Security, includes 2.512 men, 1.904 women and 753 children and 135 so terribly mutilated that they could not be classified.

The British Air Ministry announced that a German pocket battleship was hit by a torpedo from a British aircraft off the Norwegian shores early this morning.

It was learned here on authoritative sources that Captain James Roosevelt interrupted his trip somewhere between Portugal and Egypt. It is believed that the U. S. President's son has inspected the British Gibraltar bastion in the entrance of the Atlantic before returning to Lisbon where he is said to arrive today.

The British Army Middle East Command yesterday claimed to have taken 990 Italian captives in the Assab area.

Progress was announced in the drive of the allied troops in Syria notwithstanding some resistance by the Vichy forces.

Figures disclosed at Malta show that 295 persons were killed and 310 were injured by air raids over this Mediterranean island, while 2.341 buildings were destroyed.

Several thousands of volunteers were allowed by the Air Ministry to enter into service for the defense of RAF airports, buildings and facilities now being brought into use throughout Great Britain.

In its answering note to Vichy, the British Government yesterday reaffirmed that it had no designs on Syria.

Other countries

Syria's capital - Damascus - is said to be completely surrounded by Free French troops who are expecting for the capitulation of that ancient town in order to avoid further bloodshed.

A section of the nazi newspaper "Voelkischer Beobachter" containing an article by Propaganda Minister Goebbels was confiscated in Germany yesterday. No reason for the procedure against the article in which the Minister said that the waters separating England from the German conquered continent were not an unsurmountable obstacle, was available.

Italian Minister of Public Works, Giuseppe Gorla, yesterday announced that a 119.000.000 lire damage was caused to the Italian country by three naval bombardments and 38 air-raids. He also disclosed that 844 air-raid alarms sounded in the country since the nation's entry into the war.

General Charles Huntziger yesterday was appointed to be Syrian High Commissioner, while the present holder of that post was named full general for the bravery shown in resisting the British-De Gaullist attacks.

Vichy's Commissioner for the Jews yesterday declared that the legal measures to be introduced against Jews in unoccupied France would be on the lines of those already adopted by the Germans in the dominated zone.

Three German Junker-88 aircraft are reported shot down on the shores of Lebanon.

Instituto Roscio

FESTIVAL EM BENEFICIO DOS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Em cooperação com o Clube Ginástico e E. I. M. 409, o Instituto Roscio está preparando para o dia 22 do corrente um festival em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

O programa terá carater civico-esportivo e constará das seguintes provas:

Voleibol feminino — Instituto Roscio x Instituto Brasileiro de São Cristovão. Basquete com patins — Futebol de "rink" entre as equipes internas Flamengo x Fluminense x Vasco. Corrida Americana (moços e moças com patins). Corda — Balão. Juvenil x Turma da noite. Basquete E. I. M. 409 x E. I. M. 386 do Colegio Batista, alem de interessantes jogos com premios aos vencedores. A E. I. M. 409 fará com os atletas um interessante desfile e evolução no "rink", seguindo-se o Hino Nacional, que será entoado por todas as pessoas presentes.

Liceu de Artes e Oficios

VISITA DO ESCRITOR RICARDO MIRA

Será recebido, hoje, às 21 horas, pela congregação do Liceu de Artes e Oficios, o escritor e diplomata argentino sr. Ricardo Fernandez Mira, que se acha realizando, nesta cidade, uma serie de palestras culturais. A Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, conferirá ao ilustre homem de letras o titulo de socio correspondente.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado hoje, às 10 e às 16.30 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Comunicação sobre minas de ouro no Brasil. II — Trecho civico-literario: "O oficial e o serviço militar obrigatorio", do general Faria. III — O Brasil no canto de seus poetas: "O joazeiro", de Antonio Sales. IV — Resultado do 14.º questionario. V — Nota biográfica de Henrique Dias.

DIARIO ESCOLAR

Campeonato Inter-Colegial de Futebol

Regulamento do certame — Adesão de altas autoridades — Prazo de encerramento das inscrições

Acham-se abertas até o dia 16 do corrente, na sede do Botafogo F. C., as inscrições ao Campeonato Inter-Colegial de Futebol, promovido por esse Clube e dirigido pelos srs. Eliezer Zagury, Raul Penido Filho e Roberto Acioli.

O Campeonato será disputado entre os colegios do Distrito Federal, constituidos os "teams" pelos alunos do curso secundario fundamental e que tenham frequencia regular às aulas.

Será realizado em um só turno, marcando-se 2 pontos para o quadro vencedor, 1 para os quadros que empatarem e ZERO para o vencido.

As inscrições deverão ser requeridas ao Botafogo F. C., por intermedio da Comissão Diretora do Campeonato, podendo cada estabelecimento inscrever até o máximo de 22 jogadores.

Os jogos serão disputados nos sábados, no "stadium" do Botafogo Futebol Clube e terão a duração de 30 minutos, cada tempo, com intervalo de 15 minutos.

Serão permitidas, apenas, 3 substituições de jogadores, no decorrer da partida.

No corrente mês de junho, será efetuado o Torneio Initium, com jogos disputados em 2 tempos de 15 minutos cada um.

O quadro de JUIZES se constituirá por jogadores amadores e profissionais, de preferencia indicados pela Federação Metropolitana de Futebol.

Os departamentos Médico e Técnico do Botafogo F. C. prestarão toda a assistencia aos concorrentes.

Antes do inicio de cada jogo, os quadros disputantes desfilarão fazendo a saudação desportiva e entoando o Hino Nacional.

Ao colegio que conseguir maior número de pontos, no final do Campeonato, será conferido titulo de "CAMPEÃO COLEGIAL DE FUTEBOL DE 1941", cabendo-lhe o troféu "JUVENTUDE BRASILEIRA" e medalhas de prata aos componentes do quadro. Serão ofertadas medalhas de bronze ao "team" classificado em 2.º lugar, alem do titulo de vice-campeão.

Para a instalação do Campeonato, serão convocados os diretores dos estabelecimentos de ensino, e, ao findar o certame, em nova reunião, efetuar-se-á a proclamação dos vencedores.

O ingresso para os jogos será gratuito e feito mediante a apresentação da respectiva caderneta de identidade escolar.

Haverá um premio para a torcida mais bem organizada.

Os colegios concorrentes ao Campeonato gozarão dos direitos do Regulamento da Divisão Juvenil do Botafogo Futebol Clube, que concede 30 o|o de abatimento no aluguel dos salões, para as suas festas sociais.

A Comissão Diretora incumbe a superintendencia deste Campeonato, bem como sanar as dúvidas suscitadas, decidir qualquer recurso porventura apresentado e resolver os casos omissos neste Regulamento, devendo, de todos os seus atos, dar conhecimento imediato ao presidente do Botafogo Futebol Clube.

Os srs. Abgar Renault, Carlos Drumond de Andrade e Gastão Soares Moura Filho enviaram oficios ao Botafogo F. C., aceitando a inclusão de seus nomes na Comissão de Honra do Campeonato.

Ginasio Brasiliense

REUNIAO DO GREMIO CIVICO-ESPORTIVO

O Gremio Civico-Esportivo do Ginasio Brasiliense comemorou, em sessão solene, a data da batalha naval de Riachuelo. Fizeram ouvir-se alunos e professores do educandario, que salientaram os principais episodios do glorioso feito.

Publicações educacionais

BITTENCOURT DA SILVA E A POLITICA EDUCACIONAL NO BRASIL

Recebemos a conferencia que o senhor Adriano Pinto proferiu no Teatro Ginástico Português, subordinada a este titulo.

Faculdade Nacional de Filosofia

CONGRATULAÇÕES DOS ALUNOS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em virtude da resolução tomada pelo sr. Gustavo Capanema, contraria ao ingresso nas Faculdades de Filosofia de candidatos possuidores de curso normal e de curso realizado nos seminarios, cerca de cincoenta alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil enviaram ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Alunos da Faculdade de Filosofia vêm por este meio testemunhar a v. ex. seus aplausos em reconhecimento da justa resolução contraria à proposta de ingresso nas Faculdades de Filosofia de candidatos sem curso secundario. Agradecemos a v. ex. a resolução que acautelou os interesses dos que ingressaram na Faculdade dentro das normas da lei".

Escola Profissional "Amaro Cavalcanti"

A FESTA DO MERCURIO, HOJE, NOS SALÕES DO BOTAFOGO F. CLUBE

Os contadorandos do Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti" realizarão hoje a festa do Mercurio, nos salões do Botafogo F. C.

As dansas serão animadas por um excelente "jazz".

PARA A PROPAGANDA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Um concurso de cartazes no Departamento Nacional de Educação

Acham-se abertas, no Departamento Nacional de Educação, até 31 de agosto próximo, as inscrições para o concurso de cartazes de propaganda da educação física. Esses cartazes destinam-se a formar um ambiente favoravel aos exercicios fisicos e deverão evidenciar os efeitos benéficos que proporcionam, estimulando os jovens à sua prática metódica e constante.

As inscrições serão dos trabalhos e não dos autores, fazendo-se um requerimento para cada trabalho a ser inscrito. No requerimento deverão ser especificados o nome, a residencia, a nacionalidade, o estado civil, a profissão e o pseudônimo adotado pelo autor. O requerimento será endereçado ao diretor da Divisão de Educação Física, à rua Alcindo Guanabara, 17|19, Edificio Regina, 7.º andar, sala 711, obrigatoriamente acompanhado do desenho.

Só poderão ser inscritos trabalhos de brasileiros natos ou naturalizados, sendo submetidos a julgamento exclusivamente os cartazes que apresentarem as seguintes caracteristicas: a) — dimensões: 1,00 x 0,75 mts., excluindo a margem; b) — cores: três cores à escolha do concorrente, excluindo o branco; c) — inscrição, na parte inferior do desenho, à esquerda, "M. E. S. D. N. E. — Divisão de Educação Física"; d) — pseudônimo, na parte inferior à direita. O julgamento obedecerá ao seguinte criterio: a) — idéias: até 40 pontos; b) — parte artistica: 1 - harmonia de formas: até 15 pontos; 11 - harmonia de cores: até 15 pontos; c) — técnica de execução: até 20 pontos; d) — legenda: até 10 pontos. Aos concorrentes classificados serão conferidos os seguintes premios: 1.º lugar: 2:000$000; 2.º lugar: 1:000$000; 3.º lugar: 500$000; menção honrosa aos classificados em 4.º e 5.º lugar. Os autores dos trabalhos premiados perderão todos os direitos sobre os mesmos e os trabalhos não premiados poderão ser devolvidos aos interessados, mediante requerimento dirigido ao diretor da Divisão de Educação Física. Quaisquer outros esclarecimentos sobre o concurso, poderão ser obtidos na Divisão de Educação Física.

O copo de leite no Grupo Escolar "Raul Vidal"

Teve lugar, ontem, no jardim da infancia do grupo escolar "Raul Vidal", em Niterói, a cerimonia da instituição do copo de leite, que vem sendo adotado pelo governo fluminense nos estabelecimentos do ensino primario. Ao ato compareceu o dr. Heitor Gurgel, secretario do governo e outras autoridades. Foram realizadas varias festividades, tendo a diretora do grupo, professora Geni Rebel de Figueiredo, pronunciado uma palestra salientando para os escolares o valor nutritivo do leite.

Clínica Dentaria Escolar de Niterói

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ORGANIZAÇÃO DESSE SERVIÇO

O sr. Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado do Rio, visitou, ontem, pela manhã, a Clinica Dentaria Escolar, instalada na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, e que, há um ano precisamente, vem prestando os maiores serviços aos estudantes das escolas primarias de Niterói.

Montada por iniciativa do governo estadual em junho do ano passado, a clinica odonto-pediatrica, atendeu a elevado número de alunos nos doze meses de sua existencia, possibilitando, assim, melhores condições para a higiene dentaria infantil. Contando, apenas, com três cadeiras, em virtude do vulto de seus trabalhos, o interventor Amaral Peixoto estuda a possibilidade de aumentar a subvenção concedida à Faculdade Fluminense de Medicina para o fim de ali serem instaladas mais cinco cadeiras.

A clinica, que é dirigida desde a sua criação pelo odonto-pediatra Carlos Alves Costa, desenvolve ainda um trabalho de educação através das escolas, para onde envia visitadoras com o objetivo de ministrar noções e conhecimentos práticos sobre a higiene da boca.

Indeferido o registro dos diplomas dos dois médicos estrangeiros

Belmira Pereira Pegas e Caetano Annela, estrangeiros e formados em medicina por institutos de ensino do exterior, solicitaram o registro dos seus diplomas ao Departamento Nacional de Educação. Despachando os respectivos processos, o sr. Abgar Renault, diretor daquele departamento, indeferiu os registros solicitados, de acordo com os pareceres emitidos a respeito pelo diretor da Divisão de Ensino Superior, e baseados no que dispõe o artigo 150 da Constituição.

DELEGACIAS DE TRABALHO MARÍTIMO

Um decreto-lei do chefe do governo dando-lhes nova organização

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho no porto, na navegação e na pesca incumbirão às Delegacias de Trabalho Marítimo, subordinadas ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 2.º — As Delegacias de Trabalho Marítimo serão creadas por ato do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, "ex-officio" ou a requerimento de quaisquer sindicato interessado ou da Capitania do Porto local.

Parágrafo único — Nos portos que ainda forem sede de Capitania funcionarão, havendo mister, representações da Delegacia do porto-sede.

Art. 3.º — Dirigirá a Delegacia de Trabalho Marítimo um Conselho, composto de sete representantes, dos quais um de cada um dos Ministérios do Trabalho, Industria e Comercio, da Marinha, da Viação e Obras Públicas, da Agricultura e da Fazenda, um dos empregadores e um dos empregados.

§ 1.º — O ato que criar Delegacia de Trabalho Marítimo será comunicado aos Ministérios interessados, cujos titulares deverão promover a designação de seus representantes, dentro do prazo de 30 dias, contados da comunicação.

§ 2.º — As representações a que se refere o parágrafo único do artigo anterior serão constituídas por um representante do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 3.º — O representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegacia será o Capitão do Porto local.

Art. 4.º — Presidirá à Delegacia de Trabalho Marítimo o capitão do Porto respectivo, o qual, nos seus impedimentos, será, para esse efeito, substituído pelo representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 5.º — Os sindicatos portuarios e maritimos, devidamente notificados, enviarão, cada um, à Delegacia de Trabalho Maritimo, uma lista de cinco nomes, dentre os quais serão escolhidos, pelo Delegado, os dos representantes de classe e os dos respectivos suplentes, para a composição do Conselho.

§ 1.º — A escolha a que este artigo se refere recairá em brasileiro nato, maior de 25 anos, portador de carteira profissional e que esteja no pleno exercicio da profissão, no minimo, desde mais de dois anos.

§ 2.º — Os representantes de classe exercerão o mandato por um ano, não podendo ser reconduzidos para o periodo imediato.

Art. 6.º — Compete ao Conselho da Delegacia de Trabalho Maritimo:

1.º — fixar o número de estivadores necessarios ao movimento do porto, para o que poderá promover a revisão das matriculas, cancelando as daqueles que, desde mais de dois anos, não exerçam a profissão, salvo se este fato for motivado por molestia, por acidente no trabalho que não determine incapacidade permanente, ou por serviço militar;

2.º — acreditar perante os concessionarios ou empreiteiros de trabalho, nos portos e nas empresas, ou agencias de navegação, ou de pesca, os sindicatos de trabalhadores nos serviços portuarios, maritimos ou de pesca, uma vez reconhecidos na forma da lei, bem como as cooperativas de trabalho;

3.º — fiscalizar a aplicação das leis de proteção ao trabalho nos serviços portuarios, maritimos, ou de pesca, segundo as disposições da legislação vigente;

4.º — fiscalizar os trabalhos de carga e descarga e a movimentação das mercadorias nos trapiches e armazens, fixando o número necessario de trabalhadores para o respectivo serviço;

5.º — emitir parecer sobre materia atinente ao trabalho portuario, de navegação, ou de pesca, para atender a qualquer dos Ministerios referidos no art. 3.º e a sindicatos, ou empresas, interessados;

6.º — impor aos que cometerem faltas disciplinares, ou infringirem disposições legais, as penalidades estabelecidas no art. 11;

7.º — elaborar o respectivo regimento interno, "ad referendum" do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 7.º — O Conselho da Delegacia de Trabalho Marítimo reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente mediante convocação do Delegado ou a requerimento de quatro conselheiros, e suas deliberações serão válidas desde que tenham tomado parte, no mínimo, cinco conselheiros, alem do Delegado.

Parágrafo único — Quando o assunto a tratar no Conselho interessar diretamente o Sindicato a que pertençam os representantes de classe, deverá o Delegado convocar os suplentes, sob pena de nulidade.

Art. 8.º — Os membros do Conselho [illegible] a importancia [illegible] pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Parágrafo único — A falta a três sessões consecutivas importará na perda do mandato.

Art. 9.º — As sessões do Conselho das Delegacias serão secretas.

Art. 10 — Sempre que se trate de expedição de instruções reguladoras dos serviços, as Delegacias farão publicar o respectivo ante-projeto no "Diário Oficial", a do Distrito Federal, e em jornal local, as demais, afixando-o na propria sede para conhecimento dos interessados, que se poderão manifestar a respeito, dentro do prazo improrrogavel de 30 dias.

Parágrafo único — Findo o prazo fixado neste artigo, e após o exame, pelo Conselho, das sugestões apresentadas, sendo por ele afinal aprovado o projeto, o ministro expedirá as instruções de serviços, cuja vigencia começará 60 dias depois de publicadas.

Art. 11 — As penalidades a impor, de que trata o inciso 6.º do art. 6.º serão as seguintes:

I — aos empregadores: multa de 100$000 (cem mil réis) a 5:000$000 (cinco contos de réis), elevada ao dobro na reincidencia;

II — aos empregados: suspensão do serviço por três a trinta dias, sem remuneração, ou cassação da matricula na Capitania do Porto;

III — aos sindicatos interessados que não colaborarem na manutenção da ordem e da disciplina: as que comina o artigo 43 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, ficando os membros da diretoria, no caso de destituição, inibidos de exercer quaisquer cargos na sua administração pelo prazo de 10 anos.

Parágrafo único — Nenhuma penalidade será imposta sem previa defesa do acusado; entretanto, poderá este ser desde logo suspenso nos casos de flagrante delito.

Art. 12 — Das decisões originarias dos Conselhos de Delegacia de Trabalho Maritimo caberá recurso voluntario, sem efeito suspensivo, para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, sendo interposto, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação respectiva, pelos interessados diretos, por entidade de classe interessada ou por qualquer dos representantes referidos no artigo 3.º

Parágrafo único — Ao ministro é facultado avocar ao seu exame a decisão quaisquer materias que hajam sido objeto de deliberação do Conselho.

Art. 13 — Os cargos de representantes dos Ministerios são de confiança.

Art. 14 — Ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio compete acudir, dentro das dotações orçamentarias, às despesas necessarias para a execução dos serviços das Delegacias de Trabalho Maritimo e designar os funcionarios e extranumerarios reclamados para essa execução.

Art. 15 — A escolha dos representantes de classe será feita de acordo com o art. 5.º e seus parágrafos.

Parágrafo único — Os representantes dos empregadores e empregados terão, cada qual, um suplente, escolhido na forma estabelecida neste artigo.

Art. 16 — As sub-delegacias a que se refere o art. 3.º, parg. 2.º, são orgãos auxiliares e de coordenação, para o fim de atenderem, nos portos em que estiverem situadas, aos encargos de inspeção, disciplina e policiamento do trabalho, colaborando para a solução dos casos de interesse local e sujeitando-os à delegacia competente.

Art. 17 — Ficam revogados os decretos ns. 23.259, de 20 de outubro de 1933, e 24.743, de 14 de julho de 1934, e quaisquer disposições em contrario.

Art. 18 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A eficiencia da Carteira Imobiliaria do Instituto dos Bancarios

A Carteira Imobiliaria do Instituto dos Bancarios, que vem cumprindo a sua finalidade de maneira eficiente, já realizou, em todo o país, 1.199 operações imobiliarias, beneficiando, com a casa propria, inúmeros dos seus associados, despendendo, em operações dessa natureza, a vultosa quantia de 69.508:872$600.

O movimento da Carteira, até esta data, é o seguinte: Distrito Federal — Construidas, 67 casas e o edificio-sede do Instituto; casas em construção, 16; apartamentos em edificação, 216; terrenos adquiridos para edificar, 220. Niterói — construidas, 14; terrenos para edificar, 23. São Paulo — construidas, 17; apartamentos e casas seriadas em construção, alem do terreno arquirido para sede da Delegacia, 242. Santos — construidas, 7; terrenos para edificação adquiridos, 44. Porto Alegre — casas prontas, 55; terrenos para construção, 38. Pelotas — Casas feitas, 2; em construção, 1; terrenos adquiridos, 10. Belo Horizonte — casas construidas, 20, alem de terrenos adquiridos. Fortaleza — construidas, 3; em construção, 61, alem do edificio-sede da Delegacia. Recife — casas edificadas, 2; em construção seriadas, 61; terrenos adquiridos para edificação, 60, e o edificio da Delegacia, em construção. Cidade do Salvador — construida, 1; terrenos adquiridos para construção, 19.

Alem disso, a Carteira Imobiliaria, que levará o beneficio da casa propria a todo o país, já foi inaugurada nas cidades de Juiz de Fora, Belem do Pará e Curitiba, devendo ser fundada no próximo dia 15 do corrente, na cidade de Vitoria, capital do E. do Espirito Santo.

NOTICIAS DO DASP

Constituição das turmas do Curso de Administração

Designação de Bancas Examinadoras — Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

Valendo-se da faculdade que lhes foi concedida, a maior parte dos candidatos admitidos ao Curso de Extensão de Administração Pública já fez escolha das turmas a que deseja pertencer.

Dessas turmas, apenas uma, a "D", ficou com todas as suas vagas, em número de 51, totalmente preenchidas. Nas demais, a lotação ainda está por completar, sendo o seguinte o número de vagas:

Turma "A" — 24; "B" — 4, e "C" — 21.

Na turma "D" — estão inscritos os seguintes candidatos:

Alberto de Abreu Chagas, Altair do Espirito Santo, André Fernandes Silva Jácome, Aracilda Osorio de Almeida, Augusto Sodré Viveiros de Castro, Aurea Coelho e Silva, Beatriz Helena Aranha Alves, Celia Neves, Claudino Vieira Lima Filho, Daisi Porto Barroso, Doralice Ribeiro dos Reis, Edgar de Araujo Sales, Evaristo dos Santos, Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, Hermógenes Brenga Ribeiro Filho, Hesiodo de Castro Alves, Iolanda Landi, Jaci Paraguassú, Jefferson Firth Rangel, José Lima de Carvalho, José Pereira Guedes Junior, José Ribamar Albuquerque de Carvalho, Jobert de Carvalho Moll, Julia Lisboa Figueira de Melo, Julio Pereira da Conceição, Luiz Augusto de Carvalho Ribeiro, Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, Luiz Salzano, Manuel Emilio Pereira Guilhon, Maria Antonieta Nunes Cavassoni, Maria Augusta de Oliveira Viana, Maria Cândida de Sousa, Maria da Conceição Miragaia Pitanga, Maria Ilva Pinto Aires, Mary Delró Cardoso, Miriam Aranha Figueira de Farias, Nanci Guimarães de Carvalho, Nilo Martins Rodrigues, Nise Aurea de Pontes, Olga Breves, Orlando Pereira da Silva, Paulino Meneses Pattale, Paulo Falcão Pessoa, Rafael Pessoa Sobral, Raul Fontes Cotia, Raul Muniz Conceição, Raimundo Brandão dos Santos, Ricardo Jorge Filho, Sebastião de Santana e Silva, Sonia Passos, e Estela Regina de Loiola Povoa.

Foi estendido até hoje, às 12 horas, o prazo para a escolha de turmas, dentro do limite das vagas existentes em cada uma.

Os trabalhos do Curso se inauguram hoje, às 14.30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

LABORATORISTA

As inscrições à prova para Laboratorista, da Faculdade Nacional de Medicina, se acham abertas até o próximo dia 23. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições às seguintes provas e concursos: Tecnologista XVIII (prova), até o dia 16; Assistente de Organização (prova), até o dia 18; Inspetor Auxiliar (prova), até o dia 18; Arquivista (concurso), até o dia 19; Escrivão de Policia (concurso), até o dia 20; Atuario (concurso), até o dia 23; Comissario de Policia (concurso), até o dia 1.º de julho; Meteorologista (concurso), até o dia 7 de julho; Inspetor de Previdencia (concurso), até o dia 8 de agosto; Monografias (concurso), até o dia 6 de setembro.

CURSO DE EXTENSÃO

As inscrições ao Curso de Extensão sobre problemas de administração de material acham-se abertas até o próximo dia 25. Poderão inscrever-se funcionarios e extranumerarios do serviço público federal e pessoas estranhas ao mesmo.

INAUGURAÇÃO, HOJE, DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Será inaugurado hoje, como foi anunciado, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, às 14.30 horas, o Curso de Extensão de Administração Pública, criado pelo DASP, presidindo a solenidade o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

As aulas do referido Curso terão inicio segunda-feira próxima, dia 16, excetuadas as de Estatistica, que somente começarão a funcionar terça-feira.

DESIGNAÇÃO DE BANCAS

Foram designadas as seguintes bancas Examinadoras para concursos e prova de habilitação:

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — José Resende Silva (Presidente), Lafayette Garcia (Substituto eventual do Presidente), Jorge Felipe Kafuri, Mario Veloso, Mario da Veiga Cabral, Oscar Saraiva, Quintinho do Vale, Salvador Inneco e Teodomiro Rotier Duarte.

Guarda-Livros — Coronel Jonas Morais Correia (Presidente), Danton do Couto (Substituto eventual do Presidente), Anibal Fernandes Costa, Ansgar Knud Jensen, Clovis do Rego Monteiro e Felinto Epitacio Maia.

Auxiliar de Ensino VII — Manuel Marques de Carvalho (Presidente), Amarillo Gurgel de Alencar, Alvaro Kilkerry e Antonio de Sousa Moreira.

CHAMADA AO S. B. M.

São convidados a comparecer dentro de 48 horas, ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, na Praça Marechal Ancora, 1.º andar, afim de completarem os exames de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Datilógrafos — Números:

108	124	135	193	278	336
347	446	466	467	471	471
483	484	514	538	553	567
586	615	623	658	662	687

Médica Psiquiatra — Ns. 4, 8 e 19.

Viagem ao Estrangeiro — O senhor Paulo Lopes Correia deverá comparecer, a 16 do corrente, às 11 horas, ao S. B. M., afim de se submeter a provas de sanidade e capacidade fisica.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 14 de Junho de 1941

EVOCANDO A ARTE E A VIDA DRAMÁTICA DE AFONSINA STORNI

A CONFERENCIA DO SR. FERNANDEZ MIRA SOBRE A GRANDE POETISA ARGENTINA

Realizou-se, ontem, no Museu de Belas Artes, a anunciada conferencia do escritor e diplomata argentino Fernandez Mira, sob os auspicios da Academia Carioca de Letras. O presidente desta agremiação, sr. Afonso Costa, abrindo os trabalhos, convidou a tomarem parte na mesa o embaixador José Bonifacio e os srs. Cúmplido de Santana e Eliseu Visconti.

O sr. Fernandez Mira falou sobre "A vida dolorosa de Afonsina Storni", estudando a rica e sugestiva personalidade da grande poetisa. Traçando a biografia de Afonsina Storni, acentuou que ela, não tendo nascido na Argentina e sim na Suiça Italiana, era argentina de coração. Veio para S. Juan, em companhia de seus pais, com um ano de idade, e na Argentina, viveu e formou seu espirito.

O conferencista expôs a luta áspera que foi a juventude da eminente artista, antes de conquistar o sucesso e a celebridade e de ser reconhecida, com Gabriela Mistral e Juana de Ibarburn, uma das três supremas vozes da poesia feminina hispano-americana.

Na parte final, o sr. Fernandez frizá estudar o fenômeno que, na pessoa de Afonsina Storni, ele definiu como "a obcessão do mar". O oceano era um tema cantante nos seus poemas.

O escritor Ricardo Fernandez Mira, falando no Museu de Belas Artes

Num deles dizia: "En esta divina tarde de octubre, quisiera recostarme sobre las olas del mar". E foi realmente numa bela tarde de outubro, que a poetisa se atirou às ondas do mar para morrer.

A conferencia do sr. Fernandez Mira teve momentos de comunicativa emoção, provocando vibrantes aplausos.

Cumprirá as leis sobre a entrada e permanencia de estrangeiros

Em portaria ontem assinada, o chefe de Policia traçou as diretrizes da Delegacia de Estrangeiros, dispondo sobre a constituição e as atribuições do novo orgão

O chefe de Policia, baixou, ontem, a seguinte portaria:

— "O chefe de Policia, no uso de suas atribuições, e atendendo a que é mistér, que sejam traçadas as diretrizes da Delegacia de Estrangeiros, criada pelo decreto-lei n.º 3.183, de 9 de abril último, no sentido de que realize ela as finalidades para que foi instituida, e até que seja decretado o respectivo regulamento,

RESOLVE:

Art. 1.º — A D. E. está diretamente subordinada ao chefe de Policia.

Art. 2.º — A D. E. será constituida de

I — Cartorio.

II — Serviço de Registro de Estrangeiros (S. R. E.), criado pelo decreto-lei n.º 3.090, de 4 de março de 1941.

III — Secção de Fiscalização (S. E.), subdividida em duas subsecções com o prefixo de S. F. 1 e S. F. 2.

Art. 3.º — Compete privativamente à D. E.:

I — A fiscalização da fiel observancia da legislação de entrada e permanencia de estrangeiros;

II — O registro de estrangeiros;

III — A repressão e processamento de todos os crimes, contravenções e infrações previstas na legislação de entrada e permanencia de estrangeiros;

IV — A organização dos processos de expulsão;

V — As sindicancias necessarias aos processos de naturalização;

VI — As investigações necessarias em torno de atividades ilícitas de estrangeiros ou nacionais, contra os interesses da politica imigratoria nacional;

VII — As investigações sobre atividades de estrangeiros que forem solicitadas pelos diversos departamentos policiais ou determinadas pelo chefe de Policia.

Art. 4.º — O chefe de Policia poderá evocar à D. E. os inquéritos que julgar convenientes.

Art. 5.º — A D. E. terá jurisdição em todo o Distrito Federal.

Art. 6.º — O chefe de Policia designará os funcionarios necessarios ao funcionamento da D. E.

Art. 7.º — A D. E. se regerá, tambem, no que lhe for aplicavel, pelas disposições do decreto n.º 24.531, de 2 de julho de 1934. (Regulamento da Policia).

Art. 8.º — A D. E. organizará cadastro, de tudo quanto disser respeito à vida e atividade dos estrangeiros no Distrito Federal.

Art. 9.º — Para execução de suas atribuições, a D. E. coordenará os seus serviços com as diversas dependencias desta Chefatura.

Paragráfo único — A D. E. manterá, junto à I. P. M. A., detetives e investigadores especializados.

Art. 10 — Todas as repartições policiais enviarão à D. E., para fim de anotação, nas respectivas fichas, tudo quanto nelas constar a respeito de estrangeiros e possa interessar à Delegacia.

Art. 11 — A D. E. compete, ainda, conceder, nos termos do art. 64 e seu parágrafo único, do decreto-lei n.º 406, de 4 de maio de 1938, prazo para que o estrangeiro que exceder o termo legal de sua estada no país dele se retire, promovendo, em caso de desobediencia, todas as providencias necessarias a esse fim.

Art. 12 — O S. R. E. comunicará, incontinenti, à D. E. todos os fatos de que tiver conhecimento e que dependam de investigação.

Art. 13 — A D. E. providenciará junto às repartições públicas federais e municipais, uma vez terminado o prazo legal para registro de estrangeiros, no sentido de que, nos termos do art. 157 do decreto n.º 4.010, de 20 de agosto de 1938, seja exigida como prova de registro a carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada, para que qualquer estrangeiro faça nelas transitar documentos e pague taxas, impostos e emolumentos.

Art. 14 — A D. E. poderá apresentar ao Conselho de Imigração e Colonização, por intermedio do chefe de Policia, quaisquer sugestões que entender necessarias ao perfeito desempenho da sua missão e convenientes à politica imigratoria do país.

Art. 15 — O S. R. E. comunicará, com a urgencia possivel, ao Serviço de Fiscalização, os despachos obtidos, na conformidade da portaria 4.807, de 25 de abril de 1941, pelos estrangeiros que requererem ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores permanencia definitiva ou prorrogação, afim de que as autoridades fiscalizadoras anotem os referidos despachos em seu fichario.

Art. 16 — A D. E. entrará em coordenação com as policias estaduais e, sempre que for expressamente autorizada pelo chefe de Policia, poderá assinar acordo ou convenio tendente ao aperfeiçoamento de seus serviços e à maior eficiencia das atividades que lhe competem".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Proibido o vôo, como pilotos, de aviadores estranhos à FAB

Recomendação, nesse sentido, do diretor da Aeronáutica Militar — Oficiais transferidos — Homenagem ao titular da pasta — Ontem, no gabinete

OFICIAIS DA F. A. B. NO CATETE. — Após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Aeronáutica apresentou ao chefe do governo, o coronel-aviador Amilcar Veloso, tenentes-coroneis-aviadores Ivo Borges, Armando de Sousa Melo Araribóia, Henrique Raimundo Dyott Fontenele e o capitão-aviador Adamastor Beltrão Cantalice que receberam comissões ultimamente. Durante a apresentação foi tomado o flagrante acima.

O diretor da Aeronáutica Militar publicou, em boletim, a seguinte recomendação:

"Declaro aos comandantes de Bases e a todos os aviadores da Força Aérea Brasileira, subordinados a esta Diretoria e que tenham a seu cargo a utilização do material aereo, que é absolutamente proibido, salvo autorização do diretor, o vôo, como pilotos, de aviadores que não pertençam à referida Força, no seu material, excetuado o regulamente posto à disposição dos Aero-Clubes para sua instrução. Fica dependente de autorização desta Diretoria a pilotagem de aviões de uma unidade por pilotos de outra, cumprindo aos comandantes destas a maior vigilancia na execução integral desta prescrição".

OFICIAIS TRANSFERIDOS

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, transferiu, do 1.º R. Av. para o 6.º Corpo de Base Aerea, o capitão aviador Teófilo Otoni de Mendonça, e o capitão aviador Mario Coelho Neto, do Q. S. P. e Escola de Aeronáutica, para o Q. O. e 1.º Regimento de Aviação.

HOMENAGEM AO SR. SALGADO FILHO

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que o Rotary Clube ofereceu ao ministro da Aeronáutica, que foi saudado pelo presidente da instituição e pelo sr. Bocaiuva Cunha.

O sr. Salgado Filho agradeceu.

NO GABINETE, ONTEM

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Valdemar Falcão, que foi se despedir por ter deixado a pasta de titular do Ministerio do Trabalho, em virtude de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O ministro Salgado Filho recebeu, tambem, o embaixador do México e o sr. Maximiano de Figueiredo, da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

Premio de 10 a 50 % sobre o valor do navio salvo

Em juizo o caso do "Inspector Benedetti" — Protesto do Lloyd Brasileiro contra a companhia argentina proprietaria dos dois rebocadores que conduziram aquela embarcação — A cooperação do "Anibal Benêvolo"

O Lloyd Brasileiro requereu, ontem, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, um protesto contra a Companhia Argentina de Navegação Milhanovich Ltda., representada, nesta cidade, por A. Câmara & Cia.

Alegando a requerente que, em 1.º do corrente, se achava, à matroca, o vapor "Inspector Benedetti", na altura da costa do Rio Grande do Sul, completamente abandonado pela sua tripulação e sem ninguem a bordo, quando dele se aproximou o vapor "Anibal Benêvolo", cujo comandante providenciou a ida de 27 homens de sua tripulação. Esses tripulantes, subindo a bordo, fundearam o navio em 27 braças de fundo, afim de tentar salvá-lo, obedecendo, assim, a um direito assegurado pelas leis do mar e que está, expressamente, consagrado pelo artigo 735, do Código Comercial Brasileiro, e pela Convenção de Bruxelas, de 1910, artigo aquele que assegura o premio de 10 a 50 % do valor do navio salvo.

Alegou, ainda, o requerente que já havia tomado o comando do "Anibal Benévolo" essas providencias, achando-se, tambem, no local, o navio motor "Bandeirante", de sua armação, quando apareceram dois rebocadores argentinos que pretenderam tomar a seu cargo o salvamento, tirando-o dos seus primeiros salvadores, o que, inicialmente, encontrou certa repulsa da parte destes, no exercicio de um legitimo direito assegurado pelas leis brasileiras. Aconteceu que os navios do suplicante, no dia 4 do corrente, abandonaram o prosseguimento do salvamento, entregando-o aos rebocadores da Companhia Milhanovich.

Por esses fatos, requeria o Lloyd Brasileiro o protesto para ressalva de sua responsabilidade e de seus direitos à cooperação da propria Companhia Argentina de Navegação Milhanovich, e cujo resultado util é incontestavel, pois que se não fosse o navio à matroca ocupado e fundeado pela tripulação brasileira, teria continuado ao sabor das correntes e poderia se ter perdido antes de ser encontrado pelos rebocadores argentinos, dado que os tripulantes do "Anibal Benévolo", pelo radio, deram aviso das coordenadas em que localizaram e mantiveram fundeado o "Inspector Benedetti".

O juiz deferiu o pedido, ordenando a intimação da Companhia Milhanovich.

Artistas líricos para o Colón e para o Municipal

Chegaram, ontem, pelo "Delbrasil", Caterina Borato e Tito Schipa — Um famoso cientista americano — Inspetores de Consulados que regressam

Pela manhã de ontem, chegou, de Nova Orleans, o "Delbrasil", trazendo passageiros para o Rio e demais portos da escala até Buenos Aires.

Embora o navio americano houvesse enfrentado mar grosso no litoral norte do Brasil, a viagem decorreu bem.

Entre os que viajaram para o Rio, encontra-se a artista italiana Caterina Borato, que novamente nos visita. Permanecerá algum tempo nesta capital seguindo, depois, para a Italia, afim de estrelar alguns filmes cujos temas exploram motivos inspirados nesta guerra. Não poude, ultimamente, trabalhar em Hollywood.

Tito Schippa, o conhecido cantor italiano que tantas vezes o público carioca tem ouvido, tambem chegou pelo "Delbrasil". Obteve — disse — êxito no Metropolitan Opera House. O artista deveria chegar ao Rio em principios de agosto, porem, resolveu vir mais cedo, tomando passagem naquele vapor.

Ambos irão a Buenos Aires cantar no teatro Colón e, de volta, tomarão parte na temporada lirica do Municipal.

Chegaram, ainda, os diplomatas patricios João Soares de Pina e Manuel Cantuaria Guimarães. Desde janeiro, estiveram nos Estados Unidos, no México, no Canadá, em Cuba, na Guatemala e em São Domingos, inspecionando os nossos Consulados; e o estudante Almir de Castro, filho do comerciante Átila de Castro.

Para Buenos Aires viaja o cientista norte-americano William Koch, cuja fama ultrapassou as fronteiras do seu país. Quimico, geólogo, bacteriologista e filósofo, é autor de uma terapêutica moderna, segundo a qual, obtem a cura de varias molestias, inclusive a lepra.

Conduziam um quilo e duzentas gramas de pérolas

Presos, a bordo do "Nana-Marú", dois contrabandistas internacionais

Em consequencia de uma denuncia levada ao conhecimento do chefe de Policia, o sr. Dulcidio Gonçalves, 1º delegado auxiliar, realizou uma diligencia a bordo do navio-misto "Nana-Marú", quando de sua chegada, ante-ontem, a esta capital, procedente de Kobe, no Japão.

Aquela autoridade deteve, ali, os cidadãos franceses Raymond Wagner e Wladimir Arinchstine, em poder dos quais apreendeu um quilo e duzentas gramas de pérolas japonesas, clandestinas.

Pesa sobre os detidos, que se acham recolhidos, incomunicaveis, à Policia Central, a acusação de serem contrabandistas de entorpecentes. Em suas respectivas bagagens, foram encontrados varios envelopes contendo regular quantidade de um pó, desconhecido e de cor branca. Esse material, bem como as pérolas apreendidas, foram mandados a exame no Gabinete de Pesquisas Cientificas.

Um bando sinistro em julgamento no Tribunal de Apelação do E. do Rio

Revive um bárbaro trucidamento ocorrido em 1939

As 13 horas de segunda-feira próxima, entrarão em julgamento, na 1ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, os autores de um bárbaro crime ocorrido na madrugada de 23 de setembro de 1939, na rua Jaime de Figueiredo, em São Gonçalo. São acusados Ernani Barreto da Silva, João Alves, vulgo "China", e Manuel dos Santos Filho, conhecido por "Manduca", os quais, com nove tiros de revolver, mataram, em sua propria residencia, Francisco Vilanova, ou "Vila", como era alcunhado nas rodas boemias da capital fluminense.

Os matadores de "Vila" levaram em sua companhia, Agenor Moisés de Queiroz, vulgo "Bala", dizendo-lhe que iam a uma sessão espirita. A não culpabilidade de "Bala" ficou provada no decorrer do processo, sendo o mesmo excluido.

O bando sinistro, como ficou conhecido, foi a julgamento duas vezes, no Tribunal do Juri, de São Gonçalo. Da primeira vez, "China" e Ernani foram condenados a 16 anos e seis meses de prisão, e "Manduca", a quatro anos, e no segundo, os dois primeiros receberam a pena de doze anos de prisão, sendo o último absolvido.

A promotoria apelou da sentença e depois de amanhã os terriveis criminosos, pois um deles, Ernani Barreto, é tambem autor de um crime de morte em Santa Cruz de Japuiba, e de vinte e duas agressões em São Gonçalo, serão julgados em instancia superior.

E' relator do feito o desembargador Ribeiro de Freitas Junior e revisor o desembargador Macedo Soares.

Constituido o novo gabinete boliviano

LA PAZ, 13 (U. P.) — O novo gabinete boliviano ficou constituido da seguinte forma:

Relações Exteriores, Alberto Ostria Gutierrez; Interior, coronel Zacarias Murillo; Finanças, Joaquim Espana; Defesa, general Miguel Canía; Economia, Vitor Paz Estensoro; Obras Públicas, Justo Rodas Eguino; Educação, Gustavo Adolfo Otero; e Trabalho e Saude Pública, Abelardo Ibanez Benavente.

O novo chefe do gabinete do ministro da Guerra

Promovido a general intendente o coronel Sousa Doca — Têm novas comissões os generais Agostinho dos Santos e Mario Xavier

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando o coronel Cândido Caldas, para exercer o cargo de chefe de gabinete do ministro da Guerra; promovendo ao posto de general intendente do Exército o coronel Emilio Fernandes de Sousa Doca; nomeando os generais de brigada José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Divisão de Infantaria; e Mario Xavier, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria; o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, chefe do Estado-Maior da 1ª Divisão de Cavalaria; o coronel Nicanor Guimarães de Sousa, chefe do Estado-Maior da 9ª Região Militar; o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado-Maior da 2ª Região Militar; por necessidade do serviço; o coronel Henrique de Azevedo Futuro, chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Benedito Cesar Rodrigues, chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar (Porto Alegre); e o coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar.

— Exonerando o general de brigada Renato Paquet de comandante da 1ª Divisão de Cavalaria.

— Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia o capitão Fernando Fonseca de Araujo.

— Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o capitão General José de Castro Filho e o coronel intendente José Scarcela Portela.

— Promovendo ao posto de 2º tenente do Exército de 2ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Mendelsohn Gonçalves Moreira e Manuel Inocencio dos Santos.

— Classificando: o coronel Henrique de Azevedo Futuro no Quadro Suplementar Privativo, o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra no Quadro de Estado-Maior; o major João Rosauro de Almeida no Quadro Suplementar Privativo; o major Hugo de Castro no Quadro Suplementar Privativo; o major Alcir de Paula Freitas Coelho no Quadro Suplementar Geral, e o tenente-coronel Arí Maurell Lobo no Quadro Suplementar Geral.

— Classificando, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Alberto Seggiario no Quadro de Estado-Maior; o coronel Paulo de Figueiredo no Quadro de Estado-Maior; o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida no 9º Regimento de Cavalaria. Independente; o major Osmar Osório no Quadro Suplementar Geral; o coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz no 27º Batalhão de Caçadores, e o tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel no 2º Batalhão de Caçadores.

— Transferindo o tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan do Quadro de Estado-Maior para o Ordinario, sendo classificado no 15º Batalhão de Caçadores, e o major Aderbal Campos Silva do 8º para o 14º Regimento de Cavalaria Independente (Distrito Federal).

— Transferindo, por necessidade do serviço: o major Aristeu Calmon Mazza do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo, o major Lio Stein Ferreira do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão Ferroviario, como sub-comandante e fiscal administrativo; o major Anibal Brainer Nunes da Silva do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major intendente Alfredo Rodolfo Lautert do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (Porto Alegre) para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio.

— Transferindo: o tenente-coronel Asdrubal Palmeiro Escobar do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o coronel Cândido Caldas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major José Diogo Brochado da Rocha do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

Um milhão e quatrocentos e oitenta e nove mil contos em notas novas

O BALANÇO PROCEDIDO, ONTEM, NOS COFRES DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Albano Issler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, e com a assistencia do diretor, sr. Gladstone Flores, do coronel Afonso Ramos Gomes, chefe da 2.ª Secção, e Carlos Soares Câmara, tesoureiro, procedeu-se à abertura dos cofres para contagem das cédulas e conferencia dos valores existentes, verificando-se em tudo a maior ordem e exatidão e constatando-se um saldo de um milhão, quatrocentos e oitenta e nove mil quinhentos e vinte e nove contos, Oitocentos e quarenta e nove mil réis, representados por onze milhões, quatrocentos e noventa e duas e quinhentas cédulas novas. Após o balanço, que teve inicio às 11 horas e terminou às 16, foi lavrada a competente ata, como de costume.

Condecorados o chefe e dois membros da Missão Militar Francesa

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, nomeou para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados da mesma Ordem, os seguintes oficiais do Exército francês: com o grau de "grande oficial", o general de divisão René Chadebec de Lavalade; com o grau de "oficial", o tenente-coronel Pierre Gaussot; e com o grau de "cavaleiro", o major François Pettier; o primeiro, chefe, e os outros, membros da Missão Militar Francesa.

O INTERVENTOR DO PARA', NA STANDARD LTDA. — Acompanhado do sr. Roberto Groba, diretor da Agencia União, o dr. José Malcher, interventor no Pará, esteve, ontem, em visita a uma das nossas grandes agencias de publicidade — a Empresa de Propaganda Standard Ltda. Depois de percorrer as suas modernas instalações, externou o dr. José Malcher a excelente impressão que lhe deixou tudo o que lhe foi dado conhecer naquele adiantado ramo técnico das atividades comerciais. Antes de retirar-se, consentiu em posar para a fotografia que acima estampamos e na qual se vêem, alem de sua excelencia, o sr. Cicero Leuenroth, presidente da empresa; sr. Alfredo da Fonseca, gerente; o industrial, sr. Eugenio Leuenroth, o sr. Roberto Groba e o sr. Luiz Galvão.

As dificuldades de transporte para papel de jornal

UM APELO DA A. B. I. AO M. DA VIAÇÃO

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, acaba de receber a seguinte representação que, certamente, pela sua magnitude e importancia, merecerá de S. Excia. a melhor atenção: — "A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se, neste momento, a V. Excia., data venia, solicitando a esclarecida atenção de V. Excia. para a situação em que se encontra a imprensa do país, no tocante ao embarque de papel na praça de New York. A dificuldade de praça nos navios, pela preferencia dispensada a outras mercadorias, retarda o embarque e consequente entrega do papel, perturbando a vida dos jornais, podendo, mesmo, paralisar-lhes a circulação. A Associação Brasileira de Imprensa, tornando-se eco das solicitações que lhe chegam de varias regiões do país, tomaria a liberdade de sugerir que o Lloyd Brasileiro destinasse parte da sua praça, em New York, ao papel para a imprensa brasileira, solucionando a questão. Ao fazer este apelo a V. Excia., sr. ministro, a Associação Brasileira de Imprensa, que sempre recebeu de V. Excia. a melhor e mais expressiva acolhida, antecipa os seus agradecimentos. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de alta estima e consideração. (a) Herbert Moses, presidente".

OS INOCENTES

A historia nasceu na secção paga dos jornais. Era uma noticia publicada como ineditorial, com um numerozinho bem nitido entre parentesis, por baixo, mas trazendo na cabeça, como a habitual indicação de procedencia dos despachos do serviço telegráfico, um prefixo. Esse boletim do "Serviço especial da RDV", reproduzido nas colunas pagas das folhas cariocas, informava que a Sociedade dos Homens de Letras do Brasil havia incluido "no seu seleto quadro de socios honorarios o diretor das Estradas de Ferro Alemãs (Departamento de Turismo), para os Estados Unidos do Brasil, sr. Wilhelm F. Koening, autor de importante obra sobre as ferrovias brasileiras e de estudos culturais sobre o Brasil, mui apreciados na Alemanha." Essa noticia vinha precedida de uma evocação elogiosa a Bilac e à sua Sociedade, fundada em 1914, apresentada como sendo a mesma dessa nome de que agora se está falando; e seguida da afirmativa de que a S. H. L. B. "desenvolve então uma campanha de alta benemerencia em prol de livros e de publicações de interesse nacional", e de que "assim o Brasil, em breve, verá a sua rutilante literatura enriquecida com a colaboração prestada por autores que alimentam o desejo de tambem engrandecer a Nação Brasileira."

No famoso "Apedidos" de um jornal sisudíssimo, um comentador por nome "Fifty" puxou a cauda do gato, e o bichano apareceu todo. Outro matutino, no seu velho hábito de fazer em tópicos e tutelas, à redação, secundou o comentario em torno daquela estranheza: uma sociedade "de homens de letras", que subsiste nas atividades literarias elegendo socio honorario um diretor de "turismo" ferroviario do Reich. Por que? Não foram vão os trilos de apito. Publicou-se logo em seguida esta carta:

"Tendo lido nesse brilhante matutino de 29 do corrente um tópico sob o titulo "Homenagem estranha", venho declarar-vos que, submetida ao Conselho Deliberativo, de acordo com os estatutos, a proposta do nome do sr. Wilhelm F. Koening, para socio honorario da S. H. L. B., foi a mesma rejeitada, pelo que se tornou esse ato sem efeito. Reiterando os protestos, etc. — Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da S. H. L. B."

Os termos do esclarecimento não deixam muito claro o motivo por que se desenvolveu o pequeno "affaire". Parece que a rejeição da proposta se deu a posteriori, em face dos protestos publicados, pela correria uma inadvertencia ou irreflexão. Que o socio honorario havia sido aceito, deduz-se das noticias publicadas pelo turismo ferroviario, e são os proprios termos da carta do general Damasceno Vieira: "...pelo que se tornou esse ato sem efeito." Provavelmente foi um apelo oportuno a determinada formalidade estatutaria, posteriormente, que cancelou a homenagem.

De qualquer modo o episodio contem em si uma advertencia. Não vamos de modo nenhum atribuir fins ocultos e segundas intenções à "Sociedade", nem muito menos as atividades que o sr. Fifty parece pelo seu nome insinuar. O presidente do gremio, por exemplo, é um militar digno, um homem insuspeitavel. A melhor explicação para a homenagem tão efusivamente divulgada, é, agora, declarada sem efeito, é a inocencia. A Sociedade de Homens de Letras não é uma legião de militantes: são, em geral, os mais pacificos e morigerados honorarios, uma especie de guarda nacional da literatura. Remanescentes da primeira S. H. L. B. e devotos desse mito literario que é o "tempo de Bilac", fundaram o gremio de "revenants" para viver pela imaginação a época das tertulias de confeitaria e das celebridades feitas à custa de trocadilhos e "boutades". Vivem no passado; não têm malicia para perceber as malicias da nossa época; a sua guerra ainda não havia essa coisa sutil que é o colunismo; havia só, onde era preciso, a clássica espionagem, punivel com a pena de morte. Como toda sociedade "cultural" que se funda, começa suas atividades por uma serie de diplomas de socio honorario e telegramas congratulatorios e poliantéias extra-literarias, e C. P. O. R. literario não figura à regra. Veio algum malicioso no meio de inocentes e conseguiu o diploma para o amigo ariano. Como os autênticos literatos do tempo das confeitarias continuam a ser "apoliticos" e a viver na torre de marfim da Acrópole, fora da vida, e só deixam de ser, temporariamente, apoliticos na hora das diplomas honorarios e dos telegramas, não se aperceberam do que havia de maldoso na homenagem.

* * *

Só que da distração dos inocentes é que, em grande parte, vivem em cada país o colunismo.

OSORIO BORBA.

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

ARTES CULINARIAS

Comer, todos comem. Saber comer, eis a questão. Mas não basta saber comer. E' preciso ainda saber o que se come.

* * *

Comer, portanto, é uma ciencia. E é tambem uma arte. Por isso, não é de estranhar que, entre os cientistas do garfo, se encontrem verdadeiros artistas.

* * *

Há comilões, cujo sentimento das cores em nada fica a dever aos melhores pintores. E há cozinheiros que dispõem uma pescadinha frita no fundo de uma travessa com tanta emotividade quanto a do mais notavel pintor de natureza morta em fundo de prato.

* * *

Há confeiteiros-escultores, que fazem coelhos-brancos de açucar-candi, com tanta perfeição, que nenhuma criança sentirá repugnancia de comê-los crús.

* * *

Um prato enfeitado é muito mais gostoso do que o mesmo prato sem enfeites. O material empregado pode ser o mesmo. E os temperos podem ter sido igualmente distribuidos. Mas a verdade é que o prato enfeitado agrada tambem à vista e há muita gente que come com os olhos.

* * *

Qual é o suco gástrico que não ficará patrioticamente excitado, diante do amarelo-ouro de uma abóbora, rodeada pelo verde esmeraldino das folhas de uma alface paulista?

* * *

Qual é o estômago, por mais dispéptico e hipoclorídrico, que será capaz de recusar a visita de confraternização de umas rodelas de salame italiano ao lado de uma salada de batata inglesa?

* * *

Feijão com arroz é meu prato predileto. E' a mais simples combinação de cores, mas, ao mesmo tempo, a mais enérgica e decisiva. Principalmente quando intencionalmente se põe o preto no branco, isto é, quando se derrama o caldo de feijão sobre o arroz.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje, firme. Os títulos funcionaram sustentados. O algodão operou firme com a cotação de 13,74 para as entregas no mês de julho próximo. A libra esterlina abriu a 4.04.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta. O Santos, a termo, fechou oscilando entre 10 a 16 pontos de alta, vendendo-se 125 lotes. Os contratos Rio fecharam com 15 pontos de alta, sendo vendidos 3 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores fechou irregularmente, com movimento calmo de negocios. Os títulos do governo estadunidense fecharam em alta. Foram negociados em Bolsa 440.000 títulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.50. No Mercado de Algodão registrou-se uma alta de 12 a 15 pontos, sendo o disponivel cotado a 14.57 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 13.88 e 14.03.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

BALANCETE LEVANTADO EM 31 DE MAIO DE 1941

DÉBITO	
Depósitos Bancarios de Movimento	11.735:971$340
Caixa (Sede, Delegacias e Agencias)	50:200$700
Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio C/Contribuição da União	6.555:601$550
C/C Carteira de Empréstimos	199:193$000
Juros a Receber	383:203$800
Aluguéis a Receber	137:223$500
Depósitos a Prazo Fixo	15.000:000$000
Depósitos de Aviso Previo	17.080:304$400
Fundo para a Carteira de Empréstimos	12.000:000$000
Inversões Imobiliarias	29.549:898$000
Titulos de Renda	32.574:509$000
Moveis e Utensilios	1.876:787$900
Cauções Diversas	194:371$600
Contas de Compensação	54.776:847$000
Diversas Contas de Ativo	43:280$200
Aposentadoria por Invalidez	1.757:643$700
Pensões	537:208$200
Funeral	2:285$500
Auxilio-Maternidade	113:650$500
Auxilio-Enfermidade	142:778$900
Auxilio-Reclusão	968$200
Assistencia Médica, Cirúrgica e Hospitalar	2.824:726$900
Administração-Pessoal (Sede, Delegacias, Agencias e correspondencias)	1.495:272$800
Administração-Material (Sede, Delegacias, Agencias e Correspondencias)	492:598$600
Restituição de Contribuições	130:195$700
Transferencia de Reservas	27:550$200
Anulações de Receita de Exercicios Findos	50:232$440
Contribuição do Instituto	135:479$800
	189.868:484$530

CRÉDITO		
Reserva de Beneficios Concedidos	50.379:000$000	
Fundo para Beneficios a Conceder	74.070:987$150	124.449:987$150
Fundo para Depreciações e Inutilizações		287:822$500
Beneficios a Pagar		63:219$500
Empregadores		64:683$480
Operações Imobiliarias		998:356$300
Contas de Compensação		54.776:847$000
Diversas Contas de Passivo		35:266$500
Contribuições dos Associados		3.726:043$800
Contribuições dos Empregadores		3.726:043$800
Quota de Previdencia		528:210$100
Contribuições dos Associados em Gozo de Auxilio-Enfermidade		15:388$800
Contribuições anteriores à lei 159		3:126$200
Rendas Patrimoniais		1.072:370$500
Receita de Infrações		4:439$600
Receitas Diversas		116:679$300
		189.868:484$530

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941.

(a) CESAR RABELLO - Presidente em exercicio — (a) RAUL MONTEIRO — Contador

CASA LEANDRO MARTINS S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 15 de Maio de 1941

No dia quinze de Maio de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede da sociedade anônima CASA LEANDRO MARTINS, à rua do Ouvidor ns. 93/95, em seu primeiro andar, às dez horas e trinta minutos, presentes acionistas representando número legal, conforme consta do livro de presença, o Sr. Vice-Presidente da sociedade, Sr. Albino da Silva Bandeira, assumindo a Presidencia da assembléia, de conformidade com o art. 10 dos Estatutos, convida para primeiro e segundo secretarios os srs. José de Araujo Carmo e Carlos Pereira Martins, ficando assim constituida a Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente pediu ao sr. primeiro secretario que lesse os anuncios da convocação, o que foi feito. Finda a leitura, o Sr. Presidente declarou que se tratando de terceira convocação, de conformidade com a lei, os acionistas presentes são bastantes para que [illegible] assembléia, e, nestas condições, vai prosseguir com os trabalhos. O Sr. Presidente, logo após, comunicou à assembléia a existencia de uma carta que lhe foi dirigida pelo Sr. diretor-gerente Gregorio de Medina Junior, solicitando, em carater irrevogavel, a sua demissão desse cargo, pedindo ao sr. primeiro secretario que a lesse para conhecimento da assembléia, a qual é do teor seguinte: "Sr. Presidente da Assembléia Geral da Casa Leandro Martins S. A. — Reiterando minha deliberação, já conhecida dos diretores desta sociedade, de afastar-me da direção dos negocios desta Casa, venho solicitar minha exoneração do cargo de diretor-gerente. Agradeço as demonstrações de confiança, que sempre tive desta sociedade, lamentando que esta minha deliberação, forçada por interesses de ordem pessoal, seja irrevogavel, como tambem já é conhecida daqueles diretores. Reitero meus protestos de apreço, afirmo que me será sempre grato ter sido a essa sociedade. Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1941. (as.) Gregorio de Medina Junior". A seguir, o Sr. Nicolau Manier pediu a palavra e declarou que lamentava a renuncia do Sr. Gregorio de Medina Junior, apresentada, em carater irrevogavel, pelo seu companheiro de diretoria desde a constituição da sociedade; salienta os serviços que a casa Leandro Martins deve ao diretor renunciante, por todos reconhecido e espera que continue a prestar, mesmo fora da administração, a sua colaboração à sociedade. Continuando, o Sr. Presidente declarou que ia levar ao conhecimento da assembléia o Parecer do Conselho Fiscal, sobre a modificação do capital, e sobre a alteração dos Estatutos, parecer este constante do livro competente, determinando ao sr. primeiro secretario lesse o parecer, o que foi feito. A seguir, o Sr. Presidente declarou que ia submeter à discussão e aprovação a parte da convocação que se refere à alteração do capital social, segundo o projeto apresentado pela diretoria, pedindo ao sr. primeiro secretario que o lesse, o qual é do teor seguinte: Srs. acionistas e membros do Conselho Fiscal. Para melhor aplicação dos fundos disponiveis, compreendendo-se como tais os valores levados à conta do Fundo de Reserva e a de Depreciações, a diretoria sugere que os mesmos fossem aplicados no resgate de ações, reduzindo assim o capital social. A operação do resgate das ações deverá atingir, no máximo, o valor da terça parte do capital social, e será feita, por meio de sorteio, como exige a lei, por grupo de cem ações, na forma e nas condições que forem deliberadas e resolvidas pela diretoria, de conformidade com o Conselho Fiscal. Por essa operação, embora diminuindo o capital, o Ativo social continuará a ser positivamente o mesmo, pois não importará, de forma alguma, na desvalorização dos bens da sociedade, cumprindo notar que o valor do capital, por ações, que for estabelecido depois dos resgates, ficará mais assegurado por esses bens, que atualmente garantem importancia de muito maior vulto. Acresce ainda que, por esses resgates, ficará a sociedade menos onerada com impostos e outros encargos resultantes de tão elevado capital. Finda a leitura, o Sr. Presidente pôs em discussão o projeto acima, de redução do capital, pelos resgates de ações na forma como está redigido, oferecendo a palavra a qualquer acionista para discuti-lo, e como não houvesse quem pedisse a palavra, foi o mesmo posto em votação, sendo aprovado unanimemente. Continuando, o Sr. Presidente pôs em discussão e em votação a parte da convocação, que trata da alteração dos Estatutos e da administração da sociedade, de conformidade com o projeto apresentado pela diretoria, que está redigido de acordo com o Decreto-Lei n.º 2.627, de 20 de Setembro de 1940, pedindo ao sr. primeiro secretario que o lesse, o qual tem a seguinte redação: ESTATUTOS DA CASA LEANDRO MARTINS S. A. — Capitulo I — Da sociedade, prazo e sede — Art. 1.º — A sociedade continuará a ser denominada Casa Leandro Martins S. A., fundada na cidade do Rio de Janeiro, com sede à rua do Ouvidor ns. 93/95, como sociedade anônima, e será regida por estes Estatutos e de conformidade com as leis em vigor. Parágrafo único: A sociedade constituiu-se pela transformação da sociedade solidaria Leandro Martins & Comp., cujo patrimonio incorporou, de conformidade com a avaliação feita pelos louvados nomeados na assembléia de subscritores, realizada em 29 de Dezembro de 1934, assumindo a sociedade todo o Ativo e Passivo daquela solidaria e as suas responsabilidades como sua sucessora. Art. 2.º — O prazo da sociedade é de 50 (cinquenta) anos, contados da data de sua instalação, podendo ser prorrogado por igual tempo, sendo a sua sede e foro a cidade do Rio de Janeiro. Capitulo II — Do seu capital — Art. 3.º — O seu capital é de dois mil e quinhentos contos de réis, dividido em duas mil e quinhentas ações de 1 000$000 (um conto de réis) cada uma, todas subscritas e integralizadas; dessas ações duas mil serão nominativas e as quinhentas restantes poderão ser ao portador. Parágrafo único: O capital social poderá ser reduzido, pelo resgate de ações, aplicando-se para esse fim os fundos disponiveis, mediante autorização da assembléia geral. Capitulo III — Dos fins da sociedade — Art. 4.º — A sociedade tem por objetivo: a fabricação de moveis de todas as categorias, instalações de escritorios e casas comerciais, venda de tapeçarias, alfaias e objetos de ornamentação e toda mercadoria correlata ao negocio que há longos anos vem executando a tradicional Casa Leandro Martins. Capitulo IV — Da administração — Art. 5.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro diretores, que exercerão os cargos de: Presidente, Vice-Presidente, Gerente e Artistico. a) a diretoria exercerá o mandato por três anos, podendo ser reeleita; b) a caução de cada diretor será de vinte ações; c) os diretores perceberão mensalmente os honorarios de Rs. 3:000$000 (três contos de réis) cada um que serão levados à conta de Despesas Gerais. Art. 6.º — Compete à diretoria: a) administrar, gerir e superintender todos os negocios da sociedade, praticando, para isso, todos os atos necessarios, inclusive contrair obrigações, onerar, ou alienar bens da sociedade, mesmo imoveis, transigir, acordar, receber e dar quitações, demandar e ser demandada; b) os titulos, documentos ou escrituras de qualquer natureza, inclusive cheques, e mandatos, deverão ter sempre a assinatura de dois diretores; c) é vedado à diretoria assumir, em nome da sociedade, responsabilidades estranhas aos negocios da mesma. Art. 7.º — Compete ao Presidente: a) superintender e dirigir de forma geral os negocios da sociedade; b) representar a sociedade em Juizo ou fora dele; b) convocar e presidir as reuniões da diretoria e convocar as assembléias gerais; d) autorizar a compra de mercadorias e de materias primas; e) presidir as assembléias gerais, salvo quando for designado outro acionista, para esse fim. Art. 8.º — Compete ao Vice-Presidente: Substituir o Presidente na sua ausencia, renuncia ou impedimentos temporarios, exercendo todas as funções determinadas pelos Estatutos, com as vantagens e encargos atribuidos ao Presidente. Art. 9.º — Compete ao Diretor-Gerente: substituir o Vice-Presidente, na sua renuncia, ausencia ou impedimentos temporarios, e dirigir a parte comercial e industrial da sociedade, inclusive a sua contabilidade. Art. 10.º — Compete ao Diretor-Artistico: a) dirigir a parte técnica e artistica da fabricação; b) superintender os serviços de decorações; c) admitir e demitir o pessoal do escritorio técnico. Art. 11.º — Em caso de ausencia, impedimento temporario ou renuncia do diretor-gerente ou do diretor-artistico, serão tanto um como outro substituidos provisoriamente por outro diretor, ou por um dos membros do Conselho Fiscal, ou por um acionista a juizo da diretoria. Art. 12.º — Em caso de morte de um diretor, será o mesmo substituido por um dos membros do Conselho Fiscal, ou um acionista a juizo da diretoria, e no caso de renuncia a substituição se dará de conformidade com o determinado nos artigos acima, até assembléia geral que elegerá o efetivo. Capitulo V — Do Conselho Fiscal — Art. 13.º — O Conselho Fiscal será constituido por três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente. Parágrafo único — O Conselho Fiscal exercerá todos os atos de fiscalização que lhe compete por lei, inclusive o de convocar extraordinariamente a assembléia geral quando o Presidente se recuse fazê-lo. Capitulo VI — Do fundo de reserva e dividendos — Art. 14.º — Os lucros liquidos apurados serão distribuidos da seguinte forma: 40 % (quarenta por cento) para os acionistas; 40 % (quarenta por cento) para a diretoria, divididos em partes iguais entre os seus membros efetivos; 10 % (dez por cento) para o Fundo de Reserva; e 10 % (dez por cento) para serem distribuidos entre os auxiliares, a juizo da diretoria. Parágrafo único — As percentagens a serem distribuidas em beneficio da diretoria e dos auxiliares só poderão ser efetuadas, se o dividendo que tocar aos acionistas for, no minimo, do valor de 6 % (seis por cento) sobre o capital social. Capitulo VII — Das assembléias Gerais — Art. 15.º — Anualmente, dentro dos quatro primeiros meses do ano, será realizada a assembléia geral ordinaria, para apresentação das contas da diretoria, e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, e para deliberar sobre os demais assuntos de interesse da sociedade, assim como para eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes. Parágrafo primeiro: Cada ação terá direito a um voto. Parágrafo segundo: As ações ao portador só terão direito a voto, sendo depositadas na sede da sociedade, mediante recibo, com cinco dias de antecedencia, no minimo, da data marcada para a assembléia. Parágrafo terceiro: As convocações para as assembléias ordinarias ou extraordinarias serão feitas com antecedencia de oito dias, para as primeiras convocações, e de cinco dias para as demais, de conformidade com a lei. Capitulo VIII — Disposições Gerais — Art. 16.º — A assembléia geral ordinaria deverá fixar anualmente os honorarios dos membros do Conselho Fiscal. Art. 17.º — Ficam revogados todos os dispositivos dos Estatutos anteriores, passando a sociedade a ser regida pelos Estatutos acima, e nos casos omissos pelas leis aplicaveis. Do projeto da diretoria consta ainda o seguinte: Que tendo sido extintos os cargos nos novos Estatutos, de diretor da fábrica e de diretor-secretario, e diante da renuncia do diretor-gerente, este cargo ou função deverá ser exercido pelo Sr. Nicolau Manier, atual diretor-secretario. E como não tenha sido preenchido, por deliberação da assembléia, o cargo de presidente da sociedade, e pelos novos Estatutos cabendo essas funções, como substituto, ao Vice-Presidente, propõe que se empossse desde já o atual vice-presidente, Sr. Albino da Silva Bandeira, nas suas novas atribuições, passando assim a exercer o cargo de presidente, enquanto este não for preenchido. Finda a leitura, o Sr. presidente pôs em discussão o projeto acima, artigo por artigo, na forma como estão redigidos, bem como as alterações na administração, pela transferencia do Sr. Nicolau Manier para o cargo de diretor-gerente, e pela posse nas novas funções de vice-presidente do Sr. Albino da Silva Bandeira, oferecendo a palavra a qualquer acionista, para discuti-los, e como não houvesse quem pedisse a palavra foram os mesmos, cada um de per si, postos em votação, sendo aprovados unanimemente. O Sr. presidente da assembléia agradece a manifestação que esta acaba de fazer-lhe, elevando-o para o cargo de presidente provisorio da sociedade. Deve declarar que, ao assumir o cargo de diretor-presidente em exercicio, por força das alterações que vêm de ser aprovadas por esta assembléia, o faz na convicção de que será breve a sua permanencia nesse cargo, isto porque espera e deseja que o Sr. Manuel Gomes Moreira, presidente renunciante, dentro de curto prazo de tempo, voltará à nossa sociedade, prestar os serviços inestimaveis, que todos os acionistas reconhecem e proclamam, durante o tempo em que S.S. orientou eficazmente os destinos da sociedade. Pedindo a palavra o Dr. Jorge de Vasconcelos propôs que fosse transcrito o Parecer do Conselho Fiscal, sobre a reforma dos Estatutos, e a redução do capital. Posta em discussão e votação a proposta pelo Sr. Presidente, e sendo ela aprovada, foi determinado pelo Sr. Presidente ao Sr. primeiro secretario, que fizesse a transcrição do aludido Parecer, que é do teor seguinte: "Examinados os projetos apresentados pela diretoria da Casa Leandro Martins S. A., para reforma dos seus Estatutos e alteração do capital, o Conselho Fiscal opina pela sua aceitação e aprovação. Rio de Janeiro, 15 de Março de 1941. (as.) Dr. Jorge de Vasconcelos, Oscar da Costa, Bernardo Barbosa". Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente ofereceu a palavra a qualquer acionista que quisesse se pronunciar, e, como não houvesse quem a pedisse, o Sr. presidente suspendeu os trabalhos pelo espaço de duas horas afim de que pudesse ser lavrada a presente ata. Reabrindo a sessão, o sr. presidente pediu ao Sr. primeiro secretario que procedesse à leitura da presente ata, o que foi feito, sendo a mesma posta em discussão e votação e, como não houvesse nenhuma reclamação, foi unanimemente aprovada. E eu, primeiro secretario, José de Araujo Carmo, mandei lavrar a presente ata, que subscrevo e assino conjuntamente com o Sr. presidente e demais acionistas presentes.

(as.) JOSÉ DE ARAUJO CARMO
ALBINO DA SILVA BANDEIRA
CARLOS PEREIRA MARTINS
NICOLAU MANIER
OSCAR DA COSTA
BERNARDO BARBOSA
J. P. DOS SANTOS & CIA.
MAURICE NOZIÈRES
JORGE DE VASCONCELOS

NOTICIAS DA PREFEITURA

O PAGAMENTO DOS SERVENTUARIOS

A renda — Conferencias — Atos do prefeito — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora — Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 51:144$300.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs.: Luiz Aranha, Jesuino de Albuquerque, Clelio de Sousa Carvalho, Georgino Avelino, Andrade Maurici, Sousa Leão, Cesar Melo da Cunha, Mario Paranhos, Alberto Maas, maestro Silvio Piergili e maestro Lourenzo Fernandes.

Secretaria do Prefeito

Nomeando o dr. Miguel Meira de Vasconcelos, para membro do conselho diretor da Assistencia Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Roberto Vanderiei — Nada há que deferir, à vista do despacho do sr. prefeito exarado no oficio 1.074, do Departamento de Vigilancia, processo n. 24507-41-ASE.

Antigos Aferidores — Arquive-se, por falta de amparo legal.

Amelia Barroso Cores — Indeferido, à vista das informações e do parecer do sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, nos termos do artigo 70 do decreto-lei 1.713, de 1939, cuja disposição não foram observadas.

Carlos Pereira da Silva — Cumpra-se a lei.

Rosa Felice Rizzo — Indeferido, à vista das informações e do parecer do sr. Secretario Geral de Educação e Cultura, por falta de amparo legal.

Valentim Pereira e Antonio Rodrigues Gomes — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despachos do assistente — Antero Gomes, Antonio Teodoro de Sousa, Arlindo Rodrigues, Augusto Ernesto de Oliveira, Augusto José da Silva, Aurelio Fernandes, Clovis Bevilaqua da Cunha, Felisberto Davi Teixeira, Francisco Ferreira 2.º, José Rodrigues da Silva, Manuel Coelho de Oliveira, Manuel Joaquim Fernandes, Manuel Loureiro 1.º, Palmira Silva e Paulino Barbosa da Silva — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão pagos no dia 17 de Junho:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de maio.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio.

c) — No gabinete do sr. Diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999:
4839 - 4474 - 5268 - 14016 - 16524
16528 - 16529 - 32172 e 41549.

Serão pagos nos dias 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26 e 27:

a) — Nos locais do trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

c) — No gabinete do sr. Diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999, lote 0. 3780 - 28725 e 30310.

d) — Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) — No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002, do lote 0. Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer à Av. Graça Aranha, 62, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote.

Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao Serviço de Controle Funcional, afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagador com os cartões recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de maio p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo — declarar que recebem tambem o mês de maio — usando das expressões — maio e junho — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Despachos do diretor — Luiz Gomes — Deferido. Frederico Nunes da Silva — Aceite-se, em termos. Zulmira Medeiros — Indeferido, em face do laudo médico. Carlos da Silva Almeida — Indeferido, tendo em vista a informação. Itali Oddone Meireles — Indeferido.

Comparecimentos — Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-939, os seguintes serventuarios: José Ferreira Pinto, Floro Machado Teixeira, Alberto Lima dos Santos, Otavio Ribeiro Pimentel, Alcides Barreto Saldanha, Eduardo Coutinho do Amorim, Perseverando Pereira da Fonseca, Antonio Martinho, Honorio Ferreira Veiga Junior, Emiliano Vicente da Costa, Geraldo José dos Reis, Mario da Silva Couto, Josino de Oliveira Borges, Benedito José Faleiro, Floro Machado Teixeira e Daura Goulart Vieira.

Comparecimentos — Compareçam à sala 610, 6.º andar, os serventuarios abaixo discriminados, com os seguintes documentos:

Certificado Militar — O serventuario Antonio Franklin Bueno do Prado.

Certidão de idade — Amelia Vieira dos Santos e Erotildes Gonçalves dos Santos.

Titulo de nomeação — José Velho dos Santos, Maria Hilda Campistrano e Manuel Natividade de Sousa, matricula 13158, com os seguintes documentos: 3 retratos medindo 3 1|2 x 2 1|2 centimetros, de frente e recentes, certidão de idade e carteira funcional antiga.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço: — Florencia Maria dos Reis de Oliveira — Apresente alvará ou formal de Partilha. Maria Amelia Xavier — Não foi satisfeita a exigencia. Compareça. Maria, da Conceição Pache de Faria — Compareça para esclarecimentos. José do Espirito Santo — Compareça para retirar a certidão. Etelvina Gerardi Duarte, Severina Maria de Almeida, Camila Elisiaria de Oliveira, Albertina dos Santos Viana, Marina Martins Sobral, Olaria da Costa Pimenta e Olga da Conceição Airosa — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: — João Gonçalves Teixeira, Geraldo José dos Santos e Generosa Rocha Barros — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos: Compareçam a este Serviço, com urgencia, à avenida Graça Aranha n. 62, 4.º andar, sala 407, das 11 às 16 horas: Neida Ludolf de Almeida Lidia Pereira, Jaime Monteiro Duarte, Estela Leite Luz, Jackson Sereno da Silva e Lucia Brito.

José Gamba Fidalgo, Osorio de Sousa, Romualdo Emilio da Fonseca, Maria dos Reis, Ciro Carvalho Furtado de Mendonça e Luiz Pinto Reimão — Compareçam.

Amir Jauffret Leal — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos: — Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:
165 - 436 - 901 - 1402 - 1632 - 4553
4795 - 4722 - 4897 - 6496 - 6542 - 6900
7054 - 7474 - 7693 - 9503 - 9577 - 10235
13152 - 14633 - 16650 - 16953 - 17309
17380 - 18830 - 10440 - 20084 - 22080
23990 - 24984 - 17763 - 28802 - 30330
31728 - 31913 - 41213.

Atrasados, matriculas ns.:
3003 - 4426 - 5890 - 7232 - 8086 - 8588
10667 - 14493 - 15470 - 16698 - 17536
18461 - 19032 - 19437 - 22970 - 24244
29133 - 30434 - 41549.

Despachos do diretor: — Silvino Lopes Marinho — Indeferido por falta de fundamento legal.

Paulo Coelho, Ernesto Diniz do Nascimento, João Baltazar de Oliveira e Alfredo Cunha Campos — Aguardem a chamada.

Alzira Davel Ferreira — Compareça com urgencia.

Djalma Franklin Arruda — Compareça com urgencia.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferindo do D. A. M. para o D. P. T., o médico cl. 91 dr. Wolfang Bacelar de Melo. Do D. A. M. para o D. P. T., o enf. cl. 32 Herminia Teixeira Fabricio. Do D. P. T. para o D. A. H., o enf. cl. 31 Virginia Magalhães Carvalho.

Designando para o D. A. H. o of. adm. cl. 76 Manuel Furtado de Oliveira. Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 12 a 19 do corrente o med. cl. 91 dr. Fernando Marques dos Reis. Tambem para servir junto ao seu Gabinete o med. cl. 93 dr. Jerônimo de Freitas Guimarães.

Não podem vender balões de São João

O prefeito Henrique Dodsworth, pela Secretaria do Prefeito, em oficio, determinou ao Departamento de Fiscalização o maior rigor no cumprimento das posturas municipais que coibem a fabricação e venda dos balões, chamados de São João.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Ficaram adidos ao Batalhão de Guardas, por terem deixado de seguir com o 2.º Batalhão de Caçadores, o capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes, sargentos Quintino Neto, cabo Pedro José de Lima e soldados Nelson Adão, Valter da Silva e Alberto Jabour.

REVISTA MILITAR BRASILEIRA

Em data de ontem, o general Silva Junior, por ter o general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, solicitado a colaboração do comando daquela Região e a dos oficiais subordinados à mesma, declarou que os oficiais que desejarem colaborar na "Revista Militar Brasileira", que dentro em pouco entrará em circulação, deverão remeter seus trabalhos ao comando da 1.ª Divisão de Infantaria, os quais, depois de devidamente apreciados, serão remetidos ao Secretario Geral da Guerra.

O JURAMENTO À BANDEIRA NA VILA MILITAR

A cerimonia do Juramento à Bandeira pelos conscritos da 1.ª Região Militar prevista para ontem, devido ao mau tempo, foi transferida para o próximo dia 17, às 10 horas. Caso permaneça o motivo que deu lugar à transferencia, essa cerimonia será realizada, isoladamente, no interior dos proprios quartéis.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO

Apresentou-se, ontem, por ter sido transferido para servir na Diretoria, o major Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque. Esse oficial servia na Fábrica do Realengo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, ontem, o tenente coronel Manuel Gomes Parreira, por ter entrado em gozo de ferias, e os majores Gustavo de Faria e Celso Pedra Pires, este por ter sido designado para uma comissão na Diretoria e aquele, por ter sido designado para uma pericia técnica. Foram designados os majores Homero de Abreu, para encarregado dos reparos gerais numa casa do Morro da Babilonia; e Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, para encarregado dos serviços de drenagem e obras complementares na Linha de Tiro "General Eurico Dutra", em S. Cristovão.

NOMEADOS O CORONEL VILANOVA E OUTROS OFICIAIS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, nomeou para uma comissão interna o coronel Rodolfo Vilanova Machado, fiscal administrativo, o capitão Geraldo da Rocha Lima e o 1.º tenente José Elpidio Nogueira, almoxarife.

UM QUARTEL PARA O 16.º B. C.

Em data de ontem, o general Raimundo Sampaio aprovou o projeto e orçamento, com autorização para execução das obras no quartel destinado ao 16.º Batalhão de Caçadores de Cuiabá, cujas despesas importam na quantia de 1.528:356$100. Pela mesma autoridade, foram aprovados projeto e orçamento com autorização da construção das obras destinadas a um parque para o Centro de Instrução Moto-Mecanização, na quantia de .... 605:456$000.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SUBALTERNO

Foi transferido, pelo diretor de Engenharia, por necessidade do serviço, da 1.ª Cia. Ind. Trns. para o 1.º Batalhão de Pontoneiros, o 2.º tenente José da Cunha Ribeiro.

GRATIFICAÇÕES A PROFESSORES EM COMISSÃO

O chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, em oficio n. 2.032, de 26 de dezembro último, consulta se ao oficial I. E., professor em comissão da cadeira "Serviço de Fundos" nos 2.º e 3.º anos (4 turmas) da Escola de Intendencia do Exército, podem ser abonadas duas gratificações mensais, em virtude do mesmo oficial ser obrigado, sem prejuizo do serviço, a lecionar em duas series diferentes e estar, assim desempenhando funções didáticas normalmente cabiveis a dois professores, bem assim desde que data deve ser paga a referida gratificação.

Em resolução, declarou o ministro da Guerra: 1) — ao oficial, professor em comissão, no exercicio de função para duas disciplinas militares diferentes ou para a mesma em duas series de curso, de modo a constituir duas aulas distintas, devem ser abonadas duas gratificações; 2) — o abono dessas gratificações só é devido a partir do dia da posse do exercicio das funções e durante o exercicio efetivo das aludidas funções.

CONSELHOS DE JUSTIÇA SOBRE RECOMENDAÇÃO

O ministro da Guerra, em Aviso número 1.793 de 11 do corrente, tendo em vista não retardar a ação da Justiça, recomenda: a) que as autoridades referidas no artigo 115, do Código de Justiça Militar exijam dos encarregados de inquéritos policiais militares a inteira observancia das disposições do citado Código referentes à organização desses processos (capitulo I, titulo I, segunda parte); e, bem assim, feitas as necessarias adaptações, das do Formulario do Processo Criminal Militar; b) que os comandantes de Região e autoridades equivalentes façam com que sejam rigorosamente observadas as disposições do artigo 18, parágrafo 1.º do mesmo Código, quanto à nomeação, no inicio de cada trimestre, dos Conselhos de Justiça, nos Corpos, Formações ou Estabelecimentos.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: general de brigada médico dr. José Acilino de Lima, ten. cel. dr. Paulo Afonso Soares Pereira, major dr. Voltaire Paiva da Cruz e capitães drs. Nelson Guilherme de Almeida e farm. Naim Kozma Cardoso; e à Escola das Armas, o cap. dr. Humberto Perreti.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major José Leal Ribeiro, capitães Augusto Correia Cardoso e Benjamim de Almeida Passos e 1.º tenente Corinto Brissac de Lucena. Foi desligado o coronel Joel de Almeida Castelo Branco, do Serviço de Intendencia da 4.ª Região Militar. Assumiu as funções de chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar o major Antonio Antunes Ferreira. Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Cândido Augusto Pinheiro Guimarães, do 4.º Btl. Rodoviario para a Escola Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS INTENDENTES

O general de brigada Sousa Doca, promovido quinta-feira última a esse posto por decreto governamental, transferiu, ontem, na qualidade de diretor de Intendencia do Exército, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º ten. Urquiza Ramos de Oliveira, do S. F. da 3.ª R. M. (Porto Alegre) para o I. M. B. (Capital Federal); 1.º ten. Israel Cândido Velho, do S. C. T. para o E. M. I. do Rio (ambos na Cap. Federal); 1.º ten. Moacir de Siqueira Campos, do D. C. M. V. E. (Capital Federal) para o 2.º R. C. T. (Rosario); 1.º ten. Waterloo Sales, da D. F. E. para o D. C. M. V. E. (ambos na Capital Federal); 1.º tenente Cleto Caminha Monteiro, da S. G. M. G. (Cap. Federal) para o 2.º Batalhão de Fronteiras (Cáceres); 1.º tenente Julio Moncal, do E. M. I. da 3.ª R. M. (Porto Alegre) para o 8.º B. C. (São Leopoldo); 1.º ten. Alberto de Sá Barbosa, do I|5.º R. A. A. C. (Aquidauna) para a D. F. E. (Capital Federal); 2.º ten. Raimundo Gofredo Monteiro, do E. M. I. do Rio para o 6.º G. A. Do. (Quidauna); 2.º ten. Alipio Pereira da Costa Filho, da E. M. para o E. S. do Rio; 2.º ten. Artur Gonçalves Segundo, da 8.ª C. R. para o S. F. da 3.ª R. M. (ambos em Porto Alegre); 2.º tenente Emanuel de Oliveira, do III|2.º R. A. Mx. (S. Leopoldo) para o E. M. I. do Rio; 2.º ten. Vicente Duarte, do 8.º B. C. (S. Leopoldo) para a Diretoria de Recrutamento (Cap. Federal); 2.º ten. Custrioclinio André de Sá, do III|13.º R. I. (Lapa) para o 9.º R. I. (Pelotas); 2.º ten. Leverger Cardoso, da IV|4.º Btl. Rodv. (Diamantina) para a 2.ª C. R. (Niterói); 2.º ten. João Tavares Bastos, do III|4.º R. I. para o S. F. da 2.ª R. M. (ambos em São Paulo); 2.º ten. José Souto Landel de Moura, da 3.ª F. I. para o E. M. I. da 3.ª R. M. (ambos em Porto Alegre); 2.º ten. Fernando de Aguiar Gouveia, do II|2.º R. A. D. C. — (Uruguaiana) para o S. F. da 6.ª R. M. (Salvador); 2.º ten. João Evangelista Cidade, da 6.ª B. I. A. C. (S. Francisco) para o H. M. de Curitiba); 2.º ten. conv. Henrique Luiz Abri, do 5.º G. A. C. (Santos) para a E. E. F. E. (Cap. Federal); 2.º ten. convocado Manuel Neves, do 18.º B. C. para o E. S. da 9.ª R. M. (ambos em Campo Grande); 2.º ten. conv. João Evaristo Xavier, do H. M. de São Paulo para o 5.º G. A. C. (Santos); 2.º ten. conv. Olimpio Ferreira Borges, do H. M. para o D. M. S. (ambos em Curitiba); 2.º ten. conv. Hermirio José de Araujo, do S. F. da 9.ª R. M. (Campo Grande) para o 4.º Btl. Rodv. (Aquidauna); 2.º tenente conv. Aldo Paim, do E. S. da 9.ª R. M. (Campo Grande) para o 8.º B. C. (São Leopoldo); 2.º ten. conv. Mozar Soutinho da Cruz, do III|1.º R. A. M. para a 1.ª|5.º B. E. (ambos em Curitiba); 2.º ten. conv. Hildebrando Nogueira de Morais, da Cia. do 6.º G. A. C. (Coimbra) para o 6.º R. C. I. (Alegrete); 2.º ten. conv. Benedito Gabos, do Q. G. da 9.ª R. M. (Campo Grande) para a IV|4.º Btl. Rodoviario (Diamantina); 2.º ten. conv. José Plácido de Oliveira, da F. P. para a 6.ª B. I. A. C. (São Francisco).

HOMENAGEM AO GENERAL ANTONIO DA SILVA ROCHA

Os oficiais que servem na Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército homenagearão, hoje, às 12 horas, no Horto Florestal, o general Antonio da Silva Rocha, diretor daquele departamento militar. A homenagem, que constará de um churrasco e da entrega, a esse general, de uma espada, tem por motivo a recente promoção e a permanencia do general Silva Rocha à frente daquela Diretoria.

ATOS MINISTERIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: José Pedro Barbosa, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente (Santana do Livramento) para o Entreposto de subsistencia da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora); José Jacinto de Camerino, do Entreposto de Subsistencia da 4.ª Região Militar para o Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar; José Marques de Carvalho, do Serviço de Intendencia da 1.ª Região Militar para o 1.º Grupo de Obuzes; Aristomendes Rosa, do 9.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria (Juiz de Fora); Humberto Holanda, do 12.º Regimento de Infantaria para o 9.º Batalhão de Caçadores; Hipólito Brissac, do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar para o Serviço de Intendencia da 6.ª (Salvador).

— Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão intendente do Exército Jaime Araujo dos Santos, do 19.º Batalhão de Caçadores para o Serviço de Intendencia da 6.ª Região Militar, publicada no "Diario Oficial" de 30 do mês findo.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, da 1.ª Divisão (Porto Alegre), para a Diretoria do mesmo serviço, os seguintes oficiais, que se destinarão ao Destacamento que deverá proceder aos trabalhos de levantamento no Nordeste do País: Tenentes coronéis Clodoaldo Barros da Fonseca, João Masson Jaques e Misael Cavalcanti de Assunção; majores José de Oliveira Leite e José Brito e Silva.

— Foram designados, por necessidade do serviço: Para a Inspetoria de Engenharia, o major Mirabeau Ponte, T. A.

— Para servir na Diretoria de Cavalaria, e, consequentemente, transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Carlos de Campos Gal.

— Foram classificados no Quadro Suplementar Geral, por necessidade do Serviço, os capitães Hontil de Oliveira, Rubem Continentino Dias Ribeiro e Luiz Linhares da Fonseca.

— Foi designado para exercer as funções de monitor do C. P. O. R. da 4.ª Região Militar, o 3.º sargento Amadeu de Sousa Meira, do 4.º R. C. D.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Aloisio de Castro, da Faculdade de Medicina e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Dr. Godofredo Viana, ex-deputado federal pelo Maranhão.

— Srta. Judite Santos.

— Menino Aloisio, filho do nosso companheiro de redação Augusto Bastos e de sua esposa, sra. Diva Bastos.

— Menino Gaetano, filho do sr. Pascoal Segreto Sobrinho e da sra. Flora Segreto.

— Dr. Abelardo Fonseca, antigo juiz substituto na capital de Santa Catarina.

— Sr. Oscar de Andrade, tesoureiro da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipais.

— Menino Fernando José, filho do dr. Antonio Nóbrega Furtado, funcionario da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, e de sua esposa, sra. Mirtes da Cunha Furtado.

— Fizeram anos, ontem, o sr. Paulo Ramirez Delelio, cirurgião dentista, e a srta. Antonieta Dalva Turano, filha do sr. Emilio Turano e da sra. Margarida Caruso Turano.

OTAVIO DE SOUSA DANTAS — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Otavio de Sousa Dantas, destacada figura dos nossos meios sociais e financeiros.

Grandemente relacionado, terá hoje o sr. Sousa Dantas oportunidade de receber as homenagens dos numerosos amigos que as suas aprimoradas qualidades lhe grangearam.

Casamentos

SRTA. DAGMAR CAMARA WERNECK-SR. ALBERTO BASTOS VILAÇA — Realizou-se, na Matriz do Ingá, o enlace matrimonial do sr. Alberto Bastos Vilaça com a srta. Dagmar Camara Werneck, filha do sr. Eugenio Werneck. A cerimonia religiosa foi paraninfada pelos drs. Licio Dorea e Lindolfo Assunção Santiago e sras. Rosita Serra e Virginia Vilaça Santiago.

Bodas de prata

CASAL JULIO LOBATO KELLER — Comemoram amanhã as suas bodas de prata o casal Julio Lobato Keller. Festejando a data, seus filhos mandarão celebrar missa votiva, às 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Amanhã, das vinte às vinte e quatro horas, segundo grande jantar dansante. Magnifico "show" com Silvino Neto (Pimpinela).

MODAS

Por Lucie Seguier

Eis aqui um lindo vestido que leva pequena jaqueta, proprio para todas as ocasiões. E' confeccionado em crepe de lã de um tom azul marinho. O vestido é simples e tem um corpete de mangas curtas e pescoço curto. A saia teve pregas em forma de caixa. A jaqueta tem uma gola "alfaiate" e leva quatro bolsos "remendos", feitos por meio de pregas do mesmo material. A linha da cintura destaca-se por meio de pesponto.

CASA DE MINAS GERAIS. — Amanhã, ás dezesseis e trinta horas, uma tarde dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, sendo reservadas mesas antecipadamente.

AMERICA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, será feita uma homenagem à Escola Naval, pela passagem de mais um aniversario comemorativo da batalha naval de Riachuelo. Traje a rigor.

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às vinte e duas horas, mais um excelente baile em homenagem aos diretores e alunos do Instituto Comercial. O baile será abrilhantado com o concurso da orquestra "Yankee".

CENTRO MATOGROSSENSE. — Hoje, em sua sede, á rua Andradas, n.º 27, primeiro andar, "soirée" dansante, com inicio às vinte e duas horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, no decorrer deste mês, que os nossos centros recreativos dedicam às festas tipicas, promoverá duas reuniões para o êxito das quais a diretoria contratou o concurso de interessantes elementos e que lhes darão maior realce. A primeira festa junina será sábado, 21, das vinte e duas às três horas, trajo tipico ou de passeio, e a segunda, dedicada às crianças, está marcada para domingo, 29, das dezesseis às dezenove horas.

Primeira Communhão

NA "FUNDAÇÃO DARCY VARGAS" — Realizar-se-á amanhã, às 8 horas, a primeira comunhão de 100 pequenos jornaleiros da "Fundação Darcy Vargas". A cerimonia será ao ar livre, junto ao monumento à Virgem Maria, levantado pelos Pequenos Jornaleiros em maio último e terá como oficiante o padre Helder Câmara. A festa religiosa constará de: benção ao Monumento à Virgem Maria; batizado de 2 Pequenos Jornaleiros; missa e comunhão geral dos abrigados da Casa, sendo 100 o número dos neo-comungantes. gantes.

Ação de graças

SR. F. C. SCOVILLE — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo será rezada hoje, às 11 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. F. C. Scoville, diretor de Publicidade da Light, mandada rezar por sua esposa, sra. Loretta Lopez Scoville, oficiando no ato religioso o rev. padre Oliverio Kraemer. Radicado há muitos anos nos nossos meios jornalisticos e social, o sr. F. C. Scoville receberá sem dúvida, as mais expressivas demonstrações de simpatia de seus inúmeros amigos.

Homenagens

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — O corpo docente do Instituto Brasileiro de Contabilidade estabelecimento de ensino comercial oficializado e mantido pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, vai prestar, hoje, às 20 horas, em sua sede, à Avenida Tomé de Sousa, 170, uma homenagem aos srs. Morais Junior e Paulo Lira, inaugurando o retrato de ambos no seu salão de honra. Em seguida a União dos Alunos do Instituto Brasileiro de Contabilidade fará realizar um baile oferecido à familia dos alunos e associados, ao som da orquestra "Napoleão Tavares".

Exposições

PINTORA IVETA RIBEIRO — Encerra-se, hoje, às 19 horas, a exposição de quadros da sra. Iveta Ribeiro, instalada no salão nobre do Liceu Literario Português. Às 16 horas, terá inicio um programa de arte, com a cooperação da cantora Lucina Amora e da pianista Ilka Martins. A exposição, que despertou interesse pela variedade de quadros expostos, estará franqueada ao público, a partir das 15 horas.

Excursões

CRUZEIRO TURISTICO AO AMAZONAS — Está alcançando grande exito nos circulos sociais do Rio da Prata e do pais o grande Cruzeiro Turistico Rio da Prata-Manáus, que o Touring Clube do Brasil está organizando para fins de julho próximo, em combinação com os seus congêneres argentino e uruguaio.

O navio escolhido para essa viagem é o "Almirante Jaceguai", unidade de 12.500 toneladas, a cujo bordo o Touring Clube realizou, com êxito, suas anteriores viagens ao Amazonas. O "Almirante Jaceguai" encontra-se presentemente, nas oficinas do Lloyd Brasileiro, na ilha do Mocanguê, onde está passando por reforma, tendo sido melhoradas não só as partes vitais do navio, como, ainda, as suas acomodações.

Viajantes

PREFEITO NOVAIS FILHO — Após uma permanencia de varios dias nesta cidade, regressa, hoje, à capital de Pernambuco, o sr. Novais Filho, prefeito de Recife, que viajará pelo avião da Panair do Brasil. O embarque terá lugar às 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

DR. MARIANO BORELLI — Chegado de São Paulo, acompanhado de sua familia, acha-se no Rio onde fixará residencia, o dr. Mariano Borelli, advogado naquele Estado, onde se especializou como comercialista.

CASAL EULALIA NETO - JOÃO FARIA — Acham-se hospedados no Pax Hotel o farmacêutico João J. Faria e sua esposa prof.ª Eulalia Neto. O distinto casal, que procede de Boa Esperança, Minas Gerais, encontra-se nesta capital em viagem de nupcias, tendo recebido inúmeras visitas de pessoas amigas. O enlace matrimonial realizou-se no dia 12 do corrente, naquela cidade sul-mineira.

DR. JOÃO DE BARROS BARRETO — Afim de dar inicio às providencias determinadas pelo chefe do Governo, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, para a melhoria das condições sanitarias da Amazonia, segue, hoje, por via aerea, para essa região, o dr. João de Barros Barreto, que inspecionará tambem os diversos serviços federais de saude do norte do pais. Em Belem encontrar-se-á com o dr. Abel Vargas, diretor do Serviço Nacional de Malaria, que para ali partirá dentro de poucos dias.

—

Procedente de Belem do Pará, chegou ontem a esta capital, o avião "Caiçara", da Condor, com os seguintes passageiros: de Belem do Pará, comandante Werner Jaehninigen; de Fortaleza, dr. Francisco R. de Albuquerque; de Recife: srs. Carl Muegge e Alcides Marroquin; da Baía: sra. D. Gertrud Domschke, Antonio Pacielo, Irnack Carvalho do Amaral, Eugenio de H. Cavalcanti, Fritz Beling e Oscar de Sousa Carrascoza e de Ilhéus, sr. Pedro Catalão Filho.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: Armando Lima, Edgar Pilar Drumond, Messias de Sena Batista, Pedro Ramos Ferreira, Isaltino Miguel da Costa, srta. Miriam Continentino de Araujo, dr. Roberto M. Pena, dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto e Francisco da Cunha Rego; para Araxá: sras. Leonor Tristão Meireles e sra. Silvia Santana Santos; para Uberaba, Nicanor Meireles; para São Paulo: Bernet Kamininsky, Norman Byford e Russell Q. Fellows; para Curitiba, dr. Paulo Castilhos do Espirito Santo e para Porto Alegre, Salomon Boris.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para a Cidade do Salvador: Gaston M. A. Verhas e Raymond Linton; para Aracajú, Adroaldo Campos; para Maceió, Raimundo Pessoa Siqueira Campos; para o Recife: Arí Rui Paim, dr. Ariosto de Belli e Ricard P. Momsen; para Belem do Pará: Antonio Gomes da Cruz e José Maria de Andrade Rodrigues e para Miami: dr. Amintas Jaques de Morais e Charles F. B. Harvey.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Leopoldo de Azevedo Bastian, Morgan Thomas e Warner Gretzer; de Curitiba: Wolf Klabin e sra. Rose Klabin; de São Paulo: Eugenio Doubs, dr. Francisco Matarazo Neto, Alexandre Smith de Vasconcelos, Herbert E. Pretymann e dr. José Veiga Soares; de Fortaleza: dr. Lineu Jucá e Domingos Ferreira Matos; do Recife: dr. Antiógenes Chaves, sra. Maria José de Azevedo Chaves, Archibald Black e Edward Adler; de Aracajú, Francisco de Barros Melo; da Cidade do Salvador: Edward Devos, dr. Teodorico Almeida Bessa, Rafiollah Y. Mottahedeh e sra. Mildred R. Mottahedeh; de Uberaba, dr. Severiano A. Alvares; de Aracajú, srta. Heloisa Santos Correia e de Belo Horizonte: dr. Gumercindo do Vale, Carmo N. Couri, Aurelio Noce, Bento Martins Azambuja, Walter P. Siegl, dr. Oscar de Paula Bernardes, Harold M. Dirickson, dr. Robert Jafet, João Barbosa da Silva e sra. Dalva de Lima.

— Pelos aviões da Pan American Airways, chegaram, de Miami: dr. Horacio José Ambrosio Rimoldi, Francisco Angel Justo Ancorena, Stig N. Gorthon, Nathan Chanin, Ernst J. Schmidheiny, sra. Elfrieda Hannah, sra. Louise G. Kelly, srta. Rose S. Montgomery e Bernard F. Saul; de Port of Spain: Alfonso de Quesada Delgado; de Belem do Pará, Marcel Monvoisin; de Buenos Aires: Alberto Olman, Carlos dos Santos Costa, Norman S. Pitchon, Luis M. Llanes, Juan M. Figueroa, José R. W. Zañartu e Leo Sternberg e de Porto Alegre: Erwin Mogenroth.

Falecimentos

UMBELINA VILAR NOBRE DE ALMEIDA — Telegrama particular vindo de Recife informa haver falecido naquela cidade, depois de prolongada enfermidade, a sra. Umbelina Vilar Nobre de Almeida, esposa do sr. Cesario Nobre de Almeida e Castro, conhecido contabilista na capital pernambucana.

Deixa D. Umbelina Nobre sete filhos: o sr. Antonio Vilar Nobre, funcionario de "A Noite", nesta capital, e as srtas. Nizia, Helena, Maria Cândida, Hilda, Teresa e Cleria.

"In memoriam"

EMBAIXADOR JULES HENRY — Por motivo do falecimento, em Ankara, do embaixador Jules Henry, que desempenhou iguais funções no Rio de Janeiro, a representação diplomática francesa tem recebido inúmeras demonstrações de pesar.

Para o eterno descanso da alma do sr. Jules Henry, a Embaixada de França no Rio de Janeiro mandará rezar missa na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim n. 60, (Leme). Essa cerimonia terá lugar às 10 horas da próxima terça-feira, dia 17 do corrente.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Antonia Lima Correia de Araujo — 7.º dia. Matriz da Candelaria, às 10.30 horas.

Isaura Pinto — 7.º dia. Igr. de S. Fr. de Paula, às 8 horas.

Antonio Ferreira Soares — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Edna Esaverine Bouth — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

Dr. Eugène Stalder — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Altina Exaura da Cunha — 3.º aniv. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 hs.

Estanislau Gratacós Fábrega — Igreja de N. S. do Rosario, às 10 horas.

Valdemar Otaviano dos Santos — 7.º dia. Mosteiro de S. Bento, às 7 hs.

Professora Angela Corletto Fontes Martins — 7.º dia. Igr. de S. José, às 9 horas.

Clnira Braune Bevilaqua — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Joaquim Luiz de Maia Monteiro — Ig. do Carmo, às 9 horas.

Maria José Machado — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 hs.

Valentina Fernandes Garrett — 7.º dia. Matriz do Eng. Novo, às 9 hs.

Zilpa da Silva Martins — 30.º dia. Ig. do SS. Sacramento, às 8 horas.

Arcelino Macedo — 30.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Josefa Dantas Leite de Oliva — 30.º dia. Igr. do SS. Sacramento, às 9 hs.

Gertrudes Rosa da Silva — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 9.30 horas.

Emilia Marzano — 7.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Jorge Biel — 7.º dia. Matriz de São Frac. Xavier, às 8.30 horas.

Justiça do Trabalho

Os julgamentos de ontem na Câmara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, a Câmara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho.

Foram julgados os seguintes processos: Relator, Nelson Procopio de Sousa - Felicio Berardinelli, ferroviario da Leopoldina Railway, dirige memorial ao ministro do Trabalho, fazendo considerações sobre as exigencias contidas nas instruções para inscrição de associados nas Caixas de Aposentadorias e Pensões. - Resolveu-se determinar o arquivamento do processo, por não ser oportuno qualquer modificação nas instruções, como pretende o requerente. A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal propõe elevação de algumas fianças e institue novas. - Resolveu-se aprovar as medidas adotadas pela Junta Administrativa, permitindo a prestação de fiança por meio de apólices de seguro fidelidade, cumprindo à Caixa abrir concorrencia entre as Companhias de Seguro. A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil pede esclarecimentos sobre o acordão proferido pelo Conselho no processo 18.524-39. - Resolveu-se determinar que a Caixa proceda de conformidade com o parecer da Comissão de Padronização.

Relator, Salustiano de Lemos Lessa - Caixa de Aposentadoria e Pensões da The Rio de Janeiro City Improvements - Proposta de alteração do quadro do pessoal. - Resolveu-se baixar os autos do Departamento de Previdencia Social, afim de serem arquivados, visto não haver materia a decidir.

Relator, Salustiano de Lemos Lessa - Osvaldo Peres e outros, associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da São Paulo Railway, solicitam ao ministro do Trabalho providencias contra um ato do ex-interventor da mesma Instituição, dando publicidade a pedidos de emprestimo, formulados por associados da instituição. - Resolveu-se julgar improcedente a reclamação e determinar o arquivamento do processo, ciente o ministro do Trabalho. Resolveu-se, outrossim, determinar sejam as demais instituições de previdencia social cientificadas de que devem promover a publicação do respectivo expediente, quanto aos requerimentos de emprestimos, visto não haver prejuizo para os interessados nessa publicação.

Relator, Luiz A. França - C. A. P. dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação, consulta sobre a transferencia de médico, em face do que estatue o parág. 1.º do art. 41, da Padronização. - Resolveu-se não tomar conhecimento da consulta, por escapar à competencia da Câmara. Ficou convocada nova sessão para a próxima terça-feira, podendo os interessados consultar a pauta de julgamento na secretaria do Conselho.

Salvou a vida de um marítimo norte-americano

O ministro do Trabalho recebeu em audiencia a diretoria do Sindicato União dos Operarios Estivadores, que apresentou ao sr. Valdemar Falcão o estivador Euclides Rufino da Luz, que, no dia 5 do corrente, atirou-se ao mar para salvar a vida do tripulante Peter Augustyn, do navio "City of Flint".

Noticias de Portugal

INTERCAMBIO DE NOTICIAS SOBRE LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO CULTURAIS LUSO-ITALIANAS

LISBOA, 13 (U. P.) — Os intelectuais italianos, srs. Leo Magnano e Rafaello Ferruzi, respectivamente, catedrático da Universidade de Roma e inspetor do Ministerio da Educação da Italia, chegaram à Lisboa com a missão de celebrar com os institutos universitarios portugueses acordos relativos ao intercambio de noticias sobre legislação e organização culturais, para mais intima colaboração luso-italiana no campo dos altos estudos universitarios. Os intelectuais italianos foram recebidos pelo ministro da Educação, dr. Mario de Figueiredo, e visitaram o Instituto de Alta Cultura.

ROUBADO EM VULTOSA QUANTIA

LISBOA, 13 (U. P.) — O capitalista brasileiro Torquato Silva Guimarães, que chegou ontem de Paris em trânsito para o Brasil, apresentou queixa à policia de Lisboa, dizendo que lhe tinham roubado uma maleta contendo joias e dinheiro, num valor aproximado de 20.000 francos. A policia está investigando o caso.

NÃO SE DEVEM DEIXAR INFLUENCIAR POR TENDENCIAS DE PROPAGANDA DE BELIGERANTES

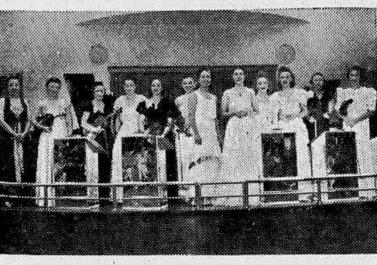
LISBOA, 13 (U. P.) — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, presidiu, hoje, a reunião de jornalistas, dos correspondentes de jornais e agencias dos paises neutros, por ele especialmente convocada, durante a qual expôs-lhes a conveniencia de imprimirem suas correspondencias e noticias de Portugal com a clareza da verdade e objetividade, não se deixando influenciar por tendencias de propaganda interessada de beligerantes, afim de preservar a paz de Portugal, cuja manutenção interessa supremamente tambem a todos os povos neutros.

Compareceram a esta reunião os representantes da imprensa norte-americana, brasileira, japonesa, francesa e espanhola.

O sr. Antonio Ferro informou, depois, à "United Press" que projeta viajar para o Rio de Janeiro, provavelmente em julho próximo, afim de honrar o convite oficial que lhe foi feito pelo sr. Lourival Fontes, para visitar o Brasil.

O AVIÃO ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO

BRAGA, 13 (U. P.) — No momento da aterrissagem no aeródromo local a esquadrilha da Escola de Aviação que veio participar das festividades da Senhora do Sameiro, o aparelho comandado pelo capitão Humberto Pais e pilotado por dois alunos militares chocou-se contra uma arvore, capotando semi-destroçado. Os tripulantes, entretanto, escaparam ilesos.

MUSICA

A ORQUESTRA FEMININA DE MARIA AMELIA. — Alcançou grande sucesso a exibição da orquestra feminina organizada em nosso pais pela pianista portuguesa Maria Amelia na última reunião artistico-mundana promovida pelo Clube Ginástico Português. A inteligente musicista, que se rodeou de um grupo de jovens brasileiras de real merecimento artistico, fez executar naquela reunião do Ginástico interessante programa de músicas clássicas e do folc-lore luso-brasileiro que lhes valeu prolongados aplausos. A gravura é a da nova orquestra feminina.

Concerto interestadual

O concerto organizado pela ética, em beneficio das vitimas da enchente do Rio Grande do Sul, reuniu no palco do Teatro Municipal artistas de todos os Estados do Brasil, numa simbólica afirmação da solidariedade nacional aos seus bravos irmãos do pampa, na dolorosa emergencia em que se encontram. E a música, mais uma vez, foi a intérprete desses sentimentos fraternos, impondo a sua eterna condição de unificadora dos povos.

Só por este prisma, aliás, se pode e se deve apreciar o concerto em questão. A boa vontade de todos, o espirito de humanidade que os juntou nessa encantadora noite de arte brasileira, apagou os senões que, aqui e ali, se fizeram sentir, do ponto de vista musical.

Tudo contribuiu para o nacionalismo da festa. O proprio programa continha apenas músicas de autores brasileiros. E quanto aos executantes, em número de vinte e dois, cada um representando o seu Estado, diremos tão somente dos que melhor impressão deram à platéia, esta, diga-se de passagem, reduzidissima.

Citaremos, em primeiro lugar, Alice Ribeiro, cuja voz bonita e pendores artisticos excelentes alçaram condignamente o nome da capital do Brasil. Era justo que assim fosse... Foi bisado o seu número, como tambem o foram os de Mario de Azevedo e Barnabé Godim, ambos dos mais aplaudidos, com justiça.

Julio Braga constituiu outro momento interessante do concerto, executando música de sua autoria. Ana Carolina, Arnaldo Rebelo, Leonor Macedo Costa, Iolanda Peixoto, Carlos Sthaepter, Helena Queiroga, Aldo Parisot e Fernandina Marques, merecem, tambem, referencias nossas.

Cumpre-nos, ainda, elogiar o conjunto feminino de Maria Amelia, homogeneo e disciplinado em suas exibições.

E não diremos mais nada. O concerto, aliás, não comporta critica. A arte, então, se deixou nublar pela filantropia e pela brasilidade, fatores que predominaram na sua organização. Estes foram atingidos e compensaram o esforço da ética, que, em se tratando só de música, já firmou a sua capacidade noutras realizações.

D'OR.

Associação Musical Pró-Juventude

O BELO CONCERTO DESTA TARDE

Inaugurará hoje, às 16.20 horas, o salão da Escola Nacional de Música, as suas atividades desta temporada, a Associação Musical Pró-Juventude, criada para incutir em nossa infancia a compreensão e o apreço pelas emanações artisticas.

O programa estará a cargo da brilhante pianista Noemi Bittencourt, com a colaboração da professora Magdala de Sousa Pinto, que fará uma preleção sobre o piano, sua origem e evolução, sendo esta acompanhada de projeções luminosas.

Ei-lo na integra:

Rameau — Sarabanda.
Lully — Giga.
Chopin — Valsa - Mazurka - Polonesa.
Vila Lobos — Bonecas — a) Neguinha; b) Caboclinha; c) Branquinha.
Mac Dowell — O Anãosinho.
Hendricks — Fantoches.
Itiberê da Cunha — Marcha Humoristica.
Vila Lobos — O cravo brigou com a rosa (canção de roda, cantada pelas crianças presentes).

—

Entre os socios juniors será feito um concurso de "tests", conferindo-se aos dois melhores classificados os premios instituidos pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Caravana musical do Curso Manuel da Conceição

Deverá chegar ao Rio amanhã, procedente de São Paulo, a Caravana Evangélica Musical organizada com elementos corais do Curso José Manuel da Conceição. Regida pela professora Evelina Harper, a caravana, que compreende 35 figuras, realizará, dos dias 14 a 22 do corrente, 14 audições nos Templos Evangélicos desta capital e de Niterói, sendo duas no microfone da Radio Transmissora, dias 15 e 22, às 22 horas.

Na quarta-feira, dia 18, será realizada uma audição especial no Templo da Igreja Angelicana, à rua Evaristo da Veiga, n. 10, às 20 horas. Entrada franca.

Uma nova sinfonia de Elviro Nascimento

O maestro mineiro Elviro Nascimento, nome bastante conhecido no Rio, onde esteve recentemente oferecendo uma audição de alguns trabalhos de sua autoria, acaba de compor mais uma sinfonia brasileira, esta de n. 3, executada há dias pela primeira vez em Belo Horizonte pela orquestra sinfônica da Sociedade de Concertos de Minas Gerais. Essa nova composição será apresentada nesta capital por ocasião da "première" da ópera "Iara", tambem de Elviro Nascimento.

Intercambio musical argentino-brasileiro

Viaja hoje para Buenos Aires, pelo avião da Pan American Airways, que partirá às 8 horas do Aeroporto Santos Dumont, a cantora patricia Albertina Ricardo Mayerhofer.

Vae em missão de intercambio musical à capital platina, onde cantará na "Hora do Brasil" o seu repertorio constituido de cerca de 80 composições de autoria de músicos brasileiros.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

HOJE — Hora de arte, no Colegio Pedro II. A 16,30 horas.

HOJE — Associação Musical Pro-Juventude. — Pianista Noemi Bittencourt. E. N. de Música, às 16,30 horas.

HOJE — Violinista Odnoposoff, sob os auspicios da O. S. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Werner Janssen — Teatro Municipal, às 17 horas.

DOMINGO, 15 — Pianista Maria Guilhermina. No Teatro Municipal, às 17 horas.

DOMINGO — Concerto popular da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eugen Szenkar. Palacio Teatro, às 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA 16, Cultura Artistica — Pianista Alexandre Borowski — Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 18 — Pianista Felicia Blumental - E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 28 — Pianistas Rute Araujo Viana, Nanci Namur, Aurelio Silveira e Marçal Romero. E. N. de Música, às 17 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

TOCARA', HOJE, SOB A DIREÇÃO DE WERNER JANSSEN

O grande êxito do concerto de estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Werner Janssen, determinou a sua repetição na tarde de hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, aos preços populares de dez e cinco mil réis à cadeira.

Será executado o mesmo programa constituido de:

Mozart — Ouverture de "Bodas de Figaro" — Fantasia para realejo.
Carpenter — Sea Drift.
Vila Lobos — Descoberta do Brasil.
Sibelius — 6.ª Sinfonia.

Hora de arte no Colegio Pedro II

Às 16.30 horas de hoje, terá lugar no Colegio Pedro II uma Hora de Arte em que tomarão parte varios alunos que se dedicam à música, alem do Orfeão Escola.

Para a mesma são convidados o corpo docente e discente, alem de familias de alunos e todos quanto se interessam pela criação de uma mentalidade artistica mais elevada entre os nossos estudantes de humanidades.

O violinista Odnoposoff, na O. S. B.

Adiado para hoje, o violinista Ricardo Odnoposoff realizará à noite, no salão da Escola Nacional de Música, o seu último concerto da serie com que inaugurou o Departamento de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Far-se-á ouvir em "Poème", de Chausson; "Concerto", de Ernest; "Tango Caprichoso", de Francisco Braga; "Taranteia", de Sarazate, e "Sonata", de Isaye.

Festival Strauss, amanhã, no Palacio Teatro

O belo concerto promovido já por duas vezes, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em homenagem a John Strauss, o famoso compositor das valsas vienenses, será amanhã novamente repetido, no concerto popular a se realizar pela manhã, no Palacio Teatro.

Escola Nacional de Música

CURSO DE ALTA VIRTUOSIDADE E INTERPRETAÇÃO POR MADALENA TAGLIAFERRO

A segunda serie de 10 aulas do curso de alta virtuosidade ministrado pela grande mestra Madalena Tagliaferro, terá inicio na próxima terça-feira, 17 do corrente, às 17 horas.

As aulas, das quais as seis primeiras serão franqueadas ao publico, terão lugar no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música.

Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria da Escola.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.286—Quem foi Xanthippa, e que reputação tinha? — Xanthippa foi a mulher de Sócrates e tinha a fama de ser uma... vibora.

1.287—A que nação pertence o Territorio do Alaska? — Aos Estados Unidos, que o adquiriram da Russia em 1867 pela soma de .... 1.400.000 libras.

1.288—Como se chama a capital do Territorio do Alaska? — Juneau.

1.289—Onde fica o Territorio do Alaska? — Fica entre a Russia e os Estados Unidos, sendo separado daquela pelo estreito de Bhering.

1.290—Qual é a largura do estreito de Bhering? — 56 milhas, em media.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas.

1291 - Quem foi Avicenna?

1292 - A quem a cirurgia deve o curativo antisséptico?

1293 - Qual o poeta francês que se celebrizou com uma unica producão?

1294 - Por que os espanhóis, descobrindo o Brasil antes dos portugueses, não ficaram senhores da região?

1295 - A quem se devem as pérolas artificiais, ou japonesas?

TEATRO

No República

HOJE, FESTIVAL ARTISTICO EM BENEFICIO DO G. L. C. R.

Anuncia-se para hoje, às 20.30 horas, no República, um festival em beneficio do Gremio Literario Comendador Rainho, com a representação, pelo elenco da Casa do Estudante do Brasil da comedia de Julien Luchaire, "3.200 metros de altitude", terminando o espetáculo com um ato de variedades, no qual tomam parte os seguintes artistas: Joaquim Pimentel, Moreira da Silva, Maria Guerreiro, Sebastião Pinto, "Os Millionarios da Gaita", Paulo Medeiros, Olivinha de Carvalho, Maria Amado, Hugo Gabiria, intérprete de canções mexicanas, e outros artistas de relevo do radio e do teatro.

No Ginástico

"A CASA BRANCA DA SERRA", HOJE, EM VESPERAL E À NOITE, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Em vesperal, às 16 horas e às 20.30 horas, a Comedia Brasileira, que vem fazendo uma temporada no Ginástico, aí representará, hoje, "A Casa Branca da Serra", a notavel peça do escritor gaucho Guta Pinho.

Pelo encanto de sua fabulação, pelo colorido da dialogação propria do meio e pelo ar pitoresco dos seus personagens, todos fielmente vividos pelo elenco magnifico organizado pelo Serviço Nacional de Teatro, o original de Guta Pinho já se assegurou uma longa carreira no cartaz do teatro da Esplanada do Castelo, localizado a poucos passos da Avenida Rio Branco. E' um espetáculo que atrai, ainda porque a fidelidade do ambiente da montagem atesta, outrossim, o escrúpulo com que foi encenada a peça com que a companhia oficial de teatro de dicção vem cumprindo o programa de dar ao público trabalhos à altura das suas exigencias.

BASTIDORES

NO SERRADOR

Em vesperal, às 16 horas, e à noite em duas sessões, irá à cena, hoje, novamente, pela Companhia Procopio, "A cigana me enganou", de Paulo de Magalhães.

NO RIVAL

A Companhia Jaime Costa dá hoje, novamente, em vesperal, às 16 horas, e em duas sessões noturnas, a comedia de Gastão Barroso, "Pensão de D. Estela".

NO CARLOS GOMES

Repete-se hoje, pela Cia. Irmãos Celestino, às 16 e 20.45 horas, a opereta de Franz Lehar, "Mazurka Azul".

NO RECREIO

Às 16, 20 e 22 horas, será representada hoje, pela Companhia Valter Pinto, "Feira livre", de J. Maia e V. Pinto.

Noticias Diversas

Os autores da peça "Feira livre" organizaram um festival que se realizará na próxima quarta-feira, dia 18, quando o seu original completa meio centenario de representações. Será um único espetáculo, às 21 horas, em despedida de "Feira livre" e que terá a colaboração de um grupo de artistas de radio e teatro, onde se destacam: Humberto Fred, Edú e sua gaita, Odir Odilon, a dupla Laci e Jaci, Ernani Filho, Leo Albano, Ciro de Sousa, Nelson Magalhães e outros.

—

Foi transferida para a próxima terça-feira, 17, a esperada "avant-première" de "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy, tradução de Maria Jacinta, e cuja renda, em sua totalidade, Dulcina e Odilon destinam as vitimas da enchente que assolou Porto Alegre e outras cidades gauchas. O espetáculo inaugural da temporada dos queridos artistas no Regina, cujas obras de remodelação não ficaram concluidas — e é esse o motivo da transferencia dessa "avant-première".

—

Terça-feira, os Irmãos Celestino representarão, no Carlos Gomes, a linda opereta de Franz Lehar, "Eva", com Maria Amorim na protagonista.

—

A Companhia Francesa Louis Jouvet, que há dias embarcou em Lisboa com destino ao Rio, está incluida na temporada oficial do Municipal.

—

A Escola de Dansas Clássicas do Clube Ginástico Português, sob a orientação dos professores Vera Grabinska e Pierre Michalowski, que ensaia já com acentuados progressos números coreográficos, está em vésperas de realizar interessante recital.

Distribuindo suas alunas pelos números de programa clássico, segundo o adiantamento artistico e a idade de cada uma, aqueles mestres criaram o bailado da "Branca de Neve e os Sete Anões", concepção em que vão intervir sete dessas alunas.

O "Grand-Ballet", "Apolo e as musas", alem de outros números, estão sendo ensaiados caprichosamente. As aulas de dansas clássicas do Ginástico são realizadas às quartas e sábados, das 16 às 18 horas.

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO

7.º DIA

Belmino Correia de Araujo e sua mulher (ausentes), Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas (ausente), Francisco Antonio Correia de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Adolfo Pereira Carneiro (ausente), José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luiz Leme Maciel, mulher e filhos (ausentes), João Augusto do Rego Barros Mac Dowell, mulher e filhos, Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha (ausentes), Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e Filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filho (ausentes), Samuel Mac Dowell Filho, mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir às missas que por alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar na Matriz da Candelaria, às 10 horas e 30 minutos de sábado, 14 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

BOLSA DE CAFÉ

Teophilo ...

Os nossos cafés e os dos concorrentes, no mercado americano

Somente agora estão sendo divulgadas, nos Estados Unidos, as estatisticas referentes ao comercio cafeeiro durante o ano de 1940. Não nos estamos referindo, é claro, ás cifras da importação cafeeira, já conhecidas desde muito tempo. O que temos em mente são os estudos de carater mais complexo, sobre as quantidades absorvidas pelas diversas zonas cafeeiras, em que se divide aquele grande mercado. Já sabemos, com riqueza de detalhes, a percentagem de importação de cada um dos Estados da Federação Americana, não só em referencia ao consumo local, como tambem á origem da mercadoria.

Para os exportadores brasileiros é sumamente interessante saber quais os Estados em que o consumo se desenvolve de maneira mais auspiciosa, bem como conhecer a preferencia do tais Estados em relação á procedencia do artigo. Estas cifras podem ajudá-los a buscar o mercado em que o café brasileiro é preferido, ou, conforme as circunstancias, a tentar penetrar em mercados que, até aqui, têm dado preferencia aos nossos competidores.

O levantamento estatistico a que nos referimos, foi feito, recentemente, pelo "Bureau Pan-Americano", de Nova York, baseado em dados fornecidos, ora pela Bolsa de Açucar e Café, daquela cidade, ora pelo Tesouro Americano e ora ainda pelas alfandegas do país.

O mercado dos Estados Unidos foi dividido em três grandes zonas: a) — a Costa do Atlântico (Leste); b) — o Golfo do México (Sul); c) — a Costa do Pacifico (Oeste). Os pequenos mercados que não se enquadraram nas três zonas referidas, ou sejam, os do Centro e do Norte, foram colocados sob a denominação de "diversos".

A demonstração da percentagem dos mercados fornecedores inclue: a) — o Brasil; b) — grupo dos produtores de cafés "milds" (Colombia, América Central e Venezuela); c) — outras Repúblicas Americanas; d) — países não americanos.

A zona onde o café do Brasil desfruta de maior preferencia é a do Golfo do México, tendo os seus fornecimentos ali, no ano de 1940, atingido á percentagem de 63.30 por cento do total importado. Em segundo lugar, vem a Costa do Atlântico, na qual os nossos fornecimentos atingiram 54,54 por cento. Por fim, a Costa do Pacifico, que absorveu 24,32 por cento de café brasileiro. Nos restantes distritos, a nossa situação é ainda melhor porque a percentagem do café brasileiro ali consumido ascendeu a 81,82 por cento.

Estamos em primeiro lugar em todas as zonas, exceção feita da Costa do Pacifico, onde o grupo de produtores de "milds" predomina, com a percentagem de 73,58 por cento. Para ele, vem, em segundo lugar, a Costa do Atlântico, onde os seus fornecimentos atingiram 39,72 por cento. Em terceiro, está a zona do Golfo do México, que dele importou 29,11 por cento do café consumido. Nos distritos "diversos", a percentagem do grupo de produtores de "milds" se cifra em 12,12 por cento.

As percentagens dos dois outros grupos, isto é, c) — outras Repúblicas americanas e d) — países não americanos, são relativamente pequenas, não merecendo, por isso, citação nominal. Poderão, contudo, ser vistas na demonstração que organizamos abaixo:

PAISES	Costa do Atlântico	Golfo do México	Costa do Pacifico	Outros distritos
	%	%	%	%
a) — Brasil	54.54	66.30	24.32	81.82
b) — Colombia, América Central e Venezuela	39.72	29.11	73.58	12.12
c) — Outras repúblicas americanas	3.34	4.07	1.12	3.03
d) — Todos os demais países	2.40	0.52	0.98	3.03
TOTAL	100.00	100.00	100.00	100.00

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Permissões — Matrícula no Curso de Motorização e Mecanização — Promoção a sargento

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 13 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 135.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Capitães* — Ciro da Cruz Soares, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar e designado secretario da Escola Técnica do Exército; Iraci Ferreira de Castro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para servir no Estado Maior do Exército; José Macedo, do C. M. R. J., por não ter embarcado para a sede de sua unidade (24.º Batalhão de Caçadores) e sido designado comandante de Companhia de alunos do Colegio Militar; *segundo-tenente* — Pedro Celestino de Abreu, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a Reserva.

LOUVOR. — Ao desligar o segundo tenente da Reserva convocado, Eurico Freire Torres, louvo-o pelo zelo e critério com que se desobrigou das varias funções que lhe foram afetas na Primeira Divisão.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Aristeu Catão Mazza*, Major, chefe interino do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 13 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 135.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Ciro Vidal, por ter de se recolher ao Quartel General da Segunda Região Militar.

— Major João de Deus Pessoa Leal, da I. G. E. E., por haver entrado em ferias e ir gozá-las na Estação de Vargem Alegre, Estado do Rio de Janeiro.

— Capitães José Constant Bevilaqua, por ter sido designado para servir nesta Diretoria; Luiz Carneiro de Castro e Silva, do Quadro de Estado Maior da Terceira Região Militar, por ter vindo ao Rio a serviço de sua Região; Heitor de Sá Nogueira, do 8.º R. A. M., por ter vindo ao Rio, durante o trânsito; José Elói de Sousa Monteiro, por ter sido transferido para o I/1.º R. A. A. de Aeronáutica e ter de regressar á Terceira Região Militar, afim de ajustar contas.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — Por esta Diretoria:

— *Otavio Saldanha Mazza*, coronel, comandante do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão. — "Autorizo a contribuição ao montepio do posto de general de Divisão, de acordo com o Aviso n.º 2.511-Mont. 4, de 8 de julho de 1940 e informação da Primeira Divisão".

DISPENSA DE SERVIÇO. — Concedo oito dias de dispensa do serviço, para instalação, ao capitão José Constant Bevilaqua, desta Diretoria de Artilharia.

PERMISSÃO. — Concedo permissão: — Ao primeiro tenente Almir Macedo de Mesquita, da Segunda Bateria Independente A Auxiliar, para ir á cidade de Fortaleza dentro do trânsito.

OFICIAL A SERVIÇO DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR. — O exmo. sr. general comandante da Terceira Região Militar mandou a esta capital, afim de tratar de assuntos urgentes da Região, junto ao exmo. sr. ministro, o capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva.

CONCESSÃO DE FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares, referentes ao ano de 1939, ao capitão Francisco de Santana Alvim, desta Diretoria de Artilharia.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas* general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcibiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 13 de junho de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 135.

MATRICULA NO CURSO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO. — De acordo com o Aviso n.º 671, de 7 de março de 1941, são designados para efetuar matricula no Curso de Motorização e Mecanização, os seguintes oficiais: — Major Léo Costa — Major Aquiles de Meneses — Major José Teófilo de Arruda.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o capitão Luiz Spencer Galvão, do 5.º R. C. I., por ter sido desligado da Diretoria de Recrutamento e entrado em trânsito que terminará no dia 11 de julho próximo vindouro.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$890 e o dolar a 19$730 e comprando a 78$800 e a 19$600, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu, com o Banco do Brasil sacando a libra "area" a 79$880 e o dolar a 19$710 e comprando a 78$800 e a 19$580, respectivamente. Fechou estavel.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$890	79$800	79$800
Libra "cabo"	79$970	79$880	78$880
Dolar	19$730	19$710	19$710
Dolar "cabo"	19$760	19$740	19$740
Marco compensado	6$060	6$050	6$050
Lira, só p/cobr.	1$040	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$580	4$580
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca	4$720	4$710	4$710
Peso argentino	4$690	4$680	4$680
Peso uruguaio	8$310	8$290	8$290
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$400	78$890	78$970
Dolar	19$550	19$600	19$626
Marco compensado	—	5$610	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	8$160	—
Peso chileno	—	$620	—

REABERTURA E FECHAMENTO

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$400	78$800	78$880
Dolar	19$530	19$580	19$600
Marco compensado	—	5$600	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	8$150	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$900	—

REABERTURA E FECHAMENTO

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$900	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area", comp.	78$890	78$800	78$800
Libra "area", venda	79$190	79$100	79$100
Dolar (oficial)	16$560	16$500	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$530	16$530

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar, venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
À vista	19$320	16$230
30 dias	19$220	16$130
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
À vista	19$420	16$330
30 dias	19$320	16$230
60 dias	19$220	16$130

REABERTURA E FECHAMENTO

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
À vista	19$300	16$330
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
À vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 11 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	67$410	79$890	79$890
Italia	—	—	$918
Reisemark	—	—	7$060
V. Mark	—	6$085	—
U. Mark	—	—	3$601
Portugal	—	$795	$874
Suiça	—	4$604	5$000
Suecia	—	4$730	—
Nova York	16$560	19$733	20$405
Argentina	—	4$686	4$909
Japão	—	4$655	—
Chile	—	$660	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$210	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	350.735.401
Total	350.735.401

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 500 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $060.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$067	Franco	6$815
Dolar	35$344	Franco suiço	6$815

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Gênova, tel, por L. C.	5.26 ½	5.26 ½
S/França, (não ocupada)	2.30	2.30
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.23	23.23
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.75	23.75

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16 40	16 40 n.
S/Londres, £, t/compra	16 20	16 20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	422.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.75	422.00
Oficial:		
S/Londres, t/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 13.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.70	9.70
S/Londres, £, t/compra	9.70	9.60
S/N. York, 100 $, t/comp.	238.25	239.00
S/N. York, 100 $, t/venda	238.50	238.00

EM LONDRES

LONDRES, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Títulos funcionou ontem, em condições estaveis e bem colocada, com os negocios ainda animados, sobre a maior parte dos papéis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	818$000
25 Idem, idem, idem, idem	820$000
6 Idem, idem, idem, idem	825$000
42 Idem, idem, idem, idem	823$000
REAJUSTAMENTO	
51 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
23 Idem, idem, idem, idem	873$000
OBRIG. DA UNIÃO	
75 Tesouro, de 1:000$, 5 %, pt., 1932	1:075$000
27 Tesouro, de 500$, 5 % ,pt., 1930.	505$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
42 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	217$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
42 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	930$000
APÓLICES ESTADUAIS	
17 Minas, de 1:000$, 7 %, portador.	903$000
18 Minas, de 500$, 7 %, portador.	440$000
350 Minas, de 200$, 1.ª serie	178$000
41 Idem, idem, idem, idem	178$500
232 Minas, de 200$, 2.ª serie	182$500
188 Idem, idem, idem, idem	182$000
100 Minas, de 200$, 3.ª serie	184$000
283 Idem, idem, idem, idem	183$000
20 Idem, idem, idem, idem	183$500
76 Idem, idem, idem, idem	182$500
212 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	89$000
20 Idem, idem, idem, idem	90$000
270 Est. do Rio, de 600$, 5 %, rodov.	620$000
210 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	215$000
38 Idem, idem, idem, idem	215$000
48 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:084$000
AÇÕES DE BANCOS	
250 Banco do Comercio, nom.	305$000
50 Banco dos Funcion. Públicos	50$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
40 Cia. Paulista de Est. de Ferro	220$000
600 Cia. São Jerônimo, ord.	136$000
6 Cia. Docas de Santos, portador	244$000
85 Cia. Belgo Mineira, portador.	436$000
100 Idem, idem, idem, idem	439$000
DEBÊNTURES	
20 Banco Hip. Lar Brasileiro.	207$000
66 Cia. Antártica Paulista.	212$000
15 Cia. Carris Porto Alegrense	208$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

— TITULOS BRASILEIROS —

Fechamento-Compradores

FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra.	50.10. 0	51. 0. 0
Novo funding, 1914.	38.10. 0	39. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %.	7.12. 6	7.12. 6
Emprést. de 1931, 5 %.	8.15. 0	8.15. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	35. 0. 0	35. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %.	29. 0. 0	29. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Pará, 5 %	1.10. 0	1.10. 0
and Freehold, Cia. Pref.	16. 0. 0	15 10. 0
TÍTULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América, Limited	5. 1. 3	4.18. 9
S. Paulo Gás Co. Ltd.	7.10. 0	7.10. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co. Limited.	0 4. 6	0. 4. 6
City of S. Paulo, Impr. ordinaria	64.10. 0	64.10. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0.12. 0	0.11. 0 ½
Imp. Chem. Indust., Lt.	1.11. 0	1.11. 0
Leopol. Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	9.10. 0	9.10. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares, ex-dividendo.	2. 9. 1 ½	2. 9. 1 ½
Rio de Jan., City Impr. Co., Ltd.	0.15. 6	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 1. 3	1. 1. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	25. 0. 0	25. 0. 0
Western Tel., Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	100.17. 6	100.17 6
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103.15. 0	103.12. 6
Consols., 2 ½ %	79. 2. 6	78.15. 0

CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 21$600 por 10 quilos na tabua e venderam-se durante os trabalhos 1.432 sacas, contra 127 ditas, anteriores. Fechou estavel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	23$600	Tipo 6	22$100
Tipo 4	23$100	Tipo 7	21$600
Tipo 5	22$600	Tipo 8	21$100

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$600.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Sacas
Stock em 10	299.196
Entradas:	
Por cabotagem	5.879
Total	305.075
Não houve embarques.	
Consumo local	500
Total	304.575
Café doado	70
Stock em 11	304.645
Idem, ano passado	407.678
Entradas gerais em 11	58.436
De 1.º de julho	1.894.430
Idem, ano passado	2.583.627
Saidas gerais em 11	11.917
De 1.º de julho	1.989.147
Idem, ano passado	3.049.544
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	186.401

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 13

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 28$800; anterior, 29$200; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 30$700; anterior, 30$700; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 25.059 sacas; anter., 29.657; ano passado, 31.299.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 24.297 sacas; ant., 23.256; ano passado, 41.207.

Existencia de ontem por embarcar, 1.141.025 sacas; anterior 1.141.152; ano passado, 1.543.025.

Saidas — Para os Est. Unidos, 51.987 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 13

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 19$400 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Em stock	52.928

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	7.45	7.28
" em set.	7.55	7.40
" em dez.	7.55	7.38
" em março	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Firme	Aces.

Alta de 1 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar esteve ontem, firme, com os negocios pequenos e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 11

	Sacos
Stock em 10	33.015
Entradas:	
De Campos	500
Total	33.005
Saidas	3.160
Stock em 11	30.445

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	38$000 a 39$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 13

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	500	1.300
De 1.º de set.	4.484.500	4.484.000
de 80 quilos	712.800	746.100
Exportação:		
Norte do Brasil	—	3.700
Rio	9.500	—
Santos	13.700	—
Sul do Brasil	10.600	—
Total	33.800	3.700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	2.56	2.56
" em set.	2.57	2.56
" em jan.	2.59	2.58
" em março	2.61	2.61
Mercado	Calmo	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com os preços irregulares e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 12

		Fardos
Stock em 11		9.871
Entradas:		
De Maceió	56	
De Natal	282	
Da Paraiba	1.124	1.462
Total		11.333
Saidas		490
Stock em 12		10.843

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 13

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	42$000	43$500
" em julho	42$600	43$700
" em agosto	43$200	43$500
" em set.	43$600	43$700
" em out.	44$200	44$300
" em nov.	44$400	44$700
" em dez.	44$500	44$900
" em jan.	n/c.	45$400
" em fev.	45$500	45$800

Foram vendidas 12.000 arrobas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	42$000	42$900
" em julho	42$300	42$500
" em agosto	43$100	43$200
" em set.	43$600	43$700
" em out.	44$000	44$200
" em nov.	44$400	44$500
" em dez.	44$500	44$800
" em jan.	44$800	44$900
" em fev.	45$400	45$500

Foram vendidas 19.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500 a 48$500
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	39$000 a 40$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	36$000	36$000
Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:		
Hoje	7.400	9.000
De 1.º de set.	261.000	253.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	106.500	103.200
Exportação:		
Nova York	1.600	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	13.74	13.73
" em set.	13.90	13.91
" em out.	14.03	14.02
" em jan.	14.04	14.04
" em março	14.07	14.06
" em maio	14.08	14.07

Comercio de carater normal.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	6.75	6.75
" em julho	6.75	6.75
" em agosto	6.76	6.76
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Baritéa p/o Brasil	6.82.50	6.82.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	102.02	100.62
" em set.	103.50	102.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$600 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS

Sede: Rua Buenos Aires, 125 - 2.º and. Telefone 43-7413

A Comissão Executiva torna público que foi requerido à Secretaria o registro da seguinte chapa, para concorrer às eleições a serem realizadas no dia 16 do corrente:

DIRETORIA — EFETIVOS

Alcides da Silva Marques, Abelardo de Sousa, José de Oliveira Costa, Osvaldo Teixeira Guedes e Didio Duarte Lobo.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Adolfo de Sousa, Heráclito Macedo, Fidelis de Oliveira, Julieta Busk e Augusto Ribeiro Silva.

CONSELHO FISCAL — EFETIVOS

Eugenia Muniz, Carlos Sanromã e Francisco Blois.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Elza Pereira Rabelo, Hercilia Augusta das Neves e Belgo Afonso Simi.

E' esta a única chapa registrada de acordo com os Estatutos, e Portaria N.º S. C. M. 338.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1941 — Pela Comissão Executiva: DANIEL RODRIGUES, chefe da Secretaria.

Lloyd Sul Americano

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal nas datas da primeira e segunda convocações, — são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 20 - 2.º andar, às 10 horas do próximo dia 16 de Junho corrente, afim de deliberarem sobre a adaptação dos Estatutos da Sociedade às novas disposições legais contidas no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e tratarem de outras modificações de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1941. — HENRIQUE LAGE, Diretor-Presidente — MANUEL GOMES MOREIRA, Diretor-Tesoureiro — PEDRO BRANDO, Diretor-Gerente.

Lloyd Industrial Sul Americano

Sociedade Anônima de Seguros Gerais Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal nas datas da primeira e segunda convocações, — são novamente convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 20 - 2.º andar, às 10 horas do próximo dia 17 de Junho corrente, afim de deliberarem sobre a adaptação dos Estatutos da Sociedade às novas disposições legais contidas no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e tratarem de outras modificações de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1941. — PEDRO BRANDO, Diretor-Presidente — MANUEL GOMES MOREIRA, Diretor-Tesoureiro — JULIO LOBATO KOELER, Diretor-Gerente.

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Sr. Presidente, são convocados os senhores acionistas (2.ª convocação) para a assembléia geral extraordinaria que se reunirá na sede social às 15 horas de 24 do corrente mês, afim de tratar de interesses gerais.

F. VILMAR, Diretor Gerente Geral

Rio, 13 de Junho de 1941.

Companhia Construtora Baerlein

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 15 de Maio de 1941, às 10 horas, na sede da sociedade, à Avenida Rio Branco, 134 - 6.º andar, foi, pelo Presidente da sociedade, sr. Mem Rodrigo Xavier da Silveira, verificado que o livro de presença acusava apenas a presença de acionistas que representavam 105 ações, e, assim, como não houvesse número, deixou de ser instala a assembléia geral extraordinaria convocada pelos editais publicados no "Diario Oficial" de 6, 7, e 8 de maio e no "O Jornal" de 6 de maio. Pelo que mandou o sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, por mim Alberto Monteiro, e que depois de lida foi assinada pelos presentes. Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1941. — Alberto Monteiro — Mem Rodrigo Xavier da Silveira — Frederico Duarte — Julio Berto Cirio Filho — Alberto Quadros.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	14	José Menendez	14	B. Aires	23-3443
Rio	14	Perú	14	B. Aires	43-8215
Rio	14	Vingaren.	14	Rio	43-8215
Leixões	22	Bagé	22	Rio	23-3756
Rio	22	Raul Soares.	22	B. Aires	23-3566

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	15	Curitiba	15	Rio	23-3756
Rio	15	Jaboatão	15	L. Marqu.	23-3756
Rio	20	Santarem	20	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	15	Cantuaria	15	N. York	23-3756
Rio	17	Midosi	17	N. York	23-3756
B. Aires	18	Uruguai	18	N. York	43-0910
B. Aires	19	Delnorte	19	N. Orles.	23-4134
B. Aires	23	West Keene	23	Baltimo.	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	13	Nana Marú	14	Rio	23-3756
N. York	14	Alegrete	14	Rio	23-3756
N. York	15	Tamandaré	15	Rio	23-3756
N. York	15	Osorio	15	Rio	23-3756
N. Orleans	17	Im. João Silva	17	Rio	23-3756
N. York	18	Argentina	19	B. Aires	43-0910
N. York	24	Mauá	24	Rio	23-3756
N. York	24	Barroso	24	Rio	23-3756
N. Orleans	25	Delaud	26	B. Aires	23-4134
Baltimore	26	Mormactide	27	B. Aires	43-0910

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
14	Maceió - Recife	23-6100
14	Pará - Manaus	23-3756
15	A. Benévolo - Mans.	23-3756
15	Farrapo - Cabed.º	23-3756
15	Itapura - Cabede.º	43-3424
16	Araguá - Canaviel.	23-3566
16	Piratiní - Belem	43-2709
17	Araim-B. do Itapem.	23-3566
18	Itapagé - Belem	43-3424
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
20	Pará - Belem	23-3756
20	Chuí - A. Branca.	23-6100
21	Itaité - Belem.	43-3424
21	Araribá - Parnaiba	23-3566
24	Aragano - Belem	23-3756
25	Apodí - Aracajú	43-2709
25	D. Caxias - Manaus	23-3756
26	Araranguá - Cabed.	23-3566

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
14	Tieté - P. Alegre	43-2709
14	S. Antonio - Laguna	43-4748
14	Cubatão - Laguna	23-3756
14	Araranguá - P. Alegre	23-3566
14	Alegrete - Paranaguá	23-3756
15	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
15	Itapé - Belem	42-3324
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
16	Itaipava - Iguape	43-3424
16	Vesper - Joinvile	43-4748
16	Ana - Florianópolis	233443
17	Alegrete - Paranaguá	23-3756
17	Apodí - Itajaí	43-2709
17	S. Pedro - P. Alegre	43-2709
18	Caxias - P. Alegre	23-6100
18	Venus - Laguna	43-4748
18	Tamandaré - Santos	2313756
19	Piauí - P. Alegre	43-2709
19	Laguna - S. Frn. Sul	23-3443
19	Aratimbó - P. Aleg.	23-3566
20	Carioca - P. Alegre	2313756
22	Cte. Capela - P. A.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
14	Itapé - Belem	43-3424
15	Itanagé - Belem	43-3424
15	Aratimbó - Cabede.	23-3566
16	Carioca - Natal	23-3756
16	Itagiba - Cabedelo	43-3424
16	C. Capela - Aracajú	23-3756
17	D. Pedro I - Belem	23-3756
17	Bocaina - A. Bran.	23-3756
17	Caxias - Recife	23-6100
17	R. Soares - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
14	Farrapo - P. Alegre	23-3756
14	Araponga - P. Alegre	23-3566
14	A. Benévolo - P. Aleg.	23-3566
15	Laguna - S. Francisco	23-3443
15	Caxambú - Santos	23-3756
19	Chuí - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
23	Max - Laguna	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
14 P. Aleg. e S. Paulo	Condor	—
14 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 14
14 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires 14
14 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 14
14 P. Caldas	Panair	P. Caldas 14
14 S. Paulo	Vasp	S. Paulo 14
14 Miami	Panair	Miami 14
14 Belem	Panair	—
—	Panair	S. Paulo e P. Aleg. 14
—	Condor	S. Paulo e Santg.º 15
15 Miami	Pan Am. Airways	—
15 B. Aires	Pan Am. Airways	Miami 15

A nova diretoria da Sociedade Liga Operaria de Mossoró

Comunicam-nos de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, que em sessão realizada no dia 1.º de maio do corrente ano, foi empossada para reger os destinos da Sociedade Liga Operaria, durante o bienio 41-43, a seguinte diretoria:

Presidente, Aristides Rebouças, (reeleito); vice-presidente, Antonio Silverio Morais, (reeleito); 1.º secretario, José Eugenio da Costa, (reeleito); 2.º secretario, Vicente Ferreira da Silva Filho, (reeleito); tesoureiro, Raimundo Calistrato do Nascimento, (reeleito) e adjunto de tesoureiro, Raimundo Calistrato Filho. Comissão Executiva: Oscar Amaral de Oliveira, Luiz Palheiro de Mendonça, Francisco Marques de Oliveira (reeleito), Manuel Aureliano Bezerra e Francisco Severino Xavier. Comissão Fiscal: José Francisco de Paula (reeleito), João Francisco Rebouças, Luiz Teotonio de Paula (reeleito), Raimundo Luciano (reeleito) e Vicente Martins de Oliveira (reeleito).

Noticias da Central do Brasil

CONCORRENCIA. — O diretor da Central determinou o próximo dia 26 do corrente, para o recebimento de propostas para a concorrencia ao contrato do serviço de carros-restaurantes e "buffets" nos trens.

Os concorrentes deverão entregar as suas propostas na sede do Departamento Comercial, à Avenida Rio Branco, das quais deverá constar a percentagem que oferecerão à Estrada da renda do pequeno almoço fornecido aos passageiros do trem "Cruzeiro do Sul", bem como o prazo máximo em que os mesmos se obrigam a assumir a responsabilidade da execução do serviço.

Depois de julgada por comissão competente, caberá ao diretor da Central aprovar ou anular a referida concorrencia.

TRENS DO INTERIOR. — A partir de amanhã, domingo, os trens do interior voltarão a ter partida e chegada na estação D. Pedro II, o que vinha sendo feito em Alfredo Maia. As bagagens de pequenos volumes dos passageiros serão despachadas tambem na estação Pedro II e as encomendas e bagagens maiores, na estação de São Diogo, à rua Senador Eusebio.

Registro bibliográfico

REGIÃO E TRADIÇÃO — Gilberto Freyre — Vol. 29 da col. "Documentos Brasileiros" — Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — "Este livro de Gilberto Freyre é bem a historia de sua vida intelectual no Brasil", afirma, em prefacio, o romancista José Lins do Rego.

Efetivamente, "Região e Tradição" contem materia relativa à ampla e profunda atuação cultural desenvolvida pelo eminente sociólogo brasileiro em nosso país, desde os 17 anos de idade até os 30 mais ou menos.

Gilberto Freyre reuniu no presente volume pequenos ensaios, varios artigos de jornal, discursos e conferencias — trabalhos dispersos e em parte inéditos, nos quais aborda temas muito de sua predileção, quais sejam os problemas de região e de tradição em face das questões de modernismo e de internacionalismo.

Editado pela Livraria José Olimpio, em sua apreciada coleção "Documentos Brasileiros", — "Região e Tradição", que apresenta numerosas ilustrações originais de Cicero Dias, contem um prefacio de José Lins do Rego e uma introdução do autor. — N. L.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Companhia Mercantil Pan-Americana — Ás 15 horas, à rua Visconde de Itaborai n. 45, 1.º andar.

Companhia Estrada de Ferro de Mossoró — Extraordinaria, ás 15 horas, á rua da Alfândega n. 81-A, 4.º andar.

Crédito Brasileiro, S. A. — Extraordinaria, ás 15 hras, à travessa do Ouvidor n. 9, 2.º andar.

Sociedade Anônima O Jornal — Extraordinaria, ás 10 horas, à Avenida Rio Branco n. 129, 3.º andar.

Sociedade Anônima Diario da Noite — Extraordinaria, ás 14 horas, à Avenida Rio Branco n. 129, 3.º andar.

Empresa Gráfica O Cruzeiro, S. A. — Extraordinaria, ás 16 horas, à rua do Livramento n. 101.

Casa de Saude e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes S. A. — Extraordinaria, ás 15 horas, à Avenida 28 de Setembro n. 222.

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — Extraordinaria, ás 9 horas, à Avenida Suburbana ns. 315-323.

Banco Comercial e Industrial do Brasil — (2.ª convocação) — Extraordinaria, ás 16 horas, à rua da Quitanda n. 137.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Extraordinaria, ás 11 horas, à Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331 1.º andar.

Telegramas retidos na Agencia da praça 15 de Novembro

Na agencia postal-telegráfica da praça 15 de Novembro estão retidos os seguintes telegramas: de Belem do Pará para Maria Silva, Distrito Federal; de Curitiba, para Eremita, rua Jussara n. 77, ap. 208; de São Paulo, para Alexandre Siciliano Junior; de Valadares, Minas, para Bernini, Distrito Federal; de São Francisco, Santa Catarina, para Lindolfo Melo, Mayrink Veiga n. 721, Rio; de Manhuassú, Minas, para Eira, Rio; de Belo Horizonte, para William Maydalamy e senhora, Rio; de Currais Novos, Rio Grande do Norte, para Scothbrook, Rio; de Cuiabá, M. Grosso, para José Fernandes Oliveira, Hotel Avenida, Rio; de São Luiz, Maranhão, para Cunha Neves & Cia., rua do Rosario n. 140; de Porto Alegre, para Manuel Bouças, rua Teófilo Otoni n. 43; de bordo do navio nacional "Santarem", para Todrigues, Rio; de bordo nacional Rio Radio, para Lais Silveira, Rio e de Pelotas, para Vitex, para Benaion, Rio.

COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES

RUA DA ALFANDEGA, 133

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de Maio de 1941

Aos trinta dias do mês de Maio de 1941, na sede da COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES, à rua da Alfândega n.º 133, nesta cidade, pelas 15 horas, reunidos os acionistas signatarios do presente ata, representando 4.772 ações, e, por consequencia, número legal, conforme consta do "Livro de Presença", o Presidente da Companhia declarou aberta a sessão e convidou, a seguir, para presidir os respectivos trabalhos, o Sr. Abilio Teixeira de Mattos, o que foi unanimemente aprovado. Este senhor, assumindo a presidencia, e depois de agradecer a escolha do seu nome, convidou para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os acionistas Sr. José Lopes de Freitas e D. Dora Pinto Pazos. Assim constituida a mesa e tendo sido dispensada a leitura da ata da sessão anterior, por ter sido a mesma aprovada e assinada por todos os presentes à referida sessão, o Sr. Presidente passou à ordem do dia constante dos anuncios publicados no "Diario Oficial" e "Jornal do Commercio", cuja leitura procedeu o Sr. 1.º Secretario, nos seguintes termos: "São convidados os Srs. acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, à rua da Alfândega, n.º 133, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais, mediante proposta da diretoria, baseada nas disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940; e ainda para tomarem conhecimento da renuncia de um diretor. Fica suspensa a transferencia de ações a partir de hoje até a realização da assembléia, devendo as ações ao portador ser depositadas na "Caixa" da Companhia, com antecedencia de 3 dias, afim de poderem os respectivos possuidores tomar parte nas deliberações da assembléia. Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1941. Os diretores, Dr. Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio Soares — João Caetano de Freitas". A seguir, o Sr. Presidente disse que, de fato, tinha sobre a mesa, para submeter ao exame e à deliberação dos Srs. acionistas presentes, a proposta da diretoria e o projeto que a mesma acompanha, da reforma dos estatutos sociais, adaptando-os às exigencias do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e modificando-os na redação de alguns artigos, como os Srs. acionistas poderiam verificar do confronto do aludido projeto com os estatutos em vigor até hoje; depois do que, o Sr. Presidente mandou que o Sr. 1.º Secretario procedesse à leitura, não só da proposta, como do referido projeto e do parecer do Conselho Fiscal: "Proposta — Srs. Acionistas. O decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por ações, estabelece, em relação ao funcionamento das sociedades anônimas, certas normas que o regime do decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891 desconhecia; e, nestas circunstancias, dando cumprimento às novas disposições legais, adaptamos, no projeto que, a seguir, submetemos ao vosso estudo e deliberação, os estatutos da nossa Companhia. Aproveitando a oportunidade que essa adaptação nos proporcionou, introduzimos no projeto ora sujeito à vossa deliberação algumas pequenas modificações aos atuais estatutos, visando a sua mais simples redação. Transcrevemos a seguir o aludido projeto que, uma vez aprovado, constituirá os estatutos pelos quais se regerá, dora em diante, a nossa Companhia. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941. (a) Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio de Almeida Soares — João Caetano de Freitas". "Estatutos — Capitulo I — Da Sociedade, sede, seus fins e duração — Art. 1.º — Com a denominação de COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES, fica constituida uma Sociedade Anônima com sede e foro jurídico nesta Capital e reger-se-á pelos presentes estatutos. Art. 2.º — A Companhia tem por objeto explorar o comercio e a industria de fios, barbantes, cordoalha, papel, tecidos e tudo mais que se relacione com estes gêneros de comercio e industria, inclusive importação e exportação de fibras em bruto ou manufaturados. § único — A Companhia poderá instalar filiais e sucursais, e nomear correspondentes, dentro e fora do País, mediante resolução da Diretoria. Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia é de 15 anos competindo à Assembléia Geral de acionistas resolver sobre a sua prorrogação. CAPITULO II — Do capital e das ações — Art. 4.º — O capital da Companhia é de Rs. 1.200:000$000 (mil e duzentos contos de réis), dividido em 6.000 ações ordinarias, de valor nominal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, e poderá ser elevado ou diminuido por deliberação da Assembléia Geral. Art. 5.º — As ações podem ser nominativas ou ao portador, sendo porem indivisiveis em relação à Companhia, que não reconhece mais de um proprietario para cada ação. Art. 6.º — As ações nominativas são transferiveis de acordo com a lei e com a assinatura de um Diretor. § único — As ações são conversiveis pelos seus possuidores, sempre, porem, a juizo da Diretoria, correndo por conta do acionista as despesas da conversão, inclusive a taxa de expediente, de Rs. 5$000 por cautela. Art. 7.º — No caso de extravio de ações, a Companhia fornecerá, a requerimento dos interessados, outras em substituição, uma vez decorrido o prazo dos editais, sem reclamação, correndo entretanto todas as despesas por sua conta. Art. 8.º — As ações ou as respectivas cautelas deverão ser assinadas pelo Diretor-Presidente, conjuntamente com outro diretor. CAPITULO III — Da Administração — Art. 9.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de cinco membros: um Diretor-Presidente, um Diretor-Vice-Presidente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Tesoureiro e um Diretor-Comercial, eleitos em Assembléia Geral ordinaria, por escrutinio secreto e por maioria de votos, com a declaração expressa do cargo que cada Diretor deverá exercer. § 1.º — Os Diretores exercerão as suas funções pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleitos. § 2.º — Cada Diretor garantirá a sua gestão com 50 (cinquenta) ações da Companhia. Art. 10.º — As deliberações da Diretoria, nos casos omissos na lei e nestes estatutos, e fora da órbita normal dos negocios da Companhia, constarão de atas em livro proprio e serão válidas, desde que tenham sido adotadas por três votos concordes, embora ausentes os outros Diretores. Art. 11.º — Verificando-se a saida de algum dos Diretores, as suas atribuições serão distribuidas pelos restantes, na forma prevista nestes Estatutos e de acordo com a conveniencia da administração, até ao término do mandato. Art. 12.º — Ao Diretor-Presidente compete: a) — a orientação geral da Companhia e articular as atribuições dos membros da administração; b) — dirigir as fábricas pertencentes à Companhia e efetuar as compras para seu comercio e industria, inclusive importação; c) — representar a Companhia em todos os atos constitutivos de direitos e obrigações, em juizo e fora dele, de acordo com as leis em vigor; d) — zelar pela fiel execução destes Estatutos; e) — substituir os outros Diretores nos seus impedimentos temporarios; f) — convocar a Diretoria e o Conselho Fiscal, quando se tornar necessario, presidindo as sessões daquela, sempre que a mesma se reuna para tratar dos casos previstos no Art. 10.º; g) — assinar com outro Diretor as ações e obrigações ou as respectivas cautelas; h) — assinar com o Diretor-Tesoureiro cheques, ordens de pagamento, e papéis de crédito emitidos pela Companhia, nos impedimentos do Diretor-Vice-Presidente; i) — organizar os balanços e relatorios anuais das operações da Companhia e apresentá-los à Assembléia Geral ordinaria, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; j) — nomear procuradores para juizo e fora dele, em negocios de interesses da Companhia. Art. 13.º — Ao Diretor-Vice-Presidente compete: a) — substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos temporarios; b) — assinar com o Diretor-Tesoureiro cheques, ordens de pagamento, papéis de crédito emitidos pela Companhia e, nos impedimentos desse Diretor, assinar com o Diretor-Presidente. Art. 14.º — Ao Diretor-Gerente compete: a) — abrir e dirigir filiais que venham a ser criadas; b) — dirigir as varias secções de armazem, providenciando no que for necessario para o bom andamento dos serviços; c) — nomear e demitir empregados de qualquer categoria pertencentes ao armazem, secção de vendas, inclusive representantes e viajantes, e fixar os respectivos vencimentos ou comissões, com a aprovação da Diretoria. Art. 15.º — Ao Diretor-Tesouro compete: a) — substituir o Diretor-Vice-Presidente nos seus impedimentos; b) — superintender todos os serviços de escritorio da Companhia, inclusive contabilidade e estatistica; c) — efetuar os pagamentos da Companhia, depois de examinadas todas as contas cuidadosamente, ou os que forem determinados pelas Assembléias Gerais; d) — depositar em Banco todas as quantias excedentes às necessidades do serviço e bem assim fiscalizar a "CAIXA", que fica a seu cargo; e) — assinar com o Diretor-Vice-Presidente cheques, ordens de pagamento, papéis de crédito emitidos pela Companhia e, nos impedimentos desse Diretor, assinar com o Diretor-Presidente; f) — firmar recibos em nome da Companhia; g) — abrir, numerar, rubricar e encerrar todos os livros de escrituração e contabilidade da Companhia, e os livros de atas das reuniões da Diretoria e das Assembléias Gerais; h) — nomear e demitir empregados de qualquer categoria pertencentes ao escritorio e fixar os respectivos vencimentos, com aprovação da Diretoria. Art. 16.º — Ao Diretor-Comercial compete: a) — promover e incentivar as vendas dos produtos da Companhia, quer na praça, quer no interior; b) — coadjuvar o Diretor-Gerente na boa marcha dos serviços de armazem e direção de filiais; c) — inspecionar o corpo de vendedores e representantes, fazendo um relatorio à Diretoria sobre o que se oferecer ao assunto de interesse para a Companhia. Art. 17.º — Os vencimentos mensais dos administradores serão fixados, anualmente, pela Assembléia Geral ordinaria dos acionistas. CAPITULO IV — Do Conselho Fiscal — Art. 18.º — Anualmente a Assembléia Geral elegerá o Conselho Fiscal, que será composto de 3 membros efetivos e outros tantos suplentes, todos acionistas da Companhia e que exercerão o cargo por um ano, podendo ser reeleitos. Art. 19.º — Aos fiscais competem as atribuições previstas em lei e nestes estatutos e lavrarão em livro proprio as atas de todas as suas reuniões, consignando o motivo das mesmas. Art. 20.º — O parecer do Conselho Fiscal, alem do juizo sobre os negocios e operações do ano, deverá expor a situação da Companhia e sugerir as medidas e providencias que entender a bem da Companhia. § único — O parecer do Conselho Fiscal, acerca das contas e balanços anuais, deverá ser entregue à Diretoria a tempo de poder ser publicado com o relatorio e no prazo da lei. Art. 21.º — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger. CAPITULO V — Da Assembléia Geral — Art. 22.º — Anualmente, até 30 de Abril, reunir-se-ão os acionistas em Assembléia Geral ordinaria, convocada pela Diretoria. A Assembléia Geral será constituida pelos acionistas que possuirem qualquer número de ações nominativas inscritas nos registros da Companhia ou que forem depositadas, quando ao portador, na "CAIXA" da Companhia, pelo menos três dias antes da data em que se realizar a Assembléia. § único — Nos cinco dias que antecederem o da reunião da Assembléia Geral, ordinaria ou extraordinaria, ficará suspensa a transferencia de ações nominativas, salvo para extinção de penhor. Art. 23.º — As convocações serão feitas pela imprensa, obedecidas as prescrições da lei, com antecedencia nunca inferior a oito dias. Art. 24.º — Não se reunindo número legal de acionistas no dia designado para quaisquer das Assembléias — ordinaria ou extraordinarias — novas convocações serão feitas mediante os intervalos estabelecidos por lei. Art. 25.º — As Assembléias Gerais ordinarias só poderão deliberar em primeira convocação, quando representarem metade do capital, salvo as exceções previstas em lei. Art. 26.º — Tratando-se de reforma de Estatutos, aumento ou diminuição de capital e dissolução da Companhia, é necessario que estejam representados, no minimo, dois terços do capital social, nas Assembléias convocadas para tais fins. Art. 27.º — As Assembléias Gerais extraordinarias terão lugar quando a Diretoria, o Conselho Fiscal ou qualquer acionista as convocarem, tudo nos termos da legislação vigente. Art. 28.º — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista eleito ou aclamado por ocasião da Assembléia, o qual convidará dois outros para secretarios. Art. 29.º — Às Assembléias Gerais ordinarias compete: a) — discutir e deliberar anualmente sobre as contas, balanços e relatorios apresentados pela Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes. Art. 30.º — Nas Assembléias Gerais extraordinarias, só se tratará dos assuntos que tiverem motivado a reunião e constarem da respectiva convocação. Art. 31.º — Serão admitidos a votar nas Assembléias Gerais: a) — o marido, pela mulher; b) — o pai, pelos filhos menores púberes; c) — o socio, pela firma social; d) — o representante da administração, pela Sociedade Anônima ou Corporação; e) — o inventariante ou liquidante, pelo acervo "pro-indiviso"; f) — os sindicos ou liquidantes, pela massa falida. Art. 32.º — E' permitido voto por procuração, contanto que o procurador deposite a respectiva procuração, no minimo, dois dias antes da Assembléia, na sede social. § único — A procuração será especial para esse fim e ficará arquivada na Companhia. CAPITULO VI — Dos lucros, sua distribuição, fundos e dividendos — Art. 33.º — O ano social terminará em 31 de Dezembro, sendo nessa época levantado o balanço geral, obedecendo às normas estabelecidas em lei, para a verificação dos lucros ou prejuizos. Art. 34.º — A Diretoria, de acordo com o Conselho Fiscal, fixará as quotas para dividendos, depreciação e quaisquer outras reservas que forem julgadas necessarias. Art. 35.º — Alem dos vencimentos atribuidos aos administradores pela forma prescrita no Art. 17.º, terão estes, a titulo de comissão, uma percentagem de 4 % (quatro por cento) cada um, pagavel em dinheiro, sobre os lucros liquidos da Companhia, nos exercicios em que forem distribuidos dividendos não inferiores a 6 % (seis por cento) ao ano. § único — Entende-se por lucros liquidos, para efeito deste artigo, os que forem apurados depois de deduzidas todas as verbas lançadas a débito da conta de "LUCROS E PERDAS", inclusive a de 5 % para "FUNDO de RESERVA", legal, e menos as demais consignadas a outros fins. Art. 36.º — Os dividendos não reclamados dentro do prazo de 5 anos, contados da data fixada para seu pagamento, serão considerados a favor da Companhia e serão levados à conta de "FUNDO de RESERVA". CAPITULO VII — Disposições Gerais — Art. 37.º — Nos casos omissos nestes Estatutos, a Companhia fica sujeita, na parte que lhe for aplicavel, às leis em vigor. (a) Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio de Almeida Soares — João Caetano de Freitas". "Parecer — Os membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES, abaixo assinados, tendo examinado devidamente o projeto de estatutos que lhes foi submetido pela Diretoria da Companhia, no qual está feita a adaptação exigida pelo Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e introduzidas algumas pequenas modificações no sentido de tornar mais simples a redação dos referidos estatutos, estão de pleno acordo com os termos do dito projeto e são, por isso, de parecer que o mesmo deve ser aprovado. Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1941. (a) Antonio Ribeiro França Filho — Antenor Mayrink Veiga — José Augusto Prestes (Dr.)". Finda a leitura da mencionada proposta, dos estatutos e do parecer do Conselho Fiscal, foram esses documentos postos em discussão, sendo que esta versou, quanto aos estatutos, sobre cada um de seus artigos. Submetidos à votação em conjunto, a proposta, o parecer e os estatutos conforme estão redigidos, foram uma e outros unanimemente aprovados. Passando à parte suplementar da ordem do dia, o Sr. Abilio Teixeira de Mattos passou a presidencia ao Sr. 1.º Secretario, visto que, segundo declarou, essa parte da ordem do dia tratava, como os Srs. acionistas veriam, de assunto que lhe dizia respeito. Seguidamente, o Presidente indicado comunicou a renuncia daquele senhor do cargo de Diretor-Comercial, para que houvera sido eleito em Assembléia Geral ordinaria de 31 de Março de 1941, e mandou que pelo Sr. 2.º secretario fosse feita a leitura da carta em que o Sr. Abilio Teixeira de Matos dá parte da sua resolução, carta que a seguir se transcreve: "Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1941. Ilmos. Srs. Diretores da Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares, Rio de Janeiro — Prezados amigos e colegas: Tendo chegado à conclusão de que me não é possivel exercer as funções do cargo de Diretor-Comercial para que fui eleito na Assembléia Geral de acionistas, realizada em 31 de Março de 1941, porque o exercicio desse cargo, simultaneamente com o de vendedor, que venho desempenhando, há já alguns anos, não pode ser preenchido a contento de todos nós, venho, pela presente, depor nas mãos dos prezados amigos o referido cargo, sendo irrevogavel a minha decisão. Embora sejam mais importantes os proventos desse cargo, eu ponho acima de meus interesses particulares os da nossa Companhia, pois que continuando com as minhas funções de vendedor, como até agora, o meu trabalho é mais produtivo, e, portanto, de maiores resultados para a empresa. Aproveito o ensejo para me subscrever, com toda a consideração e estima, de VV. SS. Colega e amigo obrigado, (a) ABILIO TEIXEIRA DE MATTOS". Lamentaram todos os presentes a resolução do renunciante, de quem a empresa esperava, segundo afirmaram varias vezes, continuasse a prestar-lhe o concurso de sua competencia como vendedor. Reassumindo o Sr. Abilio Teixeira de Mattos a presidencia, comunicou, por sua vez, que nada mais havia a tratar, e depois de agradecer a presença dos Srs. acionistas, encerrou a sessão às 17,30 horas, mandando, em seguida, lavrar esta ata, que vai por mim, 1.º secretario, assinada, com o presidente, 2.º secretario e demais acionistas presentes. (a) José Lopes de Freitas 1.º Secretario — Abilio Teixeira de Mattos, Presidente — Dora Pinto Pazos, 2.º Secretario — José Carlos de Almeida Soares — Raul Lopes de Freitas — Jorge Amaro de Freitas — Octavio Soares — Evaristo Maria de Novais — Miguel Madeira de Freitas — João Caetano de Freitas — Antonio Ribeiro França Filho — José Augusto Prestes (Dr.) — Antenor Mayrink Veiga — Nestor Bustamante de Oliveira.

Confere com o original — ABILIO TEIXEIRA DE MATTOS, Presidente da mesa.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de seis carreiras – Pon é o favorito da principal prova – Nossas informações – O "Clássico Vieira Souto" – Como aprontaram varios parelheiros

Mais uma "sabatina" será levada a efeito hoje no Hipódromo Brasileiro.

O programa é composto de seis carreiras destacando-se o premio "Decidido" na distancia de 1.800 metros e 6:000$000 de dotação onde foram alistados nove parelheiros, tornando-se interessante a justa pelo fato de haver equilibrio de forças.

Esperam os azaristas algumas surpresas, enquanto os "catedráticos" não perdem as esperanças de que os seus preferidos, desta vez, corresponderão à espectativa.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CONTROLE" — 1.400 METROS — 4:000$000 — DESCARGA PARA APRENDIZES.

DECIDIDO, 55 quilos. — No último sábado, com 48 quilos, derrotou Observador, Apronto Junior, Niquel, Recatada, Gandaia, Xique Xique, etc., na mesma distancia de hoje.

NIQUEL, 49 quilos. — Vide Decidido. Com 45 quilos nada produziu. Não acreditamos.

OBSERVADOR, 51 quilos. — Perdeu no sábado passado para Decidido nos últimos metros quando o seu triunfo era esperado. Mantem a forma anterior.

SUNBEAM, 49 quilos. — Não se colocou na última apresentação nesta turma. Bem movida.

APRONTO JUNIOR, 55 quilos. — Vide Decidido. Obteve melhoras, podendo atuar melhor.

GANDAIA, 56 quilos. — Vide Decidido. Vem apanhando estado. Como dissemos anteriormente acha-se em turma convinhavel. Foi ontem apostada.

POURQUOI ?, 54 quilos. — Não correrá.

OPEL, 56 quilos. — Veio parar nesta turma depois de um sexto lugar para Imbetiba, Valeri, Decidido, Observador e Apronto Junior. Bem treinado.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "ÉGALO" — 1.400 METROS — 5:000$000 — PESOS DA TABELA.

GUAPE', 56 quilos. — Na grama, no domingo passado, foi terceiro de Tapimara e Clavinada. Continua em ótima forma.

PIRACICABANA, 54 quilos. — E' apontada como a favorita da prova. Perdeu para Copa Roca na última apresentação na pista pesada.

SEDUTOR, 56 quilos. — Na grama, no último domingo, não regulou. Foi o sexto para Tapimara, Clarinada, Guapé, Oh! Zé e Pagã. Foi apostado.

OH! ZE', 52 quilos. — No último domingo, em 1.200 metros, na grama, vinha correndo muito no final. Obteve melhoras e não está longe o dia de aparecer na meta.

PAGA', 54 quilos. — Vide Sedutor. Não correspondeu à espectativa dos "catedráticos". Na areia, porem, é capaz de aparecer livre de Tapimara e Clarinada.

BETULA, 50 quilos. — Estreante. Está bem movida.

ARRANCA PROSA, 50 quilos. — Vide Sedutor. Nada produziu no último domingo.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "BORNEU" — 1.500 METROS — 4:000$000 — DESCARGA PARA APRENDIZES.

DIVERTIDO, 49 quilos. — Perdeu para Iokosuka no último sábado, nos últimos metros, com o mesmo peso. Continua bem.

MONDESIR, 56 quilos. — Nada produziu nesta turma no último sábado. Entretanto, na pista pesada tem as suas melhores atuações. Consultem os mais íntimos.

AXUM, 54 quilos. — Perdeu para Iokosuka e Divertido no "duro". Como a distancia aumentou espera-se que produza atuação que não a desminta o favoritismo.

USOLAR, 55 quilos. — Ainda não produziu boa atuação. Suas condições de treino são regulares.

XACOCO, 52 quilos. — Em São Paulo teve atuações que não autorizam. Contudo, está em turma convinhavel.

ANAJA', 54 quilos. — No último sábado, eleito o favorito, entrou quarto de Iokosuka, Divertido e Axum, não correspondendo. Está para ganhar.

URAQUITA, 48 quilos. — Está para ganhar. Vem de um quarto lugar para Urussanga, Divertido e Iokosuka e as coisas lá pela cocheira andam boas... Grande "lameiro".

POJAQUARA, 58 quilos. — Baixou de turma. Foi a sétima no sábado passado para Égalo, Plumazo, Fair Day, etc. Bem trabalhada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "IOKOSUKA" — 1.500 METROS — 4:000$000 — "BETTING" — DESCARGA PARA APRENDIZES.

FORRIEL, 54 quilos. — Sétimo de Blue Boy, Perdulario, Opaco, Paial, Condal e Urucaré, no último sábado. Suas condições são as mesmas, isto é, boas. Bem "lameiro".

JOAN CRAWFORD, 58 quilos. — Baixou de turma. Nada tem produzido. Achamos difícil.

PAIAL, 48 quilos. — Vide Forriel. Com 46 quilos. Anda em boa forma.

CALIFORNIA, 48 quilos. — Suas condições não são de apuro, mas em pista pesada já apareceu certa vez.

DISCORDIA, 58 quilos. — Baixou de turma. Na última apresentação foi a quinta para Dominó, Kilva, Resera e Urussanga. Anda bem.

FACETA, 50 quilos. — Nada produziu no sábado, sendo a nona colocada nesta turma e em 1.600 metros. Somente como surpresa.

CONDAL, 54 quilos. — Vide Forriel. Sofreu contratempos que the prejudicaram a atuação no final. Está para ganhar.

SEYMOUR, 51 quilos. — Tem corrido sem acusar melhoras. Sempre atuou bem na pista pesada, tendo raça de lameiro. Logo...

MIST, 55 quilos. — Reapareceu no sábado último nesta turma sem deixar impressão. Difícil, apesar das melhoras.

IMBETIBA, 49 quilos. — Foi a última nesta turma no dia 7, quando era apontada como provavel. Bem trabalhada.

M. 12, 50 quilos. — Reapareceu na Gavea após um periodo longo de cura. Bem movido.

BLUE BOY, 52 quilos. — No último sábado, com surpreendente ação, derrotou facilmente Perdulario, Opaco, etc. Pode "enfiar", a segunda, pois demonstrou bondades desconhecidas.

BRAILA, 58 quilos. — Baixou de turma. Boa "costela". Tem bom tempo para aparecer. Tem bons exercicios na areia.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "BLUE BOY" — 1.500 METROS — 6:000$000 — "BETTING" — PESOS DA TABELA.

BIAPICU', 55 quilos. — Submetido a novo regimen na "estourando" no último sábado nesta turma. Confirmando a anterior "performance" é um dos provaveis.

CURURIPE, 55 quilos. — Fortalece a "poule" de Biapicú. Suas condições de treino são regulares.

GENARO, 55 quilos. — Ainda não demonstrou bondades na Gavea. Tem entrado sempre nesses "troços", sem deixar impressão. Qualquer dia...

INDIO, 55 quilos. — Acusou melhoras sob o domínio do novo tratador. Entrou terceiro para Bornéu e Biapicú, correndo muito no final.

JURADO, 55 quilos. — Depois de seu único triunfo na Gavea, não tem figurado. Somente como azar.

ANIRA, 53 quilos. — Na estréia na Gavea não correu. Está em treino bem movida.

BANGO, 55 quilos. — Aos poucos, adquirindo estado. Não é difícil aparecer. Quinto nesta turma no sábado passado bem apontado.

TABU', 55 quilos. — Foi o nono nesta turma no sábado passado. Mantem a forma anterior.

CEDRO, 55 quilos. — Depois de um excelente segundo lugar na grama declinou de atuação. Está com treino inicial, tendo produzido ótimo privado.

BRUTUS, 55 quilos. — No último sábado foi o quarto para Bornéu, Biapicú e Indio em 1.600 metros. Continua a fornecer bons exercicios.

BATUTA, 53 quilos. — Estreante. Está bem trabalhada, sendo uma das indicações da "catedra".

BATOTA, 53 quilos. — Fortalece a "poule" de Batuta com quem correrá em parelha.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS — PREMIO "DECIDIDO" — 1.800 METROS — 6:000$000 — "BETTING" — HANDICAP.

BARTOU, 55 quilos. — Demonstrando melhoras notaveis derrotou domingo passado Pon, Shoeblack, Monita, Stix e Monte Alvo. Como se viu apanhou estado sendo um dos provaveis.

MONTESA, 58 quilos. — Recem vinda de São Paulo onde, em sua última atuação, foi terceira de Trevo e Soloma a varios corpos desta. Está em companhia convinhavel.

PON, 53 quilos. — Vide Bartou. Corria muito no final. Dava quatro quilos a Bartou e, agora, recebe dois. Está apontado, como o favorito.

ÉGALO, 52 quilos. — No último sábado derrotou Plumazo por meio corpo, demonstrando ter readquirido a antiga forma. E' um grande "lameiro".

SHOEBLACK, 52 quilos. — Vide Bartou. Atirava-se muito no final, mas chegou tarde. Com o aumento da distancia para 1.800 metros, pode ganhar. Em ótimas condições de treino.

MONTE ALVO, 51 quilos. — Em relação ao peso anterior (58) baixou sete quilos, situação que o coloca nesta turma em evidencia. Sua última apresentação está em Bartou.

FIGURANTE, 58 quilos. — A pista de areia pesada é do seu inteiro agrado. Produziu exercicio capaz de redundar em um triunfo. Bom azar.

MONITA, 48 quilos. — Com 51 quilos, vide Bartou. Continua em boas condições, mas a turma é forte.

INDAIATUBA, 48 quilos. — Com 50 quilos, no dia 31 de maio, bem amparado nas apostas foi o quinto para Caminito, Obús, Shoeblack e Égalo. Mantem a forma anterior.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "CONTROLE" — 1.400 METROS — 4:000$000:

AS 14,10 HORAS

		Ks.	Cs.
1—1	Decidido, M. Tavares	55	35
2	Niquel, H. Molina	49	50
2—3	Observador, L. Leiton ...	51	25
4	Sumbean, O. Serra	49	80
3—5	Apronto Junior, A. Araujo	55	40
6	Gandaia, P. Simões	56	25
4—7	Pourquoi?, não correrá ..	54	—
8	Opel, R. Urbina	56	60

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "ÉGALO" — 1.400 METROS — 5:000$000:

AS 14,40 HORAS

		Ks.	Cs.
1—1	Guapé, A. Araujo	56	50
2—2	Piracicabana, J. Mesquita	54	25
3	Sedutor, L. Leiton	56	25
3—4	Oh! Zé, R. Benitez	52	40
5	Pagã, A. Rosa	54	30
4—6	Betula, Caio Brito	50	60
7	Arranca Prosa, R. Silva ..	50	80

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "BORNEU" — 1.500 METROS — 4:000$000:

AS 15,10 HORAS

		Ks.	Cs.
1—1	Divertido, R. Benitez	49	35
2	Mondesir, A. Araujo	56	35
2—3	Axum, J. Mesquita	54	30
4	Usolar, H. Soares	55	50
3—5	Xacoco, A. Rosa	52	30
6	Anajá, G. Costa	54	40
4—7	Uraquitan, O. Macedo	48	60
8	Pojaquara, P. Simões	58	40

QUARTA CARREIRA — PREMIO "YOKOSUKA" — 1.500 METROS — 4:000$000:

"BETTING"

AS 15,45 HORAS

		Ks.	Cs.
1— 1	Forriel, R. Benitez	54	50
2	Joan Crawford, O. Serra.	58	70
3	Paial, J. Martins	48	40
2— 4	California, C. Morgado ..	48	80
5	Discordia, C. Pereira	58	40
6	Faceta, O. Coutinho	50	40
3— 7	Condal, J. Santos	54	50
8	Seymour, P. Simões	51	60
9	Mist, A. Araujo	55	60
4—10	Imbetiba, V. Lima	49	80
11	Moleque Doze, R. Silva .	50	50
12	Blue Boy, O. Macedo	52	27
"	Braila, L. Benitez	58	27

QUINTA CARREIRA — PREMIO "BLUE BOY" — 1.500 METROS — 6:000$000:

"BETTING"

AS 16,20 HORAS

		Ks.	Cs.
1— 1	Biapicú, A. Rosa	55	27
"	Cururipe, P. Simões	55	27
2	Genaro, L. Mezaros	55	70
2— 3	Indio, L. Benitez	55	30
4	Jurado, A. Gutierrez	55	40
5	Anira, L. Leiton	53	70
3— 6	Bango, C. Pereira	55	60
7	Tabú, H. Soares	55	70
8	Cedro, G. Costa	55	35
4— 9	Brutus, S. Batista	55	35
10	Batuta, J. Zúniga	53	30
"	Batota, D. Ferreira	53	30

SEXTA CARREIRA — PREMIO "DECIDIDO" — 1.800 METROS — 6:000$000:

"BETTING"

AS 17 HORAS

		Ks.	Cs.
1—1	Bartou, J. Zúniga	55	35
2	Montesa, L. Benitez	58	40
2—3	Pon, J. O. Silva	53	30
4	Égalo, A. Rosa	52	40
3—5	Shoeblack, P. Simões	52	40
6	Monte Alvo, J. Mesquita ..	51	40
4—7	Figurante, D. Ferreira ...	58	50
8	Monita, R. Urbina	48	60
9	Indaiatuba, C. Morgado ..	48	80

N. R. — Cotações que vigoravam ontem às 18 horas na Agencia da Avenida Rio Branco.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DECIDIDO — GANDAIA — OBSERVADOR
SEDUTOR — PIRACICABANA — PAGÃ
ANAJA' — AXUM — DIVERTIDO
BLUE BOY — PAIAL — DISCORDIA
INDIO — BIAPICU' — BATUTA
BARTOU — SHOEBLACK — FIGURANTE

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas e 10 minutos, quando será corrido o premio "Controle" em 1.400 metros.

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem foram estes os aprontos anotados na pista de areia:

JAÇA (Valdemiro) 800 metros em 51".

MARANIRA (Simões) 700 metros em 45".

TAMBOR (Valdemiro) 700 metros em 46" 2|5, suave.

CONDOREIRA (O. Coutinho), 600 metros em 38".

CIRIA (Zuniga) 600 metros em 38".

BONALDO (Serra) 700 metros em 45".

SANCHICA (Canales), 700 metros em 44", últimos 360 em 23".

IUSTE (Salustiano), 600 metros em 39", suave.

NAO ME ESQUEÇAS (H. Soares) 700 metros em 45".

ALFILER (Valdemiro), 1.000 metros em 63" 2|5.

BOUNTI (Valdemiro) 700 metros em 45".

HANI (J. O. Silva) 700 metros em 44" 3|5.

PIPA (Valdemiro) 600 metros em 37" 3|5.

COPA ROCA (Serra) 700 metros em 45" 3|5.

Altona trabalhou no escuro em ótimo tempo.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas, havia sido apresentado na Secretaria de Corridas, o "forfait" de Porquoi ?, alistado na primeira carreira.

Aparelhos e carros para mutilados e paralíticos

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito especial de 160:188$300 para aquisição de aparelhos mecânicos e carros ortopédicos para mutilados e paralíticos.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pela Junta Administrativa na sua última reunião, foram despachados os seguintes:

Revisão de Aposentadorias — Eugenio Lira da Silva, do Banco Germânico, nesta capital — Mantida, voltando a novo exame, após um ano; Pietro Eugenio Landi, do City Bank, nesta capital — Mantida, devendo voltar a exame decorrido o prazo de um ano; Ovidio Azevedo Marques — Mantida em definitivo, de acordo com o laudo médico; Nicolau Marucci — Suspensa, devendo voltar ao serviço; Joaquim Barreto da Costa — Mantida; Nicolau da Silva — Suspensa, devendo o associado reintegrar-se no exercicio das suas funções; Scolari Luigi — Concedido o prazo de 90 dias para a regularização de inscrição; Horozowki Claudio de Oliveira — Oficie-se a quem de direito, determinando que o retorno do associado ao trabalho só pode ser autorizado por Junta Médica.

Aposentadorias Requeridas — Ataliba Lavafnolie — Concedida, na importancia de 284$600 mensais, devendo ser paga a partir de 12 do corrente; Fausto Silva — Concedida, na importancia de 346$600, a ser paga a partir de 9 de maio passado, voltando a novo exame após um ano.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 2 radiografias, 6 consultas médicas e 11 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.119 empréstimos, na importancia de . . .	36.947:300$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 2 empréstimos, na importancia de	2:900$000
Autorizados no interior 19 empréstimos, na importancia de	40:600$000
Total geral, 18.140, empréstimos, na importancia de	36.990:800$000

Noticias Diversas

BANCO BOAVISTA

Por ter sido truncada a nota ontem publicada nesta coluna, relativamente ao recente aumento de salarios feito pelo Banco Boavista aos seus funcionarios, corrigimô-la hoje, em virtude do referido aumento ter sido concedido na base de 100$000 mensais aos bancarios casados e 50$000, tambem mensais, aos empregados solteiros.

MEDICINA PREVENTIVA E ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

A classe bancaria, há muitos anos, através dos seus orgãos de defesa, vem pleiteando a assistencia farmacêutica, que agora acaba de ser instituida pelo Ministerio do Trabalho para os comerciarios, sendo, portanto, de justiça que a mesma seja tambem concedida aos bancarios. Ainda há bem pouco — é verdade que num caso de calamidade pública — o Instituto dos Bancarios, com o aplauso unânime da classe, remeteu para o Rio Grande do Sul consideravel quantidade de material farmacêutico para socorrer os seus associados e respectivas familias, vitimas das consequencias desastrosas das últimas enchentes naquele Estado, o que aqui focalizamos como medida acertada e digna de aplausos.

Acham, no entanto, os bancarios que não sendo menos dignos do beneficio farmacêutico os tuberculosos, os doentes mentais e os sifiliticos e por se tratar de materia complexa, devem ser ouvidos os sindicatos da classe afim de apresentarem sugestões no sentido de facilitar a concretização de tão grande beneficio.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realiza-se hoje, às 11 horas da manhã, à praça 15 de Novembro, 20, 7.º andar, a assembléia geral extraordinaria, especialmente convocada, para a realização da eleição de diretoria.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Os aliados acampados nos arredores de Damasco realizam negociações para a ocupação pacífica da famosa cidade árabe.

— A aviação britânica bombardeou repetidas vezes o porto de Beiruth.

— Os aviões do general Dentz atacaram as forças aliadas ao sul de Saida.

— Informam de Beiruth que os aliados penetraram nos suburbios de Saida, porem foram rechaçados.

— O governo de Vichy, em nota oficial entregue ao embaixador britânico em Madrid, desmentiu a declaração do general Dentz e confirmou a entrada na Siria de homens e máquinas de guerra alemães durante a luta no Iraq.

— As tropas aliadas, apoiadas pelas forças navais entraram em Saida, uma das mais antigas cidades maritimas do mundo.

— O governo de Sua Majestade britânico declarou não ter ambições territoriais na Siria e no Libano.

— Os funcionarios franceses de Damasco estão se retirando para Alepo.

— Os franceses livres ocuparam dois pontos de importancia a leste de Kisue.

— A esquadra britânica reiniciou o bombardeio da costa do Libano ao sul de Beiruth.

— E' de prever que a cidade de Damasco, que possue as casas residenciais mais ricas do mundo, não será bombardeada pelos aliados.

— Os aliados conseguiram tomar Saida depois de encarniçados combates.

— Comunicam do Cairo que as forças italo-alemãs estão lutando juntamente na Siria com as tropas de Vichy contra os franceses livres.

— Os britânicos derrubaram três aviões alemães na costa do Libano.

—Informam de Alexandreta que se encontram em Alepo cerca de 200 aviões alemães.

Do exterior, pelo correio

A Turquia será a nova vitima de Hitler, comentam os circulos militares do Oriente. O famoso invasor alemão de potencias fracas não é dotado de coragem suficiente para atravessar os Dardanelos; ele tentará agredir o país de Ataturk pelas costas da Anatolia vindo do Dodecaneso. A Turquia, porem, acha-se preparada para qualquer emergencia, e ditará ao sr. Hitler uma lição da qual nunca se esquecerá.

*

A legião americana de militares descendentes da raça árabe realizou uma original manifestação em Nova York, à qual aderiram os antigos combatentes árabes residentes naquela grande República. Os militares membros da citada legião, entoando hinos heróicos de guerra, fizeram a distribuição de um manifesto declarando que os militares americanos descendentes de libaneses, sirios, palestinos e todos os árabes da América do Norte, juraram pela sua fé e pelos homens e mulheres que atravessaram os mares até aquele país, que estão ansiosos para derramar o seu sangue em defesa da Nação e dos principios da Liberdade e da Religião que os seus antepassados legaram à humanidade.

O presidente Roosevelt e todos os homens públicos da América do Norte receberam copias desse original manifesto-juramento.

Noticias da colonia

A situação do Oriente Próximo tem preocupado intensamente os árabes, cuja evolução histórica é destinada a sofrer fortes mudanças com o desfecho da guerra atual. Tivemos o prazer de ouvir a palavra autorizada do nosso colega de imprensa, sr. Chukralla El Jorr, diretor da revista "Nova Andaluzia" e autor de varias obras literarias. O conhecido escritor e sociólogo, inquerido por nós, assim se expressou:

"Os habitantes do Oriente árabe possuem heroismo de sobra; união e emancipação politica, eis o que lhes falta. Essa nobre aspiração será realizada indiretamente pelas grandes potencias que ora se digladiam para conquistar o Oriente, visando interesses econômicos, como todos nós sabemos, e não o empenho pela nossa independencia. Aquelas regiões históricas possuem ferro, cobre, estanho, chumbo e carvão mineral; de seus poços jorra o ouro preto que alimenta as máquinas da guerra; em suas regiões está localizado o rio Nilo, que distribue a fortuna no vale mais rico da terra, e o Tigre e o Eufrates, que regam as planicies biblicas da Mesopotamia; tudo isso sem mencionarmos seus estreitos estratégicos e a notavel posição de suas costas mediterraneas, consideradas como bases navais poderosissimas. Evidentemente, esses fatores fascinentes atraem a cobiça dos europeus. Com qualquer uma das grandes potencias, o nosso destino será o mesmo, exceptuando-se a Alemanha e a Italia, que criarão no Oriente árabe algo mais ameaçador para a raça do que o perigo judáico. Será o perigo da imigração italiana, que transportará para os vales do Nilo, do Jordão e do Eufrates, devido às facilidades de comunicações e das vantagens do clima, uma população superior a dez milhões, que, em vinte anos, criará outros quarenta milhões, na minima hipótese.

*

A força deste algarismo é suficiente para destruir a pureza da raça e desmembrar os laços de sua união espiritual e linguistica. Sem falarmos da civilização árabe, que deixará de existir com a derrota da civilização ocidental; as tradições islâmicas não poderão sobreviver, com toda a sua liberalidade, tolerancia, humanismo, fraternidade e democracia, com o advento do nazismo que combate francamente essas virtudes árabes. E se os nossos irmãos do Iraq tivessem pensado acerca do perigo da imigração italiana aos países árabes, nunca teriam perpetrado aquela lamentavel e abortada adesão ao Eixo. A nova mentalidade surgida da visão dos escombros desta guerra e o proprio problema da vida hão de incutir na alma árabe um novo rumo para o porvir".

Eis a sintese da opinião do senhor Chucralla El Jorr acerca da situação no Oriente árabe, que publicamos nesta "secção" como depoimento de um conhecedor profundo do problema em evidencia.

Esta secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos a redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Sem solução o caso Santamaria

Somente depois de amanhã o Flamengo responderá ao Botafogo

O caso Santamaria continuou ontem no cartaz, provocando o seu desfecho enorme ansiedade em nossos meios esportivos.

Conforme antecipamos, o Botafogo entrou em entendimentos com o referido jogador estrangeiro; contudo, consultou o Flamengo antes de formalizar o contrato.

Houve uma conferencia entre os presidentes Gustavo de Carvalho e Benjamim Sodré, prometendo o maioral rubronegro reunir a diretoria para responder ao clube botafoguense.

NÃO SE REUNIU A DIRETORIA DO FLAMENGO

..A noite, estiveram em palestra varios diretores do Flamengo, trocando ideias sobre a atitude a assumir. Tudo indica que Santamaria não interessa mais ao clube vice-campeão mas a resposta oficial somente será dada ao Botafogo depois de amanhã, segunda-feira.

O PRESIDENTE DO FLAMENGO NA SEDE DO BOTAFOGO

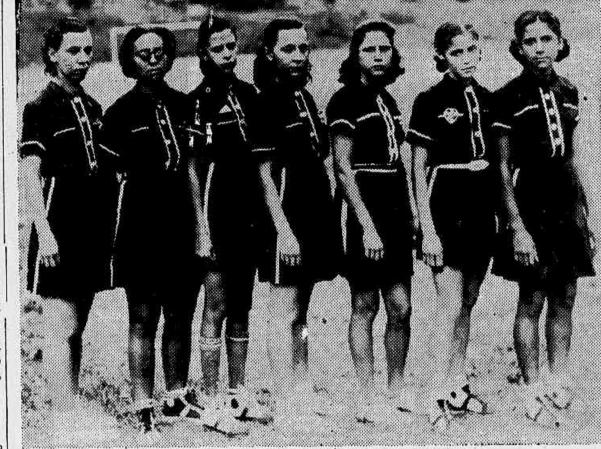
O sr. Gustavo de Carvalho procurou o presidente do Botafogo para cientificá-lo de que o seu clube dará uma resposta definitiva na segunda-feira próxima.

A opinião predominante é de que o Flamengo se desinteressara pelo concurso desse profissional, desde que seja indenizado pelas despesas feitas com ele. Por outro lado, aumenta a corrente contra o ingresso de Santamaria no clube botafoguense.

Pedido o passe de Valentim

Foi, ontem, pedido, com urgencia, o passe do medio esquerdo Valentim, do Americano, de Campos, para o São Cristovão A. Clube, onde ingressará como profissional.

VOLTAM A COMPETIR AS ESTRELAS DO VOLEIBÓL

Hoje, à noite, no Tijuca, a sexta disputa da "Taça Heriberto Paiva"

A equipe do Vasco, uma das concorrentes

Será realizada, hoje, à noite, a sexta disputa da "Taça Heriberto Paiva", interessante certame de voleibol feminino, instituido pelo Colegio Batista e patrocinado pelo DIARIO DE NOTICIAS. Acham-se inscritos os mais categorizados quadros femininos da cidade, entre os quais se destacam o Tabajaras, o Icaraí Praia Clube, Praia das Flexas e o Tijuca, já vencedores da competição. O local será o ginasio do Tijuca, escolhido em homenagem ao grande clube, pela passagem de seu aniversario de fundação, transcorrido no dia 11.

A ordem dos jogos, de acordo com o sorteio procedido, é a seguinte:

1.º jogo — Carioca x Tabajaras; 2.º —Icaraí Praia Clube x América; 3.º — Praia das Flexas x Lafaiaete; 4.º — Vasco "B" x Colegio Batista; 5.º — Tijuca x Fluminense; 6.º — Vasco "A" x Vencedor do terceiro jogo; 7.º — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo; 8.º — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 9.º — Vencedor do 4.º x Vencedor do 7.º; 10.º — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jogo.

REGRESSARAM AO RIO FANZIO E GALVEZ

Bem impressionados os volantes argentinos com a pista da prova "Presidente Getulio Vargas"

A próxima disputa da prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" vem empolgando os meios esportivos nacionais. Pela primeira vez, será disputada uma prova de grande envergadura, numa extensão de 3.731 quilômetros por estradas de rodagem.

REGRESSARAM OS VOLANTES ARGENTINOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os volantes argentinos Fangio e Galvez resolveram fazer todo o percurso da prova, afim de conhecer o terreno em que irão disputar a importante corrida.

Saindo às 7 horas da manhã da capital bandeirante, os dois volantes argentinos, sem exigir o máximo de seus carros, chegaram a esta capital às primeiras horas da tarde, dirigindo-se imediatamente à sede do Automovel Clube do Brasil.

A PISTA

Falando à reportagem, os volantes argentinos mostraram-se satisfeitos com a recepção que tiveram nas cidades por onde passaram. Sobre a pista fizeram as seguintes declarações:

— "Fizemos boa viagem. Não encontramos grandes dificuldades principalmente porque o terreno é firme. A estrada é, em geral, boa. Apenas julgamos de bom alvitre sugerir que se proceda como na Argentina, em certos trechos onde os caminhos se bifurcam, isto é, que se pintem os postes. Se o volante deve seguir a estrada da direita, pintam-se varios postes desse lado, indicando o caminho; se tiver de seguir à esquerda, pintam-se os postes da esquerda, e, finalmente se houver três ou mais caminhos, pintam-se os postes dos dois lados, facilitando, assim, a pronta decisão do volante durante a disputa da prova."

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 14 de Junho de 1941

Novo confronto entre ases do catch-as-catch-can

Handly x Marconi, o choque principal da reunião de hoje, no estadio Brasil

Prosseguirá, hoje, a temporada internacional de catch-as catch-can, com a realização de quatro interessantes lutas, finalizando o espetáculo o choque Tom Handly x Francisco Marconi, dois bons lutadores.

A reunião desta noite promete um desenrolar movimentado, estando o programa bem organizado.

TARZAN x ULSENER

O combate inicial será entre o brasileiro Antonio Alves (Tarzan) e o francês Ulsener.

CERNADAS x KWARIANI

O lutador russo é o franco favorito desta segunda exibição.

SCHIKAT x HENRI PIERS

Este choque promete ser empolgante. O "catcher" holandês vem tendo boas atuações e encontrará no profissional alemão um adversario dificil.

TOM HANDLY x FRANISCO MARCONI

A luta final do programa desta noite, dispensa comentarios. Basta dizer que será travada pelos mais populares ases da equipe: Tom Handly, o americano gordissimo, e o italiano Marconi, cujas "performances", em compromissos anteriores, despertaram sempre o interesse do público.

Richard Schikat

O PROGRAMA

São as seguintes as lutas para a reunião desta noite:

1.º — Antonio Alves (Tarzan — brasileiro) x Ch. Ulsener (francês), 1 round de 20 minutos.

2.º — Ramon Cernadas (argentino) x Kola Kwariano (russo), 1 round de 30 minutos.

3.º — Richard Schikat (alemão) x Henry Piers (holandês), 1 round de 30 minutos.

4.º — Tom Handly (americano) x Franc. Marconio (italiano), 1 round até meia noite.

Prá ler no bonde...

Uma das condições exigidas para a prática do bom futebol é o estado do campo. Entre nós, infelizmente, não tem sido dada muita atenção a esse fato, e o resultado é que não poucos jogadores se mostram ressentidos após os jogos. Há meios e modos perfeitamente técnicos de se preparar um campo de futebol, de modo que não fique demasiado macio nem demasiado endurecido. Entretanto, é provavel que todos, ou quase todos os nossos campos não obedeçam a essas exigencias técnicas indispensaveis. Não basta, é claro, que o chão esteja bem gramado. E' necessario aplainá-lo, tirando-lhe os acidentes de terrenos comumente encontrados. São poucos os clubes que submetem seus campos, periodicamente, a reformas. Nem todos se capacitaram ainda da conveniencia de revolver o terreno, sempre de acordo com as exigencias técnicas, fazendo o replantio de grama, etc. Isto, no que diz respeito ao terreno, propriamente. Há outros pontos a considerar, entretanto. Certas praças de esportes são acanhadas e o campo de jogo sofre tambem com isso. Temos campos onde mal o jogador pode executar os escanteios. Precisa ajeitar-se e às vezes chuta mal, porque não pode colocar-se como devia para bater o tiro de canto. Não obstante isso, o Departamento Técnico da F. M. F., como o das entidades oficiais anteriores, jamais se preocupou com o assunto. No entanto, devia exigir dos clubes cujos campos estão nessas condições, que, pelo menos, fizessem um recuo da cerca ou grade que circunda o campo, na parte destinada à execução dos tiros de canto.

* * *

O problema da renovação de valores vai tornar ainda mais afflitiva a situação dos nossos clubes, daqui a mais algum tempo. Se o "plano Avelar" tivesse sido considerado de um ponto de vista elevado, certamente um passo largo se daria para a frente, porque, ele, de qualquer forma, estudara bem a questão e procurara resolvê-la da maneira mais conveniente aos interesses dos clubes e do futebol. Mutilado o projeto, chegou-se a um ponto em que dificil será dizer se teremos elementos para promover a tão desejada e urgente renovação. Sem alterarmos profundamente o programa de atividades amadoristas, pouco se conseguirá. E o resultado disto é que temos um amadorismo duvidoso e tecnicamente pobre e um profissionalismo de "deficits", tambem tecnicamente pouco apresentavel. Por isto é que sempre fui e sou contra a adoção do regime profissionalista por clubes que não podem sustentar decentemente esse regime. Eis por que estranho que se obriguem (!) os clubes da 2.ª divisão a terem profissionais. Se os grandes clubes alegam aperturas, como não passarão os pequenos? Alem disso, temos profissionais em clubes da divisão principal que ganham 300$000 por mês... Temos amadores que recebem sua quota fixa de trinta em trinta dias, deixando em poder dos clubes fórmulas contratuais em branco, porem devidamente assinadas... Temos juvenis que recebem dinheiro; temos infantis que vão pelo mesmo caminho e quando não ganham dinheiro em especie, recebem-no indiretamente, porque há até quem remunere as crianças com entradas para cinemas!... Convenhamos: isto, com o ser imoral, é repugnante.

* * *

E' profundamente estranhavel o silencio da F. M. F. e dos clubes interessados pelo campeonato da 2.ª divisão. A exigencia de 4 contos para inscrição parece-me exorbitante, de vez que os grandes clubes pagam apenas 6 contos. Pelo que se observa, parece que a F. M. F. está desinteressada de realizar esse campeonato ou está sentindo grande dificuldade, porque os clubes interpretam suas leis como absolutamente incapazes de beneficiar os pequenos. Outro absurdo está em ser taxativo o profissionalismo nessa divisão. Vamos, assim, assistir ao aparecimento de "profissionais - marrons", porque, impossibilitados de pagar aos seus jogadores, os pequenos clubes acabarão fazendo com os seus "profissionais" o que certos clubes grandes fazem com os seus "amadores"... Demais, a F. M. F. cogita de fazer principiar o certame referido em fins de julho, embora nada haja feito até agora, apesar de ir passando o tempo, no sentido de apressar o inicio do certame. Assim, tem-se até a impressão de que, na realidade, não se pensa muito em efetuar este ano o campeonato da 2.ª divisão e, destarte, os clubes mal colocados na divisão principal ficarão livres, nesta temporada, da eliminatoria. E daí viria, portanto, o restabelecimento do terceiro turno com todos os dez quadros e não mais com os seis que melhor se colocassem... Será que vai mesmo acontecer isso?

José BRIGIDO

CAMPEONATO COLEGIAL DE BASQUETEBOL

Entregues os premios à equipe do Instituto Juruena, que venceu o certame

Dois flagrantes feitos por ocasião da entrega da taça.

Teve lugar, ontem, no salão nobre do Instituto Juruena, a solenidade da entrega dos premios conferidos aos alunos que levantaram, integrando a representação do estabelecimento, o Campeonato Colegial de Basquetebol, certame organizado pelo Clube de Regatas do Flamengo.

Dando inicio à sessão, falou o professor Ernani Juruena, que se referiu à disciplina modelar dos vencedores e agradeceu os esforços do treinador da equipe, sr. Renato.

Com a palavra, o representante do Clube de Regatas do Flamengo se congratulou pelo êxito da competição esportiva, fazendo, após, entrega das medalhas e da taça aos vencedores.

Em nome do Instituto Juruena, o sr. Ernani A. Juruena agradeceu os premios conferidos e propôs que todos os presentes, de pé, gritassem um "hurrah" ao Clube de Regatas do Flamengo", no que foi atendido.

Caravana tricolor para Madureira

Para o jogo de amanhã, entre as equipes do Madureira e do Fluminense, partirão da sede do Fluminense F. C. varios ônibus, conduzindo a torcida tricolor. As passagens poderão ser adquiridas na tesouraria do clube, ao preço de 10$000 por pessoa, ida e volta, devendo o pagamento ser feito até às 16 horas de hoje.

Os ônibus partirão, impreterivelmente, às 12.30 horas de amanhã.

A imprensa será homenageada pelo Clube de São Cristovão

O Clube de São Cristovão, agremiação de grandes realizações, inclusive na parte esportiva, prestará, amanhã, significativa homenagem aos jornalistas em geral.

A festividade esportivo-social de amanhã, constará de um ato de variedades, com o concurso de artistas de radio, seguindo-se um baile que irá até às 2 horas.

A Light nos Esportes

Empataram o Atlético e o Carrís Tráfego

O Light Tráfego encerrou seus compromissos, no turno do campeonato da 1.ª divisão, vencendo o Garages Excelsior por 4-2. Tambem o Atlético saldou sua última divida no certame da 2.ª divisão, numa partida interessante com o Carris Tráfego, que terminou empatada de 1-1.

* * *

O campeonato da 3.ª divisão de futebol da LEALCA promete um desenrolar cheio de surpresas para o returno. A A. A. Auxiliares da Administração surpreendeu, anteontem, o Light Tipografia, vencendo-o por 1-0. Desse modo, a equipe da Avenida Rodrigues Alves mantem-se na liderança do certame, posição que os defensores do Atlético pretendem conquistar no jogo do dia 17. E' o que se depreende dos cuidados que Manuel Fonseca vem dispensando aos "novos" do clube alvianil...

* * *

O resultado do embate de anteontem, no torneio do Tração, tambem vai deixar muita gente intranquilizada... Edificios, zero; Transformadores, zero.

NORIVAL REAPARECEU, MAS NO ARCO...

LULA E MADUREIRA DESMENTIRAM A ENTREVISTA

VÃO DIRIGIR-SE POR ESCRITO AO PRESIDENTE DA F. M. F.

A Federação Metropolitana de Futebol, zelando pela disciplina dos jogadores profissionais, chamou, ontem, à sua sede os jogadores Lula e Madureira, ambos do Bangú, afim de prestarem esclarecimentos.

Esses dois profissionais, desconhecendo as leis em vigor na instituição dirigente do futebol carioca, concederam uma entrevista na qual tiveram palavras pouco lisonjeiras para o árbitro que dirigiu o cotejo Bangú x Fluminense. Diante dessa atitude de indisciplina, a F. M. F. viu-se obrigada a ouvir os referidos jogadores, que, segundo apurou a nossa reportagem, desmentiram a entrevista que lhes foi atribuida, e que vão dirigir um documento assinado à presidencia da entidade, esclarecendo o assunto.

Durou apenas cinquenta minutos o treino do Fluminense

Durou apenas cinquenta minutos o treino de conjunto do Fluminense, levado a efeito ontem, à tarde. Entre as novidades apresentadas, figurou em primeiro plano o reaparecimento de Norival. O magnifico zagueiro surgiu, aliás, no arco...

O quadro titular triunfou sobre o reserva, pela contagem de três a um. Rongo (2) e Pedro Nunes, foram os autores dos pontos dos vencedores e Carreiro, do dos vencidos. Foram estes os quadros que ensaiaram:

TITULAR — Maia; Moisés e Adolfo; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Pedro Nunes, Rongo, Tim e Hércules.

RESERVAS — Norival; De la Torre e Renganeschi; Cid, Og e Malazzo; Adilson, Romeu, Orlando, Brant e Carreiro.

Norival, que reapareceu, mas, no arco...

HIPISMO

Na pista da Urca, o concurso hípico de amanhã

A terceira reunião oficial da temporada de hipismo será realizada amanhã, à tarde, na pista da Urca, promovida pela Sociedade Hipica Brasileira, e sob os auspicios da Federação Carioca de Hipismo.

Não resta dúvida quanto ao sucesso que obterá o "meeting", visto que o esporte do cavalo atravessa uma fase aurea e ainda mais porque o programa oferece perspectivas otimistas, dada a modalidade das provas que serão disputadas.

A reunião será iniciada às 14 horas em ponto, com uma prova que constará de um percurso à americana, sobre 12 obstáculos com altura máxima de 1m,50 e largura máxima de 4 metros, no tempo limitado de dois minutos.

A segunda prova, que terá como premio a Taça "Mario Gouveia Ribeiro", será disputada sobre um percurso normal de 800 metros, aproximadamente, com 12 obstáculos com altura máxima de 1m,20 e largura máxima de 4 m.

Nesta prova, cada concorrente montará dois animais, fazendo dois percursos consecutivos. O tempo começará a ser marcado quando o concorrente iniciar o primeiro percurso e será computado até o término do segundo percurso. As faltas cometidas durante os dois percursos serão somadas para efeito da classificação final.

Não haverá "handicap" nem peso obrigatorio e em caso de empate o concorrente repetirá o percurso com um dos seus cavalos, sorteado pelo juri.

Ambas as provas são abertas aos cavaleiros civis e militares e amazonas, havendo premios para os três primeiros colocados em cada uma delas.

Concurso de palpites de futebol do D. I. E.

São estes os nossos prognósticos para a rodada profissional da F. M. F., marcada para amanhã:

C. do Rio x Flamengo
Bonsucesso x América
Botafogo x São Cristovão
Madureira x Fluminense
Vasco x Bangú.

Indalicio Mendes:
Flamengo, 5-1.
América, 2-1.
Botafogo, 3-2.
Fluminense, 4-3.
Vasco, 3-1.

Antonio Santasusagna:
Fluminense, 4-2.
Flamengo, 4-1.
Vasco, 4-1.
Botafogo, 3-1.
América, 3-1.

José Henriques Nunes:
Flamengo, 5-2.
América, 3-2.
Botafogo, 4-1.
Fluminense, 3-2.
Vasco, 4-1.

I. Cook:
Flamengo, 4-1.
América, 3-1.
Botafogo, 3-0.
Vasco, 2-0.
Fluminense, 2-1.

O Conselho Supremo vai decidir

Reunir-se-á depois de amanhã, às 16.30 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião mensal obrigatoria.

Soubemos que voltará a ser discutido o caso do campeonato infantil, podendo-se adiantar que os departamentos médico e técnico apresentarão sugestões acerca da nova regulamentação desse certame.

Permitidos os jogos com os campeões argentinos

O ministro da Educação deferiu o pedido da Federação Brasileira de Basquetebol

Por não se achar ainda instalado o Conselho Nacional de Desportos, a Federação Brasileira de Basquetebol dirigiu-se ao ministro Gustavo Capanema, solicitando licença para a realização de jogos com os campeões argentinos, na presente temporada, promovida pela Federação Paulista.

Ontem, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do titular da pasta da Educação e Saude, comunicou ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, presidente da Federação Brasileira de Basquetebol, ter sido concedida a autorização pedida.

A Alvorada Tijucana

Constituiu um espetáculo de rara beleza a cerimonia do hasteamento do pavilhão cajuti, na manhã de 11 do corrente, data em que o Tijuca Tenis Clube comemorou o seu 25.º aniversario de gloriosa fundação. Uma banda de música militar abrilhantou a formosa festividade, tendo feito uma significativa saudação ao pavilhão do querido clube o presidente sr. Heitor Beltrão. Assistiram ainda à solenidade figuras de inconfundivel relevo nos circulos tijucanos, como entre numerosos outros os srs. Alvaro Vieira Lima (iniciador), Eugenio Cavalcanti de Araujo (fundador), Américo Antonio Lopes, Carlos Vieira Lima, Georgino Sande Peres, Leomil de Oliveira Paulo, Flavio Petrarca de Mesquita, Augusto da Silva Araujo, dr. Otacilio Pereira, Enzo Peri, Sydnei Ferreira, Hernandes Maia, Pedro Flores, José Leonardo, José de Carvalho, Julio Cardoso, Marcelino Caldas, dr. Antonio Moreira, Antonio Dumont, Zeferino Bastos, Mario Mota, dr. Aristóteles Fernandes, Antonio Dantas Leite, Alvaro Cunha, Elzio Damasio, Djalma De Vicenzi e muitos outros. Compareceram, tambem, representando a mulher tijucana, as senhoras e senhoritas Cristiano Pena Beltrão, Regina M. Gonçalves, Marieta Cavalcanti de Araujo, Leonor Dantas Borges Monteiro, Hafiza Chieralla, Evelyn Chieralla, Rosa Chieralla, Adra Ross, Deralia Ferreira Lima, Fued Moises, Maria de Lourdes Travassos, Rosalina S. Mota, Jocelina da C. Sande Mota, Carmem Bastos, Leda Duarte Silva, Dulce de Carvalho e Silva, Leda de Carvalho e Silva, Teresinha Gomes Sande, Rita Melo Fernandes, Estela Fernandes, Olivia de Oliveira, Cristina Bourget, Elsa Lourada, Edith Caldas, Abrahão Chieralla, Luiz Abreu, Dalila Geraldo, Dora Neumayer e muitas outras.

O SERVIÇO MÉDICO E HOSPITALAR DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Como se desenvolve esse importante ramo das atividades da grande instituição de Previdencia

Mesmo que só se limitasse à mais completa e eficiente assistencia médica aos seus associados, no consultorio, em domicilio e no hospital, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios teria, sem dúvida, preenchido plenamente as suas finalidades regulamentares.

Entretanto, vai mais longe, muito mais longe a assistencia prestada pelo I. A. P. B. A ação social dessa grande instituição visa, mesmo no campo da Medicina e da Higiene, a objetivos mais altos. Assim é que, alem dos serviços médicos que dispõem dos mais modernos aparelhamentos técnicos, serviços esses entregues a profissionais de comprovada competencia, dedicação e honestidade, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios não só ampara, com todos os recursos da ciencia, os seus associados e suas familias, garantindo-lhes, tanto quanto possivel, o gozo da saude, proporcionando-lhes, ainda, o auxilio-maternidade, funeral em caso de morte, tranquilidade na velhice, na invalidez, na orfandade, etc., como tambem, graças ao espirito empreendedor de seu atual presidente, acaba de promover uma patriótica e utilissima campanha, uma verdadeira "cruzada de profilaxia".

E' através dessa campanha, tão em boa hora iniciada, que têm sido facultados aos seus associados os exames pre-nupciais, assim como já foram instituidos os censos roentgenfotográfico e luético, como base, respectivamente, da profilaxia da tuberculose e da sifilis.

E, para melhor colaborar na obra de soerguimento bio-social do pais, o Instituto dos Bancarios, prosseguindo, incansavel, na grande campanha pela saude de seus associados, está levando a cabo, com dedicação e entusiasmo, o programa de realizações para 1941, traçado pelo dr. Adelhal Novais, e que consta do seguinte:

NOVO AMBULATORIO PARA O DISTRITO FEDERAL

O novo ambulatorio, que funcionará em 17 salas, será dotado de serviços novos e melhor aparelhados. Terá salas de espera separadas, para homens, mulheres e crianças; consultorios médicos; salas para fisioterapia; secção de ortopedia aparelhada para massagens, banhos de ar quente, reeducação de movimentos e aplicações de aparelhos. Os seus serviços serão assim distribuidos:

a) secção de vias urinarias;
b) idem de proctologia;
c) idem pequena cirurgia, injeções e curativos;
d) idem ortopedia;
e) idem fisioterapia;
f) idem higiene mental;
g) idem inspeção de saúde.

Deve-se por em destaque, pela sua enorme significação social, o serviço de Higiene Infantil, obra complementar dos trabalhos desenvolvidos na defesa da criança, do exame pre-nupcial, da assistencia pre-natal e ao parto, do serviço de berçario e das consultas médicas periodicas. Essa nova iniciativa, pelo que dela se pode esperar na defesa da raça, muito poderá servir aos mais respeitaveis interesses da classe bancaria, pela sua palpitante atualização, não só no tocante à politica de proteção à infancia posta em prática pelo governo da República, como em ser assunto que naturalmente interessará ao Congresso de Medicina Social, ora em organização. Aliás, os cuidados proporcionados à criança pelo Instituto dos Bancarios são uma perfeita sincronização à politica do Presidente Getulio Vargas de amparo à infancia. Não se limita o I. A. P. B. a dar consultas aos filhos de seus associados, nos casos de molestias agudas, ou de disturbios alimentares. Estabeleceu um plano de ação que vem sendo posto em prática, com paciencia, dedicação e entusiasmo. Começa na propaganda do exame pre-nupcial, que é executado gratuitamente para os seus associados e funcionarios; na completa assistencia pre-natal ao recem-nascido, no berçario, onde cuidadosamente é preenchida a ficha biotipológica de acordo com os requisitos modernos da eutenesia. E' anotado e corrigido tudo que o atento exame da criança revele de anormal. Estabelecem-se consultas médicas periodicas nas quais o pediatra dá cumprimento às indicações oriundas do exame feito logo depois do nascimento, e aplica os preceitos da medicina preventiva. No consultorio serão atendidos não só os casos de desvio da saude, como tambem, e sobretudo, procura-se, estabelecer orientação higiênica que proporcione ao organismo maior resistencia. Terminará a grande obra preventiva a inspeção periódica dos dentes das criancinhas, sendo removidos focos perigosos à saude e impedido o sofrimento causado pelas infecções dentarias.

TRANSFUSÃO DE SANGUE

A indicação frequente desse elemento terapêutico em grande número de estados mórbidos obriga o Instituto a uma despesa de vulto com organizações particulares para esse fim criadas. Resolveu, pois, a sua Administração organizar um serviço de transfusão de sangue destinado exclusivamente aos bancarios, sendo os doadores os proprios bancarios. Será, de fato, um serviço novo, util e eficiente, tendo a primazia do ser de bancarios, com bancarios e para bancarios, conciliando, assim, os interesses dos associados e do Instituto.

SERVIÇO HOSPITALAR DO I. A. P. B.

Para melhor atender aos interesses dos seus associados, resolveu o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios centralizar a totalidade das internações de seus doentes em um só estabelecimento hospitalar. Como complemento dessa medida, resolveu a direção do serviço designar o horario de 8 às 10 da manhã, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para serem marcadas as operações.

Dentro desse horario, comparecerão os médicos designados para o serviço hospitalar e estará presente o chefe dos Serviços Médicos do I. A. P. B.

BERÇARIO

Com a centralização hospitalar, torna-se possivel a criação de serviços de enorme significação social. O berçario é uma das realizações, dentre outras, que se seguirão do referido plano e a sua instalação é o complemento natural da higiene pre-natal cuidadosamente dirigida.

O alcance de tal empreendimento é notavel, pois atinge um conjunto de fatores de máxima importancia para a formação de uma raça sadia, formada dentro dos principios eugênicos modernos.

VACINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE PELO B. C. G.

A vacinação pelo B. C. G., uma das realizações da centralização hospitalar do I. A. P. B. vem contribuir para a solução de um dos mais graves problemas médico-sociais — a tuberculose — que rouba ao Brasil, anualmente, milhares de braços que poderiam servi-lo.

AMBULATORIO ANEXO A SEDE DO INSTITUTO

Foi instalado na sede do Instituto um gabinete médico especialmente destinado aos exames de revisão de processos de admissão ou aposentadoria de associados de outras localidades. A medida é oportuna, pois, facilitando muito o andamento burocrático dos processos nos fatores tempo e organização, beneficia mais o associado, com uma estada mais rápida e menos onerosa.

EXAME PRE-NUPCIAL

O Instituto iniciará campanha intensiva a favor do exame pre-nupcial, pelo qual pretende completar as medidas tomadas de proteção à prole.

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE E DA SIFILIS

O I. A. P. B. foi a primeira instituição de Previdencia social a estabelecer o exame roentgenfotográfico em massa no seio de seus associados. Esse serviço já foi realizado no Distrito Federal, São Paulo, Curitiba, Juiz de Fora, Belo Horizonte e Baía, e este ano será levado aos outros grandes centros bancarios do país. Alem disso, iniciou agora o I. A. P. B. uma grande campanha contra a sifilis. Para tanto, procura levantar o censo luético entre os seus associados, e por ele descobrir os casos de sifilis latente para, em seguida, cuidar do seu tratamento em periodo em que se possa ainda evitar os irremediaveis males por ela causado.

PROFILAXIA DAS MOLESTIAS CARDIO-VASCULARES

Os elementos fornecidos pela roentgenfotografia deram ao Instituto o ensejo de estabelecer o serviço de profilaxia de molestias do aparelho cardio-vascular. No Rio e em São Paulo foram tratados, cerca de 502 bancarios que apresentaram ao aludido exame imagens suspeitas no coração e na aorta. Esses pacientes tiveram os seus casos devidamente esclarecidos e muitos deles foram devidamente tratados, evitando-se, assim, graves enfermidades para o futuro.

O Instituto levará aos Estados essas medidas de prevenção à doença, com a qual muito se beneficiará a classe bancaria do Brasil.

Nos primeiros 4 meses do corrente exercicio, o I. A. P. B. concedeu 67 aposentadorias por invalidez, 21 pensões, 9 funerais, 439 auxilios-maternidade e 99 auxilios-enfermidade.

O número de processos em vigor, cujos beneficiarios vêm recebendo normalmente as suas mensalidades, é de 692 aposentadorias por invalidez, 364 pensões, 30 auxilios-enfermidade, sendo 6.221 o número de auxilios-maternidade e 77 de funerais. O gasto com os beneficios acima, no corrente exercicio, até abril, foi de rs. ..... 1.391:507$000 com aposentadorias por invalidez; 424:850$000 com pensões; 1:285$500 com funerais; 88:386$500 com auxilios-maternidade e 109:985$700 com auxilios-enfermidade. No mesmo periodo despendeu com assistencia médica, cirúrgica e hospitalar, em todas as praças bancarias do País, a importancia de rs. 2.121:562$600, assim distribuida: médicos contratados, 632:184$500; médicos estranhos e serviços extraordinarios, 350:201$300; internações hospitalares, 714:895$000; exames radiológicos, 145:701$200; exames de laboratorios, 94:846$100; aplicações fisioterápicas, passagens, material de curativos e outras despesas, 153:734$500.

O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DO DISTRITO FEDERAL

Certidão da Alfândega relativa ao 2.º semestre de 1940

Como fizemos em julho de 1940, requeremos, em principios deste ano, ao Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que nos fossem fornecidas, por certidão, as informações abaixo discriminadas, relativas ao DIARIO DE NOTICIAS e correspondentes a cada um dos seis últimos meses de 1940:

a) CONSUMO de papel;
b) tiragem máxima nos dias uteis;
c) tiragem minima nos dias uteis;
d) MEDIA das tiragens nos dias uteis;
e) tiragem máxima nos domingos;
f) tiragem minima nos domingos;
g) MEDIA das tiragens nos domingos.

Atendendo ao nosso requerimento, foi-nos expedida a certidão que abaixo reproduzimos e que constitue o documento mais completo e mais autorizado que um jornal pode apresentar sobre a sua circulação.

Eis a palavra oficial:

MINISTERIO DA FAZENDA
Alfândega do Rio de Janeiro

CERTIDAO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de número 1640, deste ano, em que a Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS requer lhe sejam fornecidas, por certidão, informações referentes ao jornal DIARIO DE NOTICIAS, de sua propriedade, que se edita nesta capital, correspondentes a cada um dos meses de julho a dezembro do ano de 1940, a saber: a) consumo de papel; b) tiragem máxima nos dias uteis; c) tiragem minima nos dias uteis; d) media das tiragens nos dias uteis; e) tiragem máxima nos domingos; f) tiragem minima nos domingos; g) media das tiragens nos domingos, e finalmente — h) quantidade do papel adquirido e consumido durante o referido ano pelo jornal de que se trata. CERTIFICO que revendo o livro de escrita fiscal da requerente, termos de tiragem efetuados por funcionarios deste Serviço e o livro de "Registro de Jornais e Revistas" do citado ano, constatei o seguinte: a) que foram consumidos, inclusive aparas, 143.256 quilos de papel com linhas d'agua no mês de julho; 153.834 quilos no mês de agosto; 149.757 quilos em setembro; 140.550 quilos em outubro; 130.749 em novembro e 145.619 quilos no mês de dezembro, perfazendo o total de 863.765 quilos de papel com linhas d'agua pelo aludido jornal durante o segundo semestre de 1940; que as tiragens máximas nos dias uteis foram de 62.080 exemplares do jornal durante o mês de julho; de 62.525 exemplares em agosto; 63.465 em setembro; 61.225 em outubro; 56.745 em novembro e 64.175 em dezembro; c) que as tiragens minimas nos dias uteis foram de 58.790 exemplares em julho; 60.235 em agosto; 57.855 em setembro; 51.175 em outubro; 53.115 em novembro e 54.245 exemplares no mês de dezembro; d) que a media das tiragens nos dias uteis foi a seguinte: 60.185 exemplares no mês de julho; 61.209 em agosto; 61.687 em setembro; 53.532 em outubro; 55.155 em novembro; e 56.270 em dezembro; e) que as tiragens máximas nos domingos foram de 68.375 exemplares em julho; 66.425 em agosto; 68.590 em setembro; 63.250 em outubro; 66.110 em novembro e 66.200 em dezembro; f) que as tiragens minimas nos domingos foram de 60.575 exemplares no mês de julho; 65.350 em agosto; 65.080 em setembro; 61.890 em outubro; 64.270 em novembro e 62.410 no mês de dezembro; g) que a media das tiragens nos domingos foi de 64.391 exemplares em julho, 65.755 em agosto; 67.242 em setembro; 62.381 em outubro; 63.348 em novembro e 63.785 exemplares no mês de dezembro; h) certifico, finalmente, que foram adquiridos, inclusive saldo que passou do ano anterior, 1.942.850 quilos de papel com linhas d'agua durante o ano de 1940, sendo consumidos, inclusive aparas, 1.678.256 quilos de papel com linhas d'agua nas tiragens do jornal em apreço. Do que, para constar, eu, Djalma Elói de Medeiros, escriturario do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, lotado na Alfândega do Rio de Janeiro, com exercicio no Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa, datilografei a presente certidão, sem emendas e sem rasuras, aos vinte e três dias do mês de janeiro de 1941. — A) Djalma Elói de Medeiros, escriturario Q. S. 8. Confere, Carmem Silvia Martins, escrituraria Q. S. 4.

Visto, na data supra.

Clovis Washington, chefe do Serviço de Isenção da Alfândega.

O Matutino de Maior Tiragem do Distrito Federal

COM 98 % da sua circulação concentrada no Distrito Federal e nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e norte de São Paulo, registrou o DIARIO DE NOTICIAS as seguintes tiragens no último semestre de 1940:

1940 MESES	Dias uteis — Máxima	Dias uteis — Mínima	Dias uteis — Media	Domingos — Máxima	Domingos — Mínima	Domingos — Media	Consumo de Papel (Quilos)
Julho.	62.080	58.790	60.185	68.375	60.575	64.391	143.256
Agosto	62.525	60.235	61.209	66.425	65.350	65.755	153.834
Setem.º	63.465	57.855	61.687	68.590	65.080	67.242	149.757
Outub.º	61.225	51.175	53.532	63.250	61.890	62.381	140.550
Novbº.	56.745	53.115	55.155	66.110	64.270	63.348	130.749
Dezem.	64.175	54.245	56.270	66.200	62.410	63.785	145.619

Como se vê, já com o aumento de preço da venda avulsa e de assinaturas dos jornais desta capital, posto em vigor a 1º. de Outubro, a tiragem do DIARIO DE NOTICIAS atingiu, em Dezembro, as seguintes medias:

Nos dias uteis — Media de **56.270** exemplares — **DEZEMBRO 1940** — **Aos domingos** — Media de **63.785** exemplares

A COMPROVAÇÃO OFICIAL DAS NOSSAS TIRAGENS

CERTIDAO DA ALFANDEGA RELATIVA AO 2º. SEMESTRE DE 1940

O DIARIO DE NOTICIAS, adotando uma praxe de inteira lealdade para com os seus Anunciantes, é o único jornal brasileiro que os informa claramente, publicamente, sobre as suas tiragens, documentando sempre as afirmações que faz com certificados oficiais insofismaveis.

Em Julho de 1940 divulgamos amplamente uma certidão da Alfândega com os algarismos relativos às nossas tiragens MAXIMA, MINIMA e MEDIA em cada um dos seis primeiros meses do ano, bem como ao consumo mensal de papel. Tinhamos chegado, em Junho, à media de 61.288 exemplares nos dias uteis e 66.932 aos domingos, com o consumo de 159.076 quilos de papel no mês.

Com o aumento no preço da venda avulsa e das assinaturas, entrado em vigor a 1º. de Outubro, sofreram os jornais uma pequena queda de circulação. Os Anunciantes, naturalmente, precisariam conhecer, com absoluta exatidão, qual o vulto dessa queda. Isso nos levou a pedir à Alfândega uma certidão, nos termos da anterior, relativa aos últimos 6 meses de 1940. Pela integra desse documento, que ao lado publicamos, verifica-se que o prejuizo sofrido pela tiragem do DIARIO DE NOTICIAS, em relação a Junho, ficou reduzido a apenas 5.018 exemplares nos dias uteis e 3.147 aos domingos, expressando-se a sua tiragem MEDIA, em Dezembro, em 56.270 e 63.785 exemplares, respectivamente, com um consumo de papel de 145.619 quilos, menos 13.457 quilos, apenas, que no último mês do 1º. semestre.

SR. ANUNCIANTE! — Obtenha dos jornais em que anuncia uma certidão do gênero desta que lhe apresentamos: — tiragem MAXIMA, tiragem MINIMA, tiragem MEDIA e consumo de papel, mês por mês, de um semestre, pelo menos. E' o melhor meio de orientar com segurança o emprego das suas verbas para publicidade. Nenhum jornal serio lhe recusará essa comprovação.

Em Julho próximo o DIARIO DE NOTICIAS divulgará uma certidão idêntica à que ao lado publicamos, relativa ao 1.º semestre de 1941.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

10.742 OS CICLISTAS APRESSADOS — Reclamam contra certos ciclistas demasiadamente apressados que, em varias ruas movimentadas da cidade, especialmente Catete, não esperam que os bondes e ônibus se ponham em movimento para poder passar entre esses veiculos e as calçadas. Avançam, de forma tal, que quase sempre atropelam passageiros que sobem ou descem dos aludidos veiculos.

Com a Prefeitura

10.743 UM APELO — Trabalhador contratado da Prefeitura, que percebe 300$000 mensais, com mulher e 9 filhos, faz, por nosso intermedio, um apelo ao prefeito, no sentido de ser melhorada a sua situação e a de seus colegas, pois o que ganham não chega para a sua manutenção nem de sua familia.

10.744 OS TERRENOS DE MOÇA BONITA — Os proprietarios e agricultores de Moça Bonita, entre Realengo e Bangú, reclamam que a Prefeitura está desapropriando varios metros de terrenos para abrir ruas, sem contudo consultar os interesses dos queixosos, que vêm, assim, suas plantações inutilizadas e perdidos tantos anos de sacrificio e de trabalho.

Com o Ministerio da Educação

10.745 O PROFESSOR ATRASADO — Alunos do Curso de Biblioteconomia, que funciona na Biblioteca Nacional, reclamam contra o professor do 2.º ano de Paleografia e Diplomática, pois o mesmo, chegando sempre atrasado, retarda tambem as suas aulas prejudicando dessa forma o horario de almoço dos alunos.

Com a Secretaria de Educação

10.746 NÃO HA AGUA PARA BEBER — Queixam-se de que o Colegio Duque de Caxias, em Osvaldo Cruz, não tem agua nem para beber. As crianças são obrigadas a levar agua de casa, em garrafas, o que é desagradavel. O estabelecimento, alem disso, não tem higiene e os aparelhos sanitarios são imundos.

10.747 MAIS ESCOLAS PARA PAVUNA — A população de Pavuna, um dos mais populosos suburbios do D. Federal, reclama contra a falta de escolas naquela localidade, pois é realmente incrivel que só exista, alí, um único estabelecimento público de ensino...

10.748 ESCOLAS PARA OLARIA — Os moradores de Olaria, populoso suburbio da Leopoldina, pedem tambem escolas, pois os seus filhos fazem sacrificios para frequentar estabelecimento distantes como, por exemplo, o existente em Engenho da Pedra, etc.

10.749 O TERRENO EM TORNO DA ESCOLA — Queixam-se de que o enorme terreno que circunda a Escola Visconde do Cairú, no Morro do Vintem (Engenho Novo), está completamente abandonado, coberto de mato e capim e, alem disso, transformado em depósito de lixo. Daí, o terrivel fétido que incomoda e naturalmente prejudica a saude das crianças.

Com o Departamento de Concessões

10.750 OS ÔNIBUS DESENGONÇADOS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os ônibus das linhas 21 e 22, 91 e 92, que servem (ou desservem ?) o bairro do Grajaú, continuam a caminhar num desengonçado chocalhar de ferros velhos, ameaçando a vida dos passageiros, não só por serem suscetiveis, os tais carros, de se desmancharem numa das viagens, como tambem por causa das correrias loucas que lhes imprimem os seus condutores, que têm a criminosa volupia de experimentar sensações à custa da vida alheia. Será crivel que não haja poder capaz de coibir tão berrante abuso e fazer substituir imprestaveis calhambeques, bons para socatas, por outros carros compatíveis com a segurança do público pagante ?".

Com o Departamento de Obras

10.751 AS RUAS DE OSVALDO CRUZ — Moradores de Osvaldo Cruz, reclamam contra o péssimo estado em que se encontram as principais ruas daquele populoso suburbio: verdadeiros lamaçais, esburacados, intransitaveis... Pedem urgentes providencias.

Com a Fiscalização Municipal

10.752 UM CHIQUEIRO — Queixam-se os moradores da rua Maria Rodrigues, em Olaria, de que alí existe, na casa de n.º 159, um chiqueiro que exala terrivel mau cheiro, incomodando toda a vizinhança.

Com a Limpeza Urbana

10.753 CAPINZAL DE UM METRO — Queixam-se: "Os moradores da rua Pereira da Costa, em Madureira, reclamam a quem de direito, contra o estado lastimavel em que se encontra a citada rua, pois que, sendo das mais antigas do bairro, vive em completo abandono, enquanto outras, mais recentes e afastadas do centro, já receberam, pelo menos, alguns melhoramentos. Na rua Pereira da Costa, entretanto, há enormes buracos e o capinzal já chega a atingir um metro de altura !".

Com a Prefeitura e a Light

10.754 UM PURGATORIO — Moradores do suburbio da Leopoldina, principalmente, os do trecho entre Benfica e Bonsucesso, pedem providencias da Prefeitura no sentido de melhorar o aspecto e a situação deploravel das ruas (esburacadas, cheias de mato, etc.) e da Light afim de ser tambem melhorado o serviço de transportes, em bondes, que é péssimo e que transforma aquela zona num vasto "purgatorio".

Com a firma Junqueira & Cia.

10.755 A VILA RANGEL — Queixam-se de que a firma Junqueira & Cia., estabelecida com o ramo de compra e venda de terrenos, à rua General Câmara, 64, 4.º andar, possue uma grande area de terra denominada Vila Rangel, em Irajá, terrenos esses alugados, arrendados ou vendidos a numerosas pessoas. Entretanto, a referida firma não se interessa pela conservação da Vila, cujas ruas estão cobertas de mato e capim e são verdadeiros focos de mosquitos.

Com a Cantareira

10.756 ATÉ OS BONDES — Escrevem-nos: "Deixando de fazer referencia ao estado de abandono em que tudo se encontra em Niterói, passo a falar somente da Cantareira, caso muito em evidencia.

Há pouco tempo conseguiu ela aumentar em 50 % suas passagens, tudo prometendo, mas nenhum melhoramento efetuando até agora, continuando os seus serviços intoleraveis. Agora, surge bruscamente o aumento das passagens dos bondes, e é sobre este fato que peço agora providencias...".

Com o Ministerio do Trabalho

10.757 A JUSTIÇA DO TRABALHO — Recebemos: "Estando finalmente instalada a Justiça do Trabalho seria muito justo que fosse providenciada com urgencia a execução de grande número de processos que se acham parados nas Delegacias Regionais com serios prejuizos para os empregados que por falta de recursos não puderam recorrer ao Judiciario. Tratando-se de casos julgados pelas respectivas Juntas de Conciliação, a Justiça do Trabalho deve providenciar sem demora o comparecimento dos mesmos".

Com a C. D. E. N.

10.758 AGIOTAS VALENTÕES — Escrevem-nos: "Reune-se na porta do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado uma turma de agiotas, que impunemente assalta aos pobres operarios que vão receber os seus empréstimos naquela Instituição. Como advogado que sou, estou tratando do recebimento do peculio de uma cliente minha e, na quinta-feira, 8 do corrente, tive oportunidade de assistir a uma dessas cenas vergonhosas. Um operario, logo após ter recebido o seu dinheiro, foi agarrado na porta por um desses agiotas, que em altas vozes dizia-lhe: "Tens que me dar os 200$000 do meu serviço !", ao que a vítima retrucou: "Só posso lhe dar 50$000, pois da reforma do meu empréstimo recebi apenas 323$400 que não dão para pagar outros compromissos mais serios". E' inutil acrescentar que o operario foi agredido a socos...".

Com os Correios e Telégrafos

10.759 CORRESPONDENCIA EXTRAVIADA — Reclamam: — "Morador à Avenida Pedro II, venho constatando, desde a inauguração da agencia postal no Campo de São Cristovão, um grande atraso na entrega da correspondencia, tendo havido varios jornais que até hoje me não foram entregues, tanto que as respectivas redações m'os enviaram de novo, em duplicata.

Estive na agencia de São Cristovão, para reclamar, porem, diante dos amaveis esclarecimentos que seu chefe me prestou, cheguei à conclusão de que a culpa vem da Agencia Central, que distribue a correspondencia pelas agencias suburbanas, porque ela continua a enviar erroneamente a correspondencia do meu bairro para a agencia da Praça da Bandeira, como era feito antes da inauguração da agencia de São Cristovão. a.) — Daniel Cristovão".

Com o IPASE

10.760 PEDE-SE UM ESCLARECIMENTO — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "O "Diario Oficial" de 15 de maio último, pág. 9.581, 2.ª coluna, publicou a resolução do exmo. sr. ministro do Trabalho relativamente à consulta oriunda do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado sobre declarações de beneficiarios. O parecer juridico se firma na ordem de sucessão prevista no decreto 24.563, de 3 de Julho de 1934. Ocorre, porem, que por decreto-lei 2.865, de 12 de Dezembro de 1940, publicado no "Diario Oficial" de 18 do mês e ano referidos, teve o Instituto de Previdencia nova organização, concedendo-se no art. 93, o que não era então permitido, a liberdade de beneficiario. Assim, conviria ficar esclarecido se os casos ocorridos na vigencia do novo Regulamento do Instituto, decreto 2.865, cingem-se indistintamente pela declaração de beneficiario feita por escrito pelo contribuinte na vigencia do novo Regulamento ou se subordinam tambem ás exigencias estabelecidas no brilhante parecer do Consultor Juridico. Nesta hipótese, a liberdade de beneficiario prevista no art. 93 precisaria então ser definida para conhecimento dos contribuintes, e estou certo de que o Instituto não se negará a esclarecer os seus segurados".

Com a Policia

10.761 OS GAROTOS NAS CALÇADAS — Escrevem-nos: "Pede-se uma providencia enérgica do 17.º distrito para evitar os abusos de meninos de casas de cômodos e demais casas da rua Conde de Bonfim, os quais vivem todo o dia e parte da noite tomando as calçadas da rua Rego Lopes, proibindo os pedestres de passar. E' tal a confusão que estamos diariamente vendo o perigo dos atropelamentos, pois o único recurso é procurar o meio da rua. Os moradores não têm descanso, pois o barulho é infernal".

10.762 NO 4.º DISTRITO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Moradores da rua Benjamin Constant, na Gloria, reclamam das autoridades do 4.º distrito contra os "ventanistas" que alí andam à solta, praticando façanhas de incrivel audacia, à luz meridiana. Em menos de um mês, segundo afirmam, somente a casa número 45 foi assaltada duas vezes, uma delas ao anoitecer e outra em pleno dia, carregando o autor ou autores do assalto objetos de uso e dinheiro, tudo no valor de cerca de 500$000".

10.763 NO 22.º DISTRITO — Escrevem-nos: "Chamo a atenção das autoridades do 22.º distrito, para o albergue, situado à rua Aristides Caire n.º 218, esquina de Mossoró, no Meier. E' que o referido albergue tornou-se agora refugio de individuos de má reputação, dados ao vicio da embriaguez, e não respeitam as familias da vizinhança, dizendo palavrões em altas vozes, etc.".

Com a Light

10.764 A COMPANHIA NÃO RESOLVE — Reclamam: "Por que, quando o bonde passa em determinados pontos em que se acha parado um veiculo ou há um andaime que oferece perigo aos "pingentes", o motorneiro faz vibrar o timpano que fica na retaguarda do bonde ? Evidentemente é para chamar a atenção do condutor e este dar aviso aos passageiros que vão pendurados no balaustre. Mas o que se verifica a toda hora é que, em geral, o motorneiro toca a tal sineta e continua a conduzir o bonde com a mesmissima velocidade, sem que, quase sempre, o condutor se aperceba do perigo e possa, por seu turno, chamar a atenção dos "pingentes" para o perigo a que vão ser expostos".

10.765 DE IRAJA' PARA COLEGIO — Reclamam: "Pedimos que a Light ponha um ramal de linha de bondes de Irajá para a estação de Colegio, passando pela rua Cisplatina, em Irajá, que é uma reta que liga as duas estações. Alem disso, este melhoramento muito favorecerá aos habitantes da futurosa Vila Ema, bastante prejudicada nas suas comunicações com o centro comercial de Irajá".

Com o Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina

10.766 NÃO FOI ATENDIDO — Recebemos da cidade de Recreio, Minas, a seguinte carta: "O abaixo assinado, brasileiro, funcionario aposentado da Leopoldina Railway, vem reclamar do Sindicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, pelas colunas do vosso conceituado jornal, de quem sou assiduo leitor, o seguinte:

Em 12 de agosto de 1939, escrevi ao sr. presidente do referido Sindicato, do qual sou associado, pedindo-lhe que se interessasse junto ao sr. superintendente da Leopoldina Railway no sentido de pagar-me uma diferença de vencimentos que deixei de receber no periodo de 1/3/1936 a 26/9/1938, por ter sido rebaixado injustamente sem inquérito administrativo. Como não tenha sido atendido pela referida empresa, escrevi novamente ao referido Sindicato, pedindo, em carta datada de 18/7/1940, que recorresse para o Ministerio do Trabalho, o que atribuo não tenha sido feito, pois até à presente data, apesar de varias reclamações, não tive nenhuma solução do processo em causa. a.) — Henrique Delfim Silva".

CINEMATOGRAFIA

"A mulher invisivel"

Virginia Bruce e John Barrymore

Toda a impaciencia será satisfeita na próxima segunda-feira, quando "A Mulher Invisivel" se tornará aparentemente visivel na tela do Cinema Plaza.

Virginia Bruce é a loura sedutora que se presta ás experiencias de John Barrymore para se tornar invisivel. Mesmo invisivel, entretanto, John Howard, um rapaz rico, se apaixona por ela a ponto de lhe propor casamento. O filme todo é de uma comicidade única, faz o público rir a valer e certamente levará ao Cinema Plaza uma onda de espectadores ávidos por boas gargalhadas.

RIGOROSAMENTE, HOJE E AMANHÃ, ÚLTIMAS DE "... E O VENTO LEVOU", PARA DEPOIS DE AMANHÃ O METRO ESTREAR "NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM"

Em "Nem só os pombos arrulham", antes de perder a memoria, William Powell tem a mania do piston... Mas desmemoriado, são outras as manias, vocês vão ver...

Decididamente, hoje e amanhã, domingo, sempre ao meio dia, ás 4 e ás 8 horas (porque o filme tem quase quatro horas de espetáculo, como se sabe), o Metro realizará ás últimas exibições de "...E o vento levou", "o maximo espetáculo de todos os tempos", agora a preços reduzidos — para realizar depois de amanhã, segunda-feira, a muito esperada apresentação de "Nem só os pombos arrulham", a tal falada super-comedia de William Powell e Myrna Loy dirigida por Van Dyke, na qual veremos William Powell no papel de um desmemoriado irresistivel — a ponto da esposa apaixonar-se por ele (ela que andava pensando em divorcio!) e torcer para que o memoria não lhe volte, porque antes da anesia o homemzinho era o tipo do "pau"... Imagine-se tudo isso na arte de William Powell e de Myrna Loy! Não tenhamos dúvida: segunda-feira o Metro registrará um respeitabilissimo "record" de gargalhadas!

"Alto, moreno e simpático"

Cesar Romero, "o gangster-grãfino"

Desde aquelas "pontinhas" insignificantes que os "fans" nem mais recordam, que Cesar Romero nada mais tem feito do que aproveitar todas as oportunidade que o cinema lhe oferece. E a sua maior chance foi-lhe dada agora pela 20th Century-Fox entregando-lhe o papel-titulo de "Alto, moreno e simpático" que, já segunda-feira, estreará na tela do Palacio Teatro para "abafar" toda a cidade.

"Alto, moreno e simpático" é o tipo da comedia que o "fan" deseja intimamente e que não sabe explicar bem como seja. O "fan" quer que tenha boas "piadas", umas garotas bonitas, um sujeito meio cinico e mais algumas coisas... Pois, "Alto, moreno e simpático" tem tudo isso e mais ainda. De qualquer maneira, aguardem até segunda-feira para rirem com esta engraçadissima comedia da Fox que, alem de Cesar Romero, apresenta Virginia Gilmore, Charlotte Greenwood, Milton Berle e muitos outros sob a direção de H. Bruce Humberstone.

Aproxima-se a glorificação de Carmen Miranda "Uma noite no Rio"

Depois do sucesso alcançado com as exibições de "Serenata Tropical" justo será calcular a impaciencia com que o nosso públice aguarda "Uma noite no Rio" — a consagração definitiva de Carmem Miranda nos "studios" da 20th Century-Fox.

Pois bem, estamos informados de ser mais cedo do que esperávamos, a estréia desta já famosa produção em tecnicolor "Uma noite no Rio", onde Carmem Miranda, aparece com Don Ameche e Alice Faye!

"O gorila matador"

O gorila

Na próxima semana, assistiremos á mais fantástica pelicula do ano, no genero de misterios.

Essa impressionante pelicula tem o titulo de "O Gorila Matador", e nos descreve a historia de um cientista louco que se dedicava em estudar fórmulas para curar doenças julgadas incuraveis, empregando para isso, os mais estranhos métodos, chegando ao assassinio de seres humanos para tirar dos corpos inertes o necessario para os seus estudos.

"O Gorila Matador" mostra-nos associados, as garras de um gorila feroz e o bisturi de um cientista demente.

Essa fantástica pelicula, traz no papel principal a figura impressionante do maior trágico da tela, Boris Karloff, o personagem inconfundivel de "Mumia", "Frankenstein" e outras tantas impressionantes peliculas que temos assistido.

"O Gorila Matador", será o cartaz do Broadway, de segunda-feira em diante.

Esta semana, o Broadway exibe "Expresso do Congo", com Willy Birgel.

"Pilotos de provas"

Clark Gable, em "Piloto de Provas", que o Cinema Pathé está exibindo

Clark Gable está arrebatando o público com suas proezas mirabolantes em um avião; fazendo "loopings", "piquês", "folhas secas" e muitas outras peripecias. Myrna Loy, como sempre elegantissima, apresentando "toilettes" esplendorosas. Spencer Tracy, sempre correto e sobrio em suas interpretações magistrais. Todos eles fazem com que "Piloto de Provas", seja o filme da semana, para onde desde ontem estão convergindo as atenções de nosso público.

"Piloto de Provas", continua a sua trajetoria vitoriosa na tela do Cinema Pathé, a "boite" elegante da Cinelandia, que continua a proporcionar a seus frequentadores o máximo de atenção e conforto, alem de peliculas escrupulosamente escolhidas nas principais casas distribuidoras do nosso país.

"Aves sem ninho"

Rosina Pagã, numa pose do filme que Roulien dirigiu

Entre as inúmeras figuras, quase todas femininas, que atuam em "Aves sem ninho", a produção DFB realizada sob a direção de Roulien, devemos destacar as interpretações de Déia Selva e Rosina Pagã, dois tipos bem marcantes que sem dúvida impressionarão os espectadores. Déia faz o papel de uma interna que, por feliz acaso, consegue fugir do internato e ser tutelada por um velho professor que cuida da sua educação. Déia, primeiro menina revoltada contra as injustiças, depois já formada pela Universidade, desempenha-se de maneira brilhante e, por certo, merecerá amplos louvores do público. Já Rosina é uma outra especie de interna, sua revolta dirige-se noutro sentido: seu grande sonho é andar, viajar pelo mundo, conhecer novas terras.

Esses dois valores, por si sós bastariam para consagrar qualquer filme, e daí a certeza de "Aves sem ninho", que veremos na próxima quinta-feira simultaneamente nas telas do São Luiz, Carioca e Odeon, ser um acontecimento cujos ecos ressoarão por todo o Brasil.

"Dama de Malaca"

Miss Natalia

Ilha de Málaca. Ponto nevrálgico da situação internacional. Centro do interesse de dois mundos. Nesse ponto remoto do globo situa-se a ação do filme "Dama de Málaca", com Mar d'Allegret realizou de acordo com um relato de François de Croisset.

O filme apresenta instantes de puro idilio, momentos onde a volupia interfere sob a sugestão de um ambiente pecaminoso... Mas ao par do romance de amor entre uma formosa jovem de pele branca e um Sultão de tez bronzeada, amor que esbarra nos preconceitos raciais de duas civilizações diferentes, destaca-se do filme o espetacular na luta surda entre os espiões de varias potencias inimigas...

Navios de guerra, aviões sulcando o espaço, perigos de toda sorte, aventuras arripiantes, concorrem para tornar ainda mais intensa a ação desta pelicula que tem a valorizá-la a presença de Edwige Feuillière, a magnifica intérprete de "Lucrecia Borgia" e Pierre Richard-Willm, um dos maiores artistas do cinema francês, "Dama de Málaca" será o cartaz do Colonial, de segunda-feira em diante, com mais um sensacional "show".

Esta semana, o Colonial exibe "So te posso dar amor" e apresenta grandioso "show", com Tatuzinho e seu Chico, Evilazio Marçal, Marilia Batista, Zulaina, Miss Natalia, Principe Maluco, Temperani e Fred Andy.

Conforme noticiamos, em edição anterior, encontra-se nesta capital, há varios dias, o sr. Luiz Suarez, juiz de Menores de Santiago do Chile. Em companhia do sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores desta capital, o sr. Luiz Suarez tem visitado inúmeros estabelecimentos oficiais de ensino e de assistencia à infancia. O "clichê" acima fixa um aspecto da visita feita pelo ilustre magistrado chileno à Escola Deodoro, vendo-se o sr. Luiz Suarez, o sr. Saul de Gusmão, diretora e professoras do estabelecimento, entre as crianças.

Casa Bancaria Continental S/A.

RIO DE JANEIRO

Ata da assembléia geral extraordinaria na Casa Bancaria Continental Sociedade Anônima, realizada em 27 de maio de 1941

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de 1941, às 15 horas, na sede da Sociedade à Rua São Pedro n.º 57, nesta cidade, presentes os senhores acionistas representando mais de dois terços das ações de que se compõe o Capital Social, foi dito pelo Diretor Gerente da Casa Bancaria, Sr. Rubens Rodrigues de Carvalho, que os acionistas ali se achavam reunidos em primeira Convocação, afim de reformar os Estatutos Sociais e adaptá-los à nova regulamentação, de acordo com a lei. Continuou, solicitando dos presentes aclamarem um, para presidir os trabalhos, na conformidade dos Estatutos, ainda em vigor, tendo sido por todos aclamado o acionista Dr. Durval Rodrigues da Cruz. Este, assumindo a presidencia da mesa, convidou o acionista Rubens Rodrigues de Carvalho para secretario da presente Assembléia, dando inicio à sessão.

O sr. Presidente declarou que, de acordo com as convocações feitas, regularmente, no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", os srs. acionistas deviam modificar os Estatutos da Casa Bancaria, como já foi dito, afim de adaptá-los à nova regulamentação das Sociedades por Ações, e para o que apresentava o projeto de reforma elaborado pela Diretoria afim de substituir na integra os até então em vigor. Em seguida, o sr. Presidente solicitou a mim, Secretario, que lesse em voz alta o projeto de Estatutos, o qual é do teor seguinte:

Projeto de reforma dos Estatutos da Casa Bancaria Continental Sociedade Anônima

CAPITULO I

Da Constituição, Denominação, Sede, Foro, Duração e Fins da Sociedade

Art. 1.º — Por escritura pública lavrada em o Cartorio do 16.º Oficio de Notas desta Capital, nos onze (11) dias do mês de Abril de 1939, foi constituida uma Sociedade Anônima, nos termos do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, tendo se denominado CASA BANCARIA CONTINENTAL SOCIEDADE ANÔNIMA, com Sede e Foro nesta Cidade do Rio de Janeiro, e que, em virtude de nova e recente regulamentação das sociedades por ações, passa a se reger pelo Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, pelos presentes ESTATUTOS e demais legislação em vigor.

Art. 2.º — O prazo de duração da Sociedade é de vinte (20) anos, contados da data de sua instalação, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim.

Art. 3.º — O objeto da Sociedade é a prática das operações bancarias, e assim operará em empréstimos sob qualquer modalidade: descontos, cauções, depósitos; administração, compra e venda de titulos públicos e particulares; administração, compra e venda de bens moveis e imoveis, por sua conta ou de terceiros; cobranças e transferencias dentro do país, e todas as demais operações bancarias e as que com elas se relacionem, **excluidas as de CAMBIO, quer manual ou trajeticio.**

CAPITULO II

Do Capital, Ações e Divisão de Lucros

Art. 4.º — O Capital Social é de Rs. duzentos e cinquenta contos (..... 250:000$000) dividido em 2.500 (duas mil e quinhentas) ações de Rs. 100$000 (cem mil réis) cada uma, e que somente poderão pertencer a pessoas físicas brasileiras.

§ 1.º — Em caso de aumento de Capital, por deliberação da Assembléia Geral, fica, pelos presentes estatutos, garantida aos possuidores de ações a preferencia para a nova subscrição ou distribuição, na proporção das ações que já tiverem, e aos subscritores dessas ações serão fornecidos certificados especiais, nominativos, os quais serão oportunamente substituidos por ações definitivas.

§ 2.º — Ao acionista, é facultado ceder a outro acionista, **ou a terceiro**, seu direito à preferencia nos termos do parágrafo (1) anterior.

§ 3.º — O não comparecimento do acionista ou seu representante à Assembléia Geral que autorizar o aumento de Capital prescreverá o direito à preferencia no que se refere a subscrição nos termos do § 1.º deste artigo, salvo comunicação em contrario, feita por escrito e entregue à Sociedade antes ou na ocasião da Assembléia.

Art. 5.º — As ações são nominativas, devidamente assinadas por dois Diretores e integralizadas no ato da subscrição.

§ único — Em caso de aumento de Capital, a Assembléia Geral poderá permitir a não integralização de parte desse aumento no ato da subscrição e determinará a maneira pela qual se processará o restante da integralização.

Art. 6.º — As transferencias de ações serão feitas por termos lavrados no livro competente na Sede da Sociedade, assinado pelo cedente e cessionario, e, pelo menos, um dos Diretores.

Art. 7.º — A ação é indivisivel com relação à Sociedade, que só reconhece um proprietario para cada ação.

Art. 8.º — Os lucros ou prejuizos da Sociedade serão verificados por balanços em 31 de Dezembro de cada ano, sendo os lucros liquidos divididos da seguinte forma:

1.º) — 10 % (dez por cento) para constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do Capital, distribuição essa, que deixará de ser obrigatoria logo que o fundo de reserva atinja a 20 % (vinte por cento) do Capital Social, que será reintegrado quando sofrer diminuição.

2.º) — 5 % (cinco por cento) para um fundo de reserva especial, destinado a aumento do Capital, que será distribuido em ações pelos acionistas quando a Assembléia o determinar;

3.º) — 5 % (cinco por cento) para gratificações à Diretoria, Conselho Fiscal, Suplentes e Empregados da Sociedade, na forma estabelecida pela Assembléia Geral Ordinaria.

4.º) — Finalmente distribuição de Dividendos, até o máximo de 10 % (dez por cento), sobre o Capital Social.

§ 1.º — Quando feitas as divisões nas condições deste artigo, houver saldo de lucros será este levado a uma conta de lucros em suspenso, destinada a amparar situações indecisas ou pendentes, que passam de um exercicio para outro.

§ 2.º — As importancias dos fundos de reserva criados pelos Estatutos e as referentes às contas de lucros em suspenso, não poderão em caso algum, conjunto ou separadamente, ultrapassar a cifra do Capital Social realizado. Atingido esse total a Assembléia Geral, especialmente convocada, deliberará sobre a aplicação de parte daquelas importancias, seja na integralização do Capital, se for caso, seja no seu aumento, com distribuição das ações correspondentes pelos acionistas, seja ainda na distribuição em dinheiro aos acionistas, a titulo de bonificação.

Art. 9.º — Os dividendos à disposição dos acionistas não vencerão juros e os não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos a partir do dia marcado para o seu pagamento serão incorporados no fundo de reserva para efeito de aumento do Capital.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 10.º — A Sociedade será administrada por dois (2) Diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de dois (2) anos, sendo um Gerente e outro Tesoureiro.

Art. 11.º — Cada Diretor antes de tomar posse deverá garantir a sua gestão com caução de 50 (cinquenta) ações da Sociedade, que permanecerão inalienaveis até a aprovação das contas pela Assembléia Geral.

Art. 12.º — Compete ao Diretor Gerente a direção geral dos negocios da Sociedade, a nomeação de agentes, correspondentes e mandatarios, ou procuradores, a destituição dos mesmos, e assinar juntamente com o outro Diretor, ou com um procurador, ou ainda com o contador da Sociedade, os titulos a que se refere o artigo 14.º (décimo quarto).

Art. 13.º — Compete ao Diretor Tesoureiro:

1.º) a guarda dos valores sociais;

2.º) a guarda dos valores confiados à Sociedade;

3.º) Levantamento, por recibo ou cheque, dos valores em depósito, com o visto do outro Diretor, ou assinatura do contador, ou, ainda, com a assinatura de um procurador;

4.º) Assinar juntamente com o outro Diretor, ou com um procurador, ou com o contador da Sociedade, os titulos a que se refere o artigo 14.º (décimo quarto).

Art. 14.º — Todos os documentos que envolvam a responsabilidade da Sociedade deverão ser assinados, de preferencia, pelos dois Diretores, ou por um Diretor e um procurador, ou o contador, quando existir ausencia ou impedimento ocasional do outro Diretor.

Para a correspondencia diaria, recibos, endossos para cobrança, e "vistos" em cheques é suficiente a assinatura de um Diretor, ou de dois procuradores ou, ainda, a de um procurador e a do contador.

Art. 15.º — Compete a qualquer dos Diretores representar a Sociedade em Juizo, ou fora dele, receber o que for devido à Sociedade, passando recibos, inclusive nas Repartições Públicas, Caixas Econômicas e entidades correlatas.

Art. 16.º — No caso de falecimento, renuncia, ou impedimento legal, de qualquer dos Diretores, será ele substituido pelo membro do Conselho Fiscal designado por maioria de votos em reunião do outro Diretor com o Conselho Fiscal efetivo e um dos seus suplentes, até a primeira Assembléia Ordinaria em que será eleito o substituto pelo resto do tempo do mandato.

Art. 17.º — Os Diretores terão direito aos vencimentos que forem determinados pela Assembléia Geral Ordinaria para cada ano de administração.

CAPITULO IV

Das Assembléias Gerais (Ordinarias e Extraordinarias)

Art. 18.º — A Assembléia Geral dos Acionistas, legalmente constituida, é o orgão supremo da Sociedade para resolver todos os negocios e tomar quaisquer deliberações, inclusive a de alterar ou modificar os presentes Estatutos.

§ único — As deliberações da Assembléia, regularmente tomadas, obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes ou dissidentes, dentro das disposições da lei e dos presentes Estatutos.

Art. 19.º — A Asembléia Geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, no mês de Fevereiro e, extraordinariamente todas as vezes que convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal, ou por acionistas, de conformidade com a Lei.

§ 1.º — A Assembléia Geral, nas suas reuniões ordinarias, cuidará especialmente:

1.º) — Da aprovação do balanço e das contas do exercicio anterior, que lhe serão submetidos com o relatorio da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal.

2.º) — Do exame e solução de ocorrencias ou sugestões que lhe sejam apresentados no relatorio da Diretoria, ou do Conselho Fiscal, ou, ainda, por qualquer acionista presente.

3.º) — Da eleição da Diretoria quando a data da Assembléia coincidir com a dessa eleição.

4.º) — Da eleição do Conselho Fiscal e Suplentes.

5.º) — Das demais atribuições impostas pela lei e pelos presentes Estatutos em materia de Assembléia Geral Ordinaria.

§ 2.º — A Assembléia Geral, nas reuniões extraordinarias, só poderá deliberar sobre o assunto para o qual tiver sido convocada.

Art. 20.º — A convocação da Assembléia Geral será sempre motivada e far-se-á pela imprensa mediante convites ou anuncios publicados por 3 (três) vezes, no minimo, no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com intervalos, pelo menos, de 8 (oito) dias entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral.

§ único — Não podendo a Assembléia se reunir no dia marcado por falta de número legal, far-se-á nova convocação, com intervalo, pelo menos, de 5 (cinco) dias, declarando-se no anuncio que ela deliberará validamente com qualquer número que comparecer, seja qual for o representado.

Art. 21 — Observar-se-á o que dispõem os artigos 104 e 115 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, quanto ao número legal e quanto às materias alí enumeradas.

Art. 22.º — A Assembléia Geral será presidida por um acionista, aclamado entre os presentes, o qual convidará outro para secretariar os trabalhos.

Art. 23.º — Cada ação dá direito a um voto e só poderão tomar parte na Assembléia os acionistas que depositarem as ações na sede da Sociedade, com antecedencia não menor de 3 (três) dias.

Art. 24.º — Ficarão suspensas as transferencias de ações, uma vez publicado o anuncio de primeira Counvocação da Assembléia, até a realização da mesma.

Art. 25.º — A aprovação pela Assembléia, sem reserva, do Balanço e contas de cada ano, importará na ratificação dos atos e contas da Diretoria, relativos ao mesmo periodo, salvo o caso da fraude ou dolo posteriormente verificado.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 26.º — A Sociedade terá um Conselho Fiscal efetivo composto de 3 (três) membros e mais 3 (três) suplentes, eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, na ocasião da Assembléia Geral Ordinaria, para os fins atribuidos em lei.

CAPITULO VI

Das Disposições Transitorias

Art. 27.º — O ano Social coincide com o ano civil.

Art. 28.º — A Sociedade observará para efeito das publicações os prazos estabelecidos pela lei, principalmente os referentes aos artigos 54, 74 - parágrafo 1.º, 88, 99, 104, 109, 114 e 173 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, no que respeita às materias alí mencionadas.

Art. 29.º — Diariamente, estará na Sede da Sociedade um membro do Conselho Fiscal, afim de auxiliar a Diretoria nos exames dos negocios da Sociedade, membro esse, par tal fim, designado pela Assembléia Geral Ordinaria".

Terminada a leitura, o sr. Presidente da Assembléia submeteu-o à discussão, dando a palavra a quem a quisesse usar. Ninguem a aceitando, o sr. Presidente declarou que submetia à aprovação o projeto de Estatutos, o que foi por todos aceito e aclamado. Então, declarou o sr. Presidente da Assembléia a ratificação do projeto pela mesma, mandando que estes novos Estatutos entrem em vigor a contar desta data, no que foi vivamente aplaudido pelos srs. acionistas. Encerrando a sessão, o acionista Presidente mandou que o Secretario declarasse nesta Ata os nomes dos acionistas presentes e o total das ações pertencentes a cada um, afim de melhor se aplicar o que dispõe o artigo 104.º do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Assim, compareceram os seguintes acionistas, os quais tambem assinam esta Ata: Dr. Durval Rodrigues da Cruz, com 300 (trezentas) ações, Dr. Herminio Ferreira, com 800 (oitocentas) ações, D. Olga Maria Lopes de Oliveira, com 605 (seiscentas e cinco) ações, Rubens Rodrigues de Carvalho, com 400 (quatrocentas) ações, Ilidio Afonso Soares Filho, com 50 (cinquenta) ações, Sr. Almir Alves de Brito, com 60 (sessenta) ações e finalmente o Dr. Dionisio Dias Carneiro, com apenas 5 (cinco) ações, perfazendo um total de 2.220 ações num total de 2.500 (duas mil e quinhentas) de que se compõe o Capital Social.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1941.

(as.) **Dr. DURVAL RODRIGUES DA CRUZ - Presidente da Assembléia**
RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO - Secretario

Dr. DURVAL RODRIGUES DA CRUZ
HERMINIO FERREIRA
OLGA MARIA LOPES DE OLIVEIRA
RUBENS RODRIGUES DE CARVALHO
ILIDIO AFONSO SOARES FILHO
ALMIR ALVES DE BRITO
DIONISIO DIAS CARNEIRO

E nada mais se continha nesta Ata, cuja copia, bem e fielmente datilografada, a conferi e vai por mim, Secretario, devidamente assinada.

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1941. — **Rubens Rodrigues de Carvalho.**

BANCO REGIONAL

(SOCIEDADE ANONIMA)

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1929 — CARTA PATENTE N.º 757 DE 22 DE FEVEREIRO DE 1929

CAPITAL REALIZADO .... 1.000:000$000

CAIXA POSTAL 393 — TELEFONES 23-5233 E 23-3913

71 — Rua 1.º de Março — 71

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1941.

ATIVO	
Letras Descontadas	6.301:593$200
Letras em Cobrança da Praça e do Interior	532:092$400
Empréstimos em C/Corrente	1.793:222$700
Valores Caucionados	1.013:000$000
Valores Depositados	24.594:761$000
Correspondentes do Interior	53:704$900
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	103:052$000
Ações Caucionadas	40:000$000
Imoveis	1.196:714$200
Caixa, em Moeda Corrente e nos Bancos	2.474:460$100
Diversas Contas	237:921$300
Total do Ativo ..... Rs.	38.340:521$800

PASSIVO	
Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	312:034$900
Depósitos em C/Corrente com juros	2.807:803$700
Depósitos em C/Correntes de Pré-Aviso	1.684:068$600
Depósitos em C/Corrente a prazo fixo	5.757:629$000
Depósitos em C/Correntes sem juros	113:157$100
Depósitos em C/Cobrança da Praça e do Interior	532:092$400
Correspondentes do Interior	53$100
Titulos em Caução e em Depósitos	25.607:761$000
Caução da Diretoria	40:000$000
Dividendos (Saldos)	1:350$000
Diversas Contas	484:572$000
Total do Passivo ..... Rs.	38.340:521$800

Rio de Jaeniro, 2 de Junho de 1941.

O Diretor-Gerente: — VIRGILIO CLAUDIO DA SILVA

O Diretor-Secretario: — JOSÉ MONTEIRO DE REZENDE

O Contador: — ARTHUR DE ALBUQUERQUE REIS E SILVA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-1595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Sábado, 14 de junho

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) Telefone: 22-0740.

AMBULATORIO: — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento do dia 13 de junho de 1941. — Lavagens uretrais 21, lavagens vesicais 2, intilações 3, dilatações 1, injeções indovenosas 23, injeções intramusculares 36, de 914 — 2, curativos 30, diatermia 4, raios ultra-violeta 8, raios infra-vermelho 6. Total 125. Altas por curados 2.

COMISSÃO DE BENEFICENCIA: — Foram enviados os pedidos feitos pelos associados: — Manuel Loureiro 2.º, matricula n.º 3.138; Antonio Gomes da Silva 2.º, matricula n.º 2.290; Joaquim Marques, matricula n.º 3.752; Francisco Ferreira Leão, matricula n.º 4.118; Luiz Martoreli, matricula n.º 12.054.

NOVOS ASSOCIADOS: — Amantino Campos Barros — Ataliba Correia — Alberto Pires — Antonio Campelo Ferrão — Antonio Constantino da Costa — Carlos Alberto Mendonça Fonseca — Celino Alfredo Ribeiro — Carlos Romano — Dionisio Alves Pereira — Daro Orlendini — Eugenio Bernardo Santana — Evandro Cruz — Elias da Costa — Eugenio Leite da Costa — Ireneu Dales — José Alves Filho — José Américo — José Anselmo Ferreira — José da Silva Marques — Rui Pereira de Abreu — Valdemar Vieira Gonçalves. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: — Amelia de Queiroz Alves — José Manuel de Magalhães — Emidio Fernandes — João Pedro da Silva — José Marinho de Almeida — Serafim Sacramento — Avelino Augusto — Adelino Duarte Martins — Manuel Pereira Henrique — Antonio Ramos 3.º — Alberto Manuel da Silva — Sebastião Fiuza — Casemiro Pinto Correia — José Ferreira Esteves — Samuel Feldman — Gaudencio de Sá Couto — Antonio Pereira da Silva — José Manuel de Magalhães — Antonio Pereira da Silva — Lidio Antonio dos Santos — Valdemar Vieira Gonçalves.

SECRETARIA: — Devem comparecer os associados: — Arcelino Torres de Medeiros — Manuel da Silva Morais — Anibal de Sousa Rocha — Antonio da Costa Franca — José de Queiroz Filho — Firmino Pereira de Lima — Antonio Gonzalez Alfaro — Antonio Mangia, em virtude da correspondencia existente na Secretaria da União.

MELHOR RENDIMENTO DO MOTOR: — Atualmente os motores de quatro tempos são equipados com válvulas extraordinariamente aperfeiçoadas de duração ilimitada. Entretanto, nem por tal motivo devem ser descuidadas, pois um esmerilhamento periódico apresenta sempre a vantagem de melhorar apreciavelmente o rendimento do motor. Se bem que sejam muito resistente,, seu movimento alternativo é p oduzido a velocidades normais, (1.500 vezes por minuto) o que corresponde a dizer que, ao fim de algum uso, será oportuno substitui-los.

FUNERAL. — Foi pago a quantia de 200$000 pelo funeral do associado Primo Viegas, matricula n.º 4.555.

FIANÇA. — Foi prestada a de 500$000 em favor do associado Luiz Lopes Duarte, matricula n.º 11.691, no 8.º Distrito Policial, como incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penais.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ision Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças,, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.15 HORAS - (Turma A) — Alvaro Santos Silva, Manuel Antunes de Figueiredo, Guilherme Ferreira da Rocha, Serafim Moreno, João Batista Filho, Nelson Ribeiro de Barros, Francisco Duque Guimarães, João Henrique Raffard Sardinha, Carlota Maria Taylor, Edith Martha Magnus, Francisco Rainho da Silva Carneiro e Margarida Frank.

Prova regulamentar — Luigi Papá.

Turma suplementar — Geraz Menijk, Nicanor Faria de Araujo e Elisio Cândido.

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HORAS - (Turma B) — Eugenio Masson, Fernando de Campelo Gentil, Nicolau Nasseh, Jardel Geraldo de Sousa Machado, Antonio Pinto da Silva Marques, Alcides Galdino, Miguel Plácido de Lima, Jorge Martins dos Santos, Euvaldo Batista da Gama, Feliciano de Paula, João Alves da Fonseca e Armando Brigido.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Carlos Amando Lira Madeira, Francisco Veloso Pederneiras, José Dias Martins, Epaminondas Guimarães de Oliveira, Paulo Flores de Aguiar, Pedro Batista de Oliveira Neto, João Evangelista da Costa Junior, Francisco Alves Viana, Carlos Santos Filho, Odilon Pinheiro, Jardelino Francisco Barbosa, Jorge de Melo Feijó, Alberto Pires Amarante, Vera Mendes Pimentel, Maria Celeste Cordeiro de Oliveira, João Joaquim Pires Pinheiro, Ernesto Neumann, Antonio Inacio Nunes e Luiz Nascimento.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 511 - 565 - 821 - 961 9001 - 9265 - 9840 - 20486 - 20727 20940 - 21483 - 23080 - 28183 - 29427 31078 - 31439 - 33496 - 33822 - 35000 Exp. 179.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 3152 - 3673 - 3735 - 3895 - 4128 6937 - 7303 - 10186 - 11952 - 13207 8730 - 9086 - 9332 - 22524 - 23595 24612 - 25501 - 25676 - 26001 - 28233 31214 - 32229 - 33352.

INTERROMPER O TRANSITO — P 9252.

CONTRA MÃO — P. 31548.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 22438 e 22871.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 12839 e 16396.

ABANDONADO — P. 4049 - 20284 21570 - 29707.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 1-5407 - S. P. 1-56788 - P. 530 - 1688 - 2713 - 4260 4507 - 5351 - 6058 - 6281 - 6451 7800 - 10319 - 11073 - 13151 - 14380 15430 - 15573 - 19174 - 23740 - 26114 31307.

O auxilio do comercio sirio-libanês aos flagelados gauchos

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE SENHORAS

Prossegue no comercio sirio-libanês desta capital a campanha em favor dos flagelados do Rio Grande do Sul.

Depois de haverem percorrido inúmeras casas comerciais, as sras. Mimosa Barbará e Zilpa Benicio, acompanhadas de outras damas, começaram a recolher os donativos oferecidos por aqueles comerciantes. D. Zilpa Benicio recebeu, já, em sua residencia, mais de uma tonelada de roupas feitas e tecidos de varias qualidades, o que lhe permitiu enviar, ontem, por um avião da Lati, 30 volumes pesando cerca de 500 quilos. Outras remessas serão feitas na próxima semana, em vapor da Companhia Costeira, pois o grande peso dos volumes não permitirá transporte em avião.

Por sua vez, os srs. Pedro Succar, Nahum Antonio Genen e Michel Khoury percorreu as casas sirio-libanesas com a lista de donativos em dinheiro, que já alcançou vultosa soma.

Outra contribuição que merece referencia, é a dos sub-tenentes, sargentos e praças do 2.º Regimento de Infantaria, promovida pela esposa do coronel Dermeval Peixoto, que já havia concorrido com a contribuição dos oficiais da Escola das Armas em beneficio das vitimas de Uruguaiana, sua terra natal. D. Umbelina Peixoto conseguiu dos oficiais a soma de 280$000, já remetidos e agora entregou 350$000 proveniente da contribuição dos graduados e praças do 2.º Regimento. Nesta última lista assinaram nada menos de 185 praças.

Brevemente começarão a ser enviadas para o Rio Grande as peças de costura confeccionadas na oficina dirigida por D. Sinhá Macedo Linhares.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Granja Modelo, da Argentina, deseja adquirir máquinas para secar leite.

— Marsil & Co., da California, desejam relacionar-se com fabricantes ou exportadores de oleo de amendoim.

— The Merchants Association of New York, comunica-nos que firma sua associada deseja contacto com firmas idôneas importadoras diretas de couro artificial e tecidos para capotas de automoveis e toldos.

— Chugai Boyeki Company Ltd., do Japão, deseja importar em boa escala areias monazíticas, solicitando cotações, amostras e análises.

— Miguel Hidalgo, do Rio de Janeiro, oferecendo referencias bancarias, deseja representar fábricas nacionais de tecidos e artefatos, artigos de couro e produtores de fibras vegetais, para o que dispõe de organização adequada.

— L. Barbosa & Cia. Ltda., de Recife, por intermedio de seu representante no Rio, sr. Luiz A. A. Barbosa, desejam adquirir máquinas usadas, em bom estado, para fabrico e refinação de oleo de caroço de algodão.

— S. Godfrey Limited, do Canadá, deseja importar residuos de lã.

— Frey & Cia., da Venezuela, fábrica de velas e sabões, deseja importar bagaço de babaçú.

— Boris Garfunkel & Hijos, de Buenos Aires, oferecendo referencias, desejam adquirir no Brasil: ferro guza, borracha crua, fogões, estufas e aquecedores a querozene, lâmpadas elétricas, acessorios para bicicleta. Acha-se no Rio um dos socios da firma.

— Kurt Leyser, da Africa do Sul, deseja receber amostras e preços para cordões e barbantes.

— S. M. Camuyrano S. A., do Rio de Janeiro, oferecendo referencias, deseja representar produtores de cera de abelha, babaçú, crinas, fibras, oleos de mamona e linhaça, farinha de mandioca, guaraná, quebracho, etc.

— Shackleton Agencies, do Canadá, deseja relacionar-se com exportadores brasileiros de peles de cabra, cavalo e vaca.

— Fábrica de Jabones Kong Haos, da Rep. de Guatemala, deseja importar oleo de babaçú.

— Soc. de Mineração Irbam do Brasil Ltda., de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na aquisição de óxido de ferro.

— Celeri & Cia., de Buenos Aires, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos de caroá e juta, brim kaki artigos em borracha, oleo e coco ralado.

— Produtos de Juta Ltda., de São Paulo, comunica seu interesse na aquisição de fibras de guaxima, caroá e outras.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

As realizações da Federação das Industrias de São Paulo

A primeira associação de classe dos industriais de que se tem noticia, no Brasil, foi fundada, no Rio de Janeiro, sob os auspicios de D. Pedro I, a "Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional", que, na República, passou a denominar-se "Centro Industrial do Brasil" e, hoje, Federação Industrial do Rio de Janeiro.

Em São Paulo, um século depois, foi criado um gremio de idêntica finalidade : o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo.

Sua primeira Assembléia Geral foi realizada a vinte e oito de março de 1928, à rua José Bonifacio n.º 12 (antigo), 3.º andar. Instalou-se, depois, o Centro à rua São Bento n.º 47, onde teve sua sede o Clube Comercial. Nessa data, foram aprovados os primeiros estatutos.

A primeira diretoria estava astava assim formada : Conde Francisco Matarazzo, presidente; dr. Roberto Simonsen, vice-presidente; dr. Jorge Street, 1.º secretario; sr. Antonio Devisate, 2.º secretario; dr. Horacio Lafer, 1.º tesoureiro; dr. José Ermirio de Morais, 2.º tesoureiro; sr. Carlos Von Bullow, sr. P. G. Meireles, sr. Nestor de Barros e sr. Alfredo Weisflog.

Logo de inicio, a novel agremiação colabora, com a Secretaria da Agricultura, na organização do Museu Agricola e Industrial, no Palacio das Industrias, e estuda, detidamente, a lei de ferias, enviando sugestões à Câmara Federal.

A instalação solene do Centro foi realizada a 1.º de junho.

Falou o conde Francisco Matarazzo, dizendo que o Centro era resultante da atração, espontanea e irresistivel, determinada pela identidade de aspirações e de interesses e que, em todos os tempos, foi o fator principal, senão único, de todo o movimento associativo.

DISCURSO DO DR. ROBERTO SIMONSEN

O orador oficial da solenidade foi o dr. Roberto Simonsen, vice-presidente do Centro, cujas palavras tiveram repercussão nacional, sendo a notavel oração comentada pela imprensa do país, debatida em varias associações, tendo, na Câmara Federal, o deputado Carvalhal Filho, da bancada de São Paulo, requerido fosse ela incluida nos anais da casa, o que mereceu aprovação.

O dr. Roberto Simonsen — servindo-se de palavras claras e convincentes — traçou o panorama das industrias brasileiras.

Mostrou, logo de começo, o orador, que, país vastissimo, com populações disseminadas e pouco condensadas, com abundancia de materias primas e com dificuldade de transporte, oriunda de sua formação topográfica e geológica, o Brasil iniciou, no periodo colonial, as primeiras industrias locais, de carater primitivo. Assinala que, em toda a parte, as industrias são consideradas padrão do adiantamento de um povo. A competição industrial, exalta a inteligencia do homem, estimulando-o a novas pesquisas, a novos estudos, a novas descobertas, na ansia incessante de desbravar os campos infinitos da ciencia.

PRIMEIROS PASSOS

O 1.º presidente do Conselho Consultivo foi o venerando prof. Ramos de Azevedo, que, falecendo a 14 de junho de 1928, foi substituido pelo dr. Raul de Resende Carvalho.

Ainda no primeiro ano de atividade no Centro, são debatidos estes assuntos de palpitante interesse para a classe : Em 1929, a primeira questão a ser ventilada foi a das taxas de seguros. Proseguem os estudos em torno do Código de Menores e de diversas leis sociais. No ano seguinte, entre os trabalhos realizados, destacamos : imposto sobre o capital das sociedades anônimas, propaganda do consumo, dos produtos nacionais, reforma tarifaria, proteção à gestante e lactante, álcool como combustivel, lei de ferias. Pronuncia uma conferencia, na sede, o deputado Clodomir Cardoso.

A 11 | 3 | 1931, é eleita nova diretoria : dr. Luiz Tavares Alves Pereira, presdiente; dr. Raul de Resende Carvalho, vice-presidente; sr. Ernesto Diederichsen, 1.º secretario; dr. Armando de Arruda Pereira, 2.º secretario; sr. João Gonçalves, 1.º tesoureiro; conde Alexandre Siciliano Junior, dr. Roberto Simonsen, dr. Manoel Matos Aires e dr. José Ermirio de Morais, diretores.

A FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se, a 10 | 4 | 1931, uma assembléia geral, que aprovou a transformação do Centro em Federação das Industrias de São Paulo, nas bases do decreto federal n.º 19.770, de 19 de março desse ano. Seus primeiros estatutos foram aprovados em 16 de maio.

Ficou assim formada a primeira diretoria : dr. Luiz Tavares Alves Pereira, presidente; dr. Raul de Resende Carvalho, vice-presidente; dr. Horacio Lafer, 1.º secretario; dr. Armando de Arruda Pereira, 1.º tesoureiro; sr. João Gonçalves, 2.º tesoureiro; dr. Roberto Simonsen, dr. Luiz Jacinto da Silva, dr. Manuel Matos Aires e conde Alexandre Siciliano Junior, diretores.

Entre os assuntos que logo feriram a atenção da casa, foram : Salario Minimo, reforma das tarifas e armazens não alfandegados. Em 1932, adere a Federação à Confederação Nacional da Industria. Estuda-se a questão da taxa de dois por cento para o porto de Santos. Volta-se a debater o caso dos impostos interestaduais.

No ano de 1933, discute-se o problema das casas operarias, que, no momento, preocupava o governo estadual; o café-combustivel, etc.

Pelo decreto n.º 6.695, de 21 | 9 | 1934, foi, pelo governo de São Paulo, reconhecida a Federação como de utilidade pública. Em 1936, é eleito presidente o conde Silvio Alvares Penteado, vindo depois, a diretoria encabeçada pelo dr. Paulo Álvaro de Assunção e formada pelos srs. Armando de Arruda Pereira, vice-pres.; Morvan Dias de Figueiredo, secretario; José Matarazzo, 1.º tesoureiro; Antonio Devisate, 2.º tesoureiro; dr. Roberto Simonsen, dr. Manhães Barreto e dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, diretores sem cargo.

A diretoria resolve, atendendo a uma solicitação do Ministerio da Educação, nomear uma comissão, sob a presidencia do dr. Roberto Simonsen, para estudar o problema do ensino profissional.

FEDERAÇAO SINDICAL

Um dos primeiros acontecimentos de 1937 é a fundação da Federação Sindical — Federação das Industrias Paulistas, logo reconhecida pelo Ministerio do Trabalho. A respeito da Justiça do Trabalho, é enviado um memorial à Câmara Federal. A Federação estuda a questão da taxa d'agua cooperando na organização do Censo dos Industriais. Outros assuntos : convenções de trabalho, elaboração das tarifas postais, escola de panificação, taxa de lixo, Banco Central de Reserva. A entidade organiza o pavilhão de São Paulo à 9.ª Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

O sr. Roberto Simonsen é eleito presidente da Confederação Nacional da Industria, sendo, a 13 de julho, empossado, como representante da industria, ao Conselho Federal do Comercio Exterior.

1938

Em 1938, é eleito presidente o dr. Roberto Simonsen.

Nesse ano, é criado o Conselho de Expansão Econômica do Estado, nele tendo assento, como representante da industria, o sr. Roberto Simonsen. Recebeu a Federação, em 1938, a visita do Conselho Federal do Comercio Exterior, que debateu, com os industriais, assuntos de magna importancia, como, por exemplo, a exportação de produtos manufaturados, liberação cambial, reforma da lei de "Draw-back", crise de transportes, fretes de cabotagem, facilidades de crédito para venda, em prestações, de máquinas de fabricação nacional, utilizadas na agricultura e industria, etc.

ATIVIDADES EM 1939

A 11 | 1 | 39, é eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida : dr. Roberto Simonsen, presidente; dr. Paulo A. de Assunção, 1.º vice-presdiente; sr. Pedro de Assiz Oliveira, 2.º vice-presidente; dr. Antonio de Sousa Noschese, 1.º secretario; sr. Arnaldo Lopes, 2.º secretario; sr. Egidio Bianchi, 1.º tesoureiro; sr. Morvan Figueiredo, 2.º tesoureiro. Diretores sem cargo : srs. dr. Armando de Arruda Pereira, B. Manhães Barreto, Carlos Pinto Alves, dr. Eduardo Jafet, dr. Elói de Miranda Chaves, Horacio Frugoli, Jorge Griesbach, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. José de Assiz Ribeiro, Luiz Ferreira Pires, com. Manuel de Barros Loureiro, dr. Mariano J. M. Ferraz, Otavio de Sá Moreira, Orlando Augusto de Toledo, dr. Orlando da Costa Meira, Paulo Pereira Inacio, conde Raul Crespi, Teófilo Olinto de Arruda.

Conselho fiscal : srs. Carlos Eduardo de Azevedo, dr. Mario Freire e Germano Schuetz. Suplentes : srs. dr. Heitor Freire de Carvalho, Numa de Oliveira e L. H. Stanley Smith.

Durante o ano, foram realizadas nada menos de 47 reuniões, sempre com grande comparecimento e sem que tenha deixado de haver uma única sessão por falta de número, fato verdadeiramente extraordinario, que bem evidencia o alto e esclarecido espirito de classe.

Visitaram, nesse ano, a Federação, os ministros Sousa Costa, Valdemar Falcão e João Alberto Lins de Barros, com os quais a entidade estudou varios e importantes problemas que dizem respeito às classes produtoras.

1940

Foi a seguinte a diretoria de 1940 : dr. Roberto Simonsen, presidente; sr. Morvan Dias de Figueiredo, 1.º vice-presidente; dr. Carlos Pinto Alves, 2.º vice-presidente; dr. Antonio de Sousa Noschese, 1.º secretario; sr. Arnaldo Lopes, 2.º secretario; sr. Egidio Bianchi, 1.º tesoureiro; dr. Mariano J. M. Ferraz, 2.º tesoureiro. Diretores sem cargo : srs. dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Eduardo Jafet, dr. Elói de Miranda Chaves, Horacio Frugoli, Jorge Griesbach, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. José de Assiz Ribeiro, Luiz Ferreira Pires, com. Manuel de Barros Loureiro, Otavio de Sá Moreira, Orlando Augusto de Toledo, dr. Paulo Álvaro de Assunção, Paulo Pereira Inacio, Pedro de Assis Oliveira, conde Raul Crespi, Benjamin Ribeiro, Teófilo Olinto de Arruda e Francisco Maldonado. Suplentes : srs. dr. Orlando da Costa Meira, dr. Heitor de Carvalho e dr. Numa de Oliveira.

A gestão Roberto Simonsen pode ser caracterizada pela obra verdadeiramente notavel que vem realizando, de coordenação das classes produtoras — orientada, segundo um admiravel espirito de cooperação com o poder público para a exata aplicação da lei.

Ocupa o cargo de secretario geral, desde 1938, o sr. dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Uma campanha, que, em 1940, a entidade dos industriais chamou a si, foi a da laranja, organizando, nesse sentido, um completo e eficiente serviço de propaganda, visando aumentar o consumo dessa fruta nos meios proletarios. A Federação vem colaborando, entusiasticamente, em nossas feiras industriais, culminando esse ininterrupto esforço com a organização, em 1940, em S. Paulo, da 1.ª Feira Nacional de Industrias — certame que alcançou grande êxito e que refletiu o grau de progresso a que atingiu a industria brasileira. A II.ª Feira será inaugurada a 3 de agosto próximo, sob os auspicios da grande entidade de classe e do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Outra brilhante iniciativa da Federação no ano que findou, foi a de cooperar, eficazmente, na representação paulista da grande Exposição Feira do Brasil em Buenos Aires.

1941

E' a seguinte a atual diretoria : presidente, dr. Roberto Simonsen; 1.º vice-presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo; 2.º vice-presidente, dr. Carlos Pinto Alves; 1.º secretario, dr. Antonio de Sousa Noschese; 2.º secretario, sr. Arnaldo Lopes; 1.º tesoureiro, sr. Egidio Bianchi; 2.º tesoureiro, dr. Mariano J. M. Ferraz. Diretores sem cargo : srs. Antonio Devisate, Benjamin Ribeiro, dr. Eduardo Jafet, Fabio da Silva Prado, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, Francisco Maldonado, Jorge Griesbach, Jorge de Sousa Resende, dr. José de Assiz Ribeiro, dr. José Carlos de Macedo Soares, José Ermirio de Morais, Luiz Ferreira Pires, com. Manuel de Barros Loureiro, Otavio de Sá Moreira, Orlando Augusto de Toledo, dr. Paulo Alvaro de Assunção, sr. Pedro de Assiz Oliveira, Rubem de Melo, Teófilo Olinto de Arruda e dr. Teodoro Quartim Barbosa.

Diretores do Interior — dr. Armando de Arruda Pereira — zona de Santo André; dr. Elói de Miranda Chaves — zona de Rio Claro; dr. Felix Guisard Filho — zona do Vale do Paraiba; sr. Joaquim Gabriel Penteado — zona de São Carlos; sr. José Gerin Neto — zona de Campinas; sr. Luiz Vicente Casserino — zona de Jundiai; sr. Paulo Pereira Inacio — zona de Sorocaba.

Conselho Fiscal — dr. B. Manhães Barreto, sr. Carlos Eduardo de Azevedo e sr. Germano Schuetz — Suplentes : dr. Heitor Freire de Carvalho, sr. Ivo Ferreira da Silva e dr. Numa de Oliveira.

Firmas associadas (até maio último) — 1.995.

Temos, aí, em largos traços, o quadro de atividades de uma associação de classe, que, pela obra que vem empreendendo, se coloca à altura das tradições de civismo de São Paulo e do Brasil.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores :

400—Cart. Prof. de Escrepilde Maria Cordeiro.
401—Cart. Prof. de Maria de Jesus.
402—Cart. Eleit. de Maria Navarro Barcelos.
403—Doc. pertencentes a Silvio Serpa Costa.
404—Cart. de Ident. para estrang. de Antonio Dias Rebelo.
405—Cert. de Reservista e outros documentos de Joaquim Maria dos Santos.
406—Cart. de Ident. do M. da Marinha, de Antonio Pereira da Silva.
407—Cart. de Ident. e Saude de Joaquim Marques de Oliveira.
410—Cart. da Ass. dos E. no Comercio, de Pedro Correia.
411—Rec. de contr. do I. A. P. T. C., de José Leal Neves.
412—Uma bolsinha com diversos objetos e uma pequena importancia em dinheiro.
413—Cert. de nasc. de Luiz, filho de Maria Máximo da Silva.
414—Cert. de Res. de 1.ª Cat. de Ernesto Pinheiro do Nascimento.
415—Cart. de Ident. de Walter Gandolfo.
417—Cart. de Ident. do Sind. dos Cond. de Veic., de Osvaldo de Oliveira.
418—Cart. Prof. de Jorge José Vieira.
419—Cart. de Ident. de Licio Barreira.
420—Cert. de Nascimento de José Meira Lopes Filho.
421—Cart. Prof. e diversos documentos pertencentes a Alcides Gomes.
422—Cart. Prof. de Artur Pereira Filho.
423—Cart. Prof. de Faustino Amaral.
424—Cart. Prof. de Francisco Gonçalves Lopes.
425—Cart. Prof. de Jair José Lourenço.
426—Cart. de Ident. de Manuel do Amaral.
427—Cart. de Ident. de Davi Dias Duarte.
428—Cart. de Ident. de Antonio Faria Ribeiro.
429—Cart. de Ident. de João Magalhães.
430—Cart. de Ident. de Lindolfo Semião dos Reis.
431—Cart. de Ident. de Manuel Leocarpio Soares.
432—Cart. de Ident. de Fernando Antonio Alves.
433—Titulo eleitoral de Mariana Leal Aires de Sousa.
434—C|corrente do B. B. F. Deutschland, de Antonio G. Bandeira.
435—Cart. de Ident. de Januario Rodrigues da Silva.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B.—Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos, ou que se acham guardados, no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em listas anteriores.

XADREZ

PROBLEMA N.º 310
de
Dr. A. CHICCO

BRANCAS: — R2CD, D8BD, T1BR, T6R, B3R, B3TR, C4CR, C2TR, P4TR, P6TR — dez peças.

PRETAS: — R4BR, D6BR, T2TR, T4TR, C7R, C5BR, P4D, P6D, P2R — nove peças.

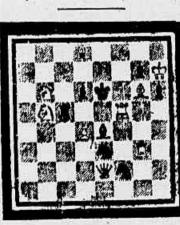
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 310
(sist. aceito da G. D.)

Jogada no Campeonato de 1940 de Koninklijke Nederlansche Shaakbond.

Brancas — Dr. EUWE versus Pretas: S. LANDAU.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3BR, B3BR; 4 — P4R, P3R; 5 — BxP, P4B; 6 — 0-0, P3TD; 7 — D2R, P4DC; 8 — B3D, B2C ?; 9 — PxP, C3B; 10 — P4TD, P5C; 11 — CD2D, BxP; 12 — C3C, B2R; 13 — P4R, 0-0; 14 — B5CR, C2D; 15 — BxB, DxB; 16 — P5R, TR1D; 17 — TR1D ?, C1BR; 18 — TR1BD, C3C; 19 — C5B, 20 — CxC, TxC; 21 — D3R, TD1D !; 22 — BxP, B1T; 23 — C3C, T5R; 24 — D5B, D4C; 25 — B1B, CxP; 26 — T1D, T1BR; 27 — R1T, T5T; 28 — T4D, T6T; 29 — C2D, C6B; 30 — DxT, xeq., RxD; 31 — CxC, TxC; 32 — TD1D, R2R; 33 — T8D, B5R; 34 — R1C, T6TR; 35 — T(1D)7D xeq., R3B; 36 — T8BR, B3C; 37 — P5T, T6DC; 38 — P6T, TxP; 39 — 7(8B)8D, D5B; 40 — P3B, D6R, xeq.; (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 309: C.5R.

PROBLEMA N.º 311
de
A. HOCHBERGER

BRANCAS: — R7TR, D2R, T5CR, B6CR B8D, C5CD, C6CD, P4D — nove peças.

PRETAS: — R3R, T4BD, B5R, C6R, C7BR, P3D, P2CR, P3TR — oito peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 311
(def. Nimzowitch da P. ind.)

Jogada no Campeonato de 1940 do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Brancas: J. T. MANGINI versus Pretas: F. SONNENFELD.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, B5C; 4 — D2B, P4BD; 5 — PxP, C3B; 6 — V3B, D4T; 7 — B2D, DxPB; 8 — P3R, 0-0; 9 — P3TD!, BxC; 10 — BxB, D2R; 11 — B3D, P3CR; 13 — P5T, B2C; 14 — 0-0-0, P4R; 15 — PxP, PT-P; 16 — T3T !, R2C; 17 — T3C, T1T; 18 — BxPC, PxB; 19 — DxP xeq., R1B; 20 — CxP !, CxC; 21 — BxC, DxB; 22 — D7C xeq., R1R; 23 — DxT eq., R2R; 24 — T7C xeq., R3R; 25 — D3T xeq., D4B; 26 — T7A xeq.,RxT; 27 — DxD (as pretas abandonam).

Solução do Problema n.º 310: D.6TD.

Enviaram solução exata do Problema n.º 310: — Augusto Beck, Tomaz Alves, Fernando de Almeida, Fred Smith, Jorge Constantino, Francisco de Carvalho, José Gomes e Carioiano de Medeiros.

Investigação em torno de todos os presidentes de centros espíritas

Regulamentado o funcionamento dessas associações

Considerando a conveniencia de serem baixadas instruções tendentes a regulamentar, dentro dos preceitos gerais da ordem pública e dos bons costumes, o funcionamento dos centros e associações espiritas do Distrito Federal, sem, entretanto, perturbar o livre exercicio desse culto, o chefe de Policia assinou, ontem, a seguinte portaria :

"1º — Ficam obrigados ao registro na Policia as sociedades e centros espiritas;

2º — As organizações em questão não poderão ter sua sede em casa de habitação coletiva (casa de cômodos);

3º — As sociedades instruirão o pedido de registro juntando informação do distrito policial sobre a conveniencia do funcionamento do mesmo no local indicado e quanto às condições do predio; e relação completa dos membros da diretoria, a cujo respeito a D. E. S. P. S. fará uma fiscalização sobre antecedentes politico-sociais, e a D. G. I., relativamente a antecedentes criminais. Tais informações serão consideradas reservadas e servirão de base a apreciação, feita pela 1ª delegacia auxiliar, do pedido de registro."

Instituto dos Comerciarios

Solicita-se o comparecimento, à Delegacia do Distrito Federal, dos srs.: Luiz Machado Câmara, José Teixeira Lessa (Proc. 4.400-41), Armando Drago Silva, Flavio Rouvier e Jarder Pinto da Cunha (Proc. 6.212-41); Antonio José de Almeida (Proc. 6.192-41), Manuel Luiz Magalhães e Antenor Alves de Araujo (Proc. 6.226-41), Antenor de Andrade, Amaro Rangel de Araujo, José da Costa Faria, Carlos Rodrigues da Silva, Sebastião José dos Santos, Higidio Ferreira Agostinho, Joaquim Gomes de Carvalho, Virgilio Pinto Resende, Alberto Augusto da Costa, Miron Martin Hahn, Joaquim d'Almeida Guimarães, Joaquim Marques dos Santos, Tomaz Bornay, José Mausini, Boneger de Sousa Ferro e Antonio Pinto Afonso (Proc. 7.610-38), afim de tratarem de assunto de seu interesse.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

MATRIZ — 55 WALL STREET, NEW YORK CITY

— Fundado em 1812 —

Balancete encerrado em 31 de Maio de 1941

Compreendendo as filiais do Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Agencia de Santos

ATIVO

Letras descontadas	28:356:049$200	
Empréstimos em c/corrente	275.270:426$800	303.626:476$000
Caixa matriz		1.981:435$700
Letras e efeitos a receber por c/ propria (exterior)		53.806:334$900
Letras e efeitos a receber por c/ propria (interior)		5.401:391$300
Letras e efeitos a receber por c/alheia (ext. e int.)		363.118:117$400
Valores caucionados e depositados		71.260:972$800
Agencias e filiais (exterior)		39:518$500
Agencias e filiais (interior		11.710:244$900
Correspondentes (exterior e interior)		14.505:110$500
Titulos e propriedade do Banco		1.537:337$100
Caixa :		
Em moeda corrente	60.619:949$800	
Em moeda estrangeira e outras especies	583:517$500	
Em depósito no Banco do Brasil	69.331:636$200	
Em depósito em outros Bancos	3.812:131$700	134.347:235$200
Diversas contas		8.561:916$100
Total do ativo		969.896:090$400

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Reserva		6.000:000$000
Caixa matriz		9.915:053$900
Depósitos em c/corrente	375.911:432$200	
Depósitos em c/limitada	17.289:716$300	
Depósitos bancarios	3.671:354$100	396.872:502$600
Depósitos em conta cobrança (ext. e int.)		363.118:117$400
Titulos em caução e depósito		71.260:972$800
Agencias e filiais (exterior)		1.537:628$000
Agencias e filiais (interior)		15.696:115$100
Correspondentes (exterior e interior)		19.680:790$200
Letras a pagar		22.732:836$800
Letras redescontadas (exterior)		28.718:458$300
Diversas contas		25.363:614$800
Total do passivo		969.896:090$400

S. E. ou O. — The National City Bank of New York. — R. M. Franke, Gerente — T. Y. Moreira, Contador.

O ANIVERSARIO DO TIJUCA TENIS CLUBE. — Festejando, no dia 11, a passagem de mais um aniversario de sua fundação, o Tijuca Tenis Clube organizou para aquele dia um grande programa comemorativo. Alem de outras festividades e do baile de gala, teve lugar, ali, ás 21 horas, um concerto de piano, violino e canto, a cargo dos consagrados artistas patricios Arnaldo Rabelo (pianista), Celio Nogueira, (violinista) e Alice Ribeiro, (cantora). Antes da hora indicada, o nosso fotógrafo fixou o grupo que se vê no "cliché" acima, quando já se encontravam no recinto do querido clube tijucano, dois dos três virtuoses citados: d. Alice Ribeiro e o sr. Arnaldo Rabelo, os quais aparecem entre diretores do gremio cajuti.

A propósito do extravio da revista "Time"

UM ESCLARECIMENTO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Tendo surgido, ultimamente, reclamações a respeito do extravio e demora na distribuição da revista americana intitulada "Time" (Air Express Edition), o Departamento dos Correios e Telégrafos esclarece:

1.º) - Essa revista, embora remetida para esta capital, por via aerea, não vem como correspondencia postal, da América do Norte; 2.º) - Os seus exemplares, em número superior a mil, chegam portanto, como carga, pelos aviões de uma empresa; 3.º) - Esta carga é enviada à Alfândega, pela aludida empresa e, após o seu desembarque, postada nos Correios, pela companhia transportadora, que aplica a taxa de impresso, a mais reduzido; 4.º) - Essa natureza de correspondencia, pela redução de taxa, não tem preferencia para a distribuição postal; 5.º) - Sem possuir a relação dos assinantes e sem proceder ao menor contrôle das entregas ao Correio, conforme declarações prestadas por um representante da Companhia, fica a empresa impossibilitada de positivar o número de exemplares apresentados à distribuição postal; 6.º) - Conforme o apurado, o Departamento ficou sabendo que a aludida empresa aerea não possue o nome dos assinantes, o que lhe torna naturalmente impossivel, precisar a falta de qualquer exemplar; 7.º) - Finalmente, o agente do "Time", nesta capital, procurado por um representante do Departamento dos Correios e Telégrafos, informou não ter a menor interferencia nas remessas, possuindo, apenas, uma relação dos assinantes, pelas importancias que recebe. Em face desses esclarecimentos, não pode recair no Departamento a responsabilidade do extravio da revista e demora de distribuição aos assinantes".

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

Osvaldo Porto

Recem-chegado de Belo Horizonte, em cujas emissoras, principalmente na I-3, Inconfidencia, atuava com brilho, encontra-se, nesta capital, o cantor Osvado Porto. Possuindo um repertorio interessante de canções e melodias brasileiras, Osvaldo Porto está fazendo parte, atualmente, do "cast" do Programa "Casé", onde a sua atuação se tem feito notar, com relevo.

Amanhã, portanto, ele estará mais uma vez ao microfone da A-9.

* * *

Hoje, na Cruzeiro do Sul: mais um episodio da célebre Trinca das Gargalhadas: — Seu Manél, Seu Joaquim, a Balbina e o Piranha. Redação de Berliet Junior. Interpretação de Edmundo Maia, Milton Amaral, Nair Alves e Carlos Ré. 21 horas e 45.

O mais interessante é que essa "trinca" difere das outras: essa é de "quatro"...

* * *

"Paris na Cidade Maravilhosa" é o titulo de um dos belos quadros radiofônicos que a Ipanema apresentará depois de amanhã na sua grande festa em comemoração à passagem do 7.º aniversario de sua fundação. Nesse quadro, cujo poema terá a interpretação de Manuel de Nóbrega, Moacir Bueno Rocha, cantará as mais lindas canções francesas do seu repertorio.

* * *

O Suplemento Musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um recital da violinista brasileira Altéia Alimonda.

* * *

A respeito da momentosa questão criada pela atitude do Ritmo Clube do Rio de Janeiro: impedindo que os músicos façam gravações de músicas dos nossos autores — os compositores brasileiros, congregados no DEPARTAMENTO DOS COMPOSITORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS e na ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES E AUTORES, deliberaram tomar as seguintes providencias:

"Solicitar, para o caso, a intervenção da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, de vez que a Constituição de 10 de novembro não reconhece o direito de greve.

Eliminar dos respectivos quadros sociais (D. C. e A. B. C. A.) os compositores que, sendo, tambem, socios do Ritmo Clube, dele não se demitirem até o próximo dia vinte.

Suspender o repertorio nacional e estrangeiro do Cassino da Urca, em virtude de haver o sr. Odemar Gurgel, chefe de uma das orquestras que atuam naquele cassino, e mais conhecido pelo pseudônimo de Gaó, num gesto arbitrario, dispensado das funções de violinista o compositor George Moran, por não ter o mesmo se submetido às imposições do Ritmo Clube".

* * *

Chiquinho Sales, com as suas cinco vozes e as suas cinco máscaras apresentará hoje, às 19,30, para os ouvintes da B-7, o seu "Teatrinho do Chiquinho".

* * *

"Cartaz esportivo", um interessante programa especializado em assuntos de esportes que Daniel M. Borges e Julio Ribeiro dirigem na E-6, de Niterói, completou, ante-ontem, o seu primeiro aniversario de fundação e atividade. A data foi comemorada com um programa "extra", que constou tambem de varios números de boa música.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

IPANEMA (P R H-8)

18 — Boa noite para você. 19,35 — O mundo sabe sorrir. 19,50 — Efemérides sonoras. 21 — Programa de estudio. Orlando Perez, Renato Braga, Trio Martins, Marilú Melo. 23 — Boa noite para você. Programa dansante.

M. VEIGA (P R A-9)

18 — Balangandãs — estudio — com Cinara Rios, Patricio Teixeira, Dick Farney, Edú e sua gaita, Anita Espá, Armando Lousada, Grande Otelo, Urbano Lóis e Silva Araujo. 19,30 — Recital de Edgar Lafourcade. 21 — Programa de estudio. — Muraro e seu planinho de bolso. As 4 notinhas mágicas. Você leu? 21,30 — Broadway Melody, com Dick Farney, Edú e Passos e sua orquestra. 22,05 — Xerem e Bentinho. A vida em perguntas e respostas. 22,30 — A Voz da R. C. A. Vitor (gravações).

NACIONAL (P R E-8)

18,30 — Universidade do ar. 19 — Ria se quiser. 21 — Orquestra de gaitas com Almirante, Xavier e suas gaitas. 21,30 — A canção do dia. 22,25 — Patria distante. 23 — Radio Baile.

GUANABARA (P R C-8)

17 — Hora do lar. 18 — Momento espiritual. Programa "Canta Mocidade", estudio: Jácomo de Abreu, Cherubim Pereira, José Soares, Ondina Tomielo, Darci Resende, Suzana Toledo. 19,30 — Programa Árabe. 21 — Baile Guanabara e 23 — Boa noite.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18,30 — Onda esportiva. 19 — Programa de estudio. Mundo em revista. Licia Maris e orquestra Tipica de Mario Jordan. Tito Leardi. Licia Maris e orquestra. Ases do ritmo. Tito Leardi e piano. Dilermando Reis em solos de violão. 22,30 — Valsas Vienenses. 2? — Final das irradiações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

17,55 — Oração da Ave Maria. Suplemento musical do jantar. 19,30 — "Teatrinho do Chiquinho" — com Chiquinho e sua troupe. 21 — Programa de Baile B-7.

VERA CRUZ (P R E-2)

17 — "Buenos Aires canta para você". 18 — Momento espiritual. 18,10 — "... E a noite chegou" — Programa da tarde. 19 — Um programa para o seu jantar. 21 — Baile na Onda e 24 — Final.

DIF. DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Programa sinfônico, prog. de canções, programa com Mischa Elman. Orquestra Pops de Boston. 21 — Jornal da Prefeitura. Transmissão da ópera Cavalaria Rusticana de Pietro Mascagni.

M. DA EDUCAÇAO (P R A-2)

18 — "Jornal dos Professores". 19 — "O dia de hoje há muitos anos... 19,10 — "Os mais belos concertos para piano e orquestra" — 4.º) — SCHUMANN — Concerto em Lá Menor. 21 — "Programa de música internacional": Fantasia húngara, de LISZT. — Canções espanholas — Música popular russa — Canções francesas — Rapsodia rumena — Canções italianas — Valsas vienenses e canções alemãs.

NATIONAL BROADCASTING (W N B I — W R C A)

..13,45 — Noticias 17,15 — Noticias 17,20 — Melodias Populares 17,45 — Raymond Gram Swing — Apresentado pelo ESSO 18 — Noticias 18,15 — Discoteca Vitor — Música Popular e 18,45 — Melodias Clássicas.

EMISSORA ALEMÃ (D Z C — D Z E)

18,50 — Inicio. 19 — Audição de orgão de Wurlitz. 19,15 — Anuncio do programa para a semana de 22 a 28 de junho de 1941. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão 20 — Noticiario em português. 20,15 — Salada mixta. 21 — Concerto de festa. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Conferencia em português e 22,30 — Música recreativa.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - Ás 17 hs. - Orquestra Sinfônica Brasileira.
- SERRADOR - 42-6442. Comp. Procopio Ferreira. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "A cigana me enganou".
- GINÁSTICO - Comedia Brasileira. - Ás 16 e 20,30 hs. - "A Casa Branca da Serra".
- RECREIO - 22-2807. Comp. de Revistas V. Pinto. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "Feira Livre".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "Pensão de D. Estela".
- CARLOS GOMES - Cia. Irmãos Celestino. - Ás 16 e 20,45 hs. - "Mazurca Azul".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-8788. "Expresso do Congo".
- COLONIAL - "Só te posso dar amor" e "No Palco Variedades".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Legião de Heróis".
- METRO - 22-6490. "E o Vento Levou".
- ODEON - 22-1508. "A Amazona de Tucson" (I. até 14 anos).
- PALACIO - 22-0838. "A Volta dos Mosqueteiros".
- PATHÉ - 22-8795. "Piloto de Provas".
- PLAZA - 22-1097. "A Mulher Invisivel".
- REX - 22-6327. "Isto é amor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "A Longa Viagem de Volta" e "Reportagem Noturna" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rival Sublime" e "Achado Precioso".
- ELDORADO - 42-0082. "O Gavião do Mar". (Imp. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-3831. "Capitão Cauteloso" e "O Segredo de Um Morto" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "A Grande Valsa" e "Terras de Alvoroco".
- IDEAL - 42-0085. "Brigada Selvagem" e "Teimosia de Amor".
- IRIS - 42-0047. "A Protegida de Papai" e "Nas Asas da Dansa".
- LAPA - 22-2543. "A Volta de Frank James" e "Almas em Desterro".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Em Defesa da Honra" e "Procurado Pela Policia" (Imp. até 14 anos).
- MODERNO - 42-0107. "O Filho dos Deuses" e "O Trunfo é Pau".
- ÓPERA - 22-5403. "O Vampiro" e "Quando Macacos se Juntam" (Imp. até 14 anos).
- PARÍS - 22-0131. "Não Cobiçar a Mulher Alheia" e "Ainda Estou Vivo".
- MEM DE SA' - 42-1040. "Adversidade".
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Pedacinho do Céu" e "Dêem-nos Asas".
- POPULAR - 43-1854. "Rebecca", "Luvas de Ouro" e "Billy, o Foragido" (I. até 14 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Quando macacos se juntam" e "Delirio de um sabio".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A volta de Fran James". No palco: Genesio Arruda.
- S. JOSE' - 43-0592. "A Flama da Liberdade".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Boa Sorte" e "O Despertar do Mundo".
- AMERICANO - 47-2803. "Seu Unico Pecado" e "Alma de Soldado".
- AMÉRICA - 47-0047. "Levanta-te Meu Amor".
- APOLO - 28-1919. "Boca Não é Garganta" e "Milionarios na Prisão".
- AVENIDA - 38-1919. "Teu nome é Paixão".
- BANDEIRA - 28-7575. "Ao Sul de Pago Pago" e "As Cinco Pimentinhas" (I. até 14 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Seu Unico Pecado" e "Florisbela Quer o Divorcio".
- CARIOCA - 28-8178. "Virginia romântica".
- CATUMBI - 22.3681. "Alem do Inferno" e "Loura e Perigosa".
- COLISEU - 29-8753. "A Vingança dos Daltons" e "Johnny é do Amor".
- EDISON - 29-4449. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Konga".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Conquista do Atlântico" e "Bandidos Encobertos".
- FLORESTA - 28-1404. "Honolulu".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Palacio dos Espiritas" e "Testemunha Foragida".
- GUANABARA - 26-9339. "O Renegado" (I. até 10 anos).
- GRAJAU - 38-7808. "O Renegado" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9619. "Um Pedacinho do Céu" e "Mayerling".
- IPANEMA - 47-3806. "A Protegida de Papai".
- JOVIAL - 29-0652. "Ao Sul de Pago Pago" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Kitty Foyle" e "Punhos Contra Revolver". Palco.
- MARACANA - 48-1910. "Teu Nome é Paixão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Kit Carson" e "Volte para o Rancho".
- MÉIER - 29-1222. "Meu Filho, Meu Filho" e "Pare, veja e ame".
- MODELO - 29-1578. "A Vida é Uma Canção".
- NACIONAL - 26-6072. "Criada Para Amar" e "O Filho dos Deuses".
- NATAL - 48-1480. "Viuva Alegre".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "A Morte me persegue" e "Aventuras de Gulliver".
- OLINDA - 48-1032. "Senhorita Sandy" e "O Tigre de Estambul".
- PARA TODOS - 29-5191.
- PIEDADE - 29-6532. "Mania do Divorcio" e "Bandoleiros de Uniforme".
- PIRAJA - 47-2668. "O Gavião do Mar".
- POLITEAMA - 26-1143. "Levanta-te Meu Amor" e "Fazendo Estrelas".
- QUINTINO - 29-8230. "A Vida é uma canção" e "Perigosa".
- REALENGO -
- REAL - 29-3467. "Matrimonio Invertido" e "Tempestade sobre Bengala".
- RITZ - 47-1202. "Kitty Foyle".
- ROXI - 37-8245. "A Flama da Liberdade".
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "A Marca do Zorro" (Imp. até 10).
- S. LUIZ - 25-7852. "Virginia romântica".
- TIJUCA - 48-0034. "O Principe e o Mendigo" e "Bandoleiros de Uniforme" (I. até 10 anos).
- VARIETE' - 27-6531. "Não Cobicarás a Mulher Alheia" e "Não Olhes Tanto Assim Rapaz" (Imp. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Garotas em penca" e "O Vale do Perigo".
- VELO - 28-1874. "Uma garota ruidosa" e "Casados e Apaixonados".
- VILA ISABEL - 38-7925. "Adversidade".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Torre de Londres".

NILÓPOLIS

- CINE NILÓPOLIS - "Pobre Milionaria" e "Romance no Rio".

NITERÓI

- EDEN - "A Marca do Zorro" e "Lutando Pelo Seu Amor" (Imp. até 10 anos).
- IMPERIAL - "A Varanda dos Rouxinóis" e "Risonhos e Felizes".
- ODEON - "Legião de Heróis".
- PARAISO - "Safari".
- CINE MANDARO - "O Pássaro Azul".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Garota do Circo".
- GLORIA - "Capitão Cauteloso" e "Quem Matou o Campeão?" (Improprio até 14 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi")

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

(Outras aventuras no "Globo Juvenil" e "Gibi")

Por E. C. Segar